
RELATÓRIO DE **SUSTENTABILIDADE** **2015**



ELEKTRO



INVESTINDO ENERGIA NO QUE REALMENTE IMPORTA

Apresentação	04
Perfil	07
Mensagem do Presidente	12
Reconhecimentos	14

GESTÃO HUMANIZADA E SUSTENTÁVEL

Filosofia de Gestão	17
Governança e Ética	19
Gestão de Riscos	25
Relacionamento com Órgãos Reguladores	28
Relacionamento com Colaboradores	30
Relacionamento com Parceiros Comerciais	47
Relacionamento com Clientes	49
Relacionamento com Comunidades	55

INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E DE PROCESSOS

Gestão Estratégica	60
Ativos Intangíveis	65
Desempenho Operacional	67
Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação	71

EFICIÊNCIA NO USO DOS RECURSOS

Desempenho Comercial	75
Desempenho Econômico-Financeiro	78
Eficiência Energética	92
Gestão Ambiental	94

BALANÇO SOCIAL IBASE	101
INDICADORES ANEEL	102
TEMAS MATERIAIS	114
SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI	115
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PADRONIZADAS	122



INVESTINDO ENERGIA
NO QUE REALMENTE IMPORTA

APRESENTAÇÃO

Para apresentar seu desempenho no ano de 2015, a Elektro elaborou este Relatório com base nos três grandes pilares que norteiam sua estratégia de sustentabilidade. Dessa forma, a Distribuidora visa demonstrar como suas ações contemplam o compromisso com as melhores práticas de governança corporativa e nas esferas ambiental, social e econômica, com vistas a contribuir para o aprimoramento de seus negócios e do setor elétrico brasileiro. **[GRI G4-28]**

As informações aqui apresentadas foram levantadas por meio de entrevistas com os líderes da Empresa e abrangem todas as operações da Elektro, nos 228 municípios de sua área de concessão, assim como a Sede Corporativa, a Central de Relacionamento com Clientes (CRC) e o Centro de Distribuição (CD). A metodologia de relato atende aos critérios estabelecidos pela *Global Reporting Initiative* (GRI) na opção “de acordo” abrangente de sua versão mais atual, a G4, e as recomendações da Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca). **[GRI G4-17, G4-32]**

Ciente da relevância da transparência e da comunicação com seus *stakeholders*, a Empresa publica anualmente Relatório de Sustentabilidade desde 1998 e, a partir de 2006, com base no modelo da GRI. Este documento não apresenta mudanças significativas em relação a porte, estrutura, participação acionária ou cadeia de

fornecedores da Elektro, assim como não traz alterações em relação ao escopo e aos limites dos aspectos contemplados no último relato, divulgado em 30 de abril de 2015. Eventuais reformulações de informações fornecidas em documentos anteriores estão indicadas ao longo do texto. **[GRI G4-13, G4-23, G4-28, G4-29, G4-22]**

Os dados econômico-financeiros aqui apresentados estão em consonância com padrões da *International Financial Reporting Standards* (IFRS) e foram atestados pela *Ernst & Young*. Os ambientais estão alinhados à ISO 14001:2004 e foram verificados externamente pela *Bureau Veritas Certification*. Já os indicadores sociais têm como base metodologias e padrões da própria Elektro. **[GRI G4-30, G4-33]**

Pela relevância deste documento, seu processo de elaboração foi conduzido pelas Gerências de Sustentabilidade, Financeira e de Relações com Investidores, além de Comunicação. O conteúdo foi apreciado e aprovado pelos membros da Diretoria-Executiva, após verificação dos Gestores das respectivas áreas e do Comitê de Sustentabilidade. **[GRI G4-48]**

Dúvidas relativas a este Relatório ou ao seu conteúdo podem ser esclarecidas no *site* da Elektro (www.elektro.com.br) ou pelo *e-mail* sustentabilidade@elektro.com.br – no qual é também possível comunicar sugestões para o aprimoramento do relato da Elektro. **[GRI G4-31]**

1. Colaboradores na Sede Corporativa



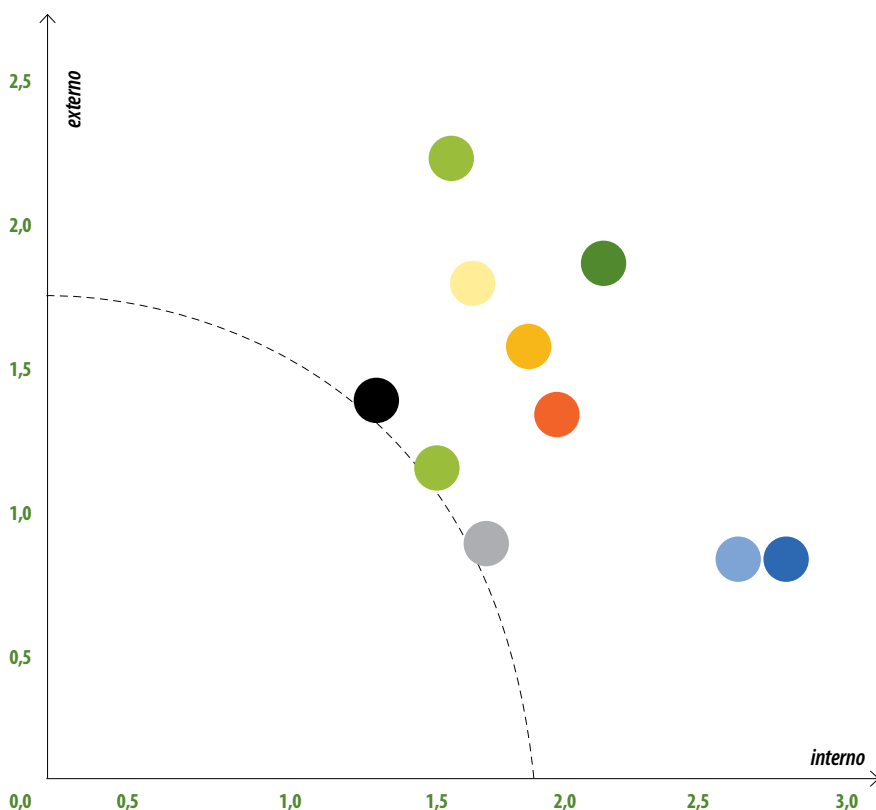
Maior engajamento de *stakeholders* |GRI 64-27|

Ao longo de 2015, não ocorreram alterações no escopo ou na estrutura do negócio da Elektro e, por isso, os temas priorizados neste Relatório estão em consonância com a consulta pública realizada no ano anterior. Em 2014, para a identificação dos temas mais relevantes para a gestão da sustentabilidade na Companhia, foi considerada a percepção dos principais *stakeholders* – internos e externos – em processo de materialidade promovido com auxílio de consultoria externa especializada.

Os temas estão relacionados a aspectos e indicadores da GRI e foram aprovados pela alta gestão da Companhia e pelo Comitê de Sustentabilidade. São dez temas materiais, ou seja, de maior relevância, pelo potencial de impactarem o desempenho econômico-financeiro e/ou a capacidade da Distribuidora de atingir seus objetivos estratégicos. A correlação entre os temas, apresentados abaixo na Matriz de Materialidade, e os aspectos e seus indicadores da GRI, assim como sua relevância para os públicos internos e externos, pode ser conferida na página 114.

Além desses, a Empresa responde a todos os indicadores ambientais e setoriais da GRI, de forma a permitir a comparabilidade entre as empresas de seu acionista, a Iberdrola, e de seu setor, e por considerá-los importantes na demonstração de seu desempenho no exercício. |GRI 64-18|

MATRIZ DE MATERIALIDADE



- **Modelo regulatório:** Gerenciamento dos riscos regulatórios no contexto brasileiro e relacionamento com órgãos reguladores.
- **Novas tecnologias:** Pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias para melhor distribuição de energia, utilização de fontes renováveis e eficiência energética.
- **Segurança:** Políticas e práticas de segurança desenvolvidas com colaboradores e terceiros.
- **Gestão de pessoas:** Gestão do clima organizacional entre os colaboradores.
- **Relacionamento com partes interessadas:** Relacionamento com os stakeholders da Organização, canais de comunicação e escuta de demandas e sugestões.
- **Custo e tarifa de energia:** Variação nos custos de energia em função de pressões ambientais e regulatórias.
- **Governança corporativa:** Princípios e modelo de governança adotados, envolvendo as práticas e os relacionamentos entre acionistas, Conselho de Administração, Diretoria e órgãos de controle da Empresa. Diz respeito à adoção de boas práticas de governança pela Organização para garantir a perenidade do negócio e a geração de valor para os públicos de interesse.
- **Influência em políticas públicas:** Envolvimento nas definições das políticas públicas e do planejamento energético, e influência de pares para o desenvolvimento adequado do mercado de energia e suas regulações, inclusive para buscar a modicidade tarifária.
- **Eficiência energética:** Melhorias e inovações na operação para garantir mais eficiência para a Elektro e seus clientes, além de trabalhos desenvolvidos com outros públicos buscando eficiência.
- **Geração de valor econômico:** Geração de resultados econômicos e retorno para os acionistas, além da atração de novos investidores.

Comunicação com os principais públicos

Para incentivar a participação dos *stakeholders* no desenvolvimento de suas atividades, a Elektro mantém, por meio de diversos canais de relacionamento, comunicação permanente com seus principais públicos de interesse.

» RESPONSABILIDADE COM PARTES INTERESSADAS | GRI G4-24, G4-25, G4-26|

Partes interessadas	Detalhamento	Canais de comunicação
ACIONISTAS E INVESTIDORES	Iberdrola Brasil S.A.; Acionistas minoritários; Debenturistas; Instituições financeiras; Órgãos de fomento.	Reuniões formais Diretoria Financeira e de Relações com Investidores Publicações legais Assembleias gerais <i>E-mail</i> <i>Website</i> de Relações com Investidores Telefone de Relações com Investidores
CLIENTES	2.503.098 clientes cativos; 124 clientes livres; Diferentes perfis: residencial, comercial, industrial, rural, serviço público, iluminação pública e poder público.	Reuniões Central de Relacionamento com Clientes (CRC) Ouvidoria Agência virtual (www.elektro.com.br) SMS Atendimento presencial Informativo eletrônico Conta de energia Palestras
FORNECEDORES	Fornecedores de energia; Fornecedores de serviços; Fornecedores de materiais.	Reuniões Prêmio Fornecedor Elektro <i>Newsletter</i> trimestral Gestor do contrato Sistema de compras SRM <i>Website</i> Elektro
COLABORADORES, EMPREGADOS TERCEIRIZADOS E ESTAGIÁRIOS	3.713 colaboradores próprios; 1.524 terceirizados.	Reuniões Canais de comunicação corporativos (Elektronet, revista Conexão, Jornal Mural Eletrônico) <i>Website</i> Elektro <i>E-mail</i> Fale Francamente (canal da Presidência) Canal de denúncias Encontro Elektro Diálogo Estratégico Bate-papo com a Liderança
ORGÃOS E PROGRAMAS PÚBLICOS	Ministério de Minas e Energia (MME); Eletrobras; Empresa de Pesquisa Energética (EPE); Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL); Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo (Arseep); Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos de Mato Grosso do Sul (Agepan); Operador Nacional do Sistema (ONS); Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE); Agência Nacional das Telecomunicações (Anatel).	Reuniões Diretoria de Assuntos Regulatórios e Institucionais Participação em seminários, <i>workshops</i> e Grupos de Trabalho (GTs) Contribuições em audiências públicas Relatórios por meio eletrônico e cartas <i>Website</i> Elektro
ASSOCIAÇÕES SETORIAIS	Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee); Instituto Abradee da Energia (iAbradee); Associação Brasileira das Relações Empresa Cliente (Abrarec); Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH); Associação Brasileira dos Contadores do Setor de Energia Elétrica (Abraconee); Associação Brasileira de Comunicação (Aberje); Comitê Brasileiro da Comissão de Integração Energética Regional (Bracier); Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp); Fundação Comitê de Gestão Empresarial (Coge); Fundação Nacional da Qualidade (FNQ); Sindienergia.	Participação em reuniões, conferências e projetos estratégicos Participação em órgãos de direção e comitês
ORGANIZAÇÕES SETORIAIS, SOCIAIS, AMBIENTAIS E COMUNIDADES	Órgãos ambientais (Cetesb, Ibama, Fundação Florestal, Instituto Florestal, Órgãos Gestores de Unidades de Conservação Ambiental, Secretarias Municipais de Meio Ambiente, ICMBio, Imasul, Semac/MS e Funai); Consórcio PCJ; Pacto Global; Instituto Ethos; GVces.	Participação em reuniões, conferências e projetos estratégicos <i>Website</i> Elektro Elektro <i>E-mail</i> Meio Ambiente <i>E-mail</i> Sustentabilidade Cartas de ofício Telefone

PERFIL

Baseada em um modelo de gestão humanizado e práticas que visam à busca contínua por eficiência, produtividade e felicidade no ambiente de trabalho, a Elektro Eletricidade e Serviços S.A. é uma empresa de capital aberto, controlada indiretamente pelo Grupo espanhol Iberdrola S.A., uma das principais companhias de energia elétrica do mundo e líder na produção de energia renovável eólica. A Elektro, constituída em 1998, é a oitava maior distribuidora de energia elétrica do Brasil e a terceira maior do Estado de São Paulo em volume de vendas.

Atende a mais de 2,5 milhões de clientes residenciais, comerciais, industriais, públicos e rurais de 228 cidades brasileiras, 223 em São Paulo e cinco no Mato Grosso do Sul, beneficiando mais de 6 milhões de pessoas com um bem essencial à qualidade de vida: energia elétrica.

[GRI G4-3, G4-7, G4-4, G4-6, G4-8]

A Sede Corporativa, a Central de Relacionamento com Clientes (CRC) e o Centro de Operação da Distribuição (COD) da Empresa estão sediados em Campinas, e o Centro de Distribuição (CD), em Sumaré, todos no Estado de São Paulo. **[GRI G4-5, G4-6]**

» COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM 31/12/2015

	Ações ordinárias		Ações preferenciais		Total de ações	
	Quantidade	Part. (%)	Quantidade	Part. (%)	Quantidade	Part. (%)
IBERDROLA BRASIL S.A.	91.855.825	99,97	101.279.596	99,41	193.135.421	99,68
ACIONISTAS MINORITÁRIOS	25.147	0,03	598.697	0,59	623.844	0,32
TOTAL	91.880.970	100,00	101.878.293	100,00	193.759.265	100,00
PARTICIPAÇÃO SOBRE O TOTAL DE AÇÕES		47,42		52,58		100,00

1. Sede Corporativa



Elektro em números | GRI G4-9 |

121 mil km²
de área de atuação

3.640 MVA
de potência instalada

1,6 milhão
de postes

104 bases
operacionais

com equipes multifuncionais
para a execução em campo das
atividades relacionadas ao negócio

111 mil km²
de redes de distribuição

12.537 GWh
de energia vendida

2 unidades
móveis de atendimento,
que circulam por todos
os municípios de atuação

5 subestações

móveis, sendo três de
138 kV/30 MVA, uma de
138kV/25MVA e uma de
138kV/15 MVA

1.498 km
de linhas de transmissão

177.058
transformadores de distribuição

Atendimento
presencial em

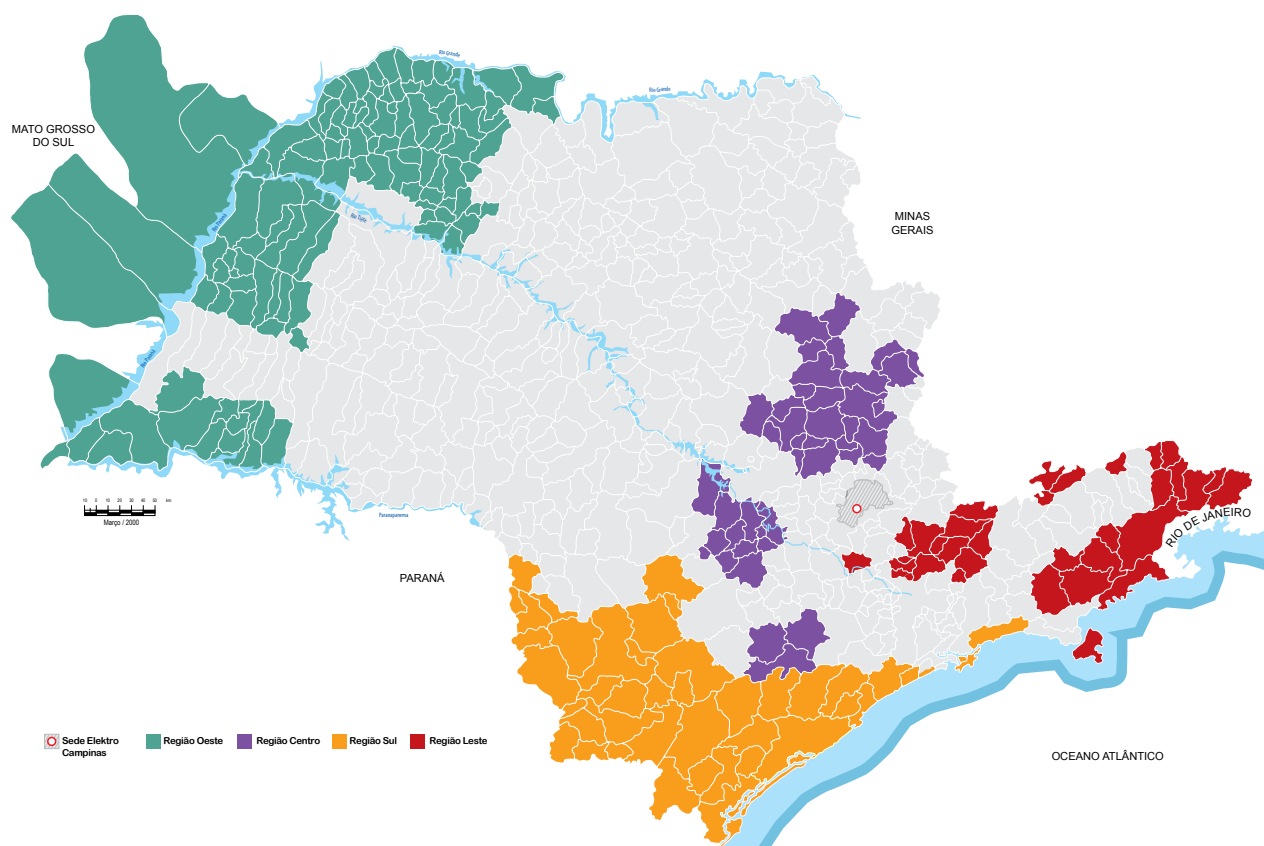
139
subestações

1.017
veículos operacionais

100%
das cidades da área de concessão

R\$ 9.596,8
milhões
Valor da receita bruta

ÁREA DE CONCESSÃO



PRINCIPAIS INDICADORES

Econômico-financeiros	2013	2014	2015	Varição 2015/2014
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	4.817,4	6.478,9 ⁽¹⁾	9.596,8	48,1%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	3.549,3	4.774,5 ⁽¹⁾	5.578,7	16,8%
RESULTADO DO SERVIÇO	500,1	720,7 ⁽¹⁾	669,2	-7,1%
MARGEM DO RESULTADO DO SERVIÇO ⁽²⁾ (%)	14,1	15,8	12,0	-3,8 p.p.
EBITDA ⁽³⁾	647,1	904,5 ⁽¹⁾	831,4	-8,1%
MARGEM EBITDA ⁽²⁾ (%)	18,2	18,9 ⁽¹⁾	14,9	-4,0 p.p.
LUCRO LÍQUIDO	323,7	439,0	371,2	15,5%
MARGEM LÍQUIDA (%)	9,1	9,2 ⁽¹⁾	6,7	-2,5 p.p.
DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO DECLARADOS	334,3	440,6 ⁽¹⁾	372,8	-15,4%
INVESTIMENTOS ⁽⁴⁾	302,3	316,2	341,6	8,0%
Operacionais	2013	2014	2015	Varição 2015/2014
DURAÇÃO EQUIVALENTE DE INTERRUPÇÃO POR UNIDADE CONSUMIDORA (DEC) – HORAS	8,46	8,29	8,50	2,5%
FREQUÊNCIA EQUIVALENTE DE INTERRUPÇÃO POR UNIDADE CONSUMIDORA (FEC) – NÚMERO DE VEZES	4,99	4,90	4,70	-4,1%
PERDAS DE DISTRIBUIÇÃO ⁽⁵⁾ (%)	7,33	6,81	6,99	0,18 p.p.
Comerciais	2013	2014	2015	Varição 2015/2014
NÚMERO DE CLIENTES CATIVOS	2.372.422	2.439.260	2.503.098	2,6%
NÚMERO DE CLIENTES LIVRES	114	117	124	6,0%
TOTAL DE CLIENTES LIVRES E CATIVOS	2.372.536	2.439.377	2.503.222	2,6%
COMPRA DE ENERGIA ELÉTRICA (GWH)	14.405	13.570	14.517	7,0%
ENERGIA ELÉTRICA DISTRIBUÍDA A CLIENTES FINAIS ⁽⁶⁾ (GWH)	12.436	12.917	12.537	-2,9%
RECEITA DE FORNECIMENTO DE ENERGIA A CLIENTES FINAIS (R\$ MILHÕES)	4.054	5.107	7.731	51,4%
RECEITA DE USO DO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO ⁽⁷⁾ (R\$ MILHÕES)	156	140	343	145%
Ambientais	2013	2014	2015	Varição 2015/2014
QUANTIDADE DE FURTOS DE TRANSFORMADORES	142	194	162	-16,5%
RESÍDUOS CONTAMINADOS COM ÓLEO COPROCESSADO ⁽⁸⁾ (TONELADAS)	47,6	161,8	1.127,6	596,9%
ÓLEO ISOLANTE REGENERADO (LITROS)	586.086	583.136	508.395	-12,8%
RECICLAGEM DE LÂMPADAS (UNIDADES)	145.453	182.260	90.835	-50,2%
CONSUMO PRÓPRIO DE ÁGUA (M³)	46.720	45.023	32.621	-27,5%
CONSUMO PRÓPRIO DE ENERGIA ELÉTRICA (MWH)	10.956	12.143	11.151	-8,2%
INSTALAÇÃO DE REDES COMPACTAS (KM)	93	329	362	10,2%

1. Em dezembro de 2015, houve reclassificação da marcação a mercado do ativo financeiro indenizável para a linha de receita operacional (especificamente outras receitas), anteriormente registrado como Receita Financeira. Dessa forma, os valores de 2014 foram reapresentados para fins de comparação; 2. Margens calculadas em relação à receita operacional líquida; 3. Lucro do período antes do resultado financeiro, da depreciação e amortização; 4. Não inclui investimentos realizados com recursos de clientes; 5. Valores obtidos a partir da metodologia da ANEEL. A Elektro definiu adotar a metodologia ANEEL a partir desta divulgação, considerando: (a) ser o valor que reflete com maior precisão o efeito das perdas nos resultados do negócio; (b) ser aderente ao utilizado pelo órgão regulador; e (c) permitir comparação na mesma base com demais empresas do setor. Dessa forma, os valores de 2013 e 2014 foram reapresentados; 6. Volume de energia distribuído no mercado cativo da Distribuidora; 7. Receita proveniente do uso do sistema de distribuição pelos consumidores livres e geradores na área de concessão; 8. A quantidade de resíduos perigosos gerados em 2015 superou a quantidade de 2014 em razão de dois vazamentos de óleo isolante de transformadores de força em subestações de grande magnitude, atípicos, ocasionados por furto e que historicamente nunca ocorreram na Empresa. Em todos os casos houve o pronto atendimento emergencial com remediação do local e consequente destinação final dos resíduos sólidos e/ou efluentes líquidos gerados conforme legislação vigente.

Segurança	2013	2014	2015	Varição 2015/2014
FATALIDADES (ELEKTRO)	0	0	0	-
FATALIDADES (EMPRESAS CONTRATADAS)	0	0	0	-
ACIDENTES COM AFASTAMENTO (ELEKTRO) ⁽⁹⁾	3	3	0	-100,0%
ACIDENTES SEM AFASTAMENTO (ELEKTRO) ⁽⁹⁾	77	36	18	-50,0%
ACIDENTES COM AFASTAMENTO (EMPRESAS CONTRATADAS) ⁽⁹⁾	7	4	0	-100,0%
ACIDENTES SEM AFASTAMENTO (EMPRESAS CONTRATADAS) ⁽⁹⁾	15	7	7	0,0%
FATALIDADES (POPULAÇÃO)	5	6	7	16,7%
LESÕES (POPULAÇÃO)	13	7	15	114,3%
Sociais internos ⁽¹⁰⁾	2013	2014	2015	Varição 2015/2014
NÚMERO DE COLABORADORES	3.695	3.713	3.713	0,0%
NÚMERO DE TERCEIROS	1.411	1.416	1.524	7,6%
SAÚDE (R\$ MIL)	21.177	21.857	23.211	6,2%
SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO (R\$ MIL)	3.938	4.839	3.839	-20,7%
EDUCAÇÃO ⁽¹¹⁾ (R\$ MIL)	656	335	309	-7,76%
CULTURA (R\$ MIL)	47	48	23	-52,1%
CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL ⁽¹²⁾ (R\$ MIL)	3.149	2.595	2.405	-7,3%
CRECHES OU AUXÍLIO-CRECHE (R\$ MIL)	604	640	687	7,3%
PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS OU RESULTADOS (R\$ MIL)	14.012	26.150	30.374	16,1%
PREVIDÊNCIA PRIVADA (R\$ MIL)	5.557	5.179	5.812	12,2%
ENCARGOS SOCIAIS COMPULSÓRIOS (R\$ MIL)	60.813	57.396	62.077	8,1%
ALIMENTAÇÃO (R\$ MIL)	28.509	30.820	33.471	8,6%
Sociais externos	2013	2014	2015	Varição 2015/2014
EDUCAÇÃO (R\$ MIL)	934	955	1.271	33,1%
CULTURA (R\$ MIL)	1.970	2.025	2.014	-0,5%
OUTROS (R\$ MIL) ⁽¹³⁾	6.501	7.521	10.956	45,7%

9. Inclui total de acidentes operacionais e administrativos; 10. Referem-se aos investimentos realizados em cada item; 11. Recursos investidos em reembolso de educação, bolsas de estudo e outros gastos com educação; 12. Recursos investidos em treinamentos, cursos e gastos com capacitação de colaboradores; 13. Inclui também o valor referente a investimentos em práticas esportivas. Na apuração do Balanço Social publicado anteriormente, os valores informados não consideravam a soma dos descontos oferecidos em contas de energia para clientes elegíveis.

Visão, Missão e Valores [GRI G4-56]

As atividades da Elektro seguem um conjunto de princípios e valores refletidos em sua Visão, sua Missão e seus Valores.

VISÃO

Ser a distribuidora de energia elétrica mais admirada do País.

MISSÃO

Distribuir energia elétrica com segurança e qualidade para o desenvolvimento e bem-estar das comunidades atendidas, gerando crescente valor para clientes, colaboradores e acionistas.

VALORES

Segurança: Segurança é um princípio operacional básico. Tudo deve ser feito com absoluta segurança. Se o colaborador não sentir segurança em executar a atividade, terá o direito de recusa em executar o trabalho, sem qualquer consequência. Por outro lado, não haverá tolerância ao não cumprimento de todas as normas e procedimentos que visem garantir a segurança no trabalho.

Respeito: O respeito às pessoas é um dos alicerces da Elektro. Não são tolerados abusos ou desrespeito. A insensibilidade e a arrogância não têm lugar na Organização.

Integridade: A Elektro zela por sua postura de imparcialidade e integridade moral no relacionamento com os públicos interno e externo, pois acredita que assim é possível construir uma relação de confiança e credibilidade.

Comunicação: A comunicação na Elektro é pautada pela clareza e objetividade. Diversos meios e ferramentas são utilizados para a disseminação das informações na Empresa, levando em consideração a dispersão geográfica de seus colaboradores e as especificidades de cada área.

Excelência: O compromisso da Elektro com a excelência é evidenciado na busca pela inovação de suas atividades, pelo reconhecimento da qualidade e consistência dos serviços prestados e pela valorização do seu potencial humano. Estes fatores elevam as responsabilidades, mas asseguram a solidez, a versatilidade e o dinamismo da Empresa.



1. Eletricista de Ubatuba em atividade

2. Eletricistas de Rio Claro na subestação

MENSAGEM DO PRESIDENTE [GRI 64-1]

Com a confiança de que atuamos alinhados à nossa Visão, encerramos o ano de 2015 com motivos para acreditar que estamos no caminho certo. Sermos a empresa de energia elétrica mais admirada do País passa a ser mais que um objetivo; assume o papel de propósito!

Fortalecemos nossas bases para prover aos nossos clientes serviços diferenciados. Nossa rentabilidade mostrou que é possível vencer a crise que o Brasil vive já há algum tempo e mostramos que o ânimo de nossas pessoas é de fato nosso maior diferencial. A Segurança, nosso Valor número um, foi tema prioritário, e em conjunto com as famílias de nossos colaboradores, criamos um sólido alicerce e incentivamos o comportamento seguro.

A participação de todos – líderes, colaboradores e suas famílias – aliada aos constantes investimentos em tecnologia e ao aprimoramento de processos, permitiu encerrarmos o ano cumprindo nossa meta de zero acidente com afastamento. Esse é um marco que nos estimula a manter nosso compromisso com a segurança.

Como signatários do Pacto Global, nossa gestão da sustentabilidade está em constante evolução e segue como prioridade estratégica. Ao longo de 2015, a estruturação da Diretoria de Sustentabilidade e Relações Humanas nos ajudou a aprimorar o direcionamento da estratégia de sustentabilidade. Definimos um ambicioso plano e nos comprometemos a ser, com os mesmos recursos ambientais, financeiros e humanos,

1. *Marcio Fernandes – Diretor-Presidente da Elektro*



quatro vezes mais eficientes até 2020 na comparação com o início de nossa jornada, em 2010. Esses serão de fato dez anos de trabalho de um time apaixonado, que está provando que o maior sinônimo de sustentabilidade é eficiência.

Nosso desempenho no período de grandes desafios econômicos também reflete a assertividade da cultura organizacional, fundamentada na Filosofia de Gestão mais moderna e participativa. Ela está diretamente relacionada ao engajamento das pessoas, e nos mostra que ser feliz no ambiente de trabalho impulsiona aprimoramentos constantes nos negócios, agregando valor a todos.

Como resultado do compromisso com todos os nossos *stakeholders*, fomos reconhecidos, pela quinta vez pelo *Great Place to Work* e pela *Você S/A* como a Melhor Empresa para Trabalhar no País. Ainda em 2015, o GPTW nos elegeu a Melhor Empresa para Trabalhar da América Latina em um *ranking* composto por outras 2.294 organizações.

Comemoramos também a conquista do Prêmio Abradee de Melhor Distribuidora de Energia Elétrica da Região Sudeste, na categoria Melhor Gestão Operacional, e o Selo Pró-Ética, recebido da Controladoria Geral da União (CGU) e do Instituto Ethos, por estarmos entre as empresas mais comprometidas com a ética no Brasil. Obtivemos ainda em 2015 os títulos de Empresa mais Sustentável no Setor de Energia e de Empresa Cidadã pelo Guia Exame de Sustentabilidade.

Essas são demonstrações de que, com gestão transparente, qualidade e produtividade, é possível inovar e superar desafios. Nosso propósito nos levou a seguir, mesmo em um ano marcado por instabilidade econômica, com o plano de investimentos para a manutenção e expansão da rede elétrica: foram R\$ 341,6 milhões, incremento de 8,0% em relação ao valor registrado em 2014.

Como concessionária de serviços públicos, investir nos ativos sob nossa gestão é mais do que um dever; é um compromisso com toda a sociedade brasileira, destacado por nosso órgão regulador na 4ª Revisão Tarifária ocorrida em 2015. Durante o processo, a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) reconheceu a boa gestão dos nossos recursos nos últimos quatro anos. A metodologia utilizada na revisão também representou avanços importantes na estrutura da regulação da distribuição, como o aumento da remuneração do capital (WACC), de 7,50% para 8,09%, e o reconhecimento integral dos investimentos realizados por nós. Isso assegura a estabilidade de regras e o respeito aos contratos, refletindo o elevado nível de eficiência operacional por nosso constante empenho no programa de eficiências operacionais.

Nesse cenário, alcançamos EBITDA de R\$ 831,4 milhões e lucro líquido de R\$ 371,2 milhões, resultados que, em um ano de cenário econômico adverso e redução no consumo de energia, mostram o

comprometimento de um time focado na gestão eficiente de recursos e na inovação da operação e da gestão.

Com esse desempenho, 2015 ficará marcado como mais um ano em que superamos desafios e fomos reconhecidos pelos resultados da expansão de nossa Filosofia de Gestão e pela concretização da sustentabilidade – nosso maior legado a toda a sociedade.

Seguiremos com foco na inovação e eficiência alinhadas a uma gestão humanizada, que conta com o apoio e a dedicação dos nossos colaboradores, parceiros comerciais, acionistas e demais públicos que decidiram acreditar, praticar, melhorar e compartilhar o que têm de melhor. Esse é o caminho para sermos a fonte de energia que transformará o mundo em que vivemos.

Marcio Fernandes

**Diretor-Presidente da Elektro
Eletricidade e Serviços S.A.**

RECONHECIMENTOS

A assertividade e os diferenciais dos processos e das práticas da cultura organizacional da Elektro estão referendados nos reconhecimentos recebidos no período. São, ainda, fontes de estímulo para a busca contínua de melhorias.

Melhor Empresa para Trabalhar da América Latina: Pelos excepcionais resultados obtidos na pesquisa *Great Place to Work*, a Companhia foi destaque entre 20 países e se sagrou campeã em um *ranking* composto por outras 2.294 empresas, sendo 51 delas brasileiras.

Melhor Empresa para Trabalhar do Brasil: Pela terceira vez consecutiva, a Organização foi considerada pela pesquisa *Great Place to Work* a Melhor Empresa para Trabalhar no País na categoria Grandes (com mais de 1.000 funcionários). Com participação de 1.500 empresas, a pesquisa avaliou o índice de satisfação dos funcionários com o ambiente de trabalho e as melhores práticas de gestão de pessoas.

150 Melhores Empresas para Você Trabalhar: Com pontuação de 96,7 no Índice de Felicidade no Trabalho (IFT), a Elektro obteve a nota mais alta do prêmio concedido pelo Guia *Você S/A* em parceria com a Fundação Instituto de Administração (FIA). A Distribuidora foi consagrada a Melhor Empresa do Setor de Energia e recebeu destaque na categoria Estratégia e Gestão.

Empresa mais Sustentável do Setor de Energia: A Elektro foi agraciada pela quinta vez consecutiva pelo Guia Exame de Sustentabilidade como uma das empresas mais sustentáveis do Brasil, sendo considerada a empresa mais Sustentável no Setor de Energia.

Destaque Relações com a Comunidade: A Distribuidora recebeu um reconhecimento inédito por parte do Guia Exame de Sustentabilidade como a empresa referência em Relações com a Comunidade.

Top Of Mind de RH: No mês de julho de 2015, a Elektro foi uma das cinco empresas eleitas na categoria Benefícios Corporativos pelo *ranking Top Of Mind* de RH. O prêmio identifica e reconhece as organizações e os profissionais mais lembrados pela comunidade de Recursos Humanos.

Melhor Distribuidora de Energia Elétrica da Região Sudeste: A Elektro conquistou o Prêmio Abradee 2015 de Melhor Distribuidora de Energia Elétrica da Região Sudeste e na categoria de melhor Gestão Operacional, além de ter sido finalista em Gestão Financeira. A premiação anual é um reconhecimento da Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee) às distribuidoras de energia elétrica que mais se destacaram no cenário nacional.

Dez empresas mais inovadoras do Brasil: A revista FORBES Brasil buscou fontes renomadas no tema inovação e estabeleceu critérios como ineditismo, eficiência, ética, ruptura acompanhada de sustentabilidade financeira, ética e respeito ao meio ambiente para elaborar *ranking* com as dez empresas mais inovadoras do Brasil. Por colocar em prática o conceito de que um líder é fator essencial para os negócios, a Elektro é uma das companhias a figurar na lista.

Medalha de Prata Eloy Chaves: Na premiação promovida pela Associação Brasileira de Concessionárias de Energia Elétrica (ABCE), a Elektro foi destacada pelas ações de prevenção de acidentes e pela manutenção de ambiente de trabalho seguro.

Concessionária que mais gera valor na relação com seus públicos de relacionamento: A Empresa foi a campeã no *ranking* Mais Valor Produzido (MVP) Brasil – Utilidades 2015, elaborado pela consultoria nacional *DOM Strategy Partners*. A pesquisa analisou os resultados, a reputação, a competitividade e os riscos das empresas do setor de *Utilities* no relacionamento com seus *stakeholders*. Também considerou os desafios enfrentados pelas companhias e a forma como elas se posicionam para serem cada vez mais eficientes na interação com seus colaboradores, clientes, acionistas e a sociedade em geral.

Prêmio PREVER: No ano que denominou como o da segurança, a Elektro recebeu seu primeiro prêmio internacional no tema, concedido por uma das instituições mais expressivas do setor de segurança da Europa: o Conselho Geral de Relações Industriais e Ciências do Trabalho. A Companhia foi vencedora na categoria Internacional junto com a Dupont. A premiação acontece anualmente desde 1998 e revela as empresas destaques em gestão de prevenção de riscos de segurança no trabalho. Ao todo, são cinco categorias de classificação: Individual; Prêmios Especiais; Responsabilidade Social e Prevenção de Riscos no Trabalho; Negócios e Instituição; e Internacional.

Selo Pró-Ética: A Empresa recebeu o Selo Pró-Ética da Controladoria Geral da União (CGU) e do Instituto Ethos. Apenas 19 organizações, entre 100 inscritas voluntariamente, conquistaram a certificação em 2015.

Prêmio VisãoAgro: O Prêmio VisãoAgro, que tem por objetivo homenagear as companhias que se destacaram em áreas de transformação e produção no setor sucroenergético de todo o Brasil, reconheceu a Elektro na categoria Serviços de Energia.

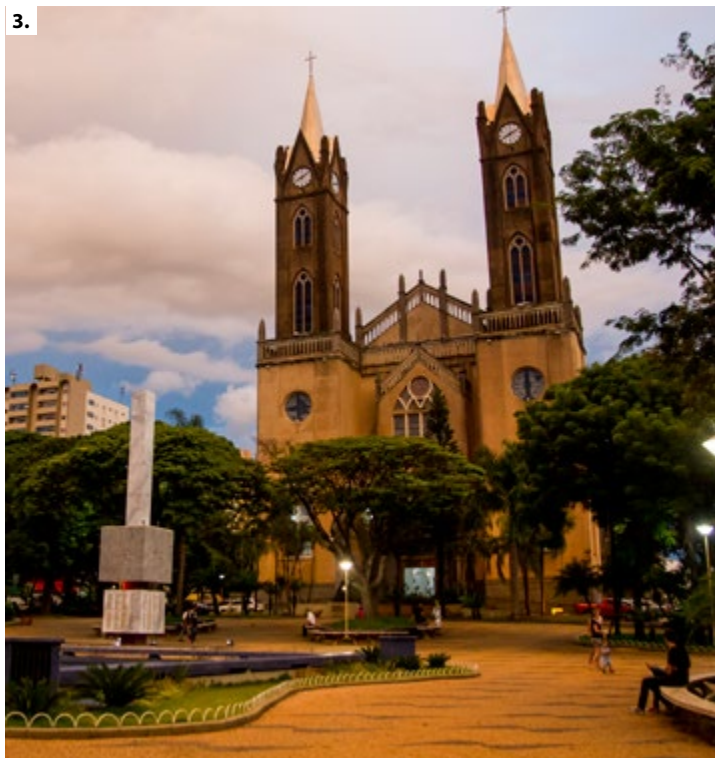
Prêmio Smart – Utilities & Telecom: A Elektro foi prata na categoria Inovação em Relacionamento e ouro em Relacionamento Corporativo. O prêmio tem como objetivo distinguir e reconhecer as melhores práticas em relacionamento com o cliente em *Utilities* e *Telecom*.

Prêmio Mundo Cerâmico: A Distribuidora foi eleita pela quarta vez a Fornecedor do Ano na categoria Energia, sendo reconhecida como a companhia que mais se destacou e contribuiu para o setor cerâmico no Brasil. O Prêmio Mundo Cerâmico é resultado de uma pesquisa realizada no primeiro semestre de 2015 com fornecedores, indústrias ceramistas e revendas em todo o País, que indicam por meio de menção espontânea quem são os líderes da indústria e as empresas de maior destaque.

1. Colaboradores no Prêmio Melhores Empresas para Trabalhar 2015 - Revista Época/ Great Place to Work

2. Eletricista em operação

3. Centro de Votuporanga - área de concessão da Elektro



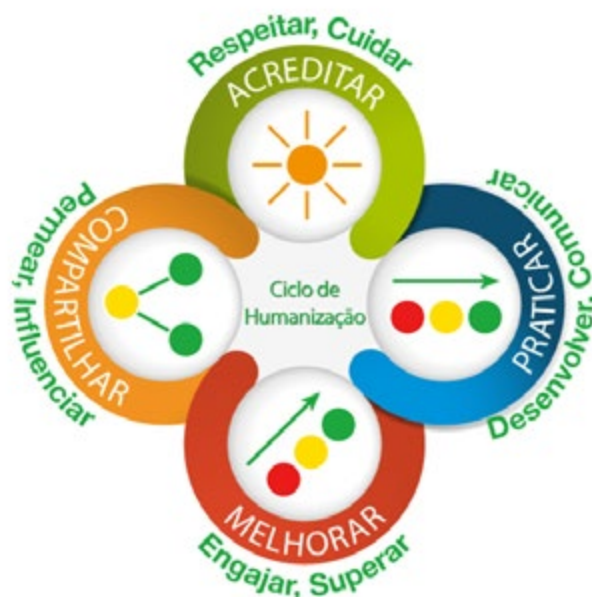


GESTÃO HUMANIZADA
E SUSTENTÁVEL

FILOSOFIA DE GESTÃO ELEKTRO

Ao longo de sua trajetória, a cultura organizacional da Elektro se consolidou com base em princípios de humanização, no qual a gestão deve estar diretamente relacionada à felicidade e ao engajamento, além de preconizar o respeito como forma de gerar confiança e credibilidade. Esses são os pilares que permitem que a Distribuidora mantenha um ambiente de trabalho em que os colaboradores decidem ser protagonistas de seu desenvolvimento profissional. E por ser mais que um sistema ou modelo de gestão, a cultura organizacional foi nomeada em 2014 de Filosofia de Gestão Elektro, sendo comunicada, conscientizada, disseminada e aplicada pelos colaboradores no mesmo período.

O ciclo é formado por quatro etapas e cada etapa é fundamentada em dois pilares da cultura organizacional.



CICLO DE HUMANIZAÇÃO

ACREDITAR – BELIEVE

Acreditamos nas pessoas.

Respeitamos e cuidamos da nossa gente. Esta etapa é fundamentada nos seguintes pilares da cultura:

Respeitar: Ética e coerência entre o discurso e a prática.

Cuidar: Comportamento seguro, qualidade de vida, valorização da família e se preocupar com o outro.

PRATICAR – PRACTICE

Esta crença nos move e nos faz escutar, aprender e desenvolver as pessoas. Esta etapa é fundamentada nos seguintes pilares da cultura:

Desenvolver: Carreira, capacitação, reconhecimento.

Comunicar: Comunicação transparente, rápida e assertiva.

MELHORAR – IMPROVE

Isso contagia nossa gente, criando um desejo genuíno de protagonismo e superação. Esta etapa é fundamentada nos seguintes pilares da cultura:

Engajar: Protagonismo, sentir-se dono, autonomia, trabalho em equipe.

Superar: Busca pela eficiência, inovação.

COMPARTILHAR – SHARE

Compartilhamos os sucessos com todos e acreditamos que isto melhora o mundo. Esta etapa é fundamentada nos seguintes pilares da cultura:

Compartilhar: Realizar sonhos, convergência de propósitos, felicidade.

Influenciar: Encantar, transformar a sociedade, gestão sustentável.

Em 2015, foram definidas duas metas corporativas para a expansão da Filosofia de Gestão Elektro, com ações para o público interno e externo. Com foco no aprimoramento contínuo da atuação dos Gestores, foi desenvolvido o Índice de Aderência à Filosofia de Gestão Elektro. O objetivo é medir a convergência entre o alinhamento das diversas áreas da Empresa com a Filosofia de Gestão por meio da análise de dois eixos: o de resultado operacional e o de humanização da gestão. Nesse segundo tópico são analisados, entre outros, o grau de satisfação dos colaboradores em relação ao ambiente de trabalho, indicadores de segurança e a quantidade de colaboradores de cada área que foram formados para assumir diferentes desafios na Elektro, o que se relaciona diretamente à capacidade do Gestor de desenvolver pessoas.

Isso porque a Distribuidora valoriza o cumprimento das nossas metas e a forma como elas são atingidas. Essa é uma das essências da Filosofia de Gestão Elektro, que prevê que pessoas felizes e engajadas alcançarão metas cada vez mais desafiadoras.

Já para o público externo, foram criados, ainda em 2014, os Encontros BIPS – *Believe, Improve Practice and Share*. Mensais, eles englobam o compartilhamento das práticas da cultura organizacional da Elektro para diferentes interessados, desde membros de grandes corporações a colaboradores de microempresas e acadêmicos.

São oportunidades de ricas trocas de práticas e conhecimentos, com vistas à inovação e ao uso eficiente de recursos para que a gestão no Brasil seja cada vez mais humana e sustentável.

Para isso, participam dos Encontros BIPS profissionais de diferentes áreas e níveis hierárquicos, de empresas públicas e privadas dos mais diversos setores. Desde junho de 2014, foram 18 encontros (12 em 2015), com participação de 360 organizações, totalizando 1.080 pessoas (720 em 2015).



A Elektro recebeu o Selo Pró-Ética da Controladoria Geral da União (CGU) e do Instituto Ethos



360

organizações e mais de mil pessoas participaram dos Encontros sobre a Filosofia de Gestão Elektro

Política de Gestão Elektro

A Elektro está comprometida com a excelência dos seus serviços, com a melhoria contínua e inovação de seus processos, suas tecnologias e seus sistemas de gestão, em busca do desenvolvimento sustentável, cumprimento da legislação aplicável e da satisfação dos seus públicos de relacionamento. Por meio disso, busca maximizar o retorno para os acionistas, garantindo a perenidade do negócio com base na Filosofia que a felicidade dá lucro.

DIRETRIZES

- Garantir que a condução dos negócios seja fundamentada em princípios éticos com transparência e equidade, respeitando os direitos humanos, as normas internas e a legislação;
- Garantir o mínimo de impacto das operações sobre o meio ambiente, e melhorar continuamente o desempenho ambiental, adotando medidas de proteção, prevenção à poluição e conservação dos recursos naturais;
- Adotar práticas empresariais socialmente responsáveis, contribuindo para o desenvolvimento e bem-estar da comunidade;
- Contribuir para o desenvolvimento das competências individuais e organizacionais, promovendo o crescimento profissional dos colaboradores;
- Propiciar um ambiente de trabalho saudável e seguro, por meio de práticas que incentivem o comportamento seguro e a prevenção e o controle dos riscos, evitando acidentes, enfermidades e doenças ocupacionais e melhorando continuamente o desempenho da saúde e segurança no trabalho;
- Prestar serviços aos clientes com segurança, qualidade, eficiência, respeito e integridade;
- Estimular fornecedores e contratadas a adotarem essas diretrizes;
- Adotar práticas de gestão de ativos em todo seu ciclo de vida, visando à melhoria contínua do nível de confiabilidade, segurança, eficácia e eficiência, para maximizar o valor investido de forma sustentável, mitigando os riscos associados e em conformidade com os requisitos legais, estatutários, regulatórios, financeiros e outros aplicáveis.

GOVERNANÇA E ÉTICA

O ano de 2015 foi marcado pelo reconhecimento da adoção das melhores práticas de governança corporativa na Elektro e do alinhamento da Companhia com questões éticas e de *compliance*. A Empresa recebeu o Selo Pró-Ética da Controladoria Geral da União (CGU) e do Instituto Ethos. Apenas 19 organizações, entre 100 inscritas voluntariamente, conquistaram a certificação em 2015. Criado em 2010, o Selo Pró-Ética passou por processo de reestruturação em 2014 para incluir exigências da Lei Anticorrupção e engloba critérios como o comprometimento com a integridade, a transparência, a prevenção e o combate à corrupção no ambiente corporativo.

O Comitê de *Compliance* atuou de forma abrangente ao longo do exercício em ações preventivas, melhoria de procedimentos e análise de riscos de *compliance*. O tema também foi foco de regulamento interno que explicitou e regulou as atribuições e responsabilidades do Diretor de *Compliance*.

Para mensurar o alinhamento aos valores requeridos do Grupo Iberdrola, a Empresa passou por auditoria global relativa à governança corporativa de todos os ativos do controlador. Em linha com as melhores práticas internacionais, a auditoria externa contratada revisou toda a documentação relativa ao Conselho de Administração e ao Comitê de Auditoria e Cumprimento Normativo da Elektro. O resultado mostrou elevado cumprimento dos dois órgãos, reforçando o compromisso da Companhia com o atendimento às normativas do Grupo e à legislação societária.

A Distribuidora atua em conformidade com as recomendações do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) e órgãos internacionais. Mantém um membro independente e um representante dos empregados no Conselho de Administração e segue, na formulação de políticas empresariais, procedimentos e processos internos, princípios éticos de transparência e confiabilidade para aprimoramentos constantes na gestão e nos relacionamentos com os principais *stakeholders*.

Por determinação do Estatuto Social, os membros dos órgãos da Administração desenvolvem funções e competências com singularidade de propósito, imparcialidade de critérios e fidelidade aos interesses sociais da Distribuidora. Em seus relacionamentos, a Elektro respeita as leis e os regulamentos aplicáveis, cumprindo de boa-fé suas obrigações e seus contratos, respeitando os usos e as práticas dos setores e territórios nos quais está presente, além de observar voluntariamente princípios de responsabilidade socioambiental. Busca ainda considerar os demais interesses legítimos, públicos ou privados, de seus acionistas, cujas demandas são debatidas nas reuniões do mais alto órgão de governança. [|GRI G4-41, G4-42|](#)

Os assuntos mais relevantes relacionados a tópicos econômicos, ambientais e sociais são analisados pela Diretoria e, quando necessário, encaminhados aos respectivos Comitês da Companhia, ao Conselho de Administração ou até mesmo à Assembleia Geral de Acionistas, conforme o caso. Em 2015, foram realizadas 47 reuniões de Diretoria, sete do Conselho de Administração e uma Assembleia Geral Ordinária. Para qualificar o encaminhamento das decisões, a Elektro conta com a Gerência-Executiva de Auditoria e Controles Internos, subordinada ao Conselho de Administração, e com a Diretoria de *Compliance*, responsável pelo Programa de Ética e *Compliance* da Companhia, bem como pelo recebimento, pela análise e pelo acompanhamento das denúncias provenientes dos canais de denúncia disponibilizados aos colaboradores e também a terceiros. Para o assessoramento do Conselho de Administração na tomada de decisões que causem impactos econômicos, ambientais e sociais, é mantido ainda o Comitê de Auditoria e Cumprimento Normativo (CAUD), composto por três membros efetivos do Conselho de Administração. [|GRI G4-35, G4-36, G4-37, G4-47|](#)

Já com o objetivo de reforçar o gerenciamento dos riscos estratégicos da Empresa e facilitar a divulgação de mecanismos de controle, a Elektro adotou em 2012 a Gestão Integrada de Riscos Elektro (GIRE) e, desde 2013, mantém um Comitê de Gestão de Riscos (*saiba mais em Gestão de Riscos*). [|GRI G4-46|](#)

Estrutura de governança [GRI G4-34]

As principais instâncias de governança da Elektro são a Assembleia Geral de Acionistas (AG), o Conselho de Administração (CA), a Diretoria-Executiva e o Conselho Fiscal. Órgão não permanente, o Conselho Fiscal é instalado pela Assembleia Geral a pedido de acionistas que representem, no mínimo, 10% das ações ordinárias ou 5% das ações sem direito a voto. Em 2015, não houve nenhuma atuação do Conselho Fiscal. Em alinhamento aos preceitos do Estatuto Social da Elektro e da legislação, o Conselho de Administração e a Diretoria-Executiva têm regimentos internos distintos e que disciplinam o funcionamento e relacionamento com os demais órgãos. As atribuições e competências da AG, do CA e da Diretoria-Executiva, assim como os currículos dos membros do CA e da Diretoria-Executiva, podem ser conferidos no Formulário de Referência da Elektro, disponível no *site* de Relações com Investidores da Companhia: <http://ri.elektro.com.br/>.

ASSEMBLEIA GERAL DE ACIONISTAS (AG)

A AG tem função executiva, independente e seu mandato é indeterminado. É a mais elevada instância de decisão da Elektro, na qual acionistas detentores de ações ordinárias nominativas têm direito a um voto. Os membros do órgão se reúnem ordinariamente uma vez por ano, momento em que são definidas as estratégias que orientam as decisões para o ano corrente, assim como debatidas preocupações críticas e os mecanismos para abordá-las e resolvê-las.

Extraordinariamente também podem ocorrer reuniões, realizadas sempre que os interesses da Elektro assim exigirem.

Os encontros dos integrantes da AG, pelas discussões e contribuições a respeito de tópicos econômicos, ambientais e sociais inerentes à atividade da Distribuidora, são momentos de aprimoramento do conhecimento dos integrantes do órgão. [GRI G4-43, G4-45]

Em 2015, ocorreu uma Assembleia Geral Ordinária, em 9 de abril, na qual foram aprovadas as contas da administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014. Acompanhada do Relatório do Auditor Independente, também foi aprovada a proposta de destinação do lucro líquido e a distribuição de dividendos relativos ao exercício de 2014. Foi ainda fixada a remuneração anual global dos administradores para o exercício de 2015 e eleitos os membros do Conselho de Administração. [GRI G4-50, G4-49]

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (CA)

O órgão é formado por profissionais de reputação reconhecida e carreiras de destaque no mercado. No CA são seguidas as melhores práticas de governança: o Presidente da instância não faz parte do quadro funcional, nenhum membro efetivo ocupa cargos de liderança na Companhia e um dos conselheiros é independente, ou seja, sem vínculos com a Elektro, e outro é eleito pelo empregador.

No entanto, não são consideradas questões de diversidade como critério elegível, nem há avaliação formal do desempenho do CA em relação à governança de aspectos econômicos, ambientais e sociais. [GRI G4-44, G4-39, G4-40]

O CA é composto por no mínimo quatro e no máximo dez membros efetivos, com igual número de suplentes. O efetivo e o suplente representantes dos empregados são eleitos em processo eleitoral transparente, organizado pela Elektro em conjunto com entidades sindicais. Os demais membros são eleitos em Assembleia Geral para mandatos de três anos, com possibilidade de reeleição. Acionistas minoritários que possuem ao menos 15% do total de ações com direito a voto (Ordinárias Nominativas) e acionistas detentores de ações preferenciais (Preferenciais Nominativas) que mantêm 10% do capital social da Companhia têm direito de eleger e destituir um membro e seu suplente do CA, em votação em separado na Assembleia Geral Ordinária ou Extraordinária. [GRI G4-38]

Em 31 de dezembro de 2015, o CA era composto por 14 membros (entre efetivos e suplentes), dos quais 12 (85,71%) homens e duas (14,28%) mulheres, sendo cinco (35,71%) entre 30 e 50 anos e nove (64,28%) com mais de 50 anos; 14 brancos (100%) e sete estrangeiros (50%). [GRI G4-LA12]

» COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO EM 31/12/2015

Nome	Título
FRANCISCO JAVIER VILLALBA SANCHEZ	Presidente
MARIO JOSÉ RUIZ-TAGLE LARRAIN	Membro efetivo
ANTONIO ESPINOSA DE LOS MONTEROS HERRERA	Membro efetivo
EDUARDO CAPELASTEGUI SAIZ	Membro efetivo
JUSTO GARZON ORTEGA	Membro efetivo
JUAN MANUEL EGUIAGARY UCELAY	Membro efetivo
VICENTE DONIZETI DOS SANTOS	Membro efetivo – representante dos empregados
MARCIO HENRIQUE FERNANDES	Membro suplente
SANTIAGO MARTINEZ GARRIDO	Membro suplente
SIMONE APARECIDA BORSATO	Membro suplente
CRISTIANE DA COSTA FERNANDES	Membro suplente
ANDRÉ AUGUSTO TELLES MOREIRA	Membro suplente
RODOLFO FERNANDES DA ROCHA	Membro suplente
LUIZ CARLOS DOS SANTOS	Membro suplente – representante dos empregados

DIRETORIA-EXECUTIVA

É composta por no mínimo dois e no máximo oito Diretores Estatutários – profissionais com profundo conhecimento das atividades e completamente integrados e compromissados em disseminar a cultura organizacional da Companhia. Ao fim de 2015, a Diretoria-Executiva era formada por seis Diretores, sendo que todos construíram suas carreiras na Organização. Dos membros, três (50%) são homens brancos, dois deles (33,3%) têm entre 30 e 50 anos e um (16,6%) mais de 50 anos; e três (33,3%) são mulheres brancas, todas com idades entre 30 e 50 anos. [\[GRI G4-LA12\]](#)

» COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA-EXECUTIVA EM 31/12/2015

Nome	Título
MARCIO HENRIQUE FERNANDES	Diretor-Presidente
SIMONE APARECIDA BORSATO	Diretora-Executiva de Controladoria, Financeira e de Relações com Investidores
JOÃO GILBERTO MAZZON	Diretor-Executivo Comercial e de Suprimento de Energia
ANDRÉ AUGUSTO TELLES MOREIRA	Diretor-Executivo de Operações
CRISTIANE DA COSTA FERNANDES	Diretora-Executiva de Assuntos Regulatórios e Institucionais
JESSICA DE CAMARGO REAACH	Diretora-Executiva Jurídica

Remuneração dos administradores

[GRI G4-51, G4-52, G4-53, G4-54, G4-55]

Com exceção dos representantes dos colaboradores e, desde 2013, do conselheiro independente, os membros do Conselho de Administração não são remunerados pelo exercício do mandato. A Empresa trabalha com política de remuneração fixa para todo o quadro laboral, ou seja, por cargo, podendo ser concedido aumento por mérito, de acordo com o desempenho alcançado, no qual são considerados temas econômicos, ambientais e sociais. Anualmente, a Organização contrata consultoria independente para realizar pesquisas salariais mercadológicas e elaborar uma tabela de faixa de remuneração, além de promover negociações com as bases de representação sindical.

É mantido ainda um Plano de Incentivo de Longo Prazo, com remuneração em ações da Iberdrola, condicionado ao atendimento de objetivos estratégicos do Grupo econômico.

Possíveis pagamentos de rescisão dos administradores seguem a mesma política dispensada aos demais colaboradores. Não existe um plano específico de benefícios de aposentadoria para esse público.

» REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES (R\$ MIL)

	2014	2015
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	311,1	293,2
PRÓ-LABORE	300,7	282,8
OUTROS	10,4	10,4
DIRETORIA ESTATUTÁRIA	12.680,0	12.924
REMUNERAÇÃO FIXA	5.882,3	6.462
SALÁRIO OU PRÓ-LABORE	3.761,6	4.063,7
BENEFÍCIOS DIRETOS E INDIRETOS	104,8	179,8
OUTROS	2.015,9	2.218,5
REMUNERAÇÃO VARIÁVEL	3.266,6	4.653,4
BÔNUS	-	-
PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS	3.266,6	4.653,4
BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO	339,6	384,8
BENEFÍCIOS MOTIVADOS PELA CESSAÇÃO DO EXERCÍCIO DO CARGO	9,4	13,7
OUTROS	NA	NA
REMUNERAÇÃO TOTAL DOS ADMINISTRADORES	12.991,0	13.217,2

Os Diretores recebem remuneração fixa (salário nominal) e variável (Participação nos Lucros e Resultados e eventuais bônus), além de benefícios. A Participação nos Lucros e Resultados é baseada em metas corporativas e individuais, com parâmetros estabelecidos em Acordo Coletivo de Trabalho e pagamento anual. Os bônus são baseados em avaliações individuais.

A remuneração total dos administradores (Conselho de Administração e Diretoria-Executiva) totalizou no exercício

R\$ 13,2 milhões, acima do valor anual global de até R\$ 11,7 milhões aprovado em Assembleia Geral de Acionistas devido à superação das metas anuais, utilizadas para o cálculo de remuneração variável (Participação nos Lucros e Resultados). Em 2015, a relação entre o maior salário da Organização e a remuneração média anual total de todos os empregados foi de 23,4 vezes. No exercício, não houve diferença no aumento da maior remuneração na comparação ao acréscimo da remuneração total anual média dos demais colaboradores.

Comportamento ético

|GRI G4-41, G4-56, G4-57, G4-58|

Além de seguir as mais reconhecidas práticas nacionais e internacionais, a Elektro ampara seu modelo de governança corporativa em estruturas de controle, documentos e canais de denúncia internos que visam assegurar a adoção de condutas éticas e o irrestrito cumprimento às leis vigentes. O compromisso com a atuação ilibada se estende à sua cadeia de fornecedores e aos seus relacionamentos com órgãos setoriais e governamentais. Por isso, as determinações estão expressas de forma clara em seu Código de Ética. Além desse documento, conflitos de interesse são evitados por meio da manutenção de Política de Divulgação de Fato Relevante (que, assim como as demais políticas da Distribuidora, pode ser acessada no *site* de RI); da atuação da área de Relações com Investidores, da Diretoria de *Compliance* e do Comitê de Auditoria e Cumprimento Normativo.

CÓDIGO DE ÉTICA

Vigente desde 2006 e constantemente aperfeiçoado, o documento expressa uma operação responsável, eficiente e segura dos ativos da Distribuidora, além de reforçar o compromisso com a integridade, segurança, comunicação, excelência e o respeito. Em julho de 2015, o Conselho da Administração aprovou uma nova versão do documento, com a inclusão de cláusulas referentes ao comprometimento da alta liderança com questões de ética e integridade, à comunicação imediata e expressa em hipóteses de conflitos de interesse, bem como ao relacionamento com agentes públicos.

O Código de Ética possui disposições aplicáveis a todas as partes interessadas, incluindo, mas não se limitando, aos empregados, clientes e fornecedores. Isso porque a Elektro propõe para cada *stakeholder* uma forma de abordagem do conteúdo do documento.

Ele é disponibilizado a todos os públicos de interesse da Companhia e define a conduta adequada e as regras a serem seguidas no relacionamento e na conduta.

Ao ingressar na Elektro, todos os colaboradores recebem treinamento *on-line* sobre as disposições do Código. Além disso, anualmente os funcionários passam por reciclagem do treinamento e, em todos os contratos celebrados consta cláusula de obrigação, para ambas as partes, de observância das disposições do Código de Ética da Elektro. Em 2015, foram 7.170 horas de treinamento no documento.

O Código estabelece ainda diretrizes para desenvolvimento de políticas e procedimentos referentes a aspectos de direitos humanos e combate à corrupção, baseados nos requisitos da *Foreign Corrupt Practices Act* (FCPA, ou Lei de Práticas Anticorrupção Internacional) e da Lei nº 12.846/13 (Lei da Empresa Limpa).



Os mesmos requisitos de combate expresso à corrupção estão disponíveis e são exigidos dos fornecedores, que se obrigam, já na fase da cotação, a respeitar o Código Ético do Fornecedor. Por essa ampla disseminação e pelos rígidos controles internos, em 2015, nenhum caso de conflito de interesse ou de corrupção foi registrado. **[GRI G4-S05]**

No exercício, 100% dos membros dos órgãos de governança foram treinados e comunicados a respeito das políticas anticorrupção da Companhia. O tema foi alvo também de treinamento formal a colaboradores. No *site* da Companhia está disponível o Código de Ética, com diretrizes e práticas anticorrupção da Empresa, acessível para o conhecimento de seus mais de 2,5 milhões de clientes. Os funcionários foram engajados ainda em questões relacionadas a direitos humanos, que envolveram 94% dos profissionais. Foram promovidas no ano análises de direitos humanos e impactos relacionados a direitos humanos e avaliações de riscos relacionados à corrupção, que envolveram 100% das operações próprias, sem nenhuma constatação de riscos no assunto. Também no ano de 2015, 100% da Organização recebeu treinamento e participou de ações de comunicação de combate à corrupção. **[GRI G4-S03, G4-S04, G4-HR2, G4-HR9]**

O conteúdo completo do Código de Ética está disponível no *site* da Elektro, no *link* <http://www.elektro.com.br/sobre-a-elektro/codigo-de-etica>



- 1. *Colaboradores na Sede Corporativa*
- 2. *Colaborador de Rio Claro na subestação*
- 3. *Colaboradores em operação*
- 4. *Colaboradores em reunião*

COMITÊ E DIRETORIA DE COMPLIANCE

A Distribuidora possui uma Diretoria de *Compliance*, cuja Diretora foi indicada pelo Conselho de Administração, que se reporta periodicamente ao Comitê de Auditoria e Cumprimento Normativo e ao Conselho de Administração. O órgão é responsável por promover a disseminação, o conhecimento e a conformidade com o Código de Ética, os procedimentos de *compliance* e antifraude. Há ainda um Comitê de *Compliance*, órgão auxiliar da Diretoria de *Compliance* que, entre outras funções, discute e estabelece práticas e melhorias de processos relacionados à ética e à integridade da Elektro.

O Regimento Interno da Diretoria de *Compliance* prevê a estrutura para recebimento, tratamento, apuração de denúncias e tempestiva interrupção das irregularidades. Todas as manifestações recebidas pela Diretoria são investigadas por membros treinados especificamente para apuração de situações dessa natureza. São mantidos como canais para a comunicação de supostos desvios éticos o *site* e a Intranet da Companhia (<https://etica.elektro.com.br/>), o *e-mail* (compliance@elektro.com.br) e o telefone 0800 709 4584. Todos os casos são tratados com imparcialidade e absoluto sigilo, bem como são permitidas denúncias anônimas. O conteúdo das manifestações é confidencial, mas no ano não foi registrada nenhuma comunicação de casos de discriminação, de violação de direitos de povos indígenas e de comunidades tradicionais e/ou de queixas e reclamações relacionadas a impactos em direitos humanos. **[GRI G4-HR3, G4-HR8, G4-HR12]**

COMITÊ DE AUDITORIA E CUMPRIMENTO NORMATIVO

É composto por três membros eleitos do Conselho de Administração da Companhia, efetivos ou suplentes, sendo que ao menos um deve ser eleito entre os conselheiros independentes, quando existam. O órgão tem por objetivo auxiliar o Conselho de Administração na supervisão da integridade das Demonstrações Financeiras e dos controles internos, além de assegurar tanto a conformidade com requisitos legais e regulatórios como a independência e as qualificações do auditor independente externo e das áreas de Auditoria e Controles Internos da Companhia.

O Comitê se reúne ao menos quatro vezes por ano e sempre que necessário para o cumprimento de seus propósitos ou quando é requisitado, com, no mínimo, a metade de seus membros. Em 2015, foram sete reuniões.

COMITÊ DE CRISE

Para situações imprevistas de crises e/ou desastres que representem riscos ao prosseguimento de seu serviço essencial, a Elektro mantém Plano de Continuidade do Negócio – PCN (*saiba mais em Gestão de Riscos, na página 27*) e Comitê Geral de Crise. O órgão, instituído apenas em situações de crise e, nesse caso, integrado pelos Diretores, é o responsável pela estratégia de continuidade do serviço de distribuição de energia elétrica. O Comitê de Crise tem como função a tomada de decisões ágeis que possam reduzir os efeitos da crise no negócio. Em alguns casos específicos, como a ameaça de racionamento, pode haver a necessidade de instalação de um Comitê Extraordinário de Crise para fins de planejamento de ações.

OUVIDORIA

Órgão independente, tem como principal atribuição identificar oportunidades de melhorias nos processos internos, com base nas manifestações apresentadas pelos clientes por meio do telefone 0800 012 4050 ou por carta e que necessariamente já tenham passado pelos canais de atendimento da Empresa. São recursos de pedidos indeferidos ou julgados improcedentes em primeira instância; sugestões para o aprimoramento dos serviços recebidos; elogios, etc. Trata também das demandas recebidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) e suas filiais: Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo (Arseps), Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos do Mato Grosso do Sul (Agepan) e dos órgãos de defesa do consumidor. Todas as manifestações apresentadas são solucionadas com total imparcialidade, respeitando-se os direitos e deveres das partes. Em 2015, a Ouvidoria analisou 6.738 manifestações, sendo que 36,59% delas foram consideradas procedentes e, assim, reportadas às áreas responsáveis, visando à melhoria no processo.

100%



dos membros dos órgãos de governança foram treinados nas políticas anticorrupção da Companhia

100%



das partes interessadas possuem acesso ao Código de Ética da Elektro

GESTÃO DE RISCOS [GRI 64-2]

A identificação dos riscos empresariais na Elektro é constante. Desde 2012, a Companhia adota o modelo de Gestão Integrada de Riscos Elektro (GIRE), na qual todos os Gestores reportam mensalmente a existência ou não de novos riscos para que seja possível o gerenciamento no tempo adequado e com as ações efetivas de tratamento e mitigação.

Os novos riscos estratégicos da Empresa devem ser reportados por meio do Documento de Avaliação de Riscos (DAR), além de obtidas informações sobre eventuais alterações nos contextos dos riscos anteriormente identificados e que estão sendo tratados e acompanhados pela Elektro por meio do Comitê de Riscos. A identificação dos riscos empresariais mais relevantes é feita por meio de análise SWOT, realizada e revisada periodicamente no âmbito do Ciclo de Planejamento Estratégico; na etapa de construção e avaliação do *business plan*; por meio do Informe de Riscos Mensal Elektro, método sistematizado e criado para que todos os Gerentes e Gerentes-Executivos possam acompanhar e informar ao Comitê de Riscos e à Diretoria os impactos nas atividades que necessitem de avaliação; e o *Weekly Report*, boletim semanal com o resumo dos assuntos relevantes ao negócio reportados para o acionista controlador, o que assegura atualização constante dos riscos e a celeridade na elaboração de planos de ação.

Mensalmente, o Comitê de Gestão de Riscos – formado por uma equipe multidisciplinar com executivos de diversas Diretorias da Elektro – reúne-se com o intuito de:

- Assegurar e acompanhar a gestão integrada de riscos, avaliando os riscos estratégicos da Companhia e a conclusão e os resultados obtidos com a implementação dos planos de ação;
- Validar e revisar periodicamente a matriz de riscos da Empresa e as ações tomadas para minimizar a ocorrência de eventos que comprometam a realização dos objetivos estratégicos;
- Revisitar o painel de indicadores de riscos para antecipar eventos e permitir a adoção de ações preventivas;
- Propor a criação de grupos de trabalho para tratar algum risco que esteja mais iminente; e
- Reportar à Diretoria todos os assuntos discutidos nas reuniões do Comitê de Gestão de Riscos.



Desde **2012**
a Companhia adota o modelo
de Gestão Integrada de Riscos
Elektro (GIRE)

Os principais riscos debatidos no Comitê de Riscos são consolidados na Matriz Integrada de Riscos Elektro (MIRE), que contempla o descritivo dos riscos, seu impacto financeiro de curto e longo prazos, a probabilidade de materialização e também o risco de imagem. Anualmente, a Política de Riscos da Elektro é revisada e aprovada pelo seu Conselho de Administração e pelo de seu controlador, a Iberdrola.

Após o levantamento, os riscos são identificados como inerentes, ou seja, intrínsecos ao setor de atuação, ou residuais, que são pontuais, promovidos por qualquer alteração no cenário, e classificados como:

Regulatório, que são os oriundos de mudanças promovidas pelos mais diversos órgãos reguladores;

Negócio, que englobam os riscos relacionados com a incerteza sobre o desempenho de variáveis inerentes ao negócio, como características de demanda, condições climáticas e estratégias de diferentes *players*;

Mercado, que incluem aspectos que afetam o resultado da Elektro devido a mudanças mercadológicas;

Crédito, pela possibilidade de contrapartes não honrarem seus compromissos;

Operacional, que inclui perdas econômicas resultantes de processos internos inadequados ou de eventos externos; e

Reputacional, pela possibilidade de impacto negativo na imagem da Elektro como resultado de sua *performance* em comparação aos diferentes grupos de interesse.

Para riscos operacionais e multirrisco são mantidas apólices de seguro com coberturas compatíveis com as atividades da Empresa. São englobados riscos de responsabilidade civil com terceiros e administradores. Há ainda diversos riscos e oportunidades que são geridos em decorrência de mudanças climáticas, conforme o quadro a seguir.

» RISCOS E OPORTUNIDADES EM DECORRÊNCIA DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E DE CENÁRIO GRI G4-EC2					
Riscos/ oportunidades	Descrição	Classificação	Impactos associados	Implicações financeiras	Forma de gestão
RISCO	Tempestades e calamidades públicas (deslizamento de terra, queda de raios e de árvores, chuvas de granizo, enchentes e vendavais).	Climático	Interrupções no fornecimento de energia para um grande número de clientes e, conseqüentemente, impacto nos ativos da Distribuidora e na capacidade de restabelecimento.	Multa por descumprimentos a prazos operacionais regulados, aumento nas despesas com manutenção e/ou novos investimentos na rede.	<p>Comitê de Negócios avalia a gestão do acompanhamento do CAPEX/OPEX e a realização de investimentos em manutenção preventiva e corretiva da rede.</p> <p>As áreas possuem gestão do Plano de Continuidade do Negócio e promovem o monitoramento dos ativos elétricos em tempo real pelo COD.</p> <p>Disponibilidade de subestações, transformadores e disjuntores móveis próprios.</p> <p>Digitalização de subestações e automação do comando e da supervisão remota dos equipamentos em redes.</p> <p>Restabelecimento automático por meio de self-healings.</p>
RISCO	Escassez no volume de chuvas, o que pode ocasionar redução dos níveis de reservatório, diminuição da geração de energia de fonte hidrelétrica, possibilidade de racionalização ou racionamento.	Climático e financeiro	<p>Interrupções no fornecimento de energia em decorrência de dificuldades na geração de fonte hidrelétrica.</p> <p>Necessidade de acionamento de fontes alternativas para suprimento de energia.</p>	<p>Aumento dos custos de energia em função do acionamento de outras fontes de energia (termoelétricas, etc.), podendo ocasionar oscilações no fluxo de caixa.</p> <p>Multas por descumprimentos a indicadores regulatórios relacionados a variações da energia contratada x demanda.</p>	<p>Acompanhamento por meio dos Comitês de Riscos e de Negócios.</p> <p>Acompanhamento estatístico dos índices pluviométricos e da demanda prevista.</p> <p>Monitoramento de mecanismos regulatórios para minimizar impactos para distribuidoras.</p>
RISCO	Pandemias	Saúde	Diminuição do número de funcionários em condições adequadas para a realização de suas funções ou, se a pandemia for em uma área específica da concessão, restrição de acesso para realização das atividades.	Dependem da abrangência e localização da pandemia, mas podem exigir a contratação de equipes para atender de maneira contingente às demandas mais urgentes ou, se for na área de concessão, a restrição de acesso poderá comprometer atividades de manutenção e restabelecimento.	Plano de Continuidade do Negócio.
RISCO	Mudanças regulatórias (alterações nos padrões dos indicadores de qualidade de atendimento e operação e nas condições tarifárias).	Regulatório	Alterações regulatórias podem onerar o custo de manutenção e operação, quando relativas ao aumento dos padrões de qualidade. Quando as alterações referem-se às condições tarifárias, a Empresa fica mais suscetível a flutuações de desembolso de caixa.	<p>Os impactos são avaliados considerando simulações de cenários por meio de cálculo de modelos estatísticos.</p> <p>Multa por descumprimentos a prazos operacionais regulados.</p>	Simulação de cenários e comunicação dos resultados obtidos em reuniões com a Diretoria.
RISCO	Variações na demanda e oferta de energia.	Mercado	Repasse integral às tarifas do custo incorrido com as compras excedentes de energia, dentro do intervalo de 100% a 105% da necessidade total.	Oscilações no fluxo de caixa.	Avaliação considerando simulações de cenários por meio de cálculo de modelos estatísticos.
RISCO	Inadimplência no pagamento das faturas de clientes.	Crédito	Cobertura tarifária e impacto na Provisão de Devedores Duvidosos.	Oscilações no fluxo de caixa.	<p>Programas de renegociação dos débitos pendentes atrelados a garantias.</p> <p>Negativação de clientes em empresas de proteção ao crédito.</p> <p>Corte do fornecimento de energia elétrica.</p> <p>Cobranças administrativa e judicial.</p> <p>Desenvolvimento de novas tecnologias com o objetivo de fornecer outras formas de pagamento aos clientes.</p>
OPORTUNIDADE	Investimento para robustez da rede.	Operacional	<p>Acompanhamento de novas tecnologias e avaliação de viabilidade para a aquisição de equipamentos que contribuam para um melhor desempenho da rede de distribuição, garantindo assim mais qualidade no serviço e a evolução nos indicadores de desempenho.</p> <p>A principal vantagem competitiva para a Organização é conseguir antecipar aspectos que possam interferir na sua estratégia para rápida reação.</p>	Avaliação dos custos de aquisição e tempo de retorno do investimento.	Elaboração anual e revisão periódica do plano CAPEX e reuniões mensais de acompanhamento e reporte ao Comitê de Negócios.

Plano de Continuidade do Negócio (PCN)

Para situações imprevistas de crises e/ou desastres que representam riscos à continuidade de seu serviço essencial, a Elektro possui o Plano de Continuidade do Negócio (PCN), que permite a rápida atuação a fim de garantir a continuidade das operações classificadas como críticas

e essenciais ao negócio em cenários como acidentes, incêndios, explosões, vazamento de gás, danos ambientais, enchentes, demissões, greve interna, falta de fornecimento de energia e perdas financeiras, entre outros. Como nem sempre é possível mitigar esses riscos, é

necessário mitigar o impacto causado sobre o negócio, reduzindo perdas humanas, intelectuais de imagem e financeiras.

Dentro desse cenário, foram mapeados os seguintes riscos ao negócio da Elektro:

- Causas naturais (deslizamento de terras, enchentes, etc.);
- Causas físicas (acidente aéreo, incêndio, *blackout*, etc.);
- Causas de sistema (indisponibilidade, danos nos sistemas, etc.); e
- Causas de recursos humanos (greve, pandemia, etc.).

O Plano de Continuidade do Negócio (PCN) é acionado formalmente pelo Comitê Geral de Crise. Esse Comitê é formado pelo Diretor-Presidente (Coordenador) e todos os demais Diretores, apenas em situações de crise, tendo como função a tomada de decisões ágeis que possam reduzir os efeitos da crise no negócio, baseado no Plano de Continuidade previamente estabelecido pelas áreas com processos críticos.

1. Colaboradores no COD



Gerenciamento do Risco de Negócio

Ao longo de 2015, em razão da configuração de um cenário de escassez hídrica iniciado no fim de 2012 e que comprometeu o nível dos reservatórios durante todo o exercício, além da recessão econômica e do aumento no valor das tarifas de energia em sua área de concessão, a Elektro aprimorou mecanismos e processos para uma gestão eficiente e assertiva. A Empresa construiu ferramentas de inteligência para estimar de maneira mais precisa o impacto desses fatores, assim como a

probabilidade de um possível racionamento de energia, a partir das queda dos níveis de precipitação nas áreas em que estão localizados os reservatórios das principais usinas hidrelétricas brasileiras. Com isso, a Distribuidora desenvolveu um simulador para prever com a maior antecedência possível os novos comportamentos do mercado de energia e das condições hídricas, com planos pré-estabelecidos de curto, médio e longo prazos.

RELACIONAMENTO COM ÓRGÃOS REGULADORES

Compromissada com o aprimoramento das atividades e do relacionamento com os órgãos reguladores e demais agentes envolvidos em seus negócios, a Elektro atuou ao longo de 2015 com vistas a contribuir para a sustentabilidade do setor elétrico. O período foi marcado por Revisão Tarifária Extraordinária, aprovada em março, com reajuste médio nas tarifas da Empresa de 24,25%. O aumento teve como objetivo garantir o equilíbrio econômico-financeiro das distribuidoras de energia em um cenário ainda marcado por elevados custos de compra de energia.

Já em agosto foi concluído o processo da 4ª Revisão Tarifária da Elektro, com reajuste médio aplicado nas tarifas de 4,20%, a partir de 27 de agosto de 2015. A Distribuidora mantém contrato de concessão com o Governo Federal, vigente até 27 de agosto de 2028 e passível de renovação por mais 30 anos a critério do poder concedente. O acordo estabelece que a Companhia passe por processo de Revisão Tarifária a cada quatro anos.

A Elektro participou ativamente das discussões para a formulação das metodologias seguidas na Revisão Tarifária e entende que o processo representou avanços importantes na estrutura da regulação da distribuição, assegurando a estabilidade de regras e o respeito aos contratos.

Como progressos dessa consolidação do modelo regulatório do setor elétrico brasileiro, destacam-se os reconhecimentos na formulação das tarifas dos custos operacionais, dos investimentos realizados de forma assertiva, a avaliação de eficiência das distribuidoras e o combate a perdas no sistema de distribuição, além do aumento da remuneração do capital (WACC).

Eficiência em custos operacionais:

A Elektro busca continuamente maior eficiência em suas atividades, o que reflete positivamente em seus custos operacionais. Entre as metodologias utilizadas na 4ª Revisão Tarifária, a ANEEL reconheceu e valorizou os custos operacionais eficientes da Empresa.

Avaliação da eficiência: O processo de Revisão Tarifária de 2015 considerou a eficiência nos diferentes elementos sob gestão das empresas, não mais se limitando somente aos custos das atividades. Essa é uma bandeira defendida há anos pela Elektro, que acredita que a eficiência resulta do equilíbrio entre custo, qualidade dos serviços e combate a perdas. Assim, a nova metodologia incentiva a busca por aprimoramentos nos serviços ofertados e na preservação dos ativos sob gestão das empresas do setor elétrico.

Reconhecimento dos investimentos:

Desde o último ciclo de Revisão Tarifária, ocorrido em 2011, a Elektro buscou a melhoria de seus processos para que o registro e controle de seus investimentos

fosse ainda mais assertivo e transparente. Como resultado, teve reconhecida pela ANEEL no 4º ciclo a integralidade dos investimentos realizados nos quatro anos anteriores.

Perdas elétricas: Ao considerar na avaliação da eficiência os resultados obtidos pelas distribuidoras no combate a perdas elétricas, a ANEEL promoveu um importante avanço no modelo de regulação. Isso porque além da energia necessária ao atendimento dos clientes, há que se considerar que nem toda a energia elétrica é entregue ao consumidor final, já que perdas de energia são inerentes à natureza do processo tanto de transformação e transmissão quanto de distribuição. Assim, a adoção de um referencial regulatório de perdas que considera o desempenho das empresas traz ganhos ao setor, aos clientes e ao País. O nível de perdas brasileiro é da ordem de 16% e, na Elektro, de 7%.

Aumento da remuneração do capital

(WACC): A metodologia definitiva para o 4º ciclo de revisões tarifárias definiu um WACC de 8,09% (depois de impostos). O anterior, considerado no 3º ciclo de revisões tarifárias, era de 7,50% ao ano.

Todos os pontos incluídos na metodologia da 4ª Revisão Tarifária assegurarão à Elektro o equilíbrio necessário para a continuidade da prestação de serviços qualificados, eficientes e sustentáveis.

Bandeiras Tarifárias

Além da Revisão Tarifária Extraordinária, contribuiu para minimizar o impacto de elevações do custo de energia no caixa das distribuidoras a adoção, a partir de janeiro de 2015, das Bandeiras Tarifárias. Elas compreendem bandeiras nas cores de um semáforo de trânsito nas faturas de energia para sinalizar aos clientes o custo da geração no período, permitindo o consumo mais inteligente e com os melhores preços.

Os recursos provenientes da aplicação das Bandeiras Tarifárias são alocados na Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias (CCRBT). Após a apuração da diferença entre o total faturado e a cobertura tarifária de cada agente de distribuição, o valor arrecadado é rateado de forma a preservar o equilíbrio econômico-financeiro das distribuidoras.

Cenário

Diversos mecanismos foram adotados pelos órgãos reguladores para compensar os efeitos adversos causados pelo cenário de escassez hídrica, vivenciado desde o último trimestre de 2012 e que resultou na elevação dos preços de energia.

Um dos exemplos foi que, para a garantia de custos equilibrados para os clientes de sua área de concessão, a Elektro obteve da ANEEL privilégio na alocação de cotas da energia gerada por hidrelétricas, cujas concessões venceram em 2015. Isso porque, por razões alheias à sua gestão, a Empresa apresentou ao longo de 2014 uma significativa insuficiência contratual de compra de energia, o que implicou necessidade de aquisição de energia no mercado de curto prazo, mais onerosa. O privilégio na alocação das cotas no exercício de 2015 beneficia os clientes da Distribuidora pela diminuição do custo médio da energia da Elektro, já que o custo da energia relacionada às cotas é menor do que o da adquirida via leilões, e pela menor exposição da Distribuidora ao mercado *spot*, que operava a altos preços no período.

Contudo, e embora o País tenha sido bem-sucedido em encontrar soluções de curto prazo para o financiamento do custo mais elevado de geração em épocas de baixa hidrologia, tornou-se evidente a necessidade de mecanismos estruturais e de longo prazo para momentos críticos. Nesse cenário, a ANEEL estabeleceu regulamento que oferece aos geradores opções para o gerenciamento do nível de risco hidrológico, com a correspondente contrapartida aos consumidores, provendo equilíbrio entre as duas partes. Além dessa regulação, que ajuda a tornar o setor mais robusto, outros passos tiveram início em 2015. Um deles é o projeto de pesquisa e desenvolvimento estratégico que busca aprimoramentos para o modelo atual do setor e foi desenvolvido pela Elektro em conjunto com a ANEEL, o Ministério de Minas e Energias e a Associação Brasileira das Distribuidoras de Energia Elétrica (Abradee). Outro foi a criação, na Resolução Normativa nº 687/2012, do Sistema de Compensação de Energia Elétrica, que permite ao consumidor instalar pequenos geradores de energia em suas unidades consumidoras. As novas regras começam a valer a partir de 1º de março de 2016 e podem otimizar o uso da rede e contribuir para promover a geração a partir de fontes renováveis.

Contribuições

O ano de 2015 foi novamente marcado pela proatividade da Elektro em contribuir com as discussões e políticas públicas que visam à sustentabilidade no setor elétrico. A ANEEL promoveu no exercício 83 audiências públicas e 11 consultas públicas, sendo que a Elektro participou ativamente de, respectivamente, 33 e cinco.

A Distribuidora também participou de forma ativa na

organização, em parceria com o órgão regulador, de um seminário sobre micro e minigeração distribuída. Especialistas internacionais da Iberdrola apresentaram no evento as experiências no tema de países como Estados Unidos, Reino Unido, Alemanha e Espanha, oferecendo subsídios à regulação brasileira. A Empresa participou ainda de seminário internacional promovido pela ANEEL com o tema fiscalização regulatória.

RELACIONAMENTO COM COLABORADORES

Configurando mais um avanço na valorização dos colaboradores e no incentivo à busca da felicidade pessoal como forma de atingir os melhores resultados, em 2015 foi criada na Elektro a Diretoria de Sustentabilidade e Relações Humanas. A formalização da nova Diretoria reforça o reconhecido papel dos colaboradores para a competitividade e eficiência das atividades desenvolvidas pela Distribuidora, fortalecendo o papel das pessoas como protagonistas, em linha com a Filosofia de Gestão Elektro.

A conquista de zero acidente com afastamento registrada em 2015 foi um marco na história da Organização. O exercício já havia sido intitulado o Ano da Segurança (2016 será o Ano da Sustentabilidade) e diversos programas foram desenvolvidos e aprimorados (*saiba mais em Segurança*) com foco no valor número um da Distribuidora.

A unificação dos processos de recursos humanos de todas as empresas do Grupo Iberdrola foi outro avanço. A Elektro agora atua em sinergia ao modelo de seu controlador, o que permitiu não só a melhoria dos processos internos, mas trouxe visibilidade global aos colaboradores da Empresa e novas perspectivas

de carreira. Isso porque a padronização amplia as chances de movimentação entre as diferentes empresas do Grupo – prática já amplamente consolidada na Elektro por meio de *job rotation*. Novos programas de desenvolvimento de colaboradores – a exemplo do Eu, Líder –, e a criação da Universidade Corporativa Elektro constituíram outros aperfeiçoamentos de 2015, distinguido também por reconhecimentos externos das práticas de recursos humanos (*saiba mais em Reconhecimentos, na página 14*).



1. Colaboradores na Sede Corporativa

2. Agentes de Relacionamento com Clientes

3. Colaborador na base



Perfil dos colaboradores

Ao fim de 2015, o quadro de colaboradores da Elektro era formado por 3.713 funcionários, 449 mulheres e 3.214 homens, além de 1.524 terceiros. Como reflexo da efetividade da gestão de pessoas da Companhia, novamente a taxa de rotatividade do período decresceu, encerrando o exercício em 9,0%, 1 ponto percentual menos que a de 2014.

Já o conjunto das iniciativas de gestão de pessoas permitiu um índice de aproveitamento interno da Distribuidora de mais de 90%, impactando positivamente a satisfação e felicidade dos funcionários.

» QUADRO DE COLABORADORES GRI G4-10								
Colaboradores próprios	2014			2015				
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total		
TOTAL DE TRABALHADORES	3.232	481	3.713	3.214	499	3.713		
POR PRAZO INDETERMINADO OU PERMANENTE	3.185	465	3.650	3.180	478	3.658		
TEMPO INTEGRAL	3.054	265	3.319	3.060	286	3.346		
MEIO PERÍODO	131	200	331	120	192	312		
POR PRAZO DETERMINADO OU TEMPORÁRIO	47	16	63	34	21	55		
Trabalhadores contratados/terceiros ⁽¹⁾	2014			2015				
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total		
POR PRAZO INDETERMINADO OU PERMANENTE								
	1.416		1.416	1.524		1.524		
POR PRAZO DETERMINADO OU TEMPORÁRIO								
Outros	2014			2015				
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total		
ESTAGIÁRIOS	37	22	59	22	18	40		
APRENDIZES	14	16	30	8	14	22		
PROFISSIONAIS AUTÔNOMOS OU LIBERAIS	0	0	0	0	0	0		
TOTAL	37	22	59	22	18	40		
Por Região	Empregados		Terceiros ⁽¹⁾		Empregados		Terceiros ⁽¹⁾	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CENTRO	703	13			692	17		
LESTE	624	18			611	24		
OESTE	696	21			686	25		
SUL	738	30	1.416		736	30	1.524	
CRC	69	207			72	201		
SEDE	402	192			417	202		

1. Não há controle de terceiros por gênero e Região.

» **COMPOSIÇÃO DO QUADRO FUNCIONAL EM 2015** [GRI G4-LA12]

	Homens		Mulheres	
	Nº	Percentual	Nº	Percentual
Por categoria funcional				
PRESIDENTE	1	0,0	-	0,0
DIRETOR	3	0,1	4	0,1
GERENTE-EXECUTIVO	10	0,3	1	0,0
ESPECIALISTA MÁSTER	7	0,2	-	0,0
GERENTE	25	0,7	11	0,3
ESPECIALISTA SÊNIOR	10	0,3	2	0,1
ESPECIALISTA	52	1,4	15	0,4
SUPERVISOR	61	1,6	4	0,1
UNIVERSITÁRIO	301	8,1	181	4,9
TÉCNICO	462	12,4	10	0,3
ADMINISTRATIVO	162	4,4	236	6,4
OPERACIONAL	2.112	56,9	21	0,6
APRENDIZ	8	0,2	14	0,4
Por faixa etária				
ATÉ 30 ANOS	1.011	27,2	209	5,6
DE 31 A 50 ANOS	1.977	53,2	272	7,3
MAIS DE 50 ANOS	226	6,1	18	0,5
Por etnia/cor				
BRANCOS	2.513	67,7	408	11,0
NEGROS (PRETOS E PARDOS)	636	17,1	82	2,2
AMARELOS	32	0,9	6	0,2
INDÍGENAS	5	0,1	2	0,1
NÃO INFORMADO	28	0,8	1	0,0
Por grupos minoritários				
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA (PCDs)	55	1,7	27	5,4
ESTRANGEIROS	0	0,0	0	0,0

» **ATIVIDADES DE PARCEIROS** [GRI G4-EU17]

	2014	2015
	Dias trabalhados (total)	Dias trabalhados (total)
ATIVIDADES DE CONSTRUÇÃO (BASE DE CONCRETO DE POSTE)	3.840	5.632
ATIVIDADES DE MANUTENÇÃO (PODA DE VEGETAÇÃO)	60.160	61.696
OUTRAS (ADMINISTRATIVOS, TI, SEGURANÇA PATRIMONIAL, LIMPEZA E TRANSPORTE, ENTRE OUTROS)	277.504	322.816

» TAXA DE ROTATIVIDADE GRI G4-LA1						
	2014			2015		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
NÚMERO DE EMPREGADOS AO FIM DO PERÍODO	3.232	481	3.713	3.214	499	3.713
Nº TOTAL DE EMPREGADOS DESLIGADOS NO PERÍODO ⁽¹⁾	293	67	360	269	67	336
Nº TOTAL DE NOVOS CONTRATADOS NO PERÍODO	305	78	383	250	86	336
TAXA DE ROTATIVIDADE (%)	9,3%	15,1%	10,0%	8,1%	15,3%	9,0%
Rotatividade por faixa etária	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Até 30 anos	1.101	204	1.305	1.011	209	1.220
Nº TOTAL DE EMPREGADOS DESLIGADOS	121	40	161	100	36	136
Nº TOTAL DE NOVOS CONTRATADOS	215	59	274	182	62	244
TAXA DE ROTATIVIDADE (%)	15,3%	24,3%	16,7%	13,9%	23,4%	15,6%
De 30 a 50 anos	1.909	257	2.166	1.977	272	2.249
Nº TOTAL DE EMPREGADOS DESLIGADOS	139	25	164	128	25	153
Nº TOTAL DE NOVOS CONTRATADOS	88	18	106	68	23	91
TAXA DE ROTATIVIDADE (%)	10,3%	10,5%	10,3%	9,7%	11,5%	10,0%
Mais de 50 anos	222	20	242	226	18	244
Nº TOTAL DE EMPREGADOS DESLIGADOS	33	2	35	41	6	47
Nº TOTAL DE NOVOS CONTRATADOS	2	1	3	0	1	1
TAXA DE ROTATIVIDADE (%)	1,6%	0,7%	1,5%	2,0%	1,7%	2,0%
Rotatividade por Região	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Sede	402	192	594	417	202	619
Nº TOTAL DE EMPREGADOS DESLIGADOS	43	26	69	44	24	68
Nº TOTAL DE NOVOS CONTRATADOS	34	34	68	41	29	70
TAXA DE ROTATIVIDADE (%)	9,6%	15,6%	11,5%	10,2%	13,1%	11,1%
Central de Relacionamento com Clientes (CRC)	69	207	276	72	201	273
Nº TOTAL DE EMPREGADOS DESLIGADOS	11	25	36	10	24	34
Nº TOTAL DE NOVOS CONTRATADOS	13	17	30	13	24	37
TAXA DE ROTATIVIDADE (%)	17,4%	10,1%	12,0%	16,0%	11,9%	13,0%
Sul	738	30	768	736	30	766
Nº TOTAL DE EMPREGADOS DESLIGADOS	63	3	66	55	3	58
Nº TOTAL DE NOVOS CONTRATADOS	60	7	67	52	2	54
TAXA DE ROTATIVIDADE (%)	8,3%	16,7%	8,7%	7,3%	8,3%	7,3%
Oeste	696	21	717	686	25	711
Nº TOTAL DE EMPREGADOS DESLIGADOS	60	7	67	43	10	53
Nº TOTAL DE NOVOS CONTRATADOS	61	11	72	39	14	53
TAXA DE ROTATIVIDADE (%)	8,7%	42,9%	9,7%	6,0%	48,0%	7,5%
Leste	624	18	642	611	24	635
Nº TOTAL DE EMPREGADOS DESLIGADOS	59	2	61	58	1	59
Nº TOTAL DE NOVOS CONTRATADOS	71	5	76	46	7	53
TAXA DE ROTATIVIDADE (%)	10,4%	19,4%	10,7%	8,5%	16,7%	8,8%
Centro	703	13	716	692	17	709
Nº TOTAL DE EMPREGADOS DESLIGADOS	57	4	61	59	5	64
Nº TOTAL DE NOVOS CONTRATADOS	66	4	70	59	10	69
TAXA DE ROTATIVIDADE (%)	8,7%	30,8%	9,1%	8,5%	44,1%	9,4%

Tempo médio de atuação dos empregados que deixaram a Empresa em 2015 (em meses) ⁽¹⁾	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
ATÉ 30 ANOS DE IDADE	28,7	32,4	29,6	37,6	31,5	36,0
DE 30 A 50 ANOS	110,5	84,2	106,5	123,5	99,3	119,5
MAIS DE 50 ANOS	283,6	382,9	289,3	272,6	283,1	274,0

1. Empregados que deixaram o emprego no período voluntariamente, por demissão, aposentadoria ou morte em serviço.

Desenvolvimento profissional

Como empresa que está permanentemente imersa em um processo de melhoria contínua, a Elektro investiu em 2015 em seu modelo de desenvolvimento profissional. A Companhia consolidou no ano a Universidade Corporativa Elektro, cuja estruturação visa formar, desenvolver e educar os colaboradores. Para isso, trilhas de aprendizagem permeiam as cinco escolas contempladas na Universidade Elektro: Escola de Líderes, Escola de Sustentabilidade, Escola do Setor Elétrico, Escola Comercial e Escola de Negócios e Mercado.

O novo modelo de educação incluiu o sistema de coparticipação, no qual a Distribuidora arca com parte da mensalidade para subsidiar treinamentos de exclusivo interesse dos colaboradores, mesmo que o curso não esteja diretamente ligado à área de atuação do profissional. Com a novidade, a Empresa tem como objetivo contribuir para a formação integral de suas equipes. Há ainda o Programa Bolsas de Estudos, que engloba cursos técnicos e profissionalizantes, de graduação, de pós-graduação e MBA, não só para os colaboradores, mas também para seus familiares, considerados uma extensão da Distribuidora. Complementam a formação os cursos *on-line* ofertados no Portal do Conhecimento da Elektro.

UNIVERSIDADE CORPORATIVA ELEKTRO



A Companhia mantém ainda mecanismos de avaliação para garantir a equidade das metodologias dos treinamentos e manter a qualidade das ações de desenvolvimento. Por meio de um sistema de gestão e controle que engloba quatro tipos de análises, a Empresa mensura e avalia os resultados das capacitações: Avaliações de Reação – consideram o nível de satisfação dos participantes em relação ao treinamento; Avaliações do Conhecimento – avaliam o nível de conhecimento técnico e teórico adquirido; Avaliações de Aproveitamento – atestam, por meio de autoavaliação e da avaliação do instrutor/educador, o nível de absorção da capacitação teórica e prática de cursos técnicos que necessitam

de aprovação; e Avaliações de Eficácia – aplicadas seis meses após a conclusão do curso para medir se os objetivos de aprendizagem foram alcançados.

Outras atividades, como aprendizado, mentoria, treinamentos formais, acompanhamentos e palestras, entre outros, constituem o modelo híbrido de desenvolvimento da Companhia. Além disso, grande parte dos treinamentos é realizada por colaboradores internos, os chamados Educadores Elektro. Para a efetividade da ação, há um programa específico para identificar, validar, desenvolver e reconhecer os profissionais que têm interesse em atuar como educadores, compartilhando e disseminando conhecimentos.

PROTAGONISMO

O compromisso com a capacitação dos profissionais foi um dos grandes destaques do ano. Resultado desse investimento é o programa Eu, Líder, que visa à formação de uma “geração de base” com foco no longo prazo. Os colaboradores que desejam assumir posições de liderança se inscrevem no programa – há *feedbacks* em todas as etapas do processo seletivo – e, se aprovados, têm acesso a atividades teóricas e práticas que visam desenvolver e aprimorar competências para o exercício da liderança. Além disso, como as capacitações são realizadas pelos Educadores Elektro, os participantes ficam ainda mais próximos da realidade dos Gestores e dos Especialistas, que os auxiliam a direcionar as carreiras com maior assertividade. Com duração de três anos e três níveis (básico, intermediário e avançado), o Eu, Líder está intimamente ligado à aderência da sustentabilidade na estratégia da Organização, que está cada vez mais preparada para garantir a perenidade de seus negócios.

O Programa Geração Futuro também tem foco na formação de sucessores com a capacitação de futuros líderes ou Especialistas, por meio de carreira em Y. A participação no programa começa com um processo seletivo, em que colaboradores, de todas as idades e localidades, com bons resultados na avaliação de desempenho, podem se inscrever. Outro exemplo de preparação para o futuro é a participação proativa dos funcionários em treinamentos de preparação para cargos com grande especificidade, mesmo sem vagas abertas. Eles incluem todas as posições que podem afetar a continuidade qualificada do negócio, permitindo que todas as áreas estejam sempre bem alicerçadas.

Todos os novos ocupantes de cargos de liderança (Especialista ou Gestão) podem ainda, desde 2015, escolher um tutor dentro da Elektro para acompanhar sua evolução. Para atender à estratégia do negócio e às demandas dos colaboradores, é mantido também o Gestão em Foco, direcionado ao desenvolvimento de competências de liderança e de gestão de novos Coordenadores e Supervisores, assim como de profissionais identificados como sucessores imediatos.

Para que os profissionais efetivamente administrem seu desenvolvimento profissional, a Empresa oferece o programa de gestão De Olho na Carreira. Ele visa fortalecer o sentimento de que cada um é protagonista de sua trajetória, e inclui palestras educativas. No âmbito da Universidade Corporativa, está sendo estruturada parceria com uma renomada universidade para a oferta de curso de MBA, contribuindo para que um número maior de profissionais participe do De Olho na Carreira. Cursos de idiomas já são oferecidos desde 2014 no ambiente corporativo, com maior abrangência e aproveitamento.

Os colaboradores participam ainda, desde 2013, das etapas finais de seleção de posições de liderança, o que motiva as equipes a se sentirem ainda mais donas de suas áreas, além de aumentar a receptividade dos novos líderes.

COMUNICAÇÃO

Para auxiliar no desenvolvimento profissional e promover a comunicação clara com os colaboradores, a Elektro mantém uma rede social corporativa, o Conecta, plataforma que promove o contato dos funcionários com áreas de interesse, a troca de melhores práticas, o envio de ideias e a integração entre as equipes. Na ferramenta estão unificadas informações como o Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) e o controle de atividades e vagas em recrutamento interno, o que permite que os Gestores tenham visão global de suas equipes para melhor geri-las. O Conecta também prioriza, na abertura de vagas, os colaboradores com alto desempenho que já manifestaram interesse em atuar em outra área ou localidade. Desde 2015, a plataforma também está disponível em versão *mobile*.

Outra novidade do ano foi a evolução do Bate-Papo com o Presidente, chamado de Papo Expresso. Ele configura diálogos abertos em encontros que reúnem em média 30 colaboradores de diversas áreas e das Regiões com o Presidente da Elektro, Marcio Fernandes, na Sede Corporativa. São ocasiões de compartilhamento de casos pessoais e reflexões, de dicas de carreira e de contribuições e esclarecimentos de dúvidas, sem pautas ou regras sobre o que será abordado. Em um dos Papos Expressos promovidos no ano, foi sugerido incluir familiares na ação. A sugestão foi aceita e já em 2015 teve início o Papo Expresso Família.

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Anualmente também é realizado o Ciclo de Desenvolvimento de Pessoas (CDP), que, desde 2014, inclui os estagiários e se baseia em resultados de avaliação 360° para a definição das ações de treinamento necessárias (realizadas pelo Gestor em conjunto com o colaborador), formalizadas em um Plano de Desenvolvimento Individual (PDI). Uma das principais etapas do CDP é a avaliação de desempenho, aperfeiçoada em 2015 com o detalhamento das competências requeridas e os componentes que englobam, evitando assim subjetividade e facilitando o processo. Nesse sentido, passaram a incluir considerações sobre: entrega de resultados e melhoria contínua; iniciativa; inovação e criatividade; flexibilidade e globalização; trabalho em equipe; comunicação e influência; visão global do negócio; e foco no cliente.

Elektro Mais Energia

Por meio do programa de estágio Elektro Mais Energia, a Distribuidora visa ao desenvolvimento e à contratação de jovens talentos para posições técnicas, administrativas e executivas. O processo seletivo é altamente rigoroso e conta com a participação de sucessores, líderes e os próprios estagiários efetivados em anos anteriores. Na integração dos jovens à Empresa, os familiares são convidados a participar dessa etapa tão importante no início de carreira. Como forma de manter jovens engajados e em linha com os valores da Elektro, a Empresa permite que os estagiários que participaram do Mais Energia concorram a vagas até seis meses depois de formados, quando deixam de atuar na Distribuidora.

Em 2015, 3.200 pessoas se inscreveram no programa de estágio, das quais 172 foram aprovadas para a etapa de dinâmica. Ao final, 28 foram contratadas. Outro resultado significativo da importância e eficácia do programa de estágio foi o índice de efetivação dos estagiários, de 86%, 14 pontos percentuais acima do conquistado em 2014.



387

colaboradores participaram do Papo Expresso com o Presidente da Distribuidora



3.200

inscritos no Elektro Mais Energia para 28 vagas



86%

dos estagiários efetivados no exercício de 2015

» PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO |GRI G4-EU14|

	Programa	Beneficiados em 2015	Percentual
PROGRAMAS PARA AVALIAR AS COMPETÊNCIAS NECESSÁRIAS À FORÇA DE TRABALHO	Ciclo de Desenvolvimento de Pessoas (CDP)	3.466	92,0%
PROGRAMAS DE FORMAÇÃO, INCLUINDO APRENDIZAGEM PARA OS NOVOS TRABALHADORES E DE FORMAÇÃO ESPECIALIZADA E NOVAS TECNOLOGIAS PARA OS TRABALHADORES EXISTENTES	Escola de Eletricistas	138	3,0%
CURSO DE ENSINO SUPERIOR QUALIFICADO PARA TRABALHADORES TÉCNICOS	Programa Bolsas de Estudo para cursos de pós-graduação/especialização, MBA, idiomas, ensino médio técnico, supletivo e graduação	211	5,6%
FORMAÇÃO DE PARCERIAS ENTRE A EMPRESA E INSTITUIÇÕES TÉCNICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DE CAPACIDADES	Gestão em Foco	30	0,9%
	Geração Futuro	43	1,2%
	Elektro Mais Energia	51	1,2%
	Eu, Líder	173	4,5%
	Workshop da Liderança	210	4,5%
	Programa Menor Aprendiz, cursos técnicos e administrativos oferecidos a jovens de baixa renda	120	1,9%
	Plano de Sucessão	244	6,5%
PROGRAMAS PARA ATRAIR FUNCIONÁRIOS, CONSIDERANDO TAMBÉM A DIVERSIDADE (INCLUINDO GÊNERO E RAÇA)			

» HORAS DE TREINAMENTO POR ANO POR COLABORADOR |GRI G4-LA9|

Categoria funcional	2014			2015		
	Nº de participantes	Nº total de horas	Horas por colaborador	Nº de participantes	Nº total de horas	Horas por colaborador
Conselheiros de Administração	-	-	-	-	-	-
HOMENS	-	-	-	-	-	-
MULHERES	-	-	-	-	-	-
Diretores	6	622	103,58	7	92	13,14
HOMENS	3	315	105,00	4	58	14,50
MULHERES	3	307	102,17	3	34	11,33
Gerentes e Supervisores	105	5.283	50,31	520	3.050	5,86
HOMENS	90	1.197	13,30	428	2.541	5,94
MULHERES	15	4.086	272,38	92	509	5,53
Técnicos	288	1.978	6,87	1.527	12.576	8,24
HOMENS	7	50	7,18	1.509	12.408	8,22
MULHERES	281	1.928	6,86	18	168	9,31
Administrativos	137	3.128	22,83	864	7.907	9,15
HOMENS	56	1.984	35,43	289	2.606	9,02
MULHERES	81	1.144	14,12	575	5.302	9,22
Operacionais/Produção	2.470	57.535	23,29	10.834	92.994	8,58
HOMENS	3	975	325,00	10.763	92.434	8,59
MULHERES	2.467	56.560	22,93	71	560	7,89
Outros (universitários e consultores)	618	5.040	8,16	1.490	7.005	4,70
HOMENS	274	2.459	8,97	852	4.388	5,15
MULHERES	344	2.582	7,51	638	2.618	4,10

» PERCENTUAL DE COLABORADORES QUE RECEBEM REGULARMENTE ANÁLISES DE DESEMPENHO E DE DESENVOLVIMENTO DE CARREIRA⁽¹⁾ |GRI G4-LA11|

	Homens	Mulheres
DIRETORES	100%	100%
GERENTES-EXECUTIVOS	100%	100%
ESPECIALISTA MÁSTER	100%	ND
GERENTES	100%	100%
ESPECIALISTA SÊNIOR	90%	100%
ESPECIALISTA	96%	93%
SUPERVISOR	100%	100%
UNIVERSITÁRIO	88%	80%
TÉCNICO	96%	90%
ADMINISTRATIVO	81%	76%
OPERACIONAL	87%	57%
APRENDIZ	0%	0%
TOTAL	88%	76%

1. Não participam colaboradores que entraram na Empresa após 31/10/2015 e com afastamento com mais de 180 dias, como licença-maternidade.

Segurança

O exercício de 2015 foi batizado como o Ano da Segurança e o foco no valor número um da Elektro resultou em conquistas expressivas e comemoradas: zero acidente com afastamento e reduções de 76% nos acidentes totais e de 54% dos acidentes com lesão na comparação com 2014. Colaboraram para esse desempenho excelente a consolidação de diversos programas desenvolvidos ao longo dos anos e outros criados em 2015. Uma contribuição foi essencial, o envolvimento das famílias na busca contínua por uma maior conscientização dos colaboradores para o desenvolvimento de atividades com total segurança, responsabilidade e cuidado pela vida.

O Somando Energias é um programa que promove ações de segurança com envolvimento das famílias de todos os colaboradores. Ocorre duas vezes por ano de forma descentralizada em cada Região da Elektro, concomitantemente com a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (Sipat), inclusive na Sede. Inicialmente, foram realizados nas Regiões cerca de 40 eventos com mais de 2 mil participantes, que, por meio de aprendizado lúdico, foram convidados a se tornarem Educadores da Segurança. Isso porque a Elektro entende que as pessoas com quem os colaboradores convivem diariamente em casa são o alicerce e o incentivo para o comportamento seguro. Já o segundo Somando Energias englobou orientações para a correta realização de procedimentos e uma gincana com o tema central de segurança para as crianças. Foi estendido um tapete em formato de tabuleiro, no qual os filhos e as filhas dos colaboradores puderam andar pelas casas e, simultaneamente, receber dicas de segurança.

Outro destaque do ano, desenvolvido a partir da sugestão de um colaborador, foi o projeto de monitoramento por câmeras, mais uma forma de zelar pela segurança. Assim, foram instaladas câmeras nos veículos utilizados pelas equipes operacionais. O objetivo com o uso da tecnologia é melhorar o processo e reconhecer os bons exemplos. A partir dessas informações, são estudados e disseminados pontos de melhorias, promovidos treinamentos e abordados assuntos específicos nos Diálogos de Estratégia, Segurança e Comportamento (DESCs). A ação visa à conscientização para que todos ajam preventivamente,

sem nenhum caráter de repreensão; tanto é que as imagens são analisadas por colaboradores responsáveis exclusivamente por essa função, sem acesso ou interferência de Gestores. Outro ganho é a oportunidade de identificar os profissionais que realizam as suas atividades de maneira exemplar em relação à segurança, para que possam replicar o comportamento adequado e seguro, atuando como um exemplo positivo.

Entre as ações do Ano da Segurança, foi adotado ainda o Segurança em Foco, um bate-papo franco e individualizado dos Gestores com cada um de suas equipes durante 30 minutos, abordando assuntos relevantes em relação à segurança. A Empresa manteve também a Observação de Segurança e Meio Ambiente, uma forma preventiva de conscientização e registro de informações sobre segurança – em 2015 foram validadas 28.688 observações, que contribuíram para o aprimoramento contínuo dos aspectos de segurança –, e os Sete Compromissos da Liderança com a Segurança, que busca orientar Gestores e colaboradores para que sejam exemplos de comportamento seguro; não negociem a segurança; busquem a meta de zero acidente; estejam presentes e sejam atuantes em campo, promovendo o alinhamento de forma positiva; promovam o DESC; garantam que a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) seja atuante; reconheçam comportamentos positivos; e assegurem o cumprimento e a divulgação dos indicadores de Saúde, Segurança e Meio Ambiente da Companhia. Há ainda a Carta de Segurança Elektro, que reforça o compromisso de todos os Gestores com o tema.

Além das ações descritas, a Elektro manteve em 2015 o Programa Comportamento pela Vida, baseado em comportamentos (*Behavior Based Safety* – BBS) e cujo intuito é a realização de observações de comportamento dos colaboradores por todos os Gestores e Especialistas, treinados e desenvolvidos para isso. As 42 Cipas da Elektro monitoram a realização do programa, por meio de relatórios mensais de acompanhamento. Assim, é possível mapear e identificar melhorias quanto ao real comportamento no momento em que as atividades são realizadas. A meta estabelecida pelo BBS em 2015 era de 6.348 observações de comportamento, sendo realizadas 7.619, 20% acima do previsto.

A meta estipulada para 2016 define que os Gestores das Unidades de Negócios, Unidades de Projeto e Planejamento, além de Gerências de Subestações e Linhas de Transmissão acompanhem 100% de seus colaboradores dos grupos técnico/operacional a cada seis meses. Adicionalmente, sempre que há dois ou mais empregados executando uma atividade, um deles é o Guardião da Vida, responsável por garantir que todas as rotinas de segurança sejam cumpridas.

O ano foi marcado também pela expansão do Programa Radar, que propõe unir formalmente todos os colaboradores na missão de proporcionar um ambiente de trabalho 100% seguro e que já é realidade em todas as Supervisões.

Desde 2005, a Elektro adota procedimento de Identificação de Perigos e Avaliação de Riscos (IPAR) para mapear e controlar os riscos de todas as suas atividades, sejam operacionais, sejam administrativos. A Empresa conta ainda com Comitê de Segurança, que representa todo o quadro funcional e se reúne mensalmente para definir diretrizes com relação a Segurança, Saúde e Qualidade de Vida no trabalho, promovendo ações que visam garantir a saúde e integridade física de colaboradores, parceiros e população, além de acompanhar estrategicamente os resultados e as ações para a conquista de zero acidente.

A Empresa possui equipes de segurança em cada uma das Gerências de Distribuição e na Central de Relacionamento com Clientes (CRC). Na Sede Corporativa, atua uma equipe multiprofissional composta por Engenheiro de Segurança, Médica, Enfermeiras do Trabalho, Técnicos de Segurança e Analistas de Segurança e Meio Ambiente. A Organização mantém ainda brigadas de emergência em suas instalações. Em 2015, foram treinados 309 brigadistas. Não há no quadro da Elektro atividades ocupacionais que apresentam alta incidência ou alto risco de doenças específicas. Os colaboradores são incentivados a recusar qualquer atividade que possa ser considerada perigosa. **[GRI 4-LA5, G4-LA7]**

Todos os profissionais passam por treinamentos em direção defensiva e relacionados às Diretrizes de Saúde, Segurança e Meio Ambiente, além de capacitações específicas para cada tipo de atividade. As equipes de campo recebem treinamento sobre NR-10 (Norma Regulamentadora 10, do Ministério do Trabalho, que trata de segurança em instalações e serviços de eletricidade – básica e complementar), I-OPE-001 (Segurança na Operação e Manutenção do Sistema Elétrico Elektro), trabalho em altura e todos os procedimentos operacionais.



Zero
acidente com
afastamento



100%
dos veículos técnicos
com monitoramento
de câmeras



2 mil
participantes no Programa
Somando Energias

Já os contratados de empresas terceiras, em linha com a Política de Gestão Elektro, que contempla compromissos com a saúde, a segurança e meio ambiente, são orientados por meio da Integração de Saúde, Segurança e Meio Ambiente. A auditoria em fornecedores críticos, realizada pela Gerência de Segurança e Meio Ambiente, visa ao atendimento de requisitos legais em saúde, segurança, meio ambiente e responsabilidade social nos fornecedores mapeados como críticos. No ano, foram promovidas capacitações em saúde e segurança em 6% do quadro de terceiros, com 91 pessoas treinadas. **[GRI 4-EU16, G4-EU18]**

Todas as Regiões, a Sede e a CRC foram envolvidas na Semana Interna de Prevenção de Acidentes (Sipat), que, em 2015, teve início com a Pré-Sipat, um aquecimento para o evento principal para que os colaboradores tivessem um primeiro contato com o tema do ano – a atenção no trabalho. Já na Sipat, os colaboradores puderam ampliar seus conhecimentos com informações de palestrantes externos e internos, que contribuíram para fomentar a importância de manter a atenção em toda e qualquer atividade executada.

Na Elektro, a promoção da segurança é compromisso de todos, independentemente do cargo ou função exercida. Por isso, há metas de segurança atreladas a todos os líderes da Companhia. Há ainda o reconhecimento dos colaboradores que são referência em segurança dentro da Organização. São avaliados o comportamento, tanto na atividade individual, quanto no trabalho em equipe; a atuação como multiplicador do valor Segurança; e o exercício da liderança nas questões relativas à saúde e segurança do trabalho.

» PRINCIPAIS PERIGOS E RISCOS SIGNIFICATIVOS		
Perigos	Riscos	Principais controles operacionais
CALOR (CONDUÇÃO, CONVECÇÃO E IRRADIAÇÃO)	Insolação, intermação, queimadura, câncer de pele, dermatose, irritação dérmica	Protetor labial e solar Uniforme completo (máscara para solda, luva de couro, protetor de couro para membros superiores, avental de couro, máscara facial e proteção respiratória)
UMIDADE (AMBIENTES MOLHADOS, CHUVA, ETC.)	Dermatose, irritação dérmica	Conjunto impermeável, bota e luva de PVC
ESFORÇO FÍSICO	Lesões osteomusculares	Orientações ergonômicas e treinamento
POSTURA INADEQUADA	Fadiga, lesões osteomusculares	Orientações ergonômicas e treinamento Condução de caminhões – pausas durante trajetos longos Uso de escada para acesso à carroceria
MONOTONIA/REPETITIVIDADE	Fadiga, estresse	Orientações ergonômicas Pausas durante trajetos longos
EXPOSIÇÃO A TRÂNSITO DE VEÍCULO	Atropelamento	Orientações
TRABALHO EM ALTURA	Lesões causadas por queda	Orientação e treinamento EPIs (cinto paraquedista, capacete, óculos de segurança, calçado de segurança, uniforme completo) Linha de vida Sinalização no local Inventário de materiais – utilizar escada portátil (inferior a 2 metros)
TRABALHO COM ELETRICIDADE	Choque elétrico, queimadura	Orientação e treinamento EPIs (capacete, óculos de segurança, calçado de segurança, sinalização no local, luvas isolantes de borracha) Orientação e treinamento NR-10, APR, M-105, I-OPE-001 Negativa de trabalho Uso de ferramentas adequados (extensões elétricas e tensões de trabalho adequado)
TRABALHO SUJEITO À QUEDA DE FERRAMENTAS, MATERIAIS E EQUIPAMENTOS	Lesões contusas/cortantes	Calçado de segurança Balde de lona Capacete Sinalização do veículo e curso de direção defensiva
TRABALHO UTILIZANDO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	Ferimento contuso, fratura, queimadura, etc.	Manutenção preventiva nos equipamentos Utilização de equipamentos de proteção
TRABALHO SUJEITO A ATAQUE DE ANIMAIS OU INSETOS	Mordida/picada	Orientação e treinamento Repelente Roupa contra ataque de abelhas Uniforme completo
INCÊNDIO/EXPLOÇÃO	Lesões múltiplas (ferimento contuso, fratura, queimadura, etc.)	AVCB Brigada de Emergência PAE Guia de visitantes Extintores de incêndio Orientação de não fumar Manutenção preventiva nos equipamentos elétricos Manutenção periódica nos extintores Orientação e treinamento Luvas, capacete, óculos, vestimenta antichama
TRABALHO EM VIA PÚBLICA	Lesões múltiplas (ferimento contuso, fratura, queimadura, etc.), atropelamento	Sinalização do local de trabalho e do veículo Orientação Treinamento de direção defensiva
USO DE EQUIPAMENTO DE GUINDAR E/OU ELEVAR	Lesões por esmagamento, prensamento, lesões contusas e cortantes	Orientação e treinamento Inspeção do equipamento Manutenção preventiva Apoio piso adequado e/ou solicitação de guincho Sinalização da área EPIs
TRANSPORTE DE MATERIAIS/EQUIPAMENTOS/POSTES	Lesões contusas/cortantes	Orientação Treinamento Amarrações e técnicas de transporte de postes
TRABALHO EM AMBIENTE ADVERSO (PERIFERIA, FAVELA, ETC.)	Lesões contusas	Orientação
USO DE VEÍCULO	Lesões múltiplas (ferimento contuso, fratura, queimadura, etc.)	Treinamento de direção defensiva Estacionar em local adequado

» INDICADORES DE SEGURANÇA RELACIONADOS AO TRABALHO, POR REGIÃO E GÊNERO GRI G4-LA6		
Centro	Homens	Mulheres
TAXA DE LESÕES	0	0
TIPO DE LESÕES	0	0
TAXA DE DOENÇAS OCUPACIONAIS	0	0
DIAS PERDIDOS ⁽¹⁾	0	0
TAXA DE ABSENTEÍSMO	0,94	0,01
ÓBITOS	0	0
Oeste	Homens	Mulheres
TAXA DE LESÕES	0	0
TIPO DE LESÕES	0	0
TAXA DE DOENÇAS OCUPACIONAIS	0	0
DIAS PERDIDOS ⁽¹⁾	0	0
TAXA DE ABSENTEÍSMO	0,99	0,04
ÓBITOS	0	0
Leste	Homens	Mulheres
TAXA DE LESÕES	0	0
TIPO DE LESÕES	0	0
TAXA DE DOENÇAS OCUPACIONAIS	0	0
DIAS PERDIDOS ⁽¹⁾	0	0
TAXA DE ABSENTEÍSMO	1,01	0,2
ÓBITOS	0	0
Sul	Homens	Mulheres
TAXA DE LESÕES	0	0
TIPO DE LESÕES	0	0
TAXA DE DOENÇAS OCUPACIONAIS	1	0
DIAS PERDIDOS ⁽¹⁾	0	0
TAXA DE ABSENTEÍSMO	0,83	0,07
ÓBITOS	0	0
Sede Corporativa	Homens	Mulheres
TAXA DE LESÕES	0	0
TIPO DE LESÕES	0	0
TAXA DE DOENÇAS OCUPACIONAIS	0	0
DIAS PERDIDOS ⁽¹⁾	0	0
TAXA DE ABSENTEÍSMO	0,19	0,28
ÓBITOS	0	0
CRC	Homens	Mulheres
TAXA DE LESÕES	0	0
TIPO DE LESÕES	0	0
TAXA DE DOENÇAS OCUPACIONAIS	0	0
DIAS PERDIDOS ⁽¹⁾	0	230
TAXA DE ABSENTEÍSMO	0,86	2,84
ÓBITOS	0	0

1. Considerados dias perdidos por acidentes típicos.

Qualidade de vida

Seguindo a Filosofia de Gestão Elektro, a Distribuidora desenvolve diversas ações com foco na promoção da qualidade de vida e do bem-estar dos colaboradores e de seus familiares. A busca é pela felicidade do quadro funcional e a premissa é de que com a valorização e o apoio da Empresa em questões pessoais e de saúde, os funcionários podem se dedicar ainda mais às suas atividades profissionais, com maior engajamento com vistas a um desempenho diferenciado.

Foi com foco na busca de plenitude que, em 2015, foi criado o programa Mais Apoio, por meio do qual as equipes e suas famílias têm à disposição, sete dias por semana, 24 horas por dia e sem limitação de contatos, auxílio gratuito, por telefone, de profissionais especializados.

As orientações incluem assessoria jurídica, financeira, social e atendimento de psicólogos, sendo todos os temas tratados de forma confidencial e sigilosa.

A Empresa também oferece licença-maternidade estendida de seis meses, beneficiando mães, bebês e familiares, e contribuindo para o retorno qualificado e mais feliz das colaboradoras ao trabalho. A saúde dos colaboradores é ainda mapeada anualmente por indicadores que incluem níveis de colesterol, tabagismo e frequência de atividades físicas, sendo os resultados subsidiados para ações de promoção da saúde e qualidade de vida. O principal programa é o Estar Bem, ação que tem como base a roda da vida, ferramenta que reconhece que o ser humano necessita de harmonia nas várias vertentes: saúde, família, lazer, financeiro, voluntariado, carreira e ambiente físico. Outra iniciativa é o Programa BIOERG, baseado nos conceitos de biomecânica e ergonomia, com a realização de avaliações posturais promovidas nos locais de trabalho, e sessões de alongamento.

Ainda em respeito aos seus profissionais e como forma de agradecimento pelas atividades executadas, são oferecidos benefícios e tratamentos diferenciados também no momento do desligamento. Exemplo é o *Outplacement*, ofertado aos desligados em casos de reestruturação, com o intuito de conduzir com dignidade e respeito o processo de desligamento da Companhia e que inclui atualização sobre as práticas de mercado de trabalho, orientações para uma breve recolocação, preparação em processos seletivos e transmissão de conceitos de *marketing* pessoal. Em cumprimento à cláusula do acordo coletivo de trabalho, a Organização também garante o pagamento de indenização adicional aos colaboradores desligados na condição de aposentado ou aposentável (mediante comprovação dessa condição). Não há diferenciação de benefícios entre contratados em tempo integral e jornada reduzida, com exceção de estagiários.

[GRI G4-LA10, G4-LA2]



1.



2.

1. Colaborador durante evento Somando Energias

2. Colaboradores na Sede Corporativa

» PROGRAMA ESTAR BEM

Vertentes	Ações/benefícios	Vertentes	Ações/benefícios
SAÚDE	<ul style="list-style-type: none"> • Convênios médico e odontológico • Informativos e palestras educativas • Campanhas de vacinação • <i>Check-up</i> executivo • Análise de postos de trabalho • Avaliação postura • Ginástica laboral (preparatória ou compensatória) • Auxílio-medicamento, com desconto ou reembolso de 15% a 40% nas redes credenciadas • Atendimento nutricional 	FINANCEIRO	<ul style="list-style-type: none"> • Auxílio para a gestão financeira • Empréstimo pessoal • Gratificação de férias • Auxílio-previdenciário • Programa de próteses e órteses e apoio a incapacidades • Auxílio-alimentação ou refeição • Cesta básica
FAMÍLIA	<ul style="list-style-type: none"> • Orientações a gestantes sobre as fases da gestação e os cuidados no pré-natal, no parto, com a nutrição, na prática de atividade física, além de doula (assistente de parto que proporciona informação, acolhimento e apoio durante a gravidez, o parto e o pós-parto), shantala (técnica de massagem para bebês) e os cuidados com o recém-nascido • Visitas de familiares no ambiente de trabalho • Entrega de cestas de fim de ano • Auxílio-creche ou babá, concedido por meio de reembolso e válido para mulheres ou homens, incluindo divorciados com guarda legal de filhos de zero a 7 anos de idade 	VOLUNTARIADO	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivo à participação em ações sociais • Doação de sangue • Campanha do Agasalho • Árvore da Solidariedade
LAZER E PRAZER	<ul style="list-style-type: none"> • Grupo Correr, com treinamento, acompanhamento e subsídios para a participação em corridas • Academias na Sede Corporativa e credenciadas custeadas pela Empresa nas Regiões • Aulas de futebol na Sede Corporativa • Aulas de teatro, teclado, instrumentos de corda e canto, em Campinas e nas Regiões • Bloqueio dos computadores: ao chegar à Empresa, o colaborador registra seu ponto eletrônico e, ao finalizar a jornada de trabalho, seu computador é bloqueado automaticamente. A ação visa estimular que o colaborador passe mais tempo com a sua família 	CARREIRA	<ul style="list-style-type: none"> • Encontro Família Elektro • Top Elektron • Plano de Treinamento e Desenvolvimento • Bolsas de estudos (inglês, graduação, pós-graduação) • Programa Geração Futuro • Programa Educadores Elektro • Ciclo de Desenvolvimento de Pessoas • Recrutamento Interno • Plano de Sucessão • Carreira em Y • Programa de Olho na Carreira • Rede Social Conecta • <i>Workshop</i> de Liderança • Escola Inclusiva • Escola de Eletricistas • Programa Jovem Aprendiz • Programa Mais Energia • Programa de Integração
		AMBIENTE FÍSICO	<ul style="list-style-type: none"> • Parcerias com empresas de eletrodomésticos e outros produtos para a casa, e com seguradoras de residências e automóveis • Avaliações de ruído e calor • Adequação de infraestrutura para Pessoas com Deficiência

» TAXAS DE RETORNO AO TRABALHO E DE RETENÇÃO APÓS LICENÇA-MATERNIDADE OU PATERNIDADE |GRI G4-LA3|

	Homens	Mulheres	Total
NÚMERO DE EMPREGADOS QUE TIVERAM DIREITO À LICENÇA	123	18	141
NÚMERO DE EMPREGADOS QUE SAÍRAM EM LICENÇA	123	18	141
NÚMERO DE EMPREGADOS QUE RETORNARAM AO TRABALHO APÓS O TÉRMINO DA LICENÇA MATERNIDADE/PATERNIDADE ⁽¹⁾	116	18	134
NÚMERO DE EMPREGADOS QUE RETORNARAM AO TRABALHO APÓS O TÉRMINO DA LICENÇA PARENTAL E QUE AINDA ESTAVAM EMPREGADOS 12 MESES APÓS O SEU REGRESSO AO TRABALHO	136	18	154
TAXAS DE RETORNO AO TRABALHO DE EMPREGADOS QUE RETORNARAM AO TRABALHO APÓS O TÉRMINO DA LICENÇA (%)	100%	100%	100%
TAXAS DE RETENÇÃO DE EMPREGADOS QUE RETORNARAM AO TRABALHO E PERMANECERAM 12 MESES APÓS O TÉRMINO DA LICENÇA (%)	100%	100%	100%

1. Sete funcionários têm final de licença em 2016 (fora do período de apuração).

» COLABORADORES COM DIREITO À APOSENTADORIA [GRI G4-EU15]						
Em 5 anos	Região Centro	Região Leste	Região Oeste	Região Sul	Sede	CRC
ADMINISTRATIVO	0,0%	3,8%	3,2%	3,6%	8,7%	0,4%
ESPECIALISTA	100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	13,0%	0,0%
ESPECIALISTA SÊNIOR	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	27,3%	0,0%
GERENTE	0,0%	0,0%	66,7%	0,0%	12,5%	0,0%
GERENTE-EXECUTIVO	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
OPERACIONAL	3,7%	1,1%	3,9%	2,3%	12,1%	0,0%
SUPERVISOR	8,3%	0,0%	26,7%	7,1%	0,0%	0,0%
TÉCNICO	12,4%	5,8%	12,7%	8,5%	11,1%	0,0%
UNIVERSITÁRIO	22,7%	5,0%	15,0%	13,8%	5,4%	0,0%
Em 10 anos	Região Centro	Região Leste	Região Oeste	Região Sul	Sede	CRC
ADMINISTRATIVO	3,7%	3,8%	12,9%	10,7%	17,4%	3,8%
ESPECIALISTA	100,0%	100,0%	0,0%	20,0%	22,2%	0,0%
ESPECIALISTA SÊNIOR	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	36,4%	0,0%
GERENTE	33,3%	0,0%	66,7%	0,0%	12,5%	0,0%
GERENTE-EXECUTIVO	0,0%	100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%
OPERACIONAL	10,0%	3,6%	8,0%	5,6%	19,7%	0,0%
SUPERVISOR	8,3%	0,0%	26,7%	14,3%	40,0%	0,0%
TÉCNICO	30,1%	8,7%	20,0%	19,5%	22,2%	0,0%
UNIVERSITÁRIO	31,8%	10,0%	20,0%	24,1%	11,1%	0,0%

Diversidade e respeito

Para manter um quadro de colaboradores com ideias inovadoras e diferentes contribuições ao aprimoramento do negócio, a Elektro atua com respeito às diferenças e define, em seu Código de Ética, o repúdio a qualquer ação discriminatória, seja por motivos de raça, cor, nacionalidade, origem social, idade, sexo, estado civil, orientação sexual, ideologia, opiniões políticas, religião ou qualquer outra condição pessoal, física ou social dos seus profissionais. Além disso, o documento formaliza a igualdade de oportunidades e a promoção de tratamento igualitário entre homens e mulheres no tocante ao acesso ao emprego, à formação, à promoção de profissionais e às condições de trabalho.

Em linha com esse compromisso, a Empresa promoveu ações de sensibilização e inclusão de Pessoas com Deficiência (PCDs) no *Workshop* de Liderança e criou o programa Mais Mulheres na Operação, que contempla uma série de ações, como propaganda específica para atrair o público feminino na Escola de Eletricistas. O objetivo é, com igualdade de oportunidades e opções, ampliar o número de mulheres na área de Operações.

Já em respeito às diferentes condições sociais e familiares, a Elektro inovou em 2015 ao unir uma obrigatoriedade legal a um propósito maior. Assim, a Companhia decidiu preencher a cota de 5% do quadro de seus colaboradores, que deve ser formada com aprendizes, por meio de participantes do Energia para o Futuro (*saiba mais em Relacionamento com Comunidades, na página 58*). A opção pela contratação de jovens de abrigos teve como objetivo atuar em um dos maiores níveis de vulnerabilidade: a ausência de família. Embora demande investimento maior no desenvolvimento e na educação, cria condições de formação de um cidadão que, na maioria, terá mais garantias de empregabilidade, seja na Elektro, seja em outra companhia.

Remuneração

Para estar em linha com os valores fixados no mercado, a Elektro mantém política de remuneração e benefícios atualizada a partir de análise realizada por empresa especializada. Os rendimentos dos colaboradores incluem salário, adicionais fixos, por periculosidade, por insalubridade ou adicional de turno (se necessário) e Participação nos Lucros e Resultados (PLR) que, em 2015, acumulou R\$ 172,1 milhões. A Elektro não distingue por gênero os salários pagos, mas por desempenho, medido por meio do alcance de metas individuais e corporativas. No exercício, os menores salários pagos pela Companhia foram 1,46 vez o mínimo nacional para mulheres e 1,58 vez para homens. [\[GRI G4-ECS\]](#)

Por meio da Fundação Cesp, a Empresa mantém ainda planos de suplementação de aposentadoria e pensão para seus empregados: (i) PSAP/Cesp B: Benefício Suplementar Proporcional Saldado – (BSPS),

que corresponde aos benefícios assegurados aos profissionais vinculados ao plano vigente até 31 de dezembro de 1997, ou seja, antes da implantação do plano misto, calculado proporcionalmente até aquela data. Esse plano está fechado para novas adesões; e (ii) PSAP/Cesp B1: Plano de Suplementação de Aposentadorias e Pensão Elektro – PSAP Elektro, iniciado em 1º de janeiro de 1998, sendo um plano misto, cuja meta de benefício é a integralidade do salário na aposentadoria, sendo 70% do salário real de contribuição como Benefício Definido e 30% como Contribuição Definida. Cabe ao colaborador a opção pela participação em plano de previdência privada, de benefício definido, cuja complementação é feita pela Elektro. Ao fim do período, 1.419 colaboradores eram assistidos pelo benefício, 3,4% mais que em 2014, demonstrando a consciência do quadro de funcionários em relação à educação financeira. [\[GRI G4-ECS\]](#)

» PROPORÇÃO DE REMUNERAÇÃO DAS MULHERES EM RELAÇÃO A DOS HOMENS, EM VEZES [\[GRI G4-LA13\]](#)

Categoria funcional	Salário-base/Proporção (M/H)	Categoria funcional	Remuneração (salário-base+adicionais)/Proporção (M/H)
DIRETOR ESTATUTÁRIO	0,80	DIRETOR ESTATUTÁRIO	0,80
GERENTE-EXECUTIVO	0,94	GERENTE-EXECUTIVO	0,94
ESPECIALISTA MÁSTER ⁽¹⁾	-	ESPECIALISTA MÁSTER ⁽¹⁾	-
GERENTE	0,97	GERENTE	0,97
ESPECIALISTA SÊNIOR	0,78	ESPECIALISTA SÊNIOR	0,76
ESPECIALISTA	0,97	ESPECIALISTA	0,95
SUPERVISOR	0,74	SUPERVISOR	0,74
UNIVERSITÁRIO	0,83	UNIVERSITÁRIO	0,80
TÉCNICO	0,95	TÉCNICO	0,89
ADMINISTRATIVO	0,96	ADMINISTRATIVO	0,96
OPERACIONAL	0,77	OPERACIONAL	0,66
APRENDIZ	0,84	APRENDIZ	0,84
Região	Salário-base/Proporção (M/H)	Região	Remuneração (salário-base+adicionais)/Proporção (M/H)
CENTRO	1,15	CENTRO	0,99
LESTE	1,22	LESTE	1,06
OESTE	0,86	OESTE	0,73
SUL	1,27	SUL	1,09
CRC	0,92	CRC	0,92
SEDE	0,87	SEDE	0,85

1. Não havia mulheres no cargo.

Reconhecimento

Por meio do Top Elektron, programa de reconhecimento da Elektro, os colaboradores destacados por ideias inovadoras, pelos anos dedicados à Empresa ou por um atendimento de excelência são premiados. Em 2015, 533 colaboradores foram prestigiados, 40% mais que em 2014.

O reconhecimento das vertentes do programa é feito por meio de um sistema de pontuações, no qual cada ponto é denominado como um "Elektron". O programa é caracterizado por sete vertentes: Destaque no Atendimento ao Cliente, homenageando os colaboradores da Central de Relacionamento com Clientes (CRC); Educador, que valoriza os profissionais que contribuem com a evolução na carreira de seus colegas; Referência em Segurança, com representantes da CRC, Sede e Regiões; Simples Ideias, Grandes Melhorias, para pessoas que apresentaram ideias inovadoras; Tempo de Casa, para os que completaram 5, 10, 15, 20, 25, 30 e 35 anos de Empresa; e Fiz a Diferença, para os colaboradores que se destacam por boas práticas, ações diferenciadas ou ainda exemplos positivos de comportamento na Companhia. As vertentes se encaixam em categorias distintas de acúmulo de Eletrons, que podem ser resgatados por experiências escolhidas pelos colaboradores, tais como sessão de cinema, um *notebook* ou ainda uma diária em um hotel fazenda.

Relação com sindicatos

A Elektro respeita o direito de associação de seus colaboradores e terceiros. Embora não tenha controle sobre as negociações coletivas dos funcionários de empresas parceiras, a Distribuidora as acompanha, sobretudo com foco no respeito às obrigações assumidas pelos fornecedores para a proteção dos direitos dos empregados envolvidos. A Companhia procura ainda manter relacionamento próximo com as instituições representativas de seu setor, reconhecendo as atividades por elas realizadas. Ao fim de 2015, 94,5% do corpo funcional próprio era abrangido por acordos de negociação coletiva, sendo que representantes das entidades sindicais percorreram as bases para divulgar e aprovar os itens acordados. [\[GRI G4-11\]](#)

A Empresa cumpre todos os acordos firmados com as entidades sindicais que representam seus colaboradores, a exemplo da complementação de auxílio-previdenciário, inclusive no 13º salário, aos afastados por acidente de trabalho ou doença. Os itens cobertos são acidentes de trabalho, Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) e acidente com veículo. [\[GRI G4-LA8\]](#)

Solidariedade

Em prol do meio ambiente e da promoção da qualidade de vida e da dignidade das comunidades de sua área de concessão, a Elektro, como empresa humanizada, desenvolve ações marcadas pelo espírito de solidariedade. Um dos exemplos é a tradicional Campanha do Agasalho que, em 2015, envolveu 34 municípios da área de concessão da Distribuidora, além dos funcionários, na arrecadação de peças como agasalhos, blusas, calças e acessórios de inverno, como luvas, gorros e cachecóis.

A Elektro e suas equipes também contribuíram com a Hora do Planeta, iniciativa realizada anualmente pela organização não governamental WWF-Brasil e que visa à economia de energia elétrica. Para isso, na Sede Corporativa, por 60 minutos, as luzes foram apagadas e o ar-condicionado desligado. A ação teve continuidade nas Regiões e nas residências dos colaboradores que aderiram à campanha.

Engajados com o espírito natalino, funcionários da Sede, da CRC e das Regiões também contribuíram com a sétima edição da Árvore da Solidariedade, que entregou presentes em 49 instituições, beneficiando cerca de 1.180 pessoas. Já no Dia Internacional do Voluntariado, a comemoração englobou a arrecadação de materiais de limpeza em campanha realizada em toda a área de concessão da Empresa.

Outras iniciativas de destaque foram a participação de 75 profissionais na ação de doação de sangue promovida pelo Hemocentro da Unicamp, que enviou uma unidade móvel à Elektro para a coleta, e a campanha inédita de doação de cabelo. No total, 83 colaboradoras contribuíram, sendo as madeixas entregues à ONG Rapunzel Solidária, que confecciona perucas para mulheres que perderam seus cabelos devido ao tratamento de câncer.

Como demonstração do valor de uma gestão humanizada, os colaboradores da Distribuidora se uniram em uma grande operação para reparar danos após um temporal que atingiu a cidade de Panorama, no Estado de São Paulo, no dia 10 de setembro. Ventos de até 120 quilômetros por hora destelharam casas, derrubaram árvores e danificaram instalações de rede elétrica.

Diante desse cenário de calamidade, equipes de eletricitistas da Elektro de Panorama e colaboradores das localidades de Votuporanga, Jales, Andradina, Teodoro Sampaio e Dracena se deslocaram ao município para prestar auxílio à população. Os profissionais forneceram orientações de segurança e atuaram para o rápido restabelecimento no fornecimento de energia elétrica, principalmente nas unidades de saúde. No total, 15 equipes, compondo um time de 30 pessoas, trabalharam na cidade e, dois dias depois do temporal, todo o sistema da área urbana já funcionava normalmente. Outro exemplo marcado pela solidariedade foi a atuação dos colaboradores da Gerência de Distribuição (GD) Litoral Sul, que promoveram a reforma da quadra da Casa do Menor do Guarujá. A ação foi realizada após visita para identificar as demandas e contou

com a mobilização de 100% da equipe na renovação do espaço. A reforma foi possível graças a doações e ao apoio de empresas e da companhia de trânsito da cidade. A GD Litoral Sul também oferece apoio aos jovens de abrigos para inserção no mercado de trabalho. São situações como essa que provam o comprometimento da família Elektro com todas as comunidades de sua área de concessão.



40%
mais colaboradores
reconhecidos no
Top Elektron



1.180
pessoas beneficiadas
por meio da Árvore da
Solidariedade

1. *Discussão de Estratégia, Segurança e Comportamento (DESC)*



RELACIONAMENTO COM PARCEIROS COMERCIAIS

A Elektro criou em 2015 o Sistema de Gestão de Contratos, com benefícios para todas as áreas da Empresa e no relacionamento com os parceiros comerciais. A ferramenta permite o correto gerenciamento de contratos de materiais e serviços, além de possibilitar a geração de relatórios, avaliações de desempenho e o acompanhamento de indicadores por meio da padronização e organização dos documentos. Com a novidade, todas as ocorrências relacionadas aos contratos podem ser registradas no sistema, que alerta aos Gestores da Empresa sobre prazos, saldo de contratos, controle de consumo e vencimentos próximos. Para aumentar a eficácia da nova ferramenta, foi realizado treinamento para mais de 260 colaboradores de diversas áreas, como Jurídico, Tributário, Planejamento Financeiro, Gestão de Ativos, Segurança e Meio Ambiente e Expansão e Preservação.

Em 2015 também foi lançado um novo canal de comunicação com foco nas empresas parceiras. Chamado de *Newsletter* do Fornecedor, o material visa ao compartilhamento de boas práticas por meio de divulgação trimestral de informações relevantes sobre a Companhia, ações de desenvolvimento e esclarecimentos sobre os processos de compras, além de estimular práticas sustentáveis entre os fornecedores.

A atualização constante dos meios de relacionamento é necessária na Elektro, que visa parcerias de longo prazo com seus fornecedores e mantém rigorosos critérios de seleção e contratação. A Companhia avalia o processo produtivo das empresas das quais adquire materiais, além de visitar as unidades fabris para se certificar do atendimento a requisitos de qualidade, legais e socioambientais – em 2015, foi promovida análise presencial em 100% desses parceiros para verificação de aspectos relacionados a direitos humanos e a impactos na sociedade. [\[GRI G4-HR10, G4-S09\]](#)

Os contratos, incluindo os de investimentos significativos – relacionados à atividade principal e que contribuem para a expansão do negócio –, também abrangem cláusulas que tratam de direitos humanos, da não utilização de mão de obra infantil e/ou análoga à escrava, de questões ambientais e de segurança, além da padronização e uniformidade dos produtos. Em 2015, a Elektro promoveu auditorias em 100% dos fornecedores de materiais, sem nenhuma evidência de trabalho infantil e/ou

escravo. A Empresa também acompanha a lista suja do Ministério do Trabalho e Emprego e mantém na minuta padrão de contrato e também no Código de Ética informações explícitas sobre sua política de repúdio em relação ao tema. [\[GRI G4-HR1, G4-HR5, G4-HR6\]](#)

No exercício, o processo de seleção de 100% dos novos contratados também incluiu avaliação de critérios de segurança, ambientais, trabalhistas e de direitos humanos. Os fornecedores também foram avaliados no ano: 69% foram submetidos a avaliações de impactos na sociedade, sem nenhuma violação no tema verificada; 100% passaram por análises de aderência a práticas trabalhistas, sendo que todos cumpriam as exigências legais; e seis empresas foram identificadas para serem avaliadas no cumprimento de requisitos legais relacionados à saúde, à segurança, ao meio ambiente e à responsabilidade social, sendo acordadas ações de melhorias, como a busca por certificação nas normas ISO 14001, OHSAS 18001 e ISO 9001 e o desenvolvimento de ações voltadas ao bem-estar dos colaboradores e da comunidade. Adicionalmente, 100% do pessoal contratado para atividades de segurança foi treinado com base em políticas e procedimentos de direitos humanos. [\[GRI G4-EN32, G4-LA14, G4-HR11, G4-S010, G4-LA15, G4-EN33, G4-HR7\]](#)

No ano também não foram verificadas situações nas quais o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva possa ter sido violado. A Distribuidora não tem controle sobre as negociações coletivas dos colaboradores terceirizados, mas as acompanha, sobretudo com foco no respeito das obrigações assumidas pelos fornecedores na proteção dos direitos dos profissionais envolvidos. Assim, realiza avaliação industrial presencial durante o processo de homologação e no acompanhamento dos fornecimentos. [\[GRI G4-HR4\]](#)

Ao fim de 2015, a Elektro mantinha relações comerciais com 594 empresas, entre fabricantes, distribuidores, terceiros e prestadores de serviços. Os principais fornecedores estão localizados no Brasil, mas a Companhia também mantém alguns contratos internacionais, principalmente com empresas dos Estados Unidos, da China, Argentina, Espanha e Colômbia. O valor despendido por meio dos contratos vigentes no exercício alcançou cerca de R\$ 730 milhões, sendo que 99,8% foi pago por meio de negociações com empresas nacionais, das quais 79% instaladas em São Paulo e no Mato Grosso do Sul, estados da área de atuação da Elektro. [\[GRI G4-12, G4-EC9\]](#)

Responsabilidade

Para auxiliar os fornecedores de menor porte, a Elektro fornece orientações para o perfeito entendimento do material ou serviço a ser contratado e dos custos envolvidos. Já aos fornecedores críticos, cujos materiais são indispensáveis para a manutenção e expansão das atividades da Distribuidora, foi desenvolvida em 2015 uma metodologia voltada à certificação em critérios de sustentabilidade, denominada Selo de Sustentabilidade do Fornecedor. A ação inclui análise da eficiência na utilização de recursos naturais e de questões de *compliance*, entre outros, além de campanhas para incentivar a adoção de práticas sustentáveis. Os parceiros comerciais que se destacam nesse quesito serão reconhecidos no Prêmio Fornecedor 2016, na categoria Sustentabilidade (*saiba mais em Prêmio Fornecedor Elektro*).

Outro diferencial da gestão são as análises anticorrupção, que englobam todos os contratos acima de € 400 mil e que, em 2015, representaram 25% do total de processos aprovados na Elektro. A avaliação considera aspectos que vão do Risco Brasil ao envolvimento da empresa com órgãos governamentais e em notícias divulgadas em veículos de comunicação nacionais e internacionais. Caso haja alguma dúvida sobre a segurança da contratação, a área de *Compliance* da Elektro é convidada a se manifestar.

Já para garantir maior competitividade e transparência nos processos de seleção, mais de 90% dos processos de compras foram encerrados em 2015 por meio eletrônico ou leilão eletrônico.

A Elektro também atua em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) para o desenvolvimento e a capacitação de seus fornecedores. Em setembro de 2015 foi realizado evento em conjunto com o Sebrae e que contou com a participação especial do *Great Place To Work* (GPTW). Na ocasião, a Filosofia de Gestão Elektro foi compartilhada com cerca de 40 parceiros comerciais. O ano também foi marcado por dois cursos de desenvolvimento de pequenos fornecedores, com foco em competências de gestão financeira e empreendedorismo. A ação beneficiou 14 fornecedores, agregando valor à cadeia produtiva dos participantes, permitindo o desenvolvimento das comunidades em que as empresas estão instaladas e promovendo maior competitividade aos processos da Elektro.

Prêmio Fornecedor Elektro

Ciente de sua responsabilidade na geração de valor de sua cadeia produtiva, a Elektro focou em 2015 o Prêmio Fornecedor no tema sustentabilidade. Atribuído anualmente, o reconhecimento conta com a participação de fornecedores de materiais e serviços contínuos que tenham comercializado e/ou prestado serviços por, no mínimo, seis meses no ano anterior à premiação.

Para reconhecer as melhores práticas dos parceiros comerciais e incentivar o aprimoramento contínuo de processos, a Elektro considera critérios de qualidade por atendimento (eficiência, receptividade e cordialidade); infraestrutura (máquinas, ferramentas, escritórios e recursos humanos); logística (prazo de execução, flexibilidade e comprometimento); e desempenho na execução do objeto contratado (procedimentos, controles, técnica, segurança, meio ambiente, atendimento a aspectos fiscais e trabalhistas). A novidade de 2015 foi a criação de uma nova categoria: Qualidade da Gestão.

A última edição contou com a participação de mais de 250 pessoas, que puderam prestigiar palestras de Ruy Shiozawa, Presidente do *Great Place to Work* (GPTW), e Hélio Mattar, Diretor-Presidente do Instituto Akatu. A plateia foi presenteada ainda com apresentação de viola caipira protagonizada pelas crianças e jovens do Núcleo de Música do Projeto Energia em Movimento (*saiba mais em Relacionamento com as Comunidades, na página 58*).



90%

dos processos de compras encerrados por meio eletrônico em 2015, garantindo mais transparência



250

pessoas presentes no Prêmio Fornecedor Elektro, que reconhece as melhores práticas dos parceiros comerciais

RELACIONAMENTO COM CLIENTES

Mais que distribuir energia elétrica, a Empresa visa proporcionar aos clientes segurança, bem-estar e conforto. Para isso, investe na construção e manutenção de relacionamentos próximos, transparentes e pautados na confiança. Com base nessas premissas, a Companhia definiu dois focos estratégicos em 2015 para aumentar ainda mais a eficiência na prestação dos serviços e no relacionamento:

Gestão da demanda: Trabalho na eficiência, inteligência e melhoria de processos.

Satisfação dos clientes: Atua na humanização, capacitação, especialização e personalização, com foco nas relações humanas.

Com esse objetivo, a Distribuidora implantou ainda na Central de Relacionamento com Clientes (CRC) uma Central de Serviços, que visa ao alcance de maior eficiência nos processos, na gestão da demanda e na satisfação dos clientes. Essa Central passou a prestar serviços ativos por telefone, SMS e *e-mail*, tais como:

Auxílio ao eletricista: Por meio de telefone específico, eletricistas e agentes de faturamento podem obter informações e localizar clientes com o objetivo de resolver rapidamente solicitações e, assim, aumentar a satisfação e promover ganhos econômicos e ambientais. Em 2015, a iniciativa possibilitou a redução em 80% de deslocamentos improdutivos, com uma economia de R\$ 1,8 milhão.

Filtro de Ordens de Serviço: Realiza a análise de 100% das Ordens de Serviço (24 tipologias) que iriam para campo. Esse filtro tem por objetivo fazer uma análise mais profunda e, quando necessário, a realização de contatos ativos antes de encerrar o atendimento.

Ligação provisória: Promove contato ativo com todos os clientes que solicitam ligação provisória. A ação visa aumentar a satisfação do cliente ao evitar desligamentos indesejados, assim como minimizar o deslocamento improdutivo da equipe operacional.

Cobrança: Além de realizar a cobrança de débitos em aberto, a Central de Serviços da CRC torna as ações mais efetivas ao ofertar alternativas ao cliente como parcelamento do débito, 2ª via de conta, mudança e data de vencimento.

Pesquisa ativa: Além de aferir a satisfação do cliente, permite oferecer serviços e facilidades de acordo com os diferentes perfis.

Pesquisas pós-serviço: Pesquisa amostral para os principais serviços realizados, como pedidos de ligação nova, troca de padrão e religação.

PRINCÍPIOS DE RELACIONAMENTO COM O CLIENTE

COMUNICAÇÃO é ser claro, objetivo e próximo das pessoas

Agir com **LEALDADE** é honrar os compromissos assumidos

Buscar a **INOVAÇÃO** é se reinventar com criatividade e tecnologia

Ter **EMPATIA** é saber se colocar no lugar do outro

Praticar a **HUMANIZAÇÃO** é pensar nas pessoas em primeiro lugar

Ter equilíbrio e boa fé é agir com **TRANSPARÊNCIA** nas relações

Superar as expectativas é gerar **ENCANTAMENTO**

Facilitar, descomplicar e agilizar é **SIMPLIFICAÇÃO**

A Central de Serviços, além de promover a satisfação dos clientes e a agilidade na solução das demandas, proporciona grande eficiência em processos: em 2015 foram mais de R\$3 milhões em economia e custos evitados.

Também com o objetivo de garantir a satisfação com as atividades e os serviços prestados, a Distribuidora mantém Diretrizes de Relacionamento, que incluem aspectos de natureza comercial difundidos em todo o corpo funcional. Isso porque o alcance da excelência no relacionamento é responsabilidade de todos os colaboradores e envolvem toda a Elektro. Assim, para que cada profissional incorpore essa cultura, os Princípios de Relacionamento com o Cliente, que estimulam a cordialidade, gentileza e humanização, são amplamente divulgados a todos os colaboradores.

1. Cliente e colaborador no Espaço de Atendimento

2. Agente de Relacionamento com Clientes

3. Central de Relacionamento com Clientes



Proximidade

A representação adequada da Distribuidora é garantida por sua presença em 100% da área de concessão, por meio dos 229 Espaços de Atendimento ao Cliente. Além disso, a Empresa conta com duas unidades móveis de atendimento, deslocadas para garantir a oferta de toda a série de serviços durante eventos com grande fluxo de pessoas. Em 2015, as unidades móveis percorreram mais de 30 cidades levando informações e orientações para cerca de 5 mil pessoas.

Os Espaços de Atendimento ao Cliente contam com sistema preferencial e atendentes treinados para o relacionamento com Pessoas com Deficiência (PCDs). Há rampa para acesso e banheiros adaptados que abrangem 72% dos clientes. Visando à proximidade e à facilidade ao cliente, em 2015, nove espaços foram transferidos para locais mais amplos, dotados de moderna infraestrutura e localizados em regiões centrais das cidades.

A Empresa oferece também conta de energia em *braille* para pessoas com deficiência visual e telefone exclusivo e gratuito, o 0800-701-0155, para clientes com deficiência auditiva ou de fala. Ainda para permitir o acesso de informações e a prestação de serviços a todos, alguns agentes da Central de Relacionamento com Clientes (CRC) são bilíngues. **[GRI 64-EU24]**

Já para garantir um atendimento qualificado e em linha com os valores da Elektro, a CRC é formada apenas por colaboradores próprios da Distribuidora, que passam constantemente por capacitações e ações para a atualização dos conhecimentos. São adotados ainda Sistema de *Workforce*, com a adequação da demanda ao número de colaboradores e às posições de atendimento disponíveis, e Unidade de Resposta Audível (URA), com menu dinâmico e tecnologias que tornam o atendimento mais rápido e assertivo por meio do reconhecimento do cliente, além de agregar a opção de falar com um atendente a qualquer momento.

A Elektro também oferece canal de atendimento 24 horas via SMS (*Short Message Service* – mensagem pelo celular) e, para assuntos gerais, o *e-mail* atendimento@elektro.com.br; para temas específicos, os seguintes endereços eletrônicos: recepção de projetos elétricos e atendimento a projetistas (projeto.particular@elektro.com.br); para atendimento a solicitações do poder público (poder.publico@elektro.com.br); e atendimento personalizado a clientes de média e alta tensão (atendimento.personalizado@elektro.com.br). Em 2015, foram atendidos em até um dia útil 98,2% dos *e-mails* gerais, 98,7% do poder público e 98,3% do projeto particular.



10.000
clientes participaram
de eventos promovidos
pela Empresa



R\$ 3 milhões
em economia e custos
evitados pela Central
de Serviços

» ATENDIMENTO AO CLIENTE

	2013	2014	2015
TOTAL DE LIGAÇÕES ATENDIDAS (CALL CENTER)	4.333.140	4.260.143	4.819.077
NÚMERO DE ATENDIMENTOS NOS ESCRITÓRIOS REGIONAIS	2.429.842	2.615.690	2.950.352
NÚMERO DE ATENDIMENTOS POR MEIO DE INTERNET	5.499.909	4.892.855	7.909.784

Satisfação

Por meio de estudos específicos e pesquisas realizadas por institutos independentes, a Elektro apura com regularidade a satisfação dos clientes em relação aos serviços prestados. O setor elétrico conta com duas pesquisas de satisfação realizadas anualmente em âmbito nacional, sendo uma da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) e outra da Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee).

A Companhia também participa de pesquisa para avaliar a percepção de clientes atendidos em média e alta tensões (Grupo A e Grandes Clientes). Em 2015, obteve índice de satisfação da qualidade percebida de 79,8%.

Houve diversos fatores adversos em 2015, com impacto na satisfação do cliente, como significativos aumentos na tarifa não gerenciáveis pela Distribuidora, além do próprio cenário macroeconômico desafiador. Assim, algumas ações foram adotadas com o objetivo de minimizar queda na satisfação dos clientes e o aumento da inadimplência. Uma das ações é a oferta de parcelamento de débitos via cartão de crédito, em até 12 vezes. A proposta é que até o fim de 2016 a novidade chegue de forma progressiva em mais localidades, totalizando 27 cidades. Os clientes podem pagar as contas por meio de cartões de crédito e débito em totens de autoatendimento.

Em 2015, a Empresa também lançou uma ferramenta para auxiliar os clientes a estimar o valor médio da conta de energia, incluindo o cálculo das Bandeiras Tarifárias (*saiba mais sobre as Bandeiras na página 82*), planejar os gastos e consumir energia elétrica de forma mais consciente. No *site* da Distribuidora, está disponível um vídeo tutorial que ensina a utilizar o Simulador de Tarifas e Consumo (www.elektro.com.br/sua-casa/simuladores).

Os resultados das pesquisas, assim como as demandas e sugestões recebidas por meio dos canais de comunicação, são insumos importantes para o planejamento de ações com foco na satisfação e no encantamento dos clientes. O engajamento dos colaboradores ocorre o ano todo, mas especialmente na Semana do Cliente. Em 2015, além de todo o time da Elektro, moradores de 31 municípios da área de concessão da Distribuidora participaram de ações por meio do Bate Papo Elektro (*saiba mais na página 55*), de eventos com atrações especiais e de paradas de segurança e meio ambiente, com dicas sobre consumo seguro de energia e doação de mudas, além de diversas palestras na comunidade. Na ocasião, os clientes também foram estimulados a realizar o cadastro da conta de luz por *e-mail*, contribuindo com a redução no uso de papel. No total, ao longo do ano, foram promovidos mais de 100 eventos, com a participação ativa de cerca de 10 mil clientes.

Outro aprimoramento foi a adoção de Comitês Estratégicos, incluindo o de Clientes, por meio dos quais práticas reconhecidas de governança corporativa passaram a ser aplicadas na gestão diária dos negócios (*saiba mais na página 63*). O Comitê de Clientes é formado por lideranças da Elektro e responsável pelo acompanhamento de projetos estratégicos e de ações específicas para eliminação de problemas sistêmicos por meio de *Task Forces* (forças-tarefa). Isso garante que as iniciativas sejam dotadas de conceitos inovadores e tenham a agilidade de execução necessária para promover o encantamento dos clientes. Ao fim de 2015 estavam estabelecidos mais de 10 projetos e *Task Forces*, com diversas ações implantadas e em andamento.

Também foi realizada uma ampla divulgação dos resultados das pesquisas e, para aproximar todos os colaboradores, criada a *hashtag* #somostodosclientes, com a qual as equipes foram incentivadas a se colocar no lugar do cliente, respeitando suas necessidades, sendo gentis e cada vez mais próximos desse público.

» SATISFAÇÃO DOS CLIENTES |GRI G4-PR5|

	2013	2014	2015
ÍNDICE ANEEL DE SATISFAÇÃO DE CLIENTES – IASC (%)	55,91	73,23	57,00
ÍNDICE DE SATISFAÇÃO COM A QUALIDADE PERCEBIDA – ISQP/ABRADEE (%)	80,0	88,3	80,6

Acesso qualificado à energia [GRI G4-EU6]

A partir da revisão do plano do exercício anterior, a Elektro elabora anualmente sua programação de investimentos para garantir o acesso qualificado à energia aos clientes de sua área de concessão. O planejamento engloba dados de previsão de demanda de mercado, a partir de variáveis econômicas – como o Produto Interno Bruto (PIB) e a produção industrial – e climáticas, como temperatura, precipitação, umidade e evapotranspiração de cada barramento de subestação. São levados em consideração ainda requisitos regulatórios e o histórico do desempenho do sistema elétrico, além de promovidas análises de riscos a partir de avaliações de concentração da carga, de vegetação, relevo, ambientes com alta poluição, locais históricos e disponibilidade de comunicação.

Adicionalmente, a Empresa mantém um Centro de Confiabilidade e Diagnóstico, que analisa o óleo de transformadores e promove medição *on-line* do tempo de abertura e dos dias sem operação dos disjuntores, bem como da temperatura do enrolamento dos transformadores e dos resultados dos ensaios preditivos. A Companhia realiza também a gestão da carga de pico para estimar a necessidade de ampliação da capacidade do sistema elétrico antes da assinatura de novos contratos e promove possíveis remanejamentos de carga a partir de gerenciamento da rede realizado em tempo real no Centro de Operação (COD). São mantidas ainda as seguintes iniciativas para a manutenção do fornecimento de energia elétrica:

Pagamento subsidiado de contas: Concedidos descontos de 30% a 70% no faturamento de energia para entidades assistenciais e hospitais.

Acesso à energia para serviços locais de saúde: A Elektro mantém cadastro de clientes que não podem sofrer interrupções de fornecimento de energia elétrica, como hospitais, postos de saúde e pessoas que utilizam equipamentos vitais. Esse controle permite tratativa diferenciada nos casos de suspensão de fornecimento por falta de pagamento e em desligamentos programados para manutenção da rede elétrica.

Tarifa social: Ofertadas aos clientes que apresentam o Número de Identificação Social (NIS) no CadÚnico, com renda familiar per capita até ½ salário mínimo nacional e data de atualização inferior a dois anos, ou o Número do Benefício (NB) do Benefício da Prestação Continuada (BPC).

Acordos em modalidades de pagamentos: A Elektro tem duas modalidades de parcelamento: informal, para débitos de até R\$ 6 mil, para clientes do Grupo A, e até R\$ 12 mil, para clientes do Grupo B; e formal, com assinatura de documento para clientes com débitos acima dos valores mencionados. Já para obter a reconexão dos serviços, a Empresa oferece flexibilidade nas condições de parcelamento, com juros abaixo dos fixados no mercado. Ao quitar a primeira parcela, o cliente pode solicitar religação.

Programas para populações remotas sem conexão à rede:

O atendimento de comunidades caiçaras, aldeias indígenas, quilombolas, entre outras, em locais onde não há possibilidade de conexão à rede, engloba a instalação de sistemas isolados fotovoltaicos.

Suspensão do fornecimento: Visando maior eficiência, a Empresa desenvolveu e utiliza um modelo de propensão ao pagamento aos clientes inadimplentes. Os clientes são segmentados, e as ações de cobrança adotadas de acordo com os diferentes perfis. A partir de 2016, a atividade de cobrança será realizada por colaboradores próprios da Central de Relacionamento com o Cliente (CRC), o que tornará as ações de cobrança mais efetivas.

Programas para assegurar o acesso universal à distribuição de eletricidade:

Luz para Todos – Engloba a expansão de redes de média tensão e baixa tensão por meio da instalação de postes e transformadores a partir de recursos obtidos do Governo Federal por meio de linha de financiamento com a Eletrobras, beneficiando cerca de 57.000 pessoas. A área de concessão da Elektro é considerada universalizada, mas a cada ano há ligações a serem efetuadas (o percentual total da população não atendida em 2015, em áreas urbanas e rurais, foi de 0,02%, o que corresponde, segundo estimativa realizada com base em dados do IBGE, a 2.926 pessoas). Universalização – Recursos obtidos do Governo Federal por meio de linha de financiamento com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), favorecendo cerca de 308.000 pessoas com expansão de redes de média tensão e baixa tensão por meio da instalação de postes, transformadores, padrões e medidores, assim como sistemas fotovoltaicos compostos por painéis solares, controladores de carga, inversores de tensão (DC/AC) e baterias. [GRI G4-EU23, G4-EU26, G4-EC8]

» NÚMERO DE DESLIGAMENTOS RESIDENCIAIS POR FALTA DE PAGAMENTO E PRAZO DE RELIÇÃO |GRI G4-EU27|

	2013	2014	2015
Desconexão e a regularização do pagamento			
MENOS DE 48 HORAS	114.235	121.563	80.425
48 HORAS A 1 SEMANA	31.011	39.784	19.446
1 SEMANA A 1 MÊS	26.451	37.574	31.817
1 MÊS A 1 ANO	21.801	22.102	47.890
MAIS DE UM ANO	-	-	-
Religação após regularização do pagamento			
MENOS DE 24 HORAS	89.179	93.064	111.945
ENTRE 24 HORAS E 1 SEMANA	32.834	34.967	30.249
MAIS DE UMA SEMANA	44.531	45.973	13.349

1. Agente de Faturamento e cliente



RELACIONAMENTO COM COMUNIDADES

A atuação da Elektro com as comunidades de sua área de concessão tem como objetivo promover a cultura de sustentabilidade, ampliando o nível de consciência das pessoas, estimulando a educação, a inovação e a eficiência no uso de recursos. Nesse sentido, desde a definição de novas linhas de transmissão até a elaboração de projetos sociais e ações pontuais, a Distribuidora considera o bem-estar, a qualidade de vida e o desenvolvimento digno das comunidades, com total segurança.

O ano de 2015 foi exemplo dessa forma de gerir os negócios. Teve início no exercício o Bate Papo Elektro, ação desenvolvida para ajudar a população a consumir energia elétrica de forma consciente e sustentável, com consequente redução nas contas de energia elétrica. Foram 13 encontros no ano, com média de 50 participantes por evento.

Gestão de impactos

A avaliação dos impactos socioambientais da Elektro na distribuição de energia elétrica envolve 100% das operações e inclui mapeamento e monitoramento contínuo dessas questões. Assim, novas instalações que promovam interferências ambientais são previamente licenciadas no órgão ambiental e/ou passam por estudos de impacto, conforme a legislação. Nos projetos de construção e expansão de redes, as interferências são avaliadas previamente pela área de projetos e posteriormente pela equipe interna de meio ambiente, com estudos de possíveis traçados de rede. A minimização dos impactos socioambientais é o principal critério para definição do traçado. Na construção de subestações e linhas de transmissão, além de obtenção prévia dos licenciamentos, quando aplicável, são também considerados os aspectos populacionais, de infraestrutura e de fauna, flora e solo, entre outros que venham a ser solicitados pelos órgãos envolvidos.

Todos os novos empreendimentos passam por consulta às prefeituras, que verificam a disponibilidade dos locais para execução das obras, incluindo a análise de um planejamento para utilização alternativa futura do local, como um plano social, uma praça ou um loteamento. Além disso, a Elektro mantém relacionamento com instituições representativas de moradores e empresas das comunidades atendidas, embora não haja consultas formais às comunidades para a instalação de nova unidade operacional ou construção de subestação ou linha de transmissão. A população é informada, quando do requerimento e da obtenção de licenças para construção de subestações e linhas de transmissão, por meio de publicações legais no Diário Oficial da União e em jornais de circulação local e regional. [\[GRI G4-S01\]](#)

O maior efeito social negativo das operações da Companhia diz respeito aos acidentes envolvendo a rede elétrica. Para que a comunidade passe a interagir de forma segura e adequada com ela, a Elektro desenvolve vários programas de educação para promover a segurança em sua área de concessão. As operações da Empresa ocorrem sempre em sinergia com as comunidades atendidas. Na proximidade de subestações e redes de alta tensão pode haver interferências sonora e visual, ocorrências com fauna e flora e presença de campos eletromagnéticos. Não há impactos identificados relativos a grau de desenvolvimento socioeconômico ou infraestrutura das comunidades, organização e governança local, uso de substâncias perigosas, poluição ou consumo de recursos naturais. A Companhia monitora emissões de ruído de subestações e dos níveis de campo eletromagnético nas subestações e redes de alta tensão, além de manter o Projeto de Gestão da Vegetação, que estabelece metodologias para podas urbanas e rurais e critérios para a limpeza de faixas de segurança. [\[GRI G4-S02\]](#)

Tendo em vista as análises prévias realizadas em relação aos riscos socioambientais, há praticamente a mitigação total dos riscos de grandes interferências no meio ambiente ou em terreno de terceiros. Situações que exigem alteração na infraestrutura

dos impactados são raras durante a execução de projetos na Elektro. Diante da necessidade de desapropriação, a abordagem é sempre na tentativa de acordos amigáveis, adquirindo imóveis e indenizando os proprietários atingidos com preço determinado a partir de avaliações de mercado e normas técnicas específicas. Somente em última hipótese, a Elektro pode solicitar emissão na posse, embasada por Decreto de Utilidade Pública emitido pela ANEEL. A fase de execução dos projetos somente é iniciada após a completa resolução dessas questões, seja no âmbito de acordos administrativos, seja por processos judiciais, além da conclusão dos licenciamentos ambientais necessários. Em 2015, não houve remoções físicas ou impactos econômicos de nenhum tipo ao longo das linhas de transmissão de responsabilidade da Distribuidora. [\[GRI G4-EU20, G4-EU22\]](#)



100%

das operações avaliadas em relação a impactos socioambientais



4.500

pessoas contempladas com dicas de segurança oferecidas pela Elektro



650

clientes participaram do Bate Papo Elektro

Saúde e segurança

Ao longo de cada ano, a Organização realiza uma série de ações educativas e informativas para promover o consumo racional e seguro da energia elétrica. Há mensagens na conta de luz, na CRC e nos espaços de Atendimento ao Cliente, além de informações no *site* corporativo.

Também foram oferecidos *workshops* a produtores rurais da Região de Votuporanga para informar sobre cuidados com a rede elétrica na proximidade de grandes vegetações. As apresentações foram realizadas em parcerias com sindicatos rurais da localidade, que receberam os *workshops* em suas próprias instalações. Além disso, na Região existe uma parceria com indústrias sucroalcooleiras para que todos os colaboradores dessas empresas passem por treinamento de segurança, incluindo uma palestra da Elektro sobre os riscos da rede elétrica. Em 2015, foram dois encontros, nas cidades de Nhandeara e Macaúbal, que reuniram cerca de 80 pessoas. A tradicional Semana Nacional da Segurança com a População foi outra ação de destaque. A Elektro, em apenas cinco dias, levou informações sobre o tema para mais de 4 mil pessoas em cerca de 30 municípios. A 10ª

edição, promovida em agosto em parceria com a Abradee, contou com mais de 30 palestras em escolas com a abordagem de temas como uso seguro de pipa, ligação irregular, construção civil e rural. Também foram promovidas *blitz* de segurança em construções civis e realizadas ações conjuntas com órgãos públicos, como o corpo de bombeiros, para a prevenção da utilização do cerol nas pipas. No total, 4.500 pessoas foram envolvidas nas ações. Ainda, a página da Elektro no *Facebook* trouxe dicas de segurança ao longo da semana, e campanhas foram veiculadas em rádios, visando atingir principalmente ao público de trabalhadores rurais e de obras civis.

Apesar de todos esses cuidados, 32 casos foram iniciados em 2015 em razão de acidentes na rede elétrica com a população em geral, dos quais nove foram encerrados no ano e 23 seguiram em andamento após o fim do período. [\[GRI G4-PR2, G4-EU25\]](#)

» GESTÃO DE IMPACTOS NA SAÚDE E SEGURANÇA |GRI G4-PR1|

PLANEJAMENTO DE RECURSOS ENERGÉTICOS	Na fase de elaboração dos projetos de construção de subestações e linhas de transmissão, são promovidos estudos que consideram impactos na segurança. É elaborado um relatório de impacto ambiental, apresentado ao órgão competente para análise e posterior aprovação.
DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA	Para minimizar impactos ambientais ocasionados por conta do vazamento de óleo isolante proveniente de avarias ou furtos de transformadores nas vias públicas, há o Plano de Atendimento a Emergências Ambientais (PAE). São mantidos ainda planos de emergência e contingência para respostas rápidas às eventuais ocorrências de interrupção de grande porte no sistema elétrico, além de auditorias e manutenções preventivas e corretivas que visam à redução da duração e quantidade de interrupções no fornecimento de energia elétrica. Com foco na segurança, a Empresa promove o desligamento automático da energia da área afetada em caso de ruptura de cabos elétricos. GRI G4-EU21
USO DE ENERGIA	A Companhia realiza campanhas informativas e preventivas, em especial a Semana Nacional de Segurança com a População, realizada anualmente em parceria com a Abradee.
DISPOSIÇÃO, REUTILIZAÇÃO OU RECICLAGEM	A Distribuidora encaminha lâmpadas de prédios próprios, iluminação pública e os refrigeradores trocados em projetos de eficiência energética para descontaminação por empresas especializadas. Além disso, gerencia seus resíduos por meio de logística reversa (devolução ao fornecedor), quando aplicável, e realiza a reciclagem de materiais (metal, plástico, vidro e papelão).
CERTIFICAÇÃO	A saúde e a segurança são aspectos considerados em todos os processos de planejamento e engenharia, assim como nas operações técnica e comercial. São mantidos procedimentos e regras certificados pela norma OHSAS 18001.

Programas socioculturais

Para oferecer novos caminhos, proporcionar experiências transformadoras e promover o conhecimento, a Elektro investe em projetos socioculturais e esportivos em várias cidades da sua área de concessão. Há avaliações de necessidades socioeconômicas e uma matriz para priorização das comunidades, entre outros critérios de escolha dos beneficiados, assim como dos temas a serem tratados. Além disso, existe forte interlocução com o poder público para estabelecimento de parcerias e outras contribuições às populações. O diferencial de 2015 foi o início de um trabalho para que mais de um projeto, de acordo com as demandas e necessidades identificadas, seja oferecido na mesma localidade, fortalecendo as oportunidades de desenvolvimento.

Com base nessas premissas, são realizadas iniciativas de caráter verdadeiramente transformador com recursos provenientes de incentivos fiscais, como Lei de Incentivo aos Esportes, Lei Rouanet, Programa de Ação Cultural (Proac), Fundos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente (FMDCA), que, em 2015, somaram mais de R\$ 2,4 milhões. |GRI G4-EC4|

ESCOLA INCLUSIVA

A Elektro investe na formação de pessoas com deficiência e de baixa renda para possibilitar a inserção profissional qualificada. Para ingresso no programa, mantido desde 2009 pela Distribuidora, são pré-requisitos residir nos bairros do entorno da Sede Corporativa da Elektro, na região de Campinas, possuir mais de 18 anos e ensino médio completo. O Escola Inclusiva contempla cursos gratuitos de Atendimento ao Cliente e de Administração, desenvolvidos em parceria com a instituição Centro de Pesquisa e Desenvolvimento (CPqD). Desde seu início, a ação já beneficiou 194 pessoas, 18 delas em 2015. Dos que concluíram o curso no exercício, três foram contratados pela Elektro e os demais orientados para buscar colocação no mercado de trabalho.

ESCOLA DE ELETRICISTAS

Desenvolvido em cinco localidades da área de atuação da Companhia, o projeto oferta capacitação gratuita tanto para o mercado de trabalho quanto para suprir a demanda interna da Elektro por mão de obra qualificada. Desde seu início em

2008, a iniciativa já formou mais de 550 profissionais, dos quais 500 contratados pela Empresa (120 em 2015), o que representa 90% de aproveitamento dos formados no módulo específico de eletricitistas de redes. O curso, promovido com o apoio das prefeituras e de instituições de ensino reconhecidas pelo Ministério da Educação (MEC), tem 972 horas de aulas práticas e teóricas. A cada turma, são formados cerca de 40 eletricitistas instaladores residenciais e 25 eletricitistas de distribuição.

ENERGIA EM MOVIMENTO

Por meio da Lei Rouanet, a Elektro patrocina, desde 2012, a formação técnica em dança, música, artes circenses e teatro. Em 2015, foram beneficiados 400 crianças e adolescentes de 10 a 17 anos das cidades de Andradina, Capão Bonito, Itapeva, Ubatuba, Rio Claro, Franco da Rocha, Registro e Campos do Jordão. Além da capacitação cultural, o projeto oferece transporte, cestas básicas e todo o material necessário para a participação nas aulas.

Em 2015, os contemplados de Andradina realizaram uma participação especial no CD Festival da Viola e os jovens de Capão Bonito abrilhantaram o Festival de Dança de Joinville, além de concorrerem em uma competição na Argentina, na qual foram premiados com o terceiro lugar.

KIMONO DE OURO

Pela Lei Federal de Incentivo ao Esporte e em parceria com a Associação Marcos Mercadante de Judô, a Elektro patrocina 180 atletas (120 federados e 60 não federados) e crianças de baixa renda do município de Araras na prática do esporte. Além da formação esportiva, a ação inclui acompanhamento psicológico, de fisioterapeuta e preparador físico, orientações de nutricionistas e a oferta dos materiais necessários as aulas e em competições, além do valor despendido com eventuais custos de campeonatos. No ano, 180 atletas de Araras participaram da ação com resultados expressivos, como a conquista de 813 medalhas em competições nacionais e internacionais. O ano também foi marcado por três estágios internacionais, que contemplaram 12 atletas, além da participação no campeonato mundial Sub-18 e Sub-21.

ENERGIA PARA O FUTURO

A iniciativa, lançada no fim de 2013, visa transformar a realidade de jovens moradores de abrigos por meio da educação e de oportunidades de ingresso no mercado de trabalho. Para isso, cerca de 200 líderes da Elektro foram convidados e atuaram, com apoio de diversas instituições, com vistas à inclusão profissional de jovens. O projeto já atendeu 64 jovens que tiveram oportunidade de fazer parte do quadro de colaboradores da Elektro, como aprendizes. As atividades têm início com jovens de 15 anos, antes mesmo de deixarem o abrigo.



1. Alunos do Projeto Energia em Movimento

2. Projeto Energia em sua Vida

3. Alunos do Projeto Energia em Movimento





INOVAÇÃO TECNOLÓGICA
E DE PROCESSOS

GESTÃO ESTRATÉGICA

O exercício de 2015 foi marcado por inovações que aperfeiçoaram o desenvolvimento e o compartilhamento da estratégia da Elektro. A partir da expansão da Filosofia de Gestão, os colaboradores passaram a se engajar ainda mais em torno de objetivos comuns, garantindo o melhor desempenho da estratégia definida para a Empresa. Houve ainda melhorias na gestão do conhecimento e no alcance de resultados, uma vez que as boas práticas são compartilhadas e aplicadas amplamente dentro da Companhia, com estímulos ao aperfeiçoamento dos processos.

O Ciclo de Planejamento Estratégico é realizado anualmente e, desde 2015, contempla reuniões contínuas. Dessa forma, são promovidas as atualizações estratégicas necessárias com base em um mapeamento mais efetivo e confiável, que considera mudanças constantes nos cenários interno e externo.

Em 2015, ocorreu também a revisão dos encontros mensais de estratégia e foi lançado o Encontro Estratégico da Liderança. O novo modelo de reunião, mensal, visa gerar mais valor aos líderes e à Companhia ao substituir um modelo expositivo por um que fomenta a discussão e permite maior envolvimento da liderança nas decisões estratégicas.

Adicionalmente, aprimorando a governança, foram criados Comitês de Gestão, entre eles o Comitê de Estratégia, formado por membros de diversas Diretorias da Elektro e cujo objetivo é preparar a Companhia para os desafios de forma integrada, atualizando constantemente os modelos de negócio, mental e político, para que eles reflitam a estratégia da Distribuidora. O Ciclo de Planejamento Estratégico também considera para as análises de ambiente e desdobramentos estratégicos o resultado

da consulta aos principais públicos de interesse da Organização, formalizado em Matriz de Materialidade (*saiba mais na página 5*). Para elaboração da Matriz, os *stakeholders* foram entrevistados em grupos multifocais, para avaliação das ações realizadas em busca da conquista e manutenção da admiração entre os diversos públicos. Essas análises auxiliam na elaboração de Matriz SWOT, com a apreciação de Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças que envolvem a Empresa como um todo, bem como áreas específicas. Posteriormente, a Matriz SWOT é comparada com a de Materialidade, no intuito de avaliar a relevância dos itens para os diferentes públicos com os quais a Elektro se relaciona, e definir projetos, bem como o desdobramento de metas de curto, médio e longo prazos para a Empresa e cada uma de suas equipes.

Em 2015 o tema estratégico Sustentabilidade foi revisto e formalmente integrado ao planejamento da Elektro por meio da definição de questões estratégicas com base nos seguintes pilares de atuação: gestão humana e sustentável, eficiência no uso de recursos e inovação tecnológica e de processos. Dessa forma, a geração sustentável de valor é intrínseca à estratégia da Empresa e inclui metas corporativas relacionadas ao tema para todos os executivos a partir de 2016.

1. Diretoria e colaboradores Elektro em reunião



Engajamento

Como a estratégia faz parte da rotina de colaboradores de todos os níveis de gestão, são mantidos os Quadros de Gestão à Vista, nos quais são demonstrados de forma didática e transparente como as áreas, os processos e as pessoas estão inseridos na busca pelos objetivos estratégicos definidos para o período corrente. Em 2015, os quadros expuseram informações sobre indicadores estratégicos, Filosofia de Gestão Elektro, cadeia de valor, resultados

das equipes e de ações de clima, assim como os demais temas que necessitam de divulgação durante o ano. Outra importante ação de engajamento que foi fortalecida no exercício foi o Sistema Elektro de Indicadores (SEI), ferramenta eletrônica que reúne todos os indicadores e que pode ser acessada por todos, independentemente do nível hierárquico, contribuindo para uma participação aberta nas decisões e nos resultados.

Encontro Família Elektro

Anual e, desde 2014, batizado de Encontro Família Elektro, o evento mais esperado do ano é marcado pela comemoração de grandes conquistas e reconhecimento do papel de cada um nas vertentes do Programa Top Elektron.

O destaque de 2015 foi a disseminação prática do pilar Compartilhar da Filosofia de Gestão. Foram abordadas questões como segurança, em que filhos de colaboradores foram protagonistas, e apresentações dos projetos sociais da Elektro, demonstrando o comprometimento da Companhia com a educação e profissionalização de crianças e jovens das comunidades das áreas em que atua. O evento aconteceu em 33 localidades da Empresa e contou ainda com toques especiais de criatividade e animação, com apresentações artísticas regionais.

1. Encontro Família Elektro em Três Lagoas



Condução da estratégia

Para a assertividade do planejamento dos negócios, a Elektro promove ao longo de cada exercício os *Workshops* de Estratégia, momentos em que a liderança discute a condução e os rumos da estratégia da Companhia. Com o mesmo propósito, é mantido ainda o Diálogo Estratégico, rodada de encontros que engloba 100% dos colaboradores, nas diversas cidades da área de concessão. O objetivo é que as equipes possam discutir os tópicos estratégicos de forma interativa com os Diretores e, em 2015, foram tratados temas como propósito; superação; protagonismo; ferramentas/ações que geram resultados; visão do todo, que auxilia a interação entre processos; desdobramento de indicadores operacionais em indicadores estratégicos; e papel de cada colaborador na estratégia e seus resultados para Elektro.

Já para o refinamento da estratégia e o alinhamento em torno dos desafios encontrados no decorrer do período, são realizadas reuniões denominadas Compromisso Elektro. O diferencial em relação ao Diálogo Estratégico, além da maior periodicidade, é que, na Sede Corporativa, há a troca de Gestores entre as equipes para que as áreas atuem em parceria para a consecução das metas. Assim, há o diálogo de líderes com áreas diferentes, o que permite que as pessoas se conheçam, expressem suas opiniões e visões dos desafios e da estratégia para diferentes Gestores. Foi com base no compromisso de envolver a todos no desenvolvimento e na condução qualificada da estratégia que, em 2015, a Elektro celebrou as conquistas em seus objetivos estratégicos expostas no quadro a seguir:



100%
dos colaboradores discutem os temas estratégicos com os Diretores da Companhia



9.585
pessoas participaram do Encontro Família Elektro

» REALIZAÇÕES DE 2015 ALINHADAS ÀS DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

Temas estratégicos	Objetivos estratégicos	Ações e conquistas
PESSOAS	Atrair, desenvolver e garantir a integridade de pessoas engajadas, capazes de assumir desafios que garantam a perenidade do negócio.	<ul style="list-style-type: none"> • 1ª colocada no <i>ranking</i> de Melhores empresas para trabalhar do Brasil e melhor empresa para se trabalhar da América Latina pela revista <i>Época – Great Place to Work</i>. • <i>Ranking Top of Mind</i> RH – Fenix editora – categoria benefícios corporativos. • Programas de desenvolvimento de líderes (Eu Líder, Geração Futuro, Escola de Líderes). • Universidade Elektro - Programa de desenvolvimento dos colaboradores.
SUSTENTABILIDADE	Promover a cultura de sustentabilidade, ampliando o nível de consciência das pessoas, estimulando a educação, a inovação e a eficiência no uso de recursos.	<ul style="list-style-type: none"> • Medalha de Prata Eloy Chaves (ABCE) – destaque em prevenção de acidentes. • Implantação do projeto de eficiência que resultará na utilização de 1/4 dos recursos. • Guia Exame de Sustentabilidade – Melhor do setor e destaque em Relacionamento com a Comunidade. • Selo de empresa Pró-Ética, conferido pela Controladoria Geral da União (CGU) em parceria com o Instituto Ethos.
EXCELÊNCIA OPERACIONAL	Melhorar a excelência operacional, os sistemas e as práticas de gestão por meio da otimização de processos e do uso de novas tecnologias.	<ul style="list-style-type: none"> • Prêmio Abradee – Primeira colocada em gestão operacional. • Destaque em inovação, estando entre as 10 empresas mais inovadoras do Brasil pela revista FORBES Brasil. • Implantação da Metodologia de Unidades de Negócio. • Projeto Operação Integrada, que centraliza o planejamento da operação no COD.
CLIENTES	Melhorar a satisfação dos clientes em relação aos serviços prestados, com foco em qualidade, eficiência e comunicação.	<ul style="list-style-type: none"> • Prêmio <i>Smart – Utilities & Telecom</i> – Prata na Categoria Inovação em Relacionamento e Ouro na Categoria Relacionamento Corporativo. • Prêmio Mundo Cerâmico – Categoria Energia. • Prêmio Visão Agro – Categoria Serviços de Energia. • Melhor índice de refaturamento (IRC) da história da Companhia.
NEGÓCIO	Melhorar o retorno para os acionistas, garantindo a sustentabilidade do negócio.	<ul style="list-style-type: none"> • Resultado do Ciclo de Revisão Tarifária. • Prêmio Abradee – Finalista na categoria de melhor Gestão Financeira. • 1º lugar no <i>ranking</i> da <i>DOM Strategy Partners</i> de geração de valor para os públicos de relacionamento entre concessionárias de serviços públicos. • Projeto Mudar para Evoluir.

Comitês Estratégicos de Gestão

Colaborando para o aperfeiçoamento na consecução da estratégia da Elektro, em 2015 foram criados Comitês Estratégicos de Gestão, responsáveis pela análise de temas estratégicos e com reporte direto à Diretoria. São sete instâncias – Comitê de Clientes, Negócios, Sustentabilidade, Pessoas, Segurança, Estratégia e Riscos – formadas por pessoas-chaves de áreas diferentes, determinadas pela Diretoria. Está previsto ainda um rodízio de membros, para

agregar diferentes pontos de vista e novas formatações de trabalho, mas com a manutenção de participantes, para a garantia da gestão histórica dos conhecimentos desenvolvidos. Abaixo dos comitês foi criada também uma estrutura de projetos estratégicos e *task forces* (forças-tarefa), que colocam em prática os assuntos mais relevantes definidos pelas instâncias de gestão estratégica. Entre as ações desenvolvidas no ano estão o Mudar para Evoluir e o Programa ¼.

Mudar para Evoluir

Dentre os projetos estratégicos, destaca-se o Mudar para Evoluir, que visa centralizar e fomentar mudanças na Companhia, criando movimento e incentivando a participação de todos em processos críticos. Dessa forma, funciona como instrumento de estratégia participativa, atribuindo a antigos processos melhorias de eficiência no uso de recursos. O objetivo é quebrar o paradigma da mudança, inclusive em pontos considerados assertivos. Assim, ao contrário de uma proposta padrão, em que cada área olha apenas para o seu fluxo, a iniciativa tem como intuito estimular a participação conjunta das áreas na revisão de todos os processos, promovendo uma mudança cultural em toda a Empresa. Por isso, o Mudar para Evoluir define que, no máximo a cada dois anos, 100% dos processos sejam revistos.

A primeira etapa começa com a área responsável pelo processo, que elabora sua proposta de mudança. Em seguida, o processo é aberto no Conecta, a rede social da Elektro, por 21 dias para a contribuição de todos. Após o fim do período de contribuições, a área responsável tem 30 dias para analisar as ideias e preparar o plano de implementação, cuja proposta é apresentada ao comitê que trata do tema, que irá definir os próximos passos.

Programa ¼

Ação decorrente da atuação do Comitê Estratégico de Sustentabilidade, o Programa ¼ nasceu como um projeto em 2015 e, no mesmo ano, ganhou corpo e se transformou em uma ação ambiciosa e robusta, em linha com a nova estratégia de sustentabilidade da Companhia.

O programa definiu linhas de atuação prioritárias em relação a temas críticos para a sustentabilidade como: materiais, energia, água, resíduos e emissões.

Sua premissa principal é aumentar a produtividade, ou seja, fazer mais e melhor com menos recursos, sejam eles financeiros, naturais ou humanos. Com base nesse direcionamento, os projetos (novos ou após revisão) deverão proporcionar, até 2020, quatro vezes mais eficiência com a mesma utilização de recursos. Com o intuito de alavancar os resultados do programa foram formados mais de 80 multiplicadores de sustentabilidade.



75%
de eficiência no uso
de recursos até 2020



100%
dos processos revistos
a cada dois anos para
ganhos de produtividade

Princípios e diretrizes de sustentabilidade [GRI G4-15]

Mesmo antes de definir uma estratégia formal de sustentabilidade, a Elektro já atuava no sentido de fortalecer a cultura da responsabilidade socioambiental e o respeito aos direitos humanos em todos os processos, as atividades e práticas que desenvolve. Desde 2007, a Distribuidora é signatária do Pacto Global, movimento promovido pela Organização das Nações Unidas (ONU) e que tem por objetivo mobilizar a comunidade empresarial de todo o mundo para a adoção, em seus modelos de negócio, de valores fundamentais e internacionalmente aceitos relacionados à responsabilidade social. A Empresa comprometeu-se ainda em 2015 com os princípios e as diretrizes dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, que prevê ações e metas a serem cumpridas em torno de 17 temas.

A Elektro também assinou a Carta Compromisso Contribuição Empresarial para a Promoção da Economia Verde e Inclusiva. O documento, parte das iniciativas promovidas durante a Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável (Rio+20), reflete um posicionamento coletivo de empresas e organizações signatárias do Pacto Global no Brasil em prol de posicionamentos concretos que contribuam para enfrentar os grandes desafios da sustentabilidade no País e no mundo.

Adicionalmente, como forma de contribuir com o aprimoramento do setor elétrico, a Distribuidora possui participação em diversas associações.

» PARTICIPAÇÃO ESTRATÉGICA EM ASSOCIAÇÕES [GRI G4-16]

Posição em órgãos de governança (Conselho, Diretoria)	Participação em projetos ou comitês	Participação como associada
Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee) ⁽¹⁾ ; Instituto Abradee da Energia (iAbradee) ⁽¹⁾ ; Associação Brasileira das Relações Empresa Cliente (Abrarec); SindEnergia.	Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee) ⁽¹⁾ ; Associação Brasileira das Relações Empresa Cliente (Abrarec); Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH); Associação Brasileira de Comunicação (Aberje); Comitê Brasileiro da Comissão de Integração Energética Regional (Bracier); Instituto Ethos de Responsabilidade Social; Câmara Americana de Comércio (Amcham); Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (Comdema); Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp); Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp); Associação da Indústria de Cogeração de Energia (Cogen); Associação Paulista das Cerâmicas de Revestimento (Aspacer).	Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp); Associação Brasileira dos Contadores do Setor de Energia Elétrica (Abraconee); Consórcio Intermunicipal das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá (PCJ) ⁽¹⁾ ; Associação Brasileira da Infraestrutura (Abdib); Fundação Comitê de Gestão Empresarial (Coge); Associação de Educação do Homem de Amanhã de Araras (Aehda); Parque Estadual Campina do Encantado; Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (ABDIB).

1. Contribui com recursos adicionais à taxa de adesão.



Desde **2007**,
a Elektro é signatária do Pacto Global, movimento promovido pela ONU com o objetivo de mobilizar a comunidade empresarial



Em **2015**,
a Elektro se comprometeu a atuar com vistas aos princípios e às diretrizes dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

ATIVOS INTANGÍVEIS

Em 2015, o mapeamento dos ativos intangíveis passou a ser realizado pelos Comitês Estratégicos de Gestão de forma contínua – antes a avaliação era uma etapa do Ciclo de Planejamento Estratégico –, o que conferiu maior rapidez na elaboração de planos de ação e tratativas necessárias para a perene geração de valor.

A análise dos ativos intangíveis considera, para cada elemento identificado, a existência de características não contábeis que tenham algum impacto, positivo ou negativo, para a Companhia. Os critérios dessa avaliação são os mesmos

utilizados na identificação de riscos: impacto financeiro a curto e longo prazos, impacto na reputação, probabilidade e estratégia de tratamento de desenvolvimento ou proteção.

Com a nova metodologia, houve reavaliação dos ativos intangíveis identificados no ano anterior, bem como considerada a necessidade de exclusão/inserção de ativos. As avaliações ao longo do ano foram realizadas tanto de forma quantitativa quanto qualitativa, visando avaliar a manutenção da geração de valor esperado, assim como identificar riscos e oportunidades para proteção ou desenvolvimento dos ativos intangíveis.

» ATIVOS INTANGÍVEIS IDENTIFICADOS ATÉ 31/12/2015

Categoria	Principais ativos	Identificação/Avaliação	Desenvolvimento
HUMANO	Conhecimento técnico	Ciclo de Desenvolvimento de Pessoas (CDP); Avaliação de conhecimento.	Educação Corporativa Elektro (ECE); Plano de Desenvolvimento Individual (PDI); Comitê de Avaliação do Desempenho.
	Liderança e sucessão	Recrutamento interno; Avaliação de Desempenho Individual.	Planos de sucessão; Programa de Olho na Carreira; Programa Gestão em Foco; Programa Geração Futuro; Projeto Desafio.
	Competências individuais	Avaliação de Desempenho Individual; Avaliação de Eficácia – Resultado Elektro; Comitê de Avaliação do Desempenho de Pessoas.	Plano de Treinamento e Desenvolvimento; CDP; ECE; Educadores Elektro; Conecta; Avaliação de Eficácia – Resultado Elektro.
	Clima organizacional	Pesquisas de Clima; Planos de ação da pesquisa de clima; Avaliação de rotatividade geral.	<i>Workshop</i> da Liderança; Encontro Elektro; Alinhamento da Liderança; Compromisso Elektro; Diálogo Estratégico (DESC).
MERCADO	Imagem	Pesquisa Abradee de Satisfação do Cliente; Comitê Clientes; Índice de Imagem – IVGR; <i>Clipping</i> das principais publicações sobre a Elektro na mídia; Análise de satisfação de programas e projetos sociais.	Diretrizes de Comunicação Empresarial; Manutenção de Assessoria de Imprensa; Política de Riscos Reputacionais do Grupo Iberdrola.
	Conhecimento sobre o cliente e o mercado	Projeção de demanda; Comitê Clientes; Pesquisa Abradee de Satisfação do Cliente.	Diretrizes de Relacionamento com Clientes; Relacionamento personalizado (Gerente de Contas e Consultor Institucional); Comitê Clientes; Sistema Comercial (UE).

» ATIVOS INTANGÍVEIS IDENTIFICADOS ATÉ 31/12/2015			
PROPRIEDADE INTELECTUAL	Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento	Comitê de Inovação; Comissão Técnica/Econômica; Comissão Estratégica; Sistema de Gestão de Pesquisa e Desenvolvimento (SGPD);	Ambiente colaborativo; <i>Workshop</i> Anual de P&D; Comitê de Inovação; Programa Simples Ideias, Grandes Melhorias; Geração Futuro; Projeto Desafio.
	Soluções tecnológicas	<i>Workshop</i> Anual de P&D.	
INFRAESTRUTURA	Filosofia de Gestão	Autoavaliação assistida e avaliação PNO; Avaliação de maturidade de processos gerenciais (<i>rating</i>); Matriz de Avaliação de Práticas de Gestão.	Comitê de Sustentabilidade; Processo de <i>benchmarking</i> Elektro; Prêmio Abradee; Indicadores Ethos; Gestão Integrada de Riscos Elektro (GIRE).
	Sistemas de Informação	Ciclo de Planejamento Estratégico; Avaliação de Projetos de Tecnologia da Informação; Pesquisa de satisfação contínua.	Comitê Técnico de Gestão de Mudanças.

Certificações

Desde 2012, a auditoria externa de certificação dos sistemas de Gestão da Qualidade, Saúde, Segurança e Meio Ambiente é integrada e realizada por um único órgão certificador, a *Bureau Veritas Certification*, contribuindo para a otimização do processo. A Distribuidora é certificada nos seguintes escopos de atuação:

ISO 9001:2008 : Distribuição de energia elétrica em sua área de concessão para todas as localidades da Empresa.

OHSAS 18001:2007 | ISO 14001:2004: Prestação de serviços de construção, manutenção e operação e distribuição de energia elétrica, atendimento na Central de Relacionamento com Cliente (CRC), suporte técnico, operacional e administrativo na Sede

Corporativa, CRC, Unidades de Operação das Regiões Oeste (Andradina e Votuporanga), Centro (Rio Claro, Limeira e Tatuí), Sul (Guarujá, Itanhaém e Capão Bonito) e Leste (Atibaia), além da operação das subestações transformadoras de energia de 138 kV para 13,8 kV de Igaratá, Cabreúva 2, Bertioga 3 e Caieiras.

As certificações iniciaram em setembro de 2003, com a NBR ISO 14001:2004, e posteriormente com a OHSAS 18001:2007, em dezembro de 2005, e NBR ISO 9001:2008, em janeiro de 2008. Em novembro de 2015 os certificados foram renovados, por meio da auditoria de recertificação dos sistemas, tendo validade até 15 de setembro de 2018.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Em linha com a busca por inovações constantes em seu modelo de operação, a Elektro adotou um novo formato de atuação em seu Centro de Operação da Distribuição (COD). Desde abril de 2015, as etapas de planejamento e execução do atendimento em Serviços Técnicos Comerciais (STC), antes realizadas nas 40 Supervisões da Empresa, são coordenadas diretamente pelo COD. A integração engloba as atividades que devem ser executadas em curto prazo e já resultou em otimização do atendimento das atividades comerciais e de emergências por meio do melhor aproveitamento das equipes de campo. Isso porque, no COD, os colaboradores conseguem ter uma visão geral da área de concessão e, assim, podem dimensionar de forma mais assertiva as demandas e aperfeiçoar o deslocamento e a distribuição dos times de execução. Além disso, implicou liberação de homem/hora nas Regiões – eram 16 pessoas ligadas à atividade de planejamento nas Regiões e, com o novo formato, nove colaboradores executam a função.

A solução resultou em mais qualidade na prestação dos serviços pela padronização e otimização dos atendimentos e posterior análise da eficácia do planejamento. Com a integração, é possível quantificar a produtividade de cada equipe e se os prazos estimados estão sendo cumpridos e, assim, adotar melhorias pontuais. Com o sucesso da iniciativa, em 2016 serão centralizadas no COD também as atividades de planejamento de longo prazo, que incluem grandes obras.

O novo formato de atuação, que incluiu apenas mudanças de processos, sem a necessidade de investimentos em novas tecnologias, é uma evolução do Projeto Logística Operacional, que se transformou em ferramenta de gestão para revisar demandas e contribuir com o planejamento anual da área de Operações. Isso porque a ação já englobava a redução de deslocamentos de equipes em campo por meio do redesenho de procedimentos operacionais e mudanças na logística de execução dos serviços de rede. Por seus excelentes resultados, a ação também foi apresentada para outras empresas da Iberdrola, na Escócia, na Espanha e nos Estados Unidos. Dessa forma, a Distribuidora segue sua Filosofia de Gestão, que prevê o compartilhamento das melhores práticas, e contribui para a evolução sustentável do seu Grupo.

Outra novidade do ano foi o desenvolvimento do conceito de Unidades de Negócio. O projeto consistiu no desenvolvimento de uma ferramenta para avaliar o nível de eficiência de cada uma das 40 Supervisões de Distribuição, renomeadas de Unidades de Negócio. O objetivo é realizar avaliações mais abrangentes, com foco além dos resultados operacionais, o que permitirá maior assertividade nos investimentos e a correta (re)alocação de recursos. Assim, as principais variáveis de mercado – gestão de custos fixos e variáveis, energia fornecida por cliente, número de colaboradores e de carros na frota, entre outros – serão geridas pelo Supervisor da Unidade. A partir da quantificação do nível de eficiência e estruturação das



40

Unidades de Negócio com novo modelo de gestão



Nova Tecnologia

de Automação - Maior segurança e rapidez no restabelecimento da rede elétrica

informações, é possível determinar ainda quem são os *benchmarks*, estimulando uma competição saudável pela maior contribuição com os resultados globais da Elektro. O projeto foi desenvolvido de forma piloto em 2015 e duas Unidades de Negócio já realocaram veículos por entenderem que suas frotas estavam com um número maior do que o necessário.

O Projeto Simples, cujas premissas incluem o desenvolvimento de soluções que não só qualifiquem a distribuição de energia elétrica, mas possam minimizar interferências no meio ambiente, proporcionar maior segurança aos colaboradores e resultar em ganhos econômicos, mesmo que em médio e longo prazos, avançou no ano. A ação teve por objetivo engajar todos os Especialistas da Empresa, com suporte dos Gestores, na identificação e adoção de aperfeiçoamentos em equipamentos, ferramentas e processos de trabalho para reduzir o risco de acidentes.

Automação

Para garantir maior robustez em sua rede de distribuição, a Elektro investe na concepção e adoção de modernas tecnologias de comunicação e restabelecimento. Exemplo foi o desenvolvimento de solução própria de *self-healing* – aparelhos que permitem a recomposição automática da rede em caso de falhas – para uso com religadores de diferentes fabricantes, com ganhos de escala na instalação desses recompositores, além da redução de custos e no uso de mão de obra. Nos casos específicos de atuação do *self-healing*, o tempo de restabelecimento é reduzido em média de 1 hora para 80 segundos.

Outro foi a utilização de nova tecnologia para um *self-healing* mais avançado, que atua com até 21 religadores e permite diminuir o número de clientes afetados por possíveis interrupções no fornecimento de energia elétrica.

Em 2015, com um investimento de R\$ 1,5 milhão, a solução permitiu início de um piloto para utilização de fibra ótica na automação do restabelecimento de energia elétrica no Guarujá. Em 2015, foram instalados 60 quilômetros de rede de fibra ótica no município, o que possibilitará isolar cada vez mais as áreas afetadas por uma interrupção, auxiliando as equipes de atendimento a localizarem mais rapidamente as causas dos defeitos. A fibra ótica melhora ainda a comunicação e a segurança do sistema, garantindo que o COD obtenha informações de forma mais ágil e confiável.

Também foi intensificado o uso de tecnologias de comunicação dos religadores para manobras a distância com o COD, a exemplo do BGAN – *Broadband Global Area Network* – e do RF Mesh. Eles trabalham com GPRS e satélite de baixa órbita, concedendo a troca de informações em áreas nas quais não é possível o uso de telefonia celular, a exemplo de localidades da Região Oeste.

Os investimentos em automação incluíram ainda a adoção de sensores de rede nas linhas de transmissão, outra tecnologia que permite identificar locais onde podem ter ocorrido falhas, com menor necessidade de deslocamento das equipes e maior velocidade no restabelecimento da rede. Em 2015, a Elektro aprimorou seus 1.498 quilômetros de linhas de transmissão e 111.509 quilômetros de linhas de distribuição com a instalação de 12 conjuntos de sensores, 47 *self-healings*, 223 religadores e 983 seccionalizadores monofásicos. Ao fim de 2015, a Elektro possuía 29 conjuntos de sensores, 155 *self-healings*, 1.879 religadores e 6.189 seccionalizadores monofásicos

» INFRAESTRUTURA [GRI G4-EU4]

	2013	2014	2015
Linhas de transmissão (km)	1.418	1.463	1.498
BAIXA-TENSÃO (127 A 220 V)	NA	NA	NA
MÉDIA-TENSÃO (15 OU 25 KV)	NA	NA	NA
ALTA-TENSÃO (ACIMA DE 69 KV)	1.418	1.463	1.498
Linhas de distribuição (km)	109.420	110.426	111.509
BAIXA-TENSÃO (127 A 220 V)	25.206	25.636	26.192
MÉDIA-TENSÃO (15 OU 25 KV)	84.214	84.790	85.317
ALTA-TENSÃO (ACIMA DE 69 KV)	NA	NA	NA

Novas instalações

Antes de iniciar a instalação de uma unidade operacional ou a construção de uma subestação ou linha de transmissão, a Elektro promove estudo de viabilidade das áreas consideradas adequadas ao novo empreendimento, o que inclui mapeamento documental de propriedades e cadastro de pessoas potencialmente afetadas. Em seguida, são identificados os locais com melhor probabilidade técnica (sistema elétrico) e ambiental (impactos ambientais associados). Quando afetados por obras de expansão, clientes individuais ou grupos de clientes também têm suas posições consideradas, sendo que a busca é sempre por minimizar o impacto às populações do entorno das operações e ao meio ambiente. Se necessário, os projetos são reavaliados com a nova definição dos traçados das linhas de transmissão e a realocação de obras.

Diversas áreas da Companhia participam desse processo, como Jurídica, de Operações, Meio Ambiente e Infraestrutura, que verifica a adequação dos locais escolhidos, por exemplo. A decisão também leva em consideração dados cadastrais do agente regulador, que demonstra a necessidade de investimentos em obras de melhoria de qualidade dos sistemas elétricos; o crescimento do mercado de energia a partir de informações de Conselho de Consumidores, Planos Diretores dos municípios da área de concessão, Órgãos Associativos de Comércio e Indústria, além de consumidores individuais. Ainda, antes de executar obras de expansão que possam causar alteração ou impacto, a Elektro submete o projeto aos órgãos reguladores competentes e solicita as licenças ambientais necessárias. **[GRI G4-EU19]**

Exemplo dessa forma de atuar em compromisso com as sociedades e o meio ambiente é que todas as novas subestações são construídas com uso da tecnologia *Gas Insulated Substation* – GIS, ou Estação Isolada a Gás, que permite a compactação de equipamentos com uma consequente redução de 50% do tamanho da área necessária para os empreendimentos. Além disso, o GIS não requer intervenção humana e é livre de manutenção por um período estimado de 10 anos.

Um das subestações inauguradas com a tecnologia no ano foi a de Ribeirão Branco, em São Paulo. Ela possui potência instalada de 6,25 MVA e é totalmente digitalizada, pois possui sistema integrado de supervisão, comando, controle e proteção com o protocolo de comunicação IEC 61850, que permite ações mais rápidas e seguras no restabelecimento do fornecimento de energia elétrica. O sistema automatizado dispensa ainda a presença de eletricitistas e operadores para efetivar manobras, que são realizadas pelo COD, por comunicação via satélite. Além da nova subestação, a Elektro investiu no ano cerca de R\$ 4,8 milhões para a digitalização e uso do protocolo IEC61850 em seis subestações: Pirapozinho, Cordeirópolis, Bertioga 01, Pereira Barreto, São Luiz do Paraitinga e Cabreúva 02.

A Empresa também destinou no ano mais de R\$ 5 milhões para a substituição de transformadores nas Subestações de Iracemápolis e Bertioga 01, beneficiando cerca de 54 mil pessoas nas regiões do entorno dos dois municípios. Na cidade litorânea, como medida de prevenção e segurança, foi reformada toda a parte civil da infraestrutura que recebe os transformadores, com construção de parede corta-fogo, bacias de contenção de óleo e blindagem contra escalada de animais, contribuindo para minimizar curtos-circuitos causados por pássaros.

Foram realizados ainda investimentos de R\$ 25 milhões para aquisição de seis equipamentos móveis, somando nove na área de concessão da Distribuidora, sendo cinco subestações, dois transformadores e dois *bays*. Os equipamentos de última geração são utilizados no atendimento às situações emergenciais e em atividades de manutenção, evitando a interrupção do fornecimento de energia aos clientes.



R\$ 25 milhões
investidos em 2015 em
Unidades em Unidades
Móveis para melhorar a
qualidade de serviço



Nova tecnologia
em subestação - Maior
confiabilidade com
menor uso de espaço

Eficiência da operação

A manutenção de bons resultados nos principais indicadores operacionais de qualidade de fornecimento, com pequenas variações ao longo dos anos, resulta dos investimentos constantes realizados pela Distribuidora em manutenções preventivas e preditivas, assim como do uso das mais atuais tecnologias em seus ativos elétricos. Dessa forma, a Elektro promove a distribuição eficiente de energia elétrica em sua área de concessão.

» INDICADORES DE QUALIDADE [GRI G4-EU28, G4-EU29]

	2013	2014	2015
DURAÇÃO EQUIVALENTE DE INTERRUPTÃO POR UNIDADE CONSUMIDORA – DEC (HORAS) – GERAL DA EMPRESA – VALOR APURADO	8,46	8,29	8,50
DURAÇÃO EQUIVALENTE DE INTERRUPTÃO POR UNIDADE CONSUMIDORA – DEC (HORAS) – GERAL DA EMPRESA – LIMITE	9,33	9,11	8,78
FREQÜÊNCIA EQUIVALENTE DE INTERRUPTÃO POR UNIDADE CONSUMIDORA – FEC – GERAL DA EMPRESA – VALOR APURADO	4,99	4,90	4,70
FREQÜÊNCIA EQUIVALENTE DE INTERRUPTÃO POR UNIDADE CONSUMIDORA – FEC – GERAL DA EMPRESA – LIMITE	8,15	7,83	7,30

Perdas da distribuição

Em dezembro de 2015, as perdas de distribuição apresentaram ligeira elevação quando comparadas ao mesmo período de 2014, registrando índice de 6,99% em função, principalmente, da redução do consumo de clientes conectados ao sistema elétrico de alta tensão, cujas perdas são sensivelmente mais baixas na comparação com os demais subgrupos conectados em baixa e média tensão (classes residencial e comercial).

Desde setembro de 2012, a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) contabiliza perdas nas Demais Instalações de Transmissão (DIT) para as distribuidoras de energia elétrica com base na Resolução Normativa da ANEEL nº 67/2004. Os resultados dessa contabilização ainda não foram oficialmente divulgados, porém estima-se que o impacto para a Elektro seja de 1,80% em dezembro de 2015. Dessa forma, incluindo-se o efeito da contabilização de perdas nas DIT, o índice de perdas de dezembro de 2015 seria de 8,79%.

A partir deste Relatório de Sustentabilidade, a Companhia passou a publicar o índice de perdas apurado segundo metodologia utilizada pelo agente regulador (ANEEL), considerando a relação direta com os resultados operacionais, bem como a possibilidade de comparação com referenciais amplamente empregados no setor elétrico.

A Empresa entende que esse método de cálculo é mais apropriado para demonstrar o desempenho do indicador de perdas. Contudo, devido ao prazo de apuração do índice de perdas de dezembro de 2015 ser posterior ao período de divulgação deste Relatório, os dados apresentados são estimados. O método de cálculo das perdas considera uma média móvel de 12 meses. Esse indicador não contempla o valor das perdas nas Demais Instalações de Transmissão (DITs), que passou a ser contabilizado desde setembro de 2012 pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) como perdas das distribuidoras. Caso incluído esse efeito, o índice de perdas em dezembro de 2015 da Elektro seria de 8,79%.

» PERDAS DE ENERGIA [GRI G4-EU12]

	2013	2014	2015
PERDAS GLOBAIS DE DISTRIBUIÇÃO (TÉCNICA MAIS COMERCIAL) (%)	7,33*	6,81*	6,99⁽¹⁾

1. Valor sujeito à alteração após informação oficial da CCEE dos dados referentes a dezembro de 2015.
*Dados revisados.

PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

[GRI G4-EU8, G4-EC7]

Em 2015, a Elektro destinou R\$ 6,0 milhões ao seu programa de P&D e Inovação, em atendimento à determinação da ANEEL de que 0,2% da receita operacional líquida deva ser alocada em pesquisa e desenvolvimento. Contudo, mais que seguir uma exigência legal, a Distribuidora destina recursos em projetos que possam revolucionar suas atividades e contribuir para que o setor de distribuição de energia elétrica atenda e se antecipe às mais modernas demandas da sociedade, com vistas a atender aos principais preceitos de sustentabilidade.

Exemplo desse compromisso foi o projeto Cidade Inteligente Elektro, iniciado em 2014 em São Luiz do Paraitinga com o atendimento de necessidades da sociedade e de tecnologias para as instalações de distribuição, ou seja, com a aplicação de tecnologias, instalações em campo, formas de promoção e envolvimento da comunidade e consumidores por meio de iniciativas de geração distribuída, iluminação pública, veículos elétricos e infraestrutura avançada de medição, além de ciclo de palestras e informativos nas escolas e na comunidade. A segunda etapa, realizada em 2015 e que terá continuidade em 2016, engloba testes das novas tecnologias *smart grids* para simular e testar condições da rede e dos clientes para entendimento de como

poderá evoluir a distribuição de energia no mundo e a relação das distribuidoras de energia com seus clientes. Assim, foram instalados na cidade de São Luiz do Paraitinga painéis fotovoltaicos em 12 edificações; 120 luminárias com lâmpadas a LED em iluminação pública, que economizam até 50% da energia consumida para a mesma potência e contam com sistema de telegestão e controle remoto; substituídos medidores para leitura remota de consumo; e disponibilizadas sete bicicletas elétricas novas e três bicicletas convencionais, entre outras tecnologias.

Outro exemplo é o projeto Consumidores do Futuro, plataforma computacional interativa e amigável para a projeção do mercado de energia elétrica. O modelo baseia-se em técnicas de simulação dinâmica e modelagem comportamental, de forma a buscar a evolução do impacto de novos *drivers* para o mercado como, por exemplo a introdução de carros elétricos, a exploração de novas fontes energéticas, a geração distribuída, os *smart grids* ou o estabelecimento de novas atividades econômicas. O modelo trata ainda das incertezas inerentes no processo e da inter-relação entre os diversos agentes de mercado, permitindo que as empresas adaptem-se às evoluções ainda não antevistas do consumidor, do sistema e do mercado.

Também com foco em suprir às necessidades dos diversos *stakeholders* com soluções criativas e inovadoras, destacam-se os seguintes projetos de P&D em desenvolvimento na Elektro:

Termosolar: Para enfrentar o aumento da demanda por energia, é necessário encarar seu uso sob a ótica da sustentabilidade, atendendo à população atual sem prejuízo para as futuras gerações. Isso significa eliminar desperdícios e buscar fontes renováveis mais eficientes e seguras para o homem e o meio ambiente. Assim, o projeto inclui a implantação inédita no mundo de duas unidades piloto de centrais de concentração solar integradas a uma agroindústria, além da capacitação de fornecedores nacionais para construção de novas centrais no País. Esse tipo de sistema é ideal para indústrias com demanda combinada, favorecendo a eficiência energética. Por sua relevância, o projeto é de interesse nacional e está sob coordenação e execução da empresa Solinova Inovação Tecnológica e Empresarial, além de contar com aporte financeiro do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Microrredes GD: O projeto adota a Geração Distribuída (GD) com fontes alternativas e renováveis de energia para avaliar plataformas de medição de energia elétrica de interesse da Elektro e da sociedade, considerando fluxo bidirecional e aspectos da qualidade da energia (QEE). A pesquisa envolve a implantação de microrredes com GD e fontes alternativas

e renováveis de energia, envolvendo as energias fotovoltaica, eólica e fotovoltaica com acumulação, em extratos diferenciados de perfis consumidores, considerando-se a conexão em baixa tensão e tendo como interfaces na conexão medidores eletrônicos bidirecionais com operação em quatro quadrantes. A finalidade é avaliar possíveis erros de medição das plataformas

comerciais escolhidas para estudos de casos, considerando principalmente as medições de energias reativas em ambientes com distorções harmônicas, assimetrias e cenários de GD. O estudo é coordenado pela Unesp Ilha Solteira.

Benchmarking Regulatório:

Desenvolvimento de metodologia que aplica técnicas de *benchmarking*, paramétricas ou não paramétricas, para estabelecimento de metas de eficiência, de qualidade no suprimento de energia e seu custo marginal em cada uma das unidades operacionais da Elektro. A nova ferramenta possibilitou a identificação de fatores que tornam determinada unidade operacional mais eficiente (especialmente em relação à qualidade do suprimento) e que, portanto, devem ser difundidos como melhores práticas em processos, gestão e tecnologia. A metodologia poderá ser utilizada por todo o setor e permitirá, por meio da busca pelas melhores práticas e tecnologias, mais eficiência nas atividades de distribuidoras. Além disso, o estudo poderá subsidiar a metodologia de fixação de metas de qualidade do serviço. A pesquisa foi desenvolvida em parceria com a empresa Mercados de Energia.

Sistema de Inteligência Analítica do

Setor Elétrico (SIASE): A pesquisa visa permitir aos clientes e à sociedade a inteligibilidade das tarifas, das faturas e dos procedimentos tarifários; melhorar as inter-relações entre os agentes do setor; atender aos dispositivos legais que tratam da gestão e do acesso à informação; proporcionar acesso às informações necessárias à definição de políticas públicas;



1. *Colaboradores na Subestação de Santa Gertrudes*

2. *Colaboradores em atividade*

permitir o desenvolvimento das rotinas operacionais dos agentes do setor; fornecer acesso às informações de interesse social para os diferentes processos do setor e para o desenvolvimento de estudos econômicos e sociais. O projeto foi elaborado de forma cooperada entre distribuidoras de energia, sendo a execução e coordenação a cargo do Instituto Associação Brasileira das Distribuidoras de Energia Elétrica (iAbradee).

Book Tarifas: Em parceria com a empresa Daimon Engenharia e Sistemas, inclui o desenvolvimento do desenho, a simulação e a aplicação piloto de uma nova estrutura tarifária para os consumidores da Elektro. A proposta da nova estrutura tarifária estará fundamentada em conceitos econômicos considerando a análise dos mercados consumidores (Grupos A e B) pelo lado da demanda (elasticidade, renda, uso final da energia), além da avaliação da aplicabilidade de tecnologias *smart grids* em novas modalidades.

Segurança Medidores Eletrônicos: Os produtos desse projeto poderão ser utilizados pelas diversas concessionárias do setor elétrico, em laboratórios próprios ou terceirizados, para realização de análises e perícias antifraude, com foco em segurança desses novos medidores. Os procedimentos utilizados como insumo para criação de outros laboratórios do mesmo gênero no País, em que os mesmos testes práticos poderão ser replicados, seguirão a metodologia estabelecida. Por fim, os requisitos mínimos de segurança para medidores eletrônicos e de *smart meter*, definidos a partir dos resultados dos testes de segurança, poderão ser utilizados tanto pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) para incorporação de requisitos legais quanto pelas concessionárias para avaliar a compra de um determinado medidor eletrônico, preparando assim o setor para o novo cenário de *smart grids*. Como forma de compartilhar conhecimento com a sociedade e difundir os resultados desse projeto, foi confeccionado um livro de mesmo título. A ação é realizada com a instituição de Pesquisa CPqD.

Compensador Série Eletronicamente Controlado para Sistema de Distribuição: Com foco no aperfeiçoamento da qualidade do uso da energia elétrica para consumidores em redes de distribuição sensíveis a oscilações, a Elektro está desenvolvendo um compensador série controlado eletronicamente e capaz de atender às dinâmicas de grandes cargas no sistema de distribuição, aumentando a

confiabilidade, reduzindo perdas e melhorando a qualidade no fornecimento da energia elétrica em sistemas de distribuição. O projeto foi desenvolvido em parceria com a Unesp/Ilha Solteira e a Fundação de Ensino, Pesquisa e Extensão de Ilha Solteira (Fepisa).

Sensores Piezoelétricos: A pesquisa visa contribuir com novas tecnologias por meio da geração de protótipos sensores acústicos piezoelétricos caracterizados pela maleabilidade, pelo baixo custo e aderência à tecnologia *smart grid*, com eficiente aplicabilidade na detecção de defeitos nos transformadores elétricos. O intuito é reduzir custos de manutenção, reparos e número de interrupções em linhas de distribuição. O estudo conta com parceria da Universidade de São Paulo – Escola de Engenharia de São Carlos (USP/São Carlos).

Bid Monitor: O projeto compartilhado tem como objetivo a otimização do processo de compra de energia elétrica, melhorando a assertividade na tomada de decisões e mitigando riscos de erro nas contratações. Inclui o desenvolvimento de sistema capaz de capturar e monitorar diferentes fontes de informação para elaboração de uma base de dados com o maior número possível de informações do setor eletroenergético brasileiro e de outras fontes (como variáveis climatológicas e macroeconômicas).

Estudo para aprimoramento das metodologias de revisão tarifária do setor de distribuição de energia elétrica: Coordenado pelo iAbradee, o projeto, do qual a Elektro participou em conjunto com vinte concessionárias de energia, prevê investigação, análise, estudos dirigidos e novas proposições referentes ao desenvolvimento de metodologias regulatórias de revisão tarifária. O estudo resultou no livro *Regulação técnica e econômica em monopólios naturais – Reflexões conceituais e metodológicas no setor de distribuição de energia elétrica*, que tratou em profundidade de novas metodologias regulatórias e proposições incrementais às existentes, concernentes ao processo de revisão tarifária periódica das empresas distribuidoras de energia elétrica. Os resultados desse projeto poderão ainda subsidiar o aperfeiçoamento das resoluções normativas relacionadas aos temas regulatórios que repercutem diretamente nos valores das tarifas de energia elétrica.



EFICIÊNCIA NO
USO DOS RECURSOS

DESEMPENHO COMERCIAL

No ano de 2015, a Elektro forneceu 12.537 GWh de energia elétrica a clientes finais, redução de 2,9% quando comparado ao ano anterior (12.917 GWh). Houve ainda diminuição do consumo dos clientes livres na área de concessão da Empresa de 9,7%. Desse modo, o mercado total decresceu 4,5%.

A classe industrial cativa apresentou redução de consumo de 3,7% na comparação entre 2015 e 2014, principalmente pelo cenário econômico adverso. Considerando a totalidade dos clientes industriais nos mercados livre e cativo, a queda do consumo foi de 6,0%. A variação, apesar de negativa, foi menos acentuada que o movimento econômico nacional que, segundo os dados da Produção Industrial do IBGE, apresentou diminuição de 8,3% em 2015.

Ao fim de 2015, o consumo na classe residencial decresceu 2,8%, principalmente pela retração do mercado de trabalho e consequente diminuição de renda; pelo programa de uso consciente da energia elétrica e por efeito de reajustes das tarifas.

Na classe comercial, houve um aumento de 1,0% do consumo total, o qual inclui clientes livres e cativos. A principal razão para o desempenho foi a entrada de um grande cliente na área de concessão da Elektro.

A queda no consumo de 8,9% na classe rural no ano é resultado do aumento do volume de chuvas verificado ao longo de 2015, que implicou na redução do uso do sistema de irrigação. Já a classe de serviços públicos apresentou diminuição de 3,9% no consumo na comparação entre 2015 e o ano anterior. O impacto negativo se deve ao menor consumo dos clientes responsáveis pelo bombeamento de água que, desde março de 2014, vem diminuindo o volume de operação em função do baixo nível dos reservatórios, ainda não estabilizado aos níveis históricos, mesmo com o aumento no volume de chuvas no período.

No mês de dezembro de 2015, a Elektro ultrapassou os 2,5 milhões de clientes atendidos – foram 64 mil novas ligações no ano –, número 2,6% superior ao do mesmo período de 2014. No mercado livre, a Distribuidora faturou 124 clientes (foram 117 no ano anterior). O crescimento vegetativo da população da área de concessão e, consequentemente, dos domicílios ligados à rede elétrica, foram responsáveis pelo aumento na base de clientes da Empresa.

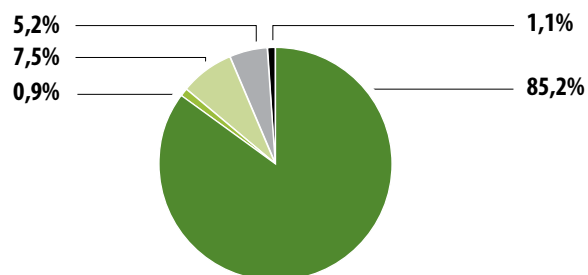
» NÚMERO DE CLIENTES POR CLASSE [GRI G4-EU3]

	2013	2014	2015
Número de consumidores atendidos – cativos	2.372.422	2.439.260	2.503.098
RESIDENCIAL	1.810.682	1.797.237	1.952.444
RESIDENCIAL BAIXA RENDA	201.241	276.077	181.115
COMERCIAL	182.026	186.010	187.851
INDUSTRIAL	23.360	23.327	23.128
RURAL	129.466	130.271	131.328
PÚBLICO ⁽¹⁾	25.647	26.338	27.232
Número de consumidores atendidos – livres	114	117	124

1. Inclui poder público, serviço público e iluminação pública.

» SEGMENTAÇÃO DOS CLIENTES⁽¹⁾ TOTAL: 2,5 MILHÕES

■	Residencial
■	Industrial
■	Comercial
■	Rural
■	Demais ¹



1. Informação não revisada pelos auditores independentes.

1. Agente de Faturamento e cliente

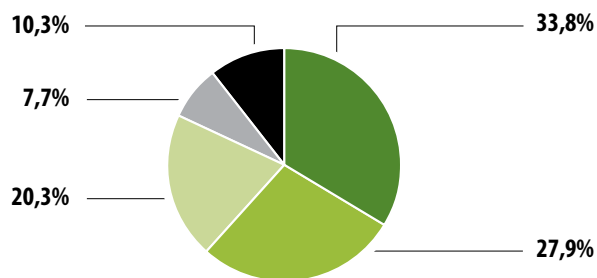
2. Colaborador em operação



» FORNECIMENTO DE ENERGIA (GWH)				
	2013	2014	2015	Variação 2015/2014 (%)
RESIDENCIAL	4.135	4.366	4.242	-2,8
INDUSTRIAL	3.669	3.629	3.493	-3,7
COMERCIAL	2.356	2.551	2.547	-0,2
RURAL	964	1.062	967	-8,9
PODER PÚBLICO	315	334	323	-3,3
ILUMINAÇÃO PÚBLICA	448	466	476	2,1
SERVIÇO PÚBLICO	549	509	489	-3,9
Total mercado cativo	12.436	12.917	12.537	-2,9
MERCADO LIVRE	4.085	3.930	3.550	-9,7
TOTAL FORNECIMENTO	16.521	16.847	16.087	-4,5

» VOLUME DE FORNECIMENTO DE ENERGIA A CLIENTES FINAIS 12.537,3 GWH⁽¹⁾

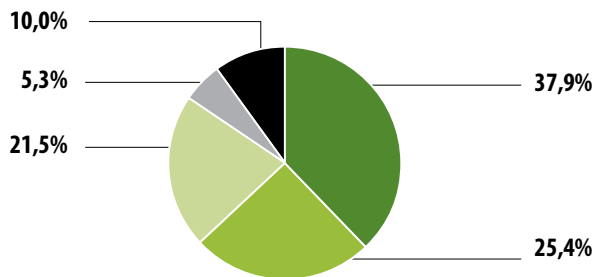
■	Residencial
■	Industrial
■	Comercial
■	Rural
■	Demais ⁽¹⁾



1. Informações não revisadas pelos auditores independentes.

» RECEITA DE FORNECIMENTO DE ENERGIA A CLIENTES FINAIS R\$ 7.731,1 MILHÕES

■	Residencial
■	Industrial
■	Comercial
■	Rural
■	Demais ⁽¹⁾



1. Inclui receita não faturada a clientes finais.

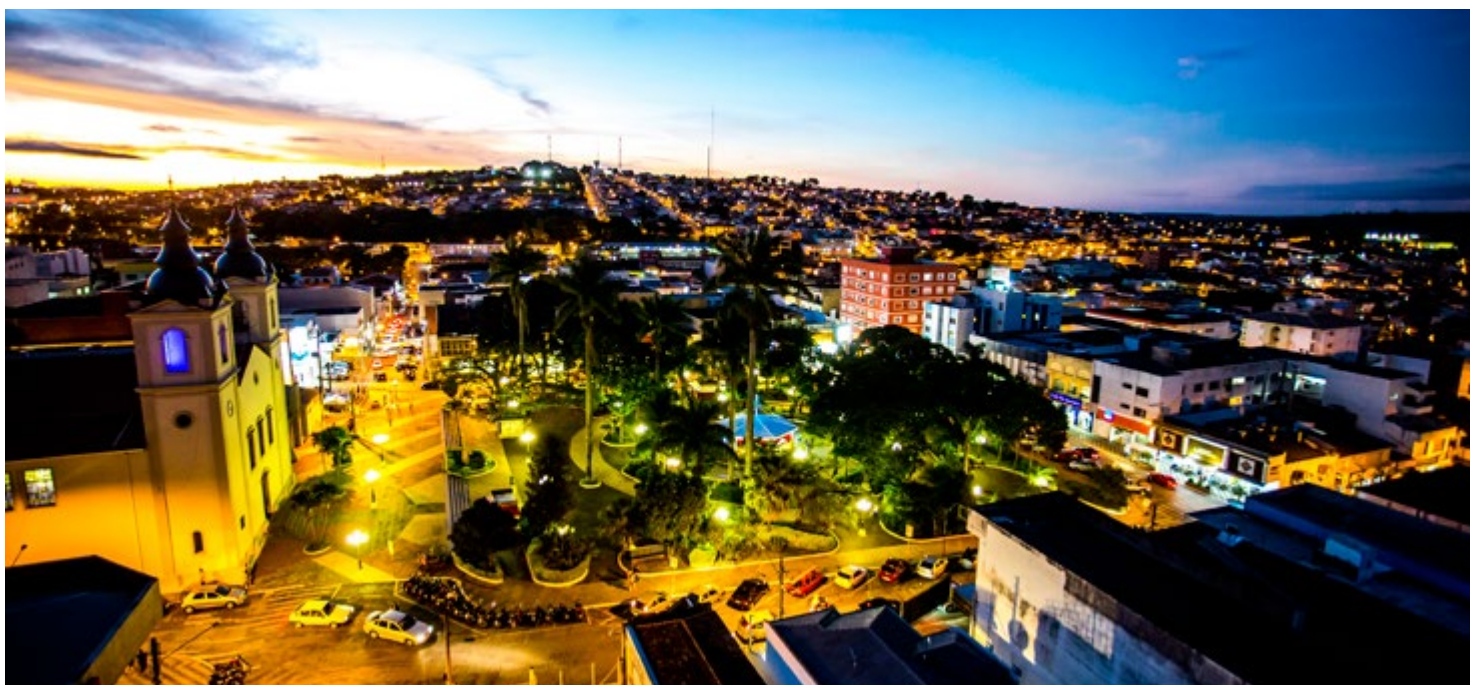
Contrato de compra de energia

Pelo atual marco regulatório, a contratação de energia pelas distribuidoras ocorre principalmente por meio de leilões regulados pela ANEEL. Para suprir parte do mercado de 2015 e dos próximos anos, a Elektro participou dos seguintes leilões:

- (i) 14º Leilão de Energia Existente A-1, ocorrido em 5 de dezembro de 2014, com a aquisição de 27,96 MWmed e início de suprimento a partir de janeiro de 2015;
- (ii) 18º Leilão de Ajuste, ocorrido em 15 de janeiro de 2015, com a aquisição de 51,3 MWmed, sendo 4,5 MWmed com período de suprimento de 1º de janeiro a 31 de março de 2015 e 46,7 MWmed com período de suprimento de 1º de janeiro a 30 de junho de 2015; e
- (iii) 3º Leilão de Fontes Alternativas, ocorrido em 27 de abril de 2015, com aquisição de 0,41 MWmed e início de suprimento a partir de 1º de julho de 2017.

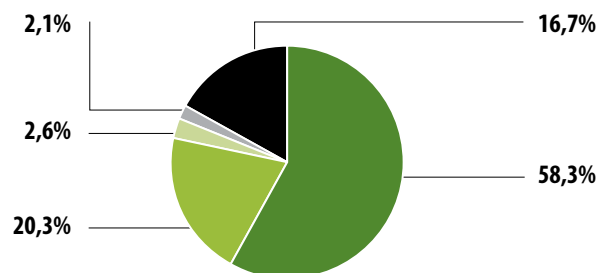
Com a alocação de novas cotas de garantia física a partir de julho de 2015 e a queda do mercado de energia neste ano, a Elektro, que ao longo do exercício apresentou insuficiência contratual, encerrou o período com 100,97% das necessidades de energia contratada, portanto, dentro do limite para repasse integral às tarifas.

1. Vista panorâmica - Área de concessão da Elektro



» CONTRATOS DE COMPRA DE ENERGIA⁽¹⁾

■	Leilões de energia
■	Itaipu
■	Mercado SPOT
■	Proinfra
■	Outros



1. Informação não revisada pelos auditores independentes. Não está sendo considerada a venda de 528.780 MWh no mercado SPOT (negociação de energia no mercado à vista).

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Ambiente econômico

A economia global em 2015 viveu períodos de alta volatilidade, sobretudo nos mercados emergentes. No Brasil, o cenário foi desafiador, em um ambiente inflacionário, atrelado ao recuo da atividade industrial e ao avanço na taxa de desemprego.

As incertezas políticas e econômicas do ambiente brasileiro atual desfavoreceram a retomada do crescimento do País. Como forma de mitigar os efeitos causados por essa instabilidade econômica, foram implementadas ações de tentativa de ajuste fiscal para reequilibrar as contas públicas e elevação dos juros, visando à recuperação do nível de confiança da economia brasileira.

O Comitê de Política Monetária (Copom) elevou a taxa básica de juros (SELIC) ao longo de 2015, atingindo o patamar de 14,25%, que se mantém desde julho de 2015. Já o Conselho Monetário Nacional (CMN) elevou a Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), principal indexador de empréstimos do BNDES, de 6,0% para 7,0% ao ano. A partir de janeiro de 2016, a TJLP passou a vigorar em 7,5% ao ano.

O Índice Geral de Preços ao Mercado (IGP-M) registrou 10,54% a.a. no acumulado de 2015, incremento de 6,86 p.p. na comparação com 2014. Em relação ao Índice Geral de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), o indicador apresentou inflação de 10,67% a.a., variação positiva de 4,27 pontos percentuais sobre o encerramento de 2014.

Para ambos os índices, a inflação medida no acumulado de 2015 decorreu principalmente do aumento de preços livres e administrados, com destaque para alimentação, bebida e serviços.

A moeda brasileira fechou 2015 com desvalorização de 47,01% em relação ao dólar norte-americano e foi cotada a R\$ 3,9048/US\$ em 31 de dezembro de 2015.

Para o comércio exterior brasileiro, segundo apuração do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC), o saldo acumulado da balança comercial em 2015 foi um superávit de US\$ 19,7 bilhões, superando o déficit alcançado em 2014, de US\$ 3,9 bilhões. Ao longo de 2015, as exportações somaram US\$ 191,1 bilhões e as importações US\$ 171,4 bilhões. Apesar da queda das exportações, o recuo mais acentuado das importações garantiu um saldo comercial positivo.

Até o terceiro trimestre de 2015, o Produto Interno Bruto (PIB) do País recuou 3,2%, resultado da retração de setores com forte influência nos investimentos

totais da economia do Brasil, tais como automobilístico, linha branca, construção civil e agropecuária.

Em setembro de 2015, a agência de classificação de risco *Standard & Poor's* rebaixou o *rating* soberano brasileiro. Posteriormente, em dezembro de 2015, a Fitch Ratings fez seu segundo rebaixamento da nota de crédito de longo prazo do Brasil, que passou de BBB- para BB+, quando o País deixou de ser grau de investimento. E, em fevereiro de 2016, a *Standard & Poor's* fez novo rebaixamento ao *rating* soberano do Brasil, que passou a ser BB. Para ambas as agências, os rebaixamentos decorrem do elevado endividamento público e de incertezas e riscos nos âmbitos econômico, fiscal e político.

Em 2015, o Brasil atraiu cerca de R\$ 75,1 bilhões em Investimento Direto Estrangeiro (foram R\$ 96,9 bilhões em 2014), demonstrando que o País ainda mantém a atratividade para os investidores estrangeiros.

Os indicadores econômicos que mais influenciam os resultados da Elektro apresentaram a seguinte evolução:

Indicadores	Variação acumulada		
	2015	2014	Variação
TAXA DE CÂMBIO R\$/US\$ ⁽¹⁾	3,9048	2,6562	1,2486
VALORIZAÇÃO/(DESVALORIZAÇÃO) CAMBIAL – REAL EM RELAÇÃO AO DÓLAR	-47,01%	-13,39%	-33,62 p.p.
IGP-M (ÍNDICE GERAL DE PREÇOS DO MERCADO)	10,54%	3,69%	6,85 p.p.
IPCA (ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO)	10,67%	6,41%	4,26 p.p.
CDI (CERTIFICADO DE DEPÓSITOS INTERBANCÁRIOS)	13,24%	10,84%	2,4 p.p.
TJLP (TAXA DE JUROS DE LONGO PRAZO)	6,38%	5,12%	1,26 p.p.

1. Cotação no encerramento do período.

Cenário do setor elétrico e ambiente regulatório

Desde 2013, a ANEEL tem anunciado medidas para minimizar os impactos financeiros causados às distribuidoras pela estiagem e pelos atrasos da entrada em operação de novas usinas geradoras. Entre elas, destaca-se a assinatura do Sétimo Termo Aditivo ao Contrato de Concessão, celebrado em dezembro de 2014, a partir do qual os custos adicionais com a compra de energia, bem como os demais itens de Parcela A, passaram a ser contabilizados nas demonstrações financeiras da Companhia, refletindo, assim, sua real situação econômica. Relativo a esses itens, foram contabilizados R\$ 562,4 milhões em 2015 e R\$ 399,7 milhões em 2014.

Outro fator relevante que contribuiu para a maior estabilidade financeira do setor foi a aprovação de um montante adicional de repasses governamentais na modalidade de empréstimos, firmado com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) por meio da Conta no Ambiente de Contratação Regulada (Conta ACR), com participação de instituições financeiras. Em 2015, a Elektro recebeu adicionais R\$ 54,5 milhões (em março de 2015), referentes às

competências de novembro e dezembro de 2014, totalizando R\$ 1,12 bilhão recebido desses recursos entre 2014 e 2015, conforme detalhado no item "Contas a receber Eletrobras".

Outras duas medidas anunciadas pela ANEEL, que também contribuíram para minimizar o impacto de elevações do custo de energia no caixa das distribuidoras, foram (i) a implementação das Bandeiras Tarifárias e (ii) a Revisão Tarifária Extraordinária.

As Bandeiras Tarifárias foram implementadas a partir de janeiro de 2015 e têm como objetivo sinalizar ao consumidor, por meio de tarifas diferenciadas, o custo efetivo com a geração de energia e, ainda, por meio desse sinal econômico, estimular o uso consciente de energia, minimizando os efeitos dos reajustes tarifários anuais.

A Revisão Tarifária Extraordinária, com efeitos a partir de março de 2015, tem o objetivo de restabelecer o equilíbrio econômico-financeiro das distribuidoras de energia, tendo em vista o aumento de encargos de CDE e dos custos de geração de energia. O detalhamento da Revisão Tarifária Extraordinária está descrito a seguir.

Quarto Ciclo de Revisão Tarifária

O contrato de concessão estabelece que a Elektro deve passar pelo processo de Revisão Tarifária a cada quatro anos. A Revisão Tarifária tem como objetivo preservar o equilíbrio econômico-financeiro da concessão, assegurando uma tarifa justa para os consumidores, estimulando o aumento da eficiência e a qualidade do serviço prestado pela Distribuidora, além de preservar a atratividade financeira para os investidores.

A metodologia definitiva para o 4º ciclo de revisões tarifárias possibilitou a elevação do WACC (líquido de impostos) de 7,50% (no 3º ciclo de revisões tarifárias) para 8,09% e representou avanços importantes na estrutura da regulação de distribuição,

contribuindo para a consolidação do modelo regulatório do setor elétrico brasileiro e assegurando a estabilidade de regras e o respeito aos contratos, por meio de um processo transparente e participativo.

A Quarta Revisão Tarifária da Elektro foi concluída no dia 27 de agosto de 2015, homologada pela Resolução nº 1.944 da ANEEL de 25 de agosto de 2015, utilizando as metodologias recentemente aprovadas pela ANEEL: custos operacionais; perdas técnicas e não técnicas de energia; Base de Remuneração Regulatória (BRR); Custo de Capital – WACC; Fator X; outras receitas e receitas irrecuperáveis, o que resultou em uma elevação média nas tarifas de 4,20%.

Esse resultado reflete de forma positiva o elevado nível de eficiência operacional da Elektro, conquistado ao longo dos últimos quatro anos com a implantação de modelo de gestão baseado na busca constante de eficiências, por meio de inovações e melhoria contínua de processos, que acarretou no reposicionamento da Elektro no modelo de *benchmarking* regulatório (94% no 4º ciclo e 69% no 3º ciclo), com o conseqüente reflexo de maior cobertura tarifária de seus custos operacionais. Nessa Revisão, a Companhia também obteve o reconhecimento integral de seus investimentos realizados durante o último ciclo tarifário, resultado de mudanças

nos processos de planejamento, execução, apontamento, capitalização e ativação de obras, bens e serviços, em implantação desde 2009 e concluídas neste ciclo. Essas mudanças, fundamentalmente baseadas no uso de novas tecnologias, em campo e no *back office*, e no apontamento de horas das equipes operacionais, por meio de dispositivos integrados aos sistemas técnicos e transacionais, foram cruciais para a obtenção de integral reconhecimento tarifário dos investimentos realizados.

Revisão Tarifária Extraordinária

Conforme previsto no contrato de concessão, a Revisão Tarifária Extraordinária (RTE) deve ser aplicada para garantir o equilíbrio econômico-financeiro das distribuidoras de energia. Diante da elevação dos custos com a compra de energia de Itaipu, do preço praticado no 14º Leilão de Energia Existente e no 18º Leilão de Ajuste e do aumento da cota anual do encargo da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), a Elektro solicitou uma RTE de forma a não ocasionar um descompasso expressivo em seu caixa, que foi aprovada pela ANEEL em 2 de março de 2015, com índice médio de 24,25% para seus consumidores.

Decretos

nº 7.891/13, nº 7.945/13, nº 8.203/14 e nº 8.221/14

Em 2013, o Governo Federal, emitiu os Decretos nº 7.891 e nº 7.945 que, entre outras medidas, trouxeram a possibilidade de repasses de recursos da CDE para neutralizar a exposição das concessionárias de distribuição no mercado de curto prazo e cobrir o custo adicional decorrente do despacho de usinas termelétricas.

Em março de 2014, foi publicado o Decreto nº 8.203, que alterou o Decreto nº 7.891/13. O novo decreto possibilitou a utilização dos recursos da CDE para neutralizar também a exposição involuntária decorrente da compra frustrada no leilão de energia proveniente de empreendimentos existentes, realizado em dezembro de 2013. O repasse desses recursos referiu-se apenas à competência de janeiro de 2014, e o montante repassado para a Companhia, conforme Despacho ANEEL nº 515/14, foi de R\$ 100,2 milhões.

Ainda no intuito de reduzir os impactos informados anteriormente, em 1º de abril de 2014 foi publicado o Decreto nº 8.221/14, que criou a Conta no Ambiente de Contratação Regulada – CONTA-ACR com o objetivo de cobrir, total ou parcialmente, as despesas de exposição involuntária no mercado de curto prazo e despacho de térmicas vinculadas a CCEAR, na modalidade de disponibilidade. Além disso, esse decreto normatizou o procedimento da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) para contratação de empréstimos em instituições financeiras a fim de obter os recursos necessários para viabilizar os pagamentos às empresas distribuidoras do incremento de custos de energia ao qual estiveram expostas devido aos fatores anteriormente mencionados. Ato contínuo, em 16 de abril de 2014, a ANEEL emitiu a Resolução Normativa nº 612 e, em 22 de abril de 2014, o Despacho nº 1.256/14, detalhando o funcionamento da CONTA-ACR e homologando os valores repassados pela CCEE às empresas distribuidoras, relativamente à competência de fevereiro de 2014.

Em 25 de abril de 2014, foi assinado um Contrato de Financiamento da Operação ACR – Ambiente de Contratação Regulada pela CCEE, com diversas instituições financeiras, com limite total de até R\$ 11,2 bilhões, repassados às distribuidoras que incorreram nos custos adicionais descritos acima. Tendo em vista que tal montante se mostrou insuficiente para a finalidade desejada, em 15 de agosto de 2014 foi assinado novo contrato de financiamento no valor adicional de R\$ 6,6 bilhões. Os custos cobertos por essa operação foram parcialmente suficientes e compreenderam o período de fevereiro a outubro de 2014, no montante de R\$ 963,2 milhões, recebido até dezembro de 2014.

Em março de 2015, foi celebrado um novo contrato para a terceira parcela do empréstimo, para cobertura dos custos de novembro e dezembro de 2014, no valor de R\$ 3,4 bilhões com prazo de amortização de 54 meses e taxa de CDI + 3,15% ao ano. Esse novo contrato também alterou as duas operações anteriores, postergando o vencimento de outubro de 2017 para abril de 2020 e ajustando a taxa de juros antes fixada em CDI + 2,525% ao ano para CDI + 2,90% ao ano. Ainda, em março de 2015, por meio do Despacho ANEEL nº 773/15, a Elektro recebeu o montante de R\$ 54,5 milhões para cobertura dos custos incorridos no período de novembro e dezembro de 2014.

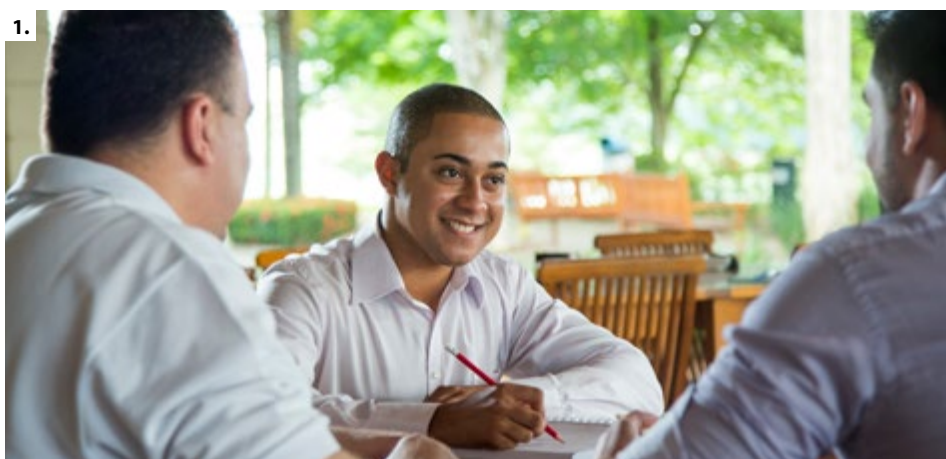
A CCEE vem liquidando esse compromisso financeiro com o recebimento das parcelas vinculadas ao pagamento das obrigações de cada distribuidora com os bancos. Essas parcelas são estabelecidas pela ANEEL para pagamento mensal de cada empresa distribuidora de energia e não possuem nenhuma vinculação com o valor de reembolso recebido por meio da operação de empréstimo captado pela CCEE. Adicionalmente, a Elektro não disponibilizou nenhuma garantia direta ou indireta para esse contrato.

Em 2015, todas as distribuidoras iniciaram o repasse nas tarifas a partir do mês de seu reajuste ou revisão tarifária, para que a CCEE pudesse liquidar seu compromisso com os bancos. Dessa forma, por meio da Resolução Normativa nº 1.863/15, a ANEEL homologou para a Elektro um incremento na tarifa equivalente a R\$ 26 milhões por mês que será repassado à CCEE no período de agosto de 2015 até fevereiro de 2020. Esse valor será atualizado para os exercícios posteriores. Até dezembro de 2015, a Empresa realizou pagamentos no montante de R\$ 104,0 milhões.

Em julho de 2015, a Associação Brasileira de Consumidores de Energia (Abrace) questionou em juízo o pagamento de alguns itens que compõem a CDE e a sua forma de rateio proporcional ao consumo dos clientes, obtendo uma liminar que permitiu a isenção parcial do pagamento desse encargo para os seus associados. Após a abertura da Audiência Pública nº 057/15, a Diretoria da ANEEL, em reunião realizada em 25 de setembro de 2015, fixou as novas tarifas para os associados da Abrace e as publicou por intermédio da Resolução Homologatória nº 1.967/15, cuja aplicação deveria ser retroativa a 3 de julho de 2015, a fim de dar cumprimento à ordem judicial.

Como esse impacto na arrecadação prevista para o encargo não recebeu a correspondente diminuição na cota de aportes para a CDE de cada distribuidora, e para evitar um desequilíbrio financeiro para o setor de distribuição, a Abradee ingressou em juízo e obteve, no dia 12 de dezembro de 2015, a permissão para deduzir do saldo a pagar de CDE no montante de R\$ 2,5 milhões, que deixou de ser faturado devido à liminar da Abrace.

Para a diferença entre o valor original da cota de CDE e o faturado pela Empresa até a data de 11 de dezembro de 2015 foi constituída uma CVA, que será contemplada no próximo reajuste tarifário de 2016, conforme cláusula prevista no contrato de concessão.



- 1. Colaboradores na Sede Corporativa
- 2. Colaboradores em reunião
- 3. Colaboradores na Sede Corporativa

Contas a receber Eletrobras e cotas de CDE

Conforme Lei nº 12.783/13 e Decreto nº 7.891/13, a Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) deve suportar os subsídios tarifários relativos aos descontos concedidos na tarifa pelas distribuidoras de energia elétrica a determinadas classes de consumidores, de forma a manter o equilíbrio econômico-financeiro de seus contratos de concessão. O mecanismo de ressarcimento concedido às distribuidoras ocorre por meio de repasses operacionalizados pelas Centrais Elétricas Brasileiras (Eletrobras).

Como a Elektro não vinha recebendo da Eletrobras a integralidade de tais repasses, e em contrapartida vinha recolhendo normalmente sua cota mensal à CDE, em 6 de agosto de 2015 a Companhia ingressou em Juízo e obteve ordem liminar permitindo que fossem deduzidos dos pagamentos devidos à CDE os valores já vencidos e não repassados pela Eletrobras, o que gerou um benefício de caixa em 2015 no montante de R\$ 211,4 milhões.

Bandeiras Tarifárias

A Resolução Normativa nº 547, de 16 de abril de 2013, estabeleceu os procedimentos comerciais para aplicação do sistema de Bandeiras Tarifárias, cujos valores são publicados pela ANEEL a cada mês em despachos, tendo entrado em vigor a partir de janeiro de 2015.

Esse sistema tem como finalidade indicar se a energia custará mais ou menos, em função das condições de geração de energia elétrica, para cobrir os custos adicionais de geração térmica, os custos com compra de energia no mercado de curto prazo, Encargo de Serviços de Sistema (ESS) e risco hidrológico. Nos meses de janeiro e fevereiro os valores acrescidos pelas bandeiras amarela e vermelha foram R\$ 15/MWh e R\$ 30/MWh e, a partir de 2 de março, foram atualizados para R\$ 25/MWh e R\$ 55/MWh, respectivamente. Em 28 de agosto de 2015 foi aprovada pela ANEEL,

na Audiência Pública nº 053/2015, a redução do valor de bandeira vermelha de R\$ 55/MWh para R\$ 45/MWh, a ser aplicada a partir de 1º de setembro de 2015. Já em janeiro de 2016, foi aprovada pela ANEEL na Audiência Pública nº 081/2015, a criação de dois patamares para a bandeira vermelha e a redução do valor da bandeira amarela. Com isso, os valores finais determinados foram de R\$ 15/MWh para bandeira amarela, R\$ 30/MWh para bandeira vermelha patamar 1 e R\$ 45/MWh para bandeira vermelha patamar 2, com vigência a partir de 1º de fevereiro de 2016. Desde a sua aplicação inicial, perdurou o regime de bandeira vermelha.

Em fevereiro de 2015, foi criada pelo Decreto nº 8.401 a Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias (CCRBT), cuja função é centralizar o recolhimento dos recursos provenientes da aplicação das Bandeiras Tarifárias e

apurar a diferença entre esse total faturado e a cobertura tarifária de cada agente de distribuição. De posse dessas informações, é feito um rateio para equalizar entre todos os agentes o efeito dessa arrecadação. Em 2015, após rateio da CCRBT, o montante a ser recebido antecipadamente pela Elektro era R\$ 539,0 milhões via aplicação das Bandeiras Tarifárias, sendo R\$ 557,0 milhões recebidos por meio do faturamento das contas de energia parcialmente compensados pelo pagamento à CCRBT no montante de R\$ 18,0 milhões.

O mecanismo das Bandeiras Tarifárias, de maneira complementar à Revisão Tarifária Extraordinária, tem como objetivo preservar o equilíbrio econômico-financeiro das distribuidoras. As variações de custos remanescentes são registradas na CVA para inclusão no próximo processo de reajuste tarifário.

Resultado

A receita operacional bruta da Elektro foi de R\$ 9,6 bilhões em 2015, incremento de 48,1% se comparada à de 2014 (R\$ 6,5 bilhões).

As variações observadas devem-se principalmente a:

- (i) *Reajuste Tarifário aplicado a partir de 27 de agosto de 2014, cujo efeito médio percebido pelo consumidor é um incremento de 37,78% nas tarifas praticadas;*
- (ii) *Revisão Extraordinária nas tarifas aplicadas a partir de 2 de março de 2015, com incremento médio percebido pelo consumidor de 24,25%; e*
- (iii) *Revisão Tarifária a partir de 27 de agosto de 2015, com reajuste médio aplicado nas tarifas de 4,20%.*

Esses efeitos foram parcialmente compensados pela queda de 4,5% no mercado em relação ao ano anterior, considerando o total da área de concessão. Essa queda foi motivada, principalmente, pelos seguintes fatores: (i) retração do mercado de trabalho e consequente diminuição de renda; (ii) desaceleração da produção industrial; (iii) programa de incentivo ao uso consciente de energia; e (iv) efeitos do reajuste das tarifas sobre o consumo.

Outra variação importante decorre da reclassificação, em dezembro de 2015, da marcação a mercado do ativo financeiro indenizável para a linha de receita operacional (especificamente outras receitas), no valor de R\$ 74,0 milhões (anteriormente registrada como receita financeira). Para fins de comparação, os resultados de 2014, no montante de R\$ 11,7 milhões, também foram reclassificados. A variação de R\$ 62,3 milhões entre os períodos deve-se ao efeito dos indexadores sobre o saldo a receber ao final da concessão, que apresentaram uma expressiva evolução, passando de 3,69% para 10,54% (IGP-M) e de 6,41% para 10,67% (IPCA).

As deduções às receitas operacionais evoluíram de R\$ 1.704,4 milhões em 2014 para R\$ 3.479,1 milhões em 2015, registrando aumento de 104,1%. Essa variação deve-se, principalmente, aos reajustes no encargo de Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), que passou a incorporar os aumentos requeridos: (i) para recomposição do Fundo, utilizado nos anos de 2013 e 2014, e (ii) para que as distribuidoras pudessem repassar à CCEE os valores necessários para a amortização dos empréstimos (Contratos de Financiamento da Operação ACR), fechados ao longo de 2014 e 2015. A variação está compensada nas linhas de Venda de Energia a Clientes Finais e Valores a Receber de Parcela A e Outros Itens Financeiros, tendo efeito neutro no resultado.

Em 2015 também houve o recebimento de R\$ 539,0 milhões via mecanismo de Bandeiras Tarifárias, antecipando o recebimento, em caixa, de variações em relação aos valores previstos em tarifa, que seriam apenas revertidos para a Companhia na medida em que fossem faturados, nos 12 meses subsequentes ao reajuste tarifário, a partir de agosto de 2015. Por se tratar de uma antecipação de Valores a Receber de Parcela A (CVA), seu efeito é neutro no resultado.

Com isso, a receita operacional líquida cresceu 16,8%, passando de R\$ 4.774,5 milhões para R\$ 5.578,7 milhões em 2015 (R\$ 804,2 milhões). Caso o mercado apresentasse crescimento, essa evolução seria mais acentuada.

O custo da energia comprada para revenda registrou um incremento de 23,6% (R\$ 709,6 milhões) frente aos custos de 2014, uma vez que, em 2015, não ocorreram repasses governamentais via recursos da CDE ou Conta ACR nos moldes realizados em 2014, quando foram transferidos R\$ 1.063,3 milhão em recursos na forma de redutores dos custos de energia. Outro efeito dessa variação decorre da elevação do custo da energia comprada de Itaipu após desvalorização do real, dado que essa compra está atrelada ao dólar americano (efeito temporal e que será compensado pela cobertura tarifária no próximo reajuste tarifário, em agosto de 2016). Para fins de comparação, se as transferências governamentais de 2014 não fossem consideradas, o custo de energia do período naquele ano somaria R\$ 4,0 bilhões. Desse modo, a variação real no custo de energia em 2015 frente a 2014 apresentaria uma redução de 8,7% (-R\$ 353,9 milhões), consequência de maior recebimento de contratos de cotas em 2015, que apresentam tarifas médias mais baixas. Em ambos os exercícios, as variações dos custos efetivos em relação à cobertura tarifária estão devidamente reconhecidas como Valores a Receber de Parcela A e Outros Itens Financeiros, se recebidos via tarifa, ou como Deduções por Bandeiras Tarifárias, se recebidos via este mecanismo, mas sempre com efeito neutro na margem líquida da Companhia.

Os gastos e despesas operacionais somaram R\$ 819,0 milhões em 2015 e foram de R\$ 714,2 milhões de 2014. A variação de R\$ 104,9 milhões decorre, principalmente, de três fatores:

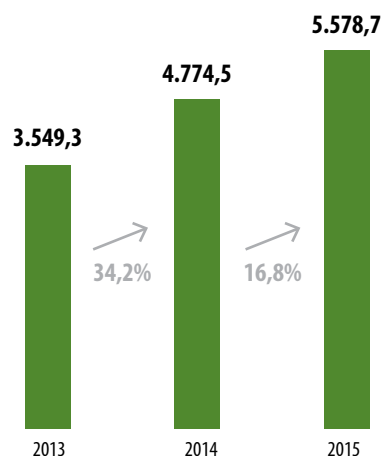
- (i) Aumento das provisões para crédito de liquidação duvidosa, no montante de R\$ 42,2 milhões, passando de 0,7% sobre o faturamento bruto para 0,9% em 2015. Esse incremento reflete o efeito da elevação das tarifas combinado a uma conjuntura econômica adversa, que vem afetando o poder aquisitivo e a capacidade de pagamento dos clientes, cujos impactos têm sido suavizados pelas assertivas ações de cobrança conduzidas pela Companhia;
- (ii) Incremento de 10,1% (R\$ 26,6 milhões) das despesas com pessoal, passando de R\$ 264,8 milhões para R\$ 291,4 milhões em 2015, refletindo o repasse inflacionário do período; e
- (iii) Elevação de 8,4% (R\$ 36,1 milhões) das despesas gerenciáveis (materiais, serviços de terceiros e outras), representando um repasse parcial da inflação, decorrente de uma gestão de recursos eficiente e comprometida com a melhoria contínua de processos.

O EBITDA encerrou o período em R\$ 831,4 milhões, com redução de R\$ 73,1 milhões em relação ao EBITDA de 2014 (R\$ 904,5 milhões). Essa involução deve-se fundamentalmente à queda no mercado, que não é perceptível em função das alterações que resultaram na elevação da receita operacional líquida. De forma a minimizar os impactos da redução do mercado e preservar seu equilíbrio econômico e financeiro, a Elektro manteve uma gestão operacional focada na eficiência de recursos, buscando atenuar estes efeitos.

No período, a Elektro apresentou despesa financeira de R\$ 150,1 milhões, 28,6% acima da do ano anterior (R\$ 116,7 milhões). Essa variação de R\$ 33,4 milhões deve-se basicamente às despesas com juros sobre empréstimos de terceiros após elevação dos indexadores sobre o endividamento da Companhia, suavizado pela maior receita de aplicações financeiras e encargos sobre conta de energia elétrica em atraso. Durante o ano, a Elektro continuou com sua gestão de caixa prudente, visando assegurar a liquidez financeira, garantindo a estabilidade do negócio e mantendo o nível adequado de investimentos.

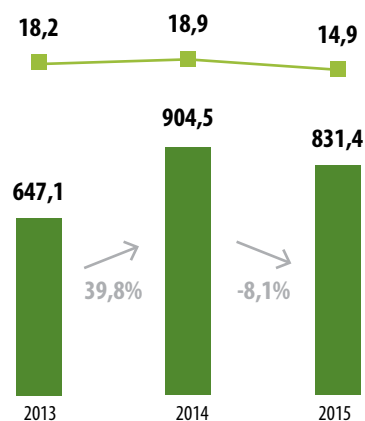
Considerando os fatores acima mencionados, a Elektro registrou lucro líquido de R\$ 371,2 milhões em 2015; em 2014 havia sido de R\$ 439,0 milhões.

» RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA EM R\$ MILHÕES



» EBITDA EM R\$ MILHÕES

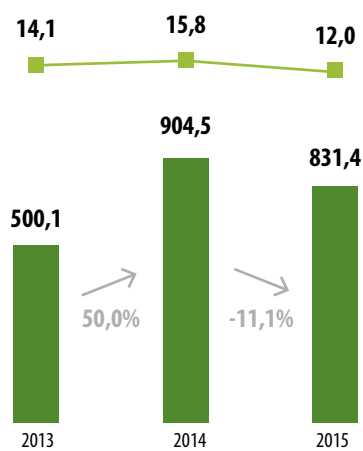
■	Ebitda
■	Margem líquida (%) = lucro líquido/receita operacional líquida



Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

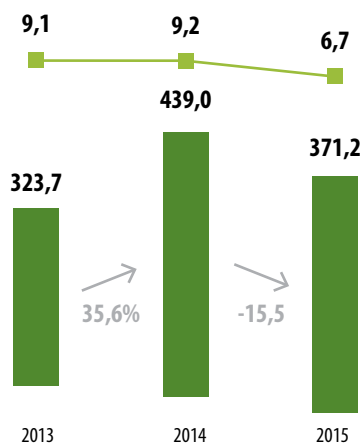
» RESULTADO DO SERVIÇO EM R\$ MILHÕES

■	Resultado do serviço
■	Margem líquida (%) = lucro líquido/receita operacional líquida



» LUCRO LÍQUIDO EM R\$ MILHÕES

■	Lucro líquido
■	Margem líquida (%) = lucro líquido/receita operacional líquida



Em 30 de abril de 2015, a Elektro efetuou o pagamento de R\$ 333,8 milhões relativos a dividendos anuais e dividendos mínimos obrigatórios do exercício social de 2014, aprovado previamente na Assembleia Geral Ordinária de 9 de abril de 2015. Esse montante já está deduzido dos valores de dividendos intermediários (R\$ 12,7 milhões) e Juros sobre Capital Próprio (R\$ 94,1 milhões) pagos em 2014.

Em reunião do Conselho de Administração, realizada em 16 de julho de 2015, foi aprovada a distribuição de dividendos intermediários no valor total de R\$ 184,5 milhões, com base no resultado apurado no primeiro semestre de 2015. O pagamento foi efetuado em três parcelas, em 31 de agosto, 30 de outubro e 30 de dezembro de 2015.

Em reunião do Conselho de Administração do dia 27 de outubro de 2015, foi aprovada a distribuição aos acionistas de Juros sobre Capital Próprio para o exercício social de 2015, no montante de R\$ 115,6 milhões, pago em 28 de janeiro de 2016.

Estrutura de capital

A Elektro encerrou 2015 com endividamento líquido de R\$ 1.939,3 milhão (19,9% além da posição encerrada em 31 de dezembro de 2014, quando o endividamento líquido era de R\$ 1.617,2 milhão), resultado do endividamento total de R\$ 2.728,7 milhões e saldo de caixa, aplicações financeiras e caução de fundos de R\$ 789,4 milhões. A dívida de curto prazo corresponde a 20% do endividamento total.

Ao longo de 2015 foi liberado o montante de R\$ 58,9 milhões referente ao contrato de financiamento com o BNDES e Banco do Brasil, firmado em dezembro de 2013 na modalidade FINEM, de um total de R\$ 348,4 milhões destinados à implantação do Plano de Investimentos 2013-2014, com prazo de financiamento de dez anos e carência de dois anos.

Em fevereiro de 2015, a Companhia alongou por 19 meses o prazo de vencimento do financiamento em moeda estrangeira (via Lei nº 4.131), contratado em junho de 2014 com o Citibank, no montante de R\$ 150,0 milhões. O prazo inicial, que era junho de 2016, passou para janeiro de 2018, e as taxas de juros foram mantidas as mesmas aplicadas no contrato original.

Em março de 2015, utilizando o instrumento financeiro da Lei nº 4.131, de 3 de setembro de 1962, a Companhia contratou duas novas linhas de financiamento denominadas em moeda estrangeira no montante total de R\$ 300,5 milhões, com o prazo de vencimento de três anos, sendo R\$ 187,5 milhões com o Banco Mizuho e R\$ 113,0 milhões com o Banco de Tokyo. Os pagamentos dos juros ocorrerão trimestralmente para ambas as contratações, enquanto os pagamentos do principal acontecerão a partir de março de 2017, sendo anual para o Banco Mizuho e trimestral para o Banco de Tokyo, com custo médio final de 93,6% do CDI.

Em maio de 2015, a Companhia alongou por 24 meses o prazo de vencimento do financiamento em moeda estrangeira (via Lei nº 4131), contratado em junho de 2014 com o Banco de Tokyo, no montante de R\$ 100,0 milhões. O prazo inicial, que era junho de 2016, passou para junho de 2018, e a taxa reduziu de 103% do CDI para 100,5% do CDI.

Visando à neutralização de qualquer risco cambial derivado das operações da Lei nº 4.131, foram contratadas operações de *swap* com o mesmo fluxo de liquidação do financiamento, resultando, assim, em uma operação denominada em moeda nacional atrelada à variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI).

Em dezembro de 2015 também foi liberado o montante de R\$ 110,0 milhões, referente ao novo contrato de financiamento com o BNDES, firmado em 17 de dezembro de 2015 na modalidade Finem, de um total de R\$ 258,2 milhões, destinado à implantação do Plano de Investimentos 2015-2016 com prazo de financiamento de 8,5 anos e carência de 19 meses.

Adicionalmente, em 17 de dezembro de 2015, a Elektro também assinou contrato com o Banco Europeu de Investimento (BEI) no valor de até EUR 150 milhões e prazo de até 11 anos, cujo crédito está disponível para saque a ser realizado conforme realização do investimento e necessidade da Companhia. O contrato tem por objetivo apoiar os investimentos para os anos de 2015 a 2017 de modernização e ampliação da rede de distribuição de energia da Elektro.

A Companhia, nos últimos 12 meses, incrementou a alavancagem de 42,1% para 49,7%, ainda assim mantendo uma composição adequada entre capital próprio e de terceiros com endividamento a taxas atrativas para financiamento de seus investimentos e manutenção de sua liquidez financeira.

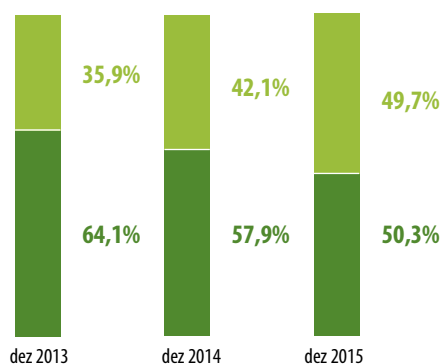
» ESTRUTURA DE CAPITAL EM 31/12/2015

	Curto prazo	Longo prazo	Total	
			R\$ milhões	%
Empréstimos com terceiros				
DEBÊNTURES	259,1	817,5	1.076,5	39,5%
BNDES FINEM/FINAME	68,6	398,2	466,8	17,1%
ELETOBRAS	13,7	44,4	58,1	2,1%
FINEP	11,5	30,5	42,1	1,5%
BEI	56,4	252,7	309,1	11,3%
MOEDA ESTRANGEIRA (4131)	133,8	627,4	761,2	27,9%
ARRENDAMENTO MERCANTIL	3,7	11,1	14,8	0,5
TOTAL DA DÍVIDA	546,9	2.181,8	2.728,7	100,0%
PERFIL DA DÍVIDA	20%	80%	100%	
CAIXA, APLICAÇÕES FINANCEIRAS E CAUÇÃO DE FUNDOS ⁽¹⁾			(789,4)	
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO			1.939,3	

(1) Considera garantias específicas de dívidas, excluindo garantias caucionadas para compra de energia elétrica, fundo educacional e outros.

» ESTRUTURA DE CAPITAL DÍVIDA LÍQUIDA/(DÍVIDA LÍQ. + PATRIMÔNIO LÍQ)

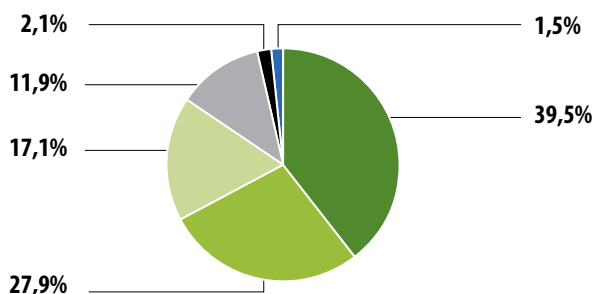
■	Patrimônio líquido
■	Dívida líquida



Em 31 de dezembro de 2015, o endividamento total da Elektro apresentava as seguintes características:

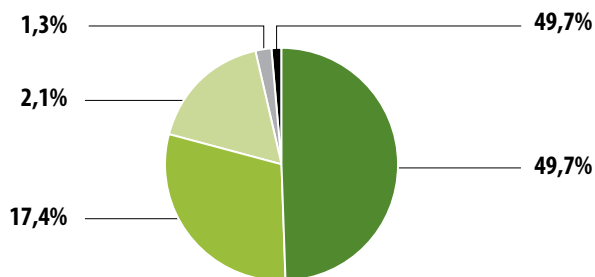
» MODALIDADE TOTAL: R\$ 2.728,7 MILHÕES

■	Debêntures
■	Linha 4131
■	BNDES Finem/Finame
■	Outros
■	Eletrobras
■	Finep



» INDEXAÇÃO TOTAL: R\$ 2.728,7 MILHÕES

■	CDI
■	IPCA
■	TJLP
■	EGE
■	Pré-fixado ¹



1. Considera recursos da Finep sem indexação.

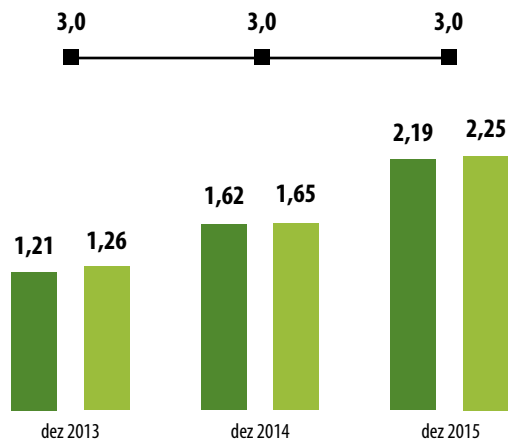
Covenants

A Companhia sempre cumpriu e vem mantendo uma relação confortável com os limites estabelecidos para seus *covenants* financeiros baseados nos resultados apurados pelos critérios previstos nos contratos firmados com o BNDES, nas escrituras das 5ª e 6ª Emissões de Debêntures e nos financiamentos em moeda estrangeira (via Lei nº 4131) com os bancos HSBC, Mizuho e Banco de Tokyo.

Em 31 de dezembro de 2015, o *covenant* dívida líquida sobre patrimônio líquido, existente em contrato firmado com o BNDES, foi de 0,95. O teto estabelecido é de 2,5. O indicador EBITDA sobre Despesa Financeira registrou 5,98, sendo que o limite mínimo é 2,0. Já o *covenant* dívida líquida sobre EBITDA foi de 2,25, de acordo com a definição das escrituras de emissões de debêntures e empréstimos em moeda estrangeira via instrumento de Lei nº 4131, e de 2,19, conforme definição constante no contrato do BNDES, cujo limite máximo é 3,0.

» DÍVIDA LÍQUIDA/EBITDA <=3,00⁽¹⁾

■	BNDES
■	4131 e debêntures 5ª e 6ª emissão
■	Limite

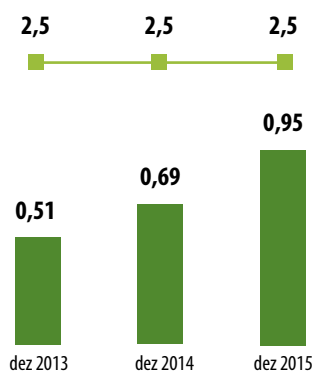


1. BNDES. Para esse contrato, a definição de EBITDA contempla a exclusão dos efeitos de outras Receitas/Despesas Operacionais, tais como ganhos/perdas com planos de pensão e lucro/prejuízo na alienação de imobilizado.

Classificação de risco

» DÍVIDA LÍQUIDA/PL $\leq 2,5^{(1)}$

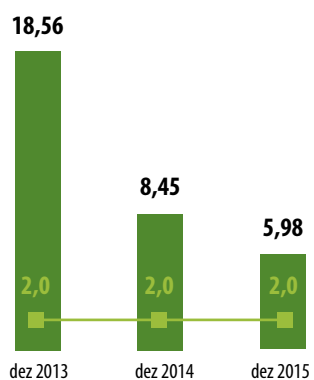
■	BNDES
■	Limite



1. BNDES. Para esse contrato, a definição de EBITDA contempla a exclusão dos efeitos de outras Receitas/Despesas Operacionais, tais como ganhos/perdas com planos de pensão e lucro/prejuízo na alienação de imobilizada.

» EBITDA/DESPESA FINANCEIRA ≥ 2

■	4131 e debêntures 5ª e 6ª emissão
■	Limite



Em 9 de setembro de 2015, a agência de classificação de riscos *Standard & Poor's* (S&P) rebaixou o crédito soberano do Brasil, de 'brBBB-' para 'brBB+', que deixou de ser grau de investimento.

Como consequência direta, em 10 de setembro, a S&P reavaliou em um grau o *rating* de crédito corporativo da Elektro, de 'brAAA' para 'brAA+'. A 5ª emissão de debêntures simples não conversíveis em ações, no valor de R\$ 300 milhões, emitida em 15 de agosto de 2011, e a 6ª emissão de debêntures simples não conversíveis em ações, no valor de R\$ 650 milhões, emitida em 12 de setembro de 2012, também tiveram seus *ratings* reavaliados para 'brAA+'.

Com essa nota, a Elektro continua apresentando o melhor *rating* possível que uma empresa regulada poderia ter na escala de crédito nacional.

Política de utilização de instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a política da Elektro, a utilização de derivativos tem como propósito único e específico proteger a empresa de eventuais exposições a moedas ou taxas de juros.

A Elektro mantém contrato de operação de *swap* vinculada ao desembolso do financiamento obtido com o Banco Europeu de Investimento (BEI) em 15 de outubro de 2013, no montante de US\$ 128,9 milhões, cujo desembolso ocorreu em 31 de outubro de 2013.

Adicionalmente, são mantidos R\$ 700,5 milhões em contratos de *swap* vinculados a financiamentos em moeda estrangeira (via Lei nº 4.131). Desse total, R\$ 300,5 milhões referem-se a duas novas contratações realizadas em março de 2015 com o Banco de Tokyo e o Mizuho, com início e vencimento nas mesmas datas dos contratos de financiamento.

O *swap* tem como objetivo eliminar o risco de variação cambial de captação em moeda estrangeira vinculada a uma taxa de juros em dólares norte-americanos, resultando, assim, em uma operação denominada em moeda nacional atrelada à variação dos Certificados de Depósitos Bancários (CDI).

A Companhia também possui pagamentos de compra de energia de Itaipu que são atrelados ao dólar norte-americano, cujas variações cambiais estão contempladas no reajuste tarifário anual aplicável à Companhia e devidamente reconhecidos como Valores a Receber de Parcela A e Outros Itens Financeiros.

Fluxo de caixa

» FLUXO DE CAIXA VALORES EM R\$ MILHÕES

	31/12/2015	31/12/2014	2015/2014
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	371,2	439,0	(67,8)
DEPRECIÇÃO E OUTRAS AMORTIZAÇÕES	162,2	151,8	10,4
JUROS E VARIAÇÃO MONETÁRIA E CAMBIAL	351,8	215,6	136,2
OUTROS	172,5	171,8	0,7
DESPESAS (RECEITAS) QUE NÃO AFETAM O CAIXA	686,5	539,3	147,2
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	1.057,7	978,3	79,4
VARIAÇÃO DO CAPITAL DE GIRO OPERACIONAL	(400,4)	(847,4)	447,0
GERAÇÃO (CONSUMO) OPERACIONAL DE CAIXA APÓS IMPOSTO DE RENDA, CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E PAGAMENTO DE JUROS	657,3	130,9	526,4
ADIÇÕES AO INTANGÍVEL, AO ATIVO INDENIZÁVEL E IMOBILIZADO	(368,4)	(295,2)	(73,2)
VALOR RECEBIDO (PAGO) NA BAIXA DO ATIVO INTANGÍVEL, ATIVO INDENIZÁVEL E IMOBILIZADO	2,5	15,5	(13,0)
CAUÇÃO DE FUNDOS E DEPÓSITOS VINCULADOS	5,3	5,0	0,3
GERAÇÃO (CONSUMO) DE CAIXA NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(360,6)	(274,7)	(85,9)
AMORTIZAÇÃO DE PRINCIPAL DE EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E ARRENDAMENTO MERCANTIL	(96,4)	(96,9)	0,5
CAPTAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS E DEBÊNTURES	524,6	607,4	(82,8)
GERAÇÃO (CONSUMO) DE CAIXA NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO ANTES DO PAGAMENTO DE DIVIDENDOS	428,1	510,5	(82,4)
DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO PAGOS	(518,3)	(255,6)	(262,7)
GERAÇÃO (CONSUMO) DE CAIXA NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO APÓS PAGAMENTO DE DIVIDENDOS	(90,2)	254,8	(345,0)
GERAÇÃO (CONSUMO) LÍQUIDO DE CAIXA	206,5	111,1	95,4
SALDO INICIAL DO PERÍODO (EXCLUINDO CAUÇÃO DE FUNDOS)	578,6	467,6	111,0
SALDO DISPONÍVEL DE CAIXA DO PERÍODO (EXCLUINDO CAUÇÃO DE FUNDOS)	785,1	578,7	206,4

Em 2015, a geração líquida de caixa da Elektro foi de R\$ 206,5 milhões, incremento de R\$ 95,4 milhões sobre a geração de caixa de 2014.

A geração de caixa operacional após impostos e juros somou R\$ 657,3 milhões em 2015 (R\$ 526,4 milhões acima do resultado registrado em 2014), reflexo do aumento na receita operacional bruta em função de: (i) Reajuste Tarifário em agosto de 2014; (ii) Revisão Tarifária

Extraordinária em março de 2015; (iii) Revisão Tarifária de agosto de 2015; e (iv) entrada em operação das Bandeiras Tarifárias a partir de janeiro de 2015.

Esses efeitos foram parcialmente compensados por: (i) maior consumo de caixa nas atividades de investimento (R\$ 85,9 milhões), como consequência ao aumento de novas ligações na rede elétrica e à expansão de subestações; e (ii) menor geração de caixa nas atividades de

financiamento, com captações em 2015 R\$ 82,4 milhões inferiores a 2014 (mais detalhes no Estrutura de capital).

A geração de caixa da Companhia também foi impactada pelo pagamento de dividendos e Juros sobre Capital Próprio no montante total de R\$ 518,3 milhões, R\$ 262,7 milhões acima do valor pago no ano anterior em decorrência do maior resultado apurado no exercício de 2014, quando comparado com o ano de 2013.

Investimentos e modernização [GRI 64-EC7]

Em 2015, a Elektro investiu R\$ 353,3 milhões, dos quais R\$ 11,7 milhões correspondem a investimentos realizados com recursos de clientes.

Esse montante representa um aumento de 8% em relação aos investimentos registrados no mesmo período do ano anterior (R\$ 325,6 milhões, dos quais R\$ 9,4 milhões referiam-se a investimentos realizados com recursos de clientes). Os investimentos realizados estão de acordo com o planejamento anual da Companhia e referem-se a realizações de obras de expansão de redes, buscando o atendimento das necessidades dos clientes, bem como a manutenção da qualidade na distribuição de energia elétrica nos padrões elevados que são priorizados pela Elektro.

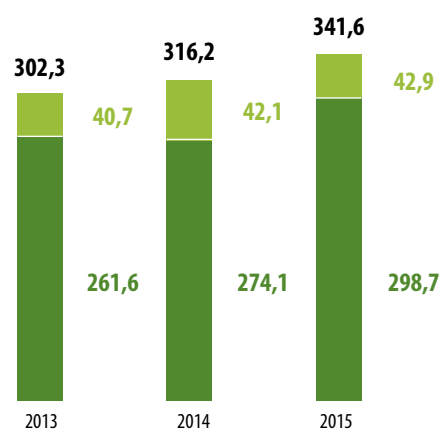
Os destaques do programa de investimentos foram:

- (i) R\$ 298,7 milhões em expansão, melhorias, preservação do sistema elétrico e suporte operacional, dos quais: a. R\$ 169,8 milhões estão associados a novas ligações e à expansão de subestações e de linhas de transmissão; b. R\$ 71,2 milhões na preservação do sistema elétrico; c. R\$ 41,9 milhões em programas de Tecnologia da Informação, infraestrutura e na frota; e d. R\$ 15,8 milhões em melhorias e atualizações tecnológicas.
- (ii) R\$ 42,9 milhões no Programa de Universalização, em cumprimento à Lei nº 10.438 de abril de 2002, segregados da seguinte forma: a. R\$ 39,3 milhões referente a Programas de Universalização, que determinam o atendimento de novas ligações a aumento de carga, sem ônus aos clientes com carga inferior a 50 kVA; e b. R\$ 3,6 milhões referentes a Programas Rurais, relacionados aos projetos de eletrificação de áreas rurais que viabilizam o fornecimento de energia elétrica a 175 novos clientes, por meio do Programa Luz para Todos.

Os investimentos realizados ao longo de 2015 foram superiores aos de 2014, refletindo o nível adequado para garantir a constante melhoria da qualidade dos serviços prestados, bem como da geração de valor do negócio, mantendo o compromisso com os clientes, a sociedade e a concessão.

» EVOLUÇÃO DOS INVESTIMENTOS⁽¹⁾ EM R\$ MILHÕES

	2013	2014	2015
■ Universalização	40,7	42,1	42,9
■ Expansão e modernização do sistema elétrico e suporte operacional	261,6	274,1	298,7
Total	302,3	316,2	341,6



1. Exclui investimentos realizados com recursos de clientes.

R\$ 206,5 milhões



Geração líquida de caixa da Elektro, incremento de R\$ 95,4 milhões sobre o valor registrado em 2014

R\$ 341,6 milhões



Investimentos realizados em 2015 para garantir a constante melhoria da qualidade e geração de valor do negócio

Demonstração do Valor Adicionado (DVA) |GRI G4-EC1|

O valor adicionado de 2014 totalizou R\$ 2.557.982 mil. Ele reflete a agregação de riqueza da atividade empresarial, representando a diferença entre a receita bruta da Empresa e os valores pagos por materiais e serviços adquiridos de terceiros,

depreciação e amortizações. Do total, 64,0% foram distribuídos ao governo, na forma de impostos e contribuições; 17,2% a acionistas; 8,9% a colaboradores; e 9,9% a financiadores.

► DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (DVA) R\$ MIL |GRI G4-EC1|

	2013	2014	2015
Receitas	4.801.528	6.449.477	9.539.544
VENDAS DE ENERGIA E SERVIÇOS	4.504.093	5.772.301	8.666.008
VALORES A RECEBER DE PARCELA A E OUTROS ITENS FINANCEIROS	0	399.719	562.441
RECEITA DE CONSTRUÇÃO	313.274	295.195	368.371
PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA	(20.399)	(21.106)	(63.278)
OUTRAS RECEITAS	4.560	3.367	6.002
Insumos adquiridos de terceiros	(2.868.868)	(3.887.687)	(4.802.658)
ENERGIA COMPRADA	(2.276.134)	(3.283.490)	(4.094.043)
MATERIAIS	(35.831)	(36.991)	(35.781)
SERVIÇOS DE TERCEIROS	(112.450)	(147.901)	(155.661)
CUSTO DE CONSTRUÇÃO	(313.274)	(295.195)	(368.371)
OUTROS CUSTOS OPERACIONAIS	(121.667)	(124.110)	(148.802)
Valor adicionado bruto	1.932.660	2.561.790	4.736.886
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÕES	(147.042)	(151.834)	(162.205)
Valor adicionado líquido	1.785.618	2.409.956	4.574.681
RECEITAS FINANCEIRAS E VARIAÇÕES MONETÁRIAS	124.204	138.828	245.219
Valor adicionado a distribuir	1.909.822	2.548.784	4.819.900
Distribuição do valor adicionado	1.909.822	2.548.784	4.819.900
PESSOAL	214.353	228.010	251.391
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	1.148.459	1.560.316	2.069.826
- FEDERAIS	391.942	602.244	604.685
- ESTADUAIS	756.259	957.776	1.464.593
- MUNICIPAIS	258	296	548
ENCARGOS DO CONSUMIDOR E OUTROS	58.528	77.672	1.732.974
DESPEAS FINANCEIRAS E VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS	174.300	243.756	392.925
JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO	93.051	94.108	115.610
DIVIDENDOS PAGOS	78.311	12.687	184.525
DIVIDENDOS PROPOSTOS	152.332	332.235	72.649
LUCRO RETIDO	0	0	0

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA [GRI G4-EU7, G4-EN7, G4-EC7]

De forma responsável e ética, a Elektro une a obrigatoriedade legal de investir 0,5% de sua receita operacional líquida em projetos de eficiência energética, educacionais e de orientação a clientes com seus ideais de sustentabilidade. Em 2015, com o desenvolvimento da estratégia de sustentabilidade e a revisão dos projetos com foco estratégico do negócio, a Distribuidora agregou ainda mais valor às ações para, mais que energia, ofertar conforto, qualidade de vida, segurança e dignidade às comunidades de sua área de concessão.

Elektro nas Escolas

O projeto atua na educação do público infantil – alunos de 1ª a 4ª série do Ensino Fundamental – e na capacitação de professores da rede pública nos municípios da área de concessão da Elektro. O objetivo é conscientizar e formar multiplicadores em relação à importância do consumo seguro e eficiente de energia elétrica.

A primeira etapa consiste na realização de palestras de sensibilização para apresentar as ações educacionais e a metodologia pedagógica. Depois são realizados treinamentos com os docentes e, na última fase, há reuniões para avaliar e mensurar a aplicação dos conceitos metodológicos em sala de aula.

As instituições de ensino participantes também recebem *kit* com material didático elaborado pela Procel/Eletrabras, e tem à disposição um portal educacional mantido pela Elektro para o intercâmbio de informações e pesquisas escolares. As escolas também recebem a visita de estações móveis de ensino (caminhões adaptados e equipados com um laboratório de eficiência energética) e de monitores que desenvolvem atividades lúdicas com os estudantes, como experimentos, demonstração de hábitos de consumo consciente e apresentação de vídeo com a trajetória da eletricidade desde a geração até a chegada às residências. No período, foram investidos R\$ 2,3 milhões, sendo atendidas 174 escolas, capacitados 1.237 professores e 126.910 estudantes.

No exercício, foram investidos R\$ 15,5 milhões nos programas de eficiência energética, com a promoção de economia anual de energia de 17,8 MWh, com 15,4 MW de demanda reduzida no horário de ponta. Os programas de eficiência energética são auditados interna e externamente, além de monitorados e avaliados de acordo com o Protocolo Internacional de Medição e Verificação (PIMVP).



1. Crianças em visita à Unidade Móvel de Ensino do Elektro nas Escolas

2. Iluminação de LED em São Luiz do Paraitinga

Energia Comunitária Elektro [GRI 64-EU23]

O projeto reúne ações de segurança por meio da reforma das instalações internas de residências, da conscientização e promoção do consumo racional e seguro de energia elétrica o que, consequentemente, possibilita a redução no valor na conta de energia e a melhoria da qualidade de energia e da segurança das instalações de clientes. Iniciada em 2006, a iniciativa é voltada a comunidades de baixa renda da área de concessão, sendo a que a seleção dos participantes tem como base uma matriz interna de sustentabilidade – que considera aspectos socioeconômicos, como o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e a Tarifa Social de Energia Elétrica – e o atendimento à Lei nº 12.212/2010, segundo a qual 60% dos recursos de eficiência energética devem ser destinados a clientes de baixa renda com cadastro no Número de Identificação Social (NIS).

Em 2015, com a destinação de recursos da ordem de R\$ 9,6 milhões, 1.324 residências de clientes foram beneficiadas.

No total, foram 729 instalações elétricas e 164 padrões de entrada reformados; 289.585 lâmpadas incandescentes trocadas por fluorescentes compactas, que podem reduzir o custo com iluminação em até 80%; 1.574 refrigeradores antigos substituídos por modelos mais eficientes, com selo A Procel de eficiência energética; e 595 sistemas de aquecimento solares residenciais instalados. Todas essas ações permitirão aos clientes contemplados uma economia anual de 17,8 MWh.

» PROJETOS PARA COMUNIDADES DE BAIXA RENDA

	2013	2014	2015
DOMICÍLIOS ATENDIDOS PARA TROCA DE LÂMPADAS E REFORMA DAS INSTALAÇÕES (MEDIDORES, TROCA DE PADRÕES, ETC.)	65.947	51.192	57.917
TOTAL DE EQUIPAMENTOS EFICIENTES SUBSTITUÍDOS (REFRIGERADORES, LÂMPADAS E AQUECEDORES SOLARES)	371.656	380.065	289.585

Gestão Energética Municipal (GEM)

Engloba treinamento em gestão energética para servidores públicos, além da criação de Unidades de Gestão Energética Municipais e a instalação de *software* para gerenciamento das contas de energia elétrica das cidades. Realizado desde 2010, tem ainda como objetivo atingir redução média de 10% do consumo de energia por meio da

identificação de locais nos quais ocorre desperdício, há ineficácia na contratação e alto uso de energia elétrica devido a equipamentos ineficientes, entre outras razões. Em 2015, foram beneficiadas as cidades de Guarujá, Brasilândia, Tietê e Franco da Rocha. O valor investido foi de R\$ 327 mil em Gestão Energética Municipal no exercício

Prédios públicos e filantrópicos

O projeto visa desenvolver ações de eficiência energética em unidades do setor público e filantrópico, tais como escolas, hospitais, asilos, creches e prefeituras, com substituição de luminárias, reatores e lâmpadas, modernizando o sistema de iluminação. Os participantes também recebem orientações para a correta gestão do consumo de energia elétrica e, consequentemente, redução do valor pago pelo serviço, sendo a diminuição média do consumo nos prédios beneficiados de até 15%. O projeto, para o qual foram destinados no ano R\$ 1,3 milhão, terá continuidade em 2016 e, por isso, a economia de energia e a redução de demanda ainda não podem ser contabilizadas.

Campanha de Sustentabilidade

Pensando nas crianças como o futuro do planeta, a tradicional Campanha de Sustentabilidade da Elektro 2015 mostrou, por meio do exemplo dos filhos ensinando seus pais, como devemos economizar energia elétrica e fazer uso consciente dos recursos naturais.

Com o tema “Consciência. Nosso presente para o futuro”, o intuito foi ir além da conscientização, mostrando de que maneira a atitude de cada um pode influenciar as pessoas ao seu redor, e como isso reflete em um futuro melhor. A iniciativa foi realizada entre os meses de fevereiro e março em 31 cidades da área de concessão nos principais veículos de comunicação, como TV, rádio, jornal, cardoor e redes sociais. Também foram promovidos no período eventos e palestras educativos sobre consumo consciente de energia elétrica.

GESTÃO AMBIENTAL

O planejamento e a realização das atividades na Elektro têm como premissa o respeito ao meio ambiente. A diretriz contempla desde a elaboração dos traçados, definidos após estudos para minimizar impactos na fauna e na flora, até ações com o público interno e com clientes para o consumo racional de energia elétrica. A atuação voltada à preservação ambiental segue a estratégia de desenvolvimento sustentável da Companhia e possui relevância, já que 80% das Unidades de Conservação do Estado de São Paulo estão integradas à área de concessão da Empresa.

Nesse sentido, a Elektro busca a menor interferência ambiental possível e só inicia obras após alinhamento com os órgãos ambientais. Em 2015, houve estudo para a Linha de Transmissão e Subestação 138 kV Marechal Rondon, tendo sido emitidas as licenças ambientais prévia e de instalação do empreendimento. Também foi priorizada, para atendimento a comunidades isoladas (incluindo aldeias e quilombos), a adoção de sistemas fotovoltaicos, nos quais não há a necessidade de desmatamento, como ocorre na construção de redes aéreas convencionais quando inseridas em vegetações. Além disso, as expansões de redes de distribuição localizadas no entorno de vegetações têm como padrão construtivo o uso de redes protegidas e isoladas, o que reduz significativamente as intervenções ambientais.

No ano, foram instalados 362 quilômetros de redes compactas, mais seguras e confiáveis por reduzirem a frequência dos desligamentos acidentais ocasionados por fenômenos climáticos e também mais sustentáveis por possibilitarem podas menos intensas e frequentes, consequentemente tornando a convivência da vegetação com a rede elétrica mais compatível.

A Elektro realiza reflorestamentos compensatórios, exigidos por órgãos ambientais, oriundos de licenciamentos ambientais para instalação, operação e manutenção de linhas de transmissão (69 kV a 138 kV), subestações (69 kV a 138 kV) e redes de distribuição (13,8 kV a 34,5kV). Conforme a legislação vigente, a Empresa é responsável pela manutenção das áreas reflorestadas e pelo monitoramento da flora, com envio de relatórios periódicos aos órgãos ambientais responsáveis. As localizações dos reflorestamentos são acordadas entre a Elektro e o órgão ambiental, que não solicita o levantamento prévio de biodiversidade desses locais. Em 2015 foi realizado o plantio de aproximadamente 108 mil mudas de espécies nativas no Parque Estadual do Aguapeí em Junqueirópolis, o que representa 0,64 km² de área, com riqueza de 90 espécies, além da manutenção em aproximadamente 185 mil mudas remanescentes dos plantios realizados nos anos de 2013, 2014 e 2015, o que representa 1,11 km². [\[GRI G4-EU13, G4-EN13\]](#)

A intervenção mais significativa na biodiversidade decorre da necessidade de manutenção de corredores de linhas de transmissão/distribuição, o que causa inibição da regeneração natural da vegetação nas faixas de segurança e servidão das redes de distribuição e impacto visual. A poda é necessária para a manutenção da qualidade da prestação do serviço e realizada somente por profissionais habilitados e capacitados, com respeito ao meio ambiente e sem comprometer a segurança da população. Adicionalmente, a Empresa mantém atualizado o Guia de Manejo da Vegetação, direcionado aos colaboradores, e o Guia Elektro de Manejo da Arborização, para o público externo. Comparando-se a data de implantação de linhas de transmissão com a data de criação de Áreas de Preservação Ambiental (APAs), constata-se que somente dois ramais foram instalados, à época pela CESP, após suas respectivas criações: APA Corumbatai-Botucatu-Tejupá (perímetro Corumbataí) e APA Tietê (Estadual), [\[GRI G4-EN12\]](#)

A Organização também possui empreendimentos em algumas áreas onde vivem espécies ameaçadas ou integrantes da Lista Vermelha da *International Union for Conservation of Nature* (IUCN) e da Lista de Espécies Ameaçadas de Extinção em São Paulo. Entre as espécies monitoradas estão: da Lista da IUCN – Papagaio-de-cara-roxa e Araponga (vulneráveis); Choquinha-cinzenta e Gralha-azul (praticamente ameaçadas); da Lista Vermelha – Choquinha-cinzenta, Araponga,

Pavó e Pipira-preta (vulneráveis); Choquinha-de-peito-pintado, Jacuaçu, Batuiruçu, Araçari-poca e Gralha-azul (praticamente ameaçados); Tucano-de-bico-preto (criticamente em perigo); e da Lista de São Paulo – Inhambuguaçu e Papagaio-de-cara-roxa (em perigo). [|GRI G4-EN14|](#)

Por seu compromisso com uma gestão socioambiental responsável, a Elektro não recebeu multas significativas em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos ambientais em 2015.

Entretanto, foram registradas duas notificações, sendo uma em razão de suposta poda de árvore realizada pela Empresa sem a devida autorização do órgão ambiental e uma de não conformidade ambiental (vazamento de óleo). As ações corretivas/preventivas foram e são adotadas pelas áreas gestoras responsáveis. [|GRI G4-EN34, G4-EN29|](#)

Em 2015, a Elektro destinou R\$ 68,1 milhões a iniciativas de proteção ambiental, sendo R\$ 56,2 milhões em sua operação e R\$ 11,9 milhões destinados a programas e projetos externos. [|GRI G4-EN31|](#)

► PRESENÇA EM ÁREAS PROTEGIDAS |GRI G4-EN11|

Tipo de espaço	Nome do espaço	Área (ha)	Municípios	Rede primária	Linhas de transmissão	Área total/Áreas protegidas
				Área (m ²)	Área (m ²)	(%)
ESTAÇÃO ECOLÓGICA	Estação Ecológica do Bananal	884	Bananal	25.721	0	0,291
ESTAÇÃO ECOLÓGICA	Estação Ecológica Chauas	2.699	Iguape	1.845	0	0,007
ESTAÇÃO ECOLÓGICA	Estação Ecológica Jureia Itatins	79.240	Iguape, Miracatu, Itariri, Peruíbe	2.924.762	39.920	0,374
ESTAÇÃO ECOLÓGICA	Estação Ecológica Mogi Guaçu	981	Mogi Guaçu	41.972	0	0,428
RESERVA BIOLÓGICA	Reserva Biológica Andradina	168	Andradina	77.116	0	4,590
PARQUE NACIONAL	Parque Nacional Serra Bocaina	134.000	Cunha, São José do Barreiro, Areias, Ubatuba	742.096	0	0,055
PARQUE ESTADUAL	Parque Estadual Aguapeí	9.044	Castilho, Guaraçaí, Junqueirópolis, Monte Castelo, São João do Pau D'Alho	77.249	0	0,085
PARQUE ESTADUAL	Parque Estadual Campina do Encantado	2.360	Pariquera-Açu	16.540	0	0,070
PARQUE ESTADUAL	Parque Estadual Campos Jordão	8.341	Campos do Jordão	96.027	0	0,115
PARQUE ESTADUAL	Parque Estadual Cantareira	7.900	Caieiras/Mairiporã	570.522	594.833	1,475
PARQUE ESTADUAL	Parque Estadual Carlos Botelho	37.644	Capão Bonito, Sete Barras, Tapiraí	12.240	0	0,003
PARQUE ESTADUAL	Parque Estadual Ilha do Cardoso	22.500	Cananeia	3.266	0	0,001
PARQUE ESTADUAL	Parque Estadual Ilhabela	27.025	Ilhabela	38.258	0	0,014
PARQUE ESTADUAL	Parque Estadual Intervales	41.988	Guapiara, Eldorado Paulista, Iporanga, Ribeirão Grande, Sete Barras	288.990	0	0,069
PARQUE ESTADUAL	Parque Estadual Juquery	1.928	Caieiras e Franco da Rocha	189.930	0	0,985
PARQUE ESTADUAL	Parque Estadual Jurupara	26.250	Piedade	389.797	0	0,148

» PRESENÇA EM ÁREAS PROTEGIDAS |GRI G4-EN11|

Tipo de espaço	Nome do espaço	Área (ha)	Municípios	Rede primária	Linhas de transmissão	Área total/Áreas protegidas
				Área (m ²)	Área (m ²)	(%)
PARQUE ESTADUAL	Parque Estadual Campos do Jordão	8.341	Campos do Jordão	15.434	0	0,019
PARQUE ESTADUAL	Parque Estadual Morro Diabo	33.845	Teodoro Sampaio	263.079	0	0,078
PARQUE ESTADUAL	Parque Estadual Porto Ferreira	612	Porto Ferreira	95.097	0	1,554
PARQUE ESTADUAL	Parque Estadual Serra Mar	315.391	Guarujá, Bertioga, Ubatuba	1.986.162	58.156	0,065
PARQUE ESTADUAL	Parque Estadual Turístico Alto Ribeira Petar	35.712	Apiáí e Iporanga	378.710	52.151	0,121
PARQUE ESTADUAL	Parque Estadual Vassununga	2.071	Santa Rita do Passa Quatro	14.628	0	0,071
FLORESTA NACIONAL	Floresta Nacional Capão Bonito	4.774	Capão Bonito	293.350	0	0,614
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL	APA Serra da Mantiqueira	421.804	Campos do Jordão, Lavrinhas, Santo Antônio do Pinhal, Piquete, Queluz, São Bento do Sapucaí	6.740.527	5.575	0,160
CONTÍNUO DA CANTAREIRA	Contínuo da Cantareira	29.500	Atibaia, Bom Jesus dos Perdões, Mairiporã, Nazaré Paulista, Arujá e Santa Isabel	2.712.690	379.529	1,048
ESTAÇÃO ECOLÓGICA	Estação Ecológica Itapeva	107	Itapeva	6.446	0	0,602
RESERVA BIOLÓGICA	Reserva Biológica e Estação Experimental de Mogi Guaçu	980	Mogi Guaçu	38.545	0	0,393
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL	APA Ilha Comprida	18.932	Ilha Comprida	ND	ND	ND
Total	-	1.275.021	-	18.040.999	1.130.164	0,150

» PRESENÇA EM ÁREAS PROTEGIDAS |GRI G4-EN11|

Tipo de espaço	Nome do espaço	Área (ha)	Municípios	Rede primária	Linhas de transmissão	Área total/Áreas protegidas
				Área (m ²)	Área (m ²)	(%)
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL ⁽¹⁾	APA Tietê (Estadual)	45.100	Tietê	ND	ND	ND
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL ⁽¹⁾	APA Sistema Cantareira (Estadual)	249.200	Mairiporã, Caieiras, Franco da Rocha, Atibaia, Bom Jesus dos Perdões	ND	ND	ND
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL ⁽¹⁾	APA Serra Campos do Jordão (Estadual)	26.900	Campos do Jordão	ND	ND	ND
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL ⁽¹⁾	APA Sapucaí- Mirim (Estadual)	39.800	Pindamonhangaba, Santo Antônio do Pinhal, Campos do Jordão	ND	ND	ND
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL ⁽¹⁾	APA Cananeia-Iguape-Peruibe	202.308	Pedro de Toledo, Peruibe, Cananeia, Cajati	ND	ND	ND
PARQUE ESTADUAL DA CAVERNA DO DIABO ⁽¹⁾	PE da Caverna do Diabo	40.220	Barra do Turvo, Cajati, Eldorado e Iporanga	140.577	ND	0,035
PARQUE ESTADUAL DO RIO TURVO ⁽¹⁾	PE Rio Turvo	73.894	Barra do Turvo, Cajati e Jacupiranga	752.693	ND	0,102
PARQUE ESTADUAL DO LAGAMAR DE CANANEIA ⁽¹⁾	PE Lagamar de Cananeia	40.759	Cananeia e Jacupiranga	175.643	ND	0,043
Total	-	718.181	-	1.068.913	-	0,015

1. Dados referente a APAs não cadastradas no Sistema de Gestão de Distribuição, mas nas quais a Distribuidora possui intervenção.

» MITIGAÇÃO DOS PRINCIPAIS IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS |GRI G4-EN27|

Tipo de aspecto	Aspecto	Impacto	Principais controles operacionais	Meta 2015	Resultados 2015	Metas 2016
AMBIENTAL/ SOCIAL	Utilização de combustíveis (veículos da frota)	Redução da disponibilidade dos recursos naturais/ alteração da qualidade do ar/danos à saúde	Monitoramento de fumaça preta	100% dos veículos	100% dos veículos	100% dos veículos
			Cumprimento do plano de manutenção preventiva dos veículos da frota	100%	100%	100%
			Realização interna do inventário completo das emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE)	Até março de 2015	Publicado em 2015	Publicar até março de 2016
	Intervenção na vegetação (supressão de vegetação/poda irregular)	Danos à fauna e à flora/ impacto visual na paisagem/desconforto	Estudos de impacto ambiental para definir traçado alternativo de linhas de transmissão e de projetos de engenharia, para conservação ambiental	100% dos novos projetos de engenharia	100% dos novos projetos de engenharia, quando aplicável	100% dos novos projetos de engenharia, quando aplicável
			Produção de mudas por meio do Programa Meninos Ecológicos e doação para arborização urbana	160 mil mudas ⁽¹⁾	250.760 mil mudas produzidas	160 mil mudas ⁽¹⁾
		Cumprimento das exigências dos TCRA/Realizar treinamento	100%	100%	100%	
	Vazamento/derramamento de óleo isolante mineral	Alteração da qualidade da água e do solo/danos à saúde humana	Manutenção do Plano de Atendimento a Emergências Ambientais	100%	100%	100%
	Geração e descarte de resíduos perigosos	Alteração da qualidade da água e do solo/danos à saúde humana, à flora e à fauna	Manutenção de processo de destinação dos resíduos em atendimento às legislações vigentes e às boas práticas de meio ambiente	100%	100%	100%
AMBIENTAL	Utilização de recursos naturais	Redução da disponibilidade dos recursos naturais (água e energia) Danos à fauna e à flora (madeira)	Campanhas de conscientização ambiental	Consumo de 11,11 m ³ de água/colaborador	10,40 m ³ de água/colaborador	10,40 m ³ de água/colaborador
			Desligamento automático dos monitores	Consumo de 2,86 ⁽²⁾ MWh/colaborador	2,87 MWh/colaborador	2,86 MWh/colaborador
			Substituição de cruzetas de madeira ao fim da vida útil por ecológicas	100% (quando da troca por novas cruzetas devido fim da vida útil)	100%	100% (quando da troca por novas cruzetas devido fim da vida útil)

1. Meta estipulada em contrato.

2. Meta revisada.

Emissões

|GRI G4-EN15, G4-EN16, G4-EN17, G4-EN18, G4-EN19, G4-EN20, G4-EN21, G4-EN30|

A Elektro promove o monitoramento periódico de suas emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE) e, desde 2013, publica inventário de emissões elaborado com base em uma das mais renomadas e reconhecidas metodologias, o *GHG Protocol Corporate Standard (Greenhouse Gas Protocol)*. A Companhia também adotou como política, a partir de 2010, a preferência pelo etanol, que emite menos CO₂ do que a gasolina, no abastecimento de seus veículos biocombustíveis (etanol e gasolina). Continuamente, também são adotados programas que refletem em redução de emissões, tais como o Projeto Simples, que promoveu a substituição de 170 motos por 120

automóveis (também movidos preferencialmente a etanol) na atividade de Leitura e Entrega Simultânea de contas (LES), e o Logística Operacional, que permitiu minimizar os deslocamentos de equipes em campo por meio do redesenho de processos e procedimentos operacionais e mudanças na logística de execução dos serviços de rede. É mantido ainda indicador de monitoramento de plantio voluntário de mudas, que visa compensar o CO₂ gerado pela Empresa.

O Inventário de emissões de GEE concluído em 2016, referente às operações de 2015, registrou emissões de CO₂ equivalentes de 79.585,42 toneladas, 39,80% menos que no período anterior.

Já as emissões do escopo 1 (diretas) foram de 9.460,17 toneladas e as do escopo 2 (decorrentes do uso e perda de eletricidade), de 60.373,23, respectivamente 15,17% e 27,19% inferiores em relação à medição do exercício anterior. As maiores fontes emissoras de Gases do Efeito Estufa em 2015 foram o consumo e as perdas de energia elétrica, responsáveis por 75,86% das emissões. O inventário considera ainda as emissões indiretas de GEE (escopo 3), que totalizaram 9.752,02 toneladas de CO₂ (38.135,122 toneladas foram registradas no inventário anterior) pela emissão de deslocamentos aéreos, resíduos sólidos (papel e poda) e efluente líquidos (esgoto sanitário). A emissão de substâncias que destroem a camada de ozônio (gases não Quíoto) foi de 169 kg de HCFC (R-22), que corresponde a 0,305 toneladas de CO₂ equivalentes, relativos ao uso do aparelho de ar-condicionado na Sede Corporativa, em Campinas.

Já a taxa de intensidade de emissões de GEE, calculada por meio da métrica soma dos totais de emissões dos escopos 1 e 2 (69.833,40 tCO₂e) pela receita operacional líquida (R\$ 9.539.544.000,00), foi de 0,00732 kCO₂e/R\$.

» EMISSÕES DE GEE 2015, EM tCO₂e⁽¹⁾

Escopo 1	
EQUIPAMENTOS LEVES	0
GERADORES A DIESEL	12,86
FROTA VEÍCULOS	9.223,82
CONSUMO GLP (SEDE)	27,59
EMISSÕES FUGITIVAS (EXTINTORES DE INCÊNDIO)	0
ATIVIDADES AGRÍCOLAS	13,50
Total Escopo 1	9.460,17
Escopo 2	
CONSUMO DE ELETRICIDADE	1.384,66
PERDA DE ENERGIA NA REDE	58.988,57
Total Escopo 2	60.373,23
Escopo 3	
VIAGENS DE NEGÓCIOS (DESLOCAMENTO AÉREO)	599,87
RESÍDUOS SÓLIDOS DOMÉSTICOS	8,53
TRANSPORTE E DISTRIBUIÇÃO (UPSTREAM)	130,97
RESÍDUOS SÓLIDOS – PODA	4.414,74
EFLUENTES LÍQUIDOS/ESGOTO SANITÁRIO	23,73
Total Escopo 3	9.752,02
Outras emissões	
EMISSÕES DE BIOMASSA (ETANOL)	2.832,89
EMISSÕES FUGITIVAS (GASES REFRIGERANTES)	221,160

1. O inventário não considera perdas comerciais (não técnicas).

Materiais e resíduos

A gestão de materiais e resíduos na Elektro contempla tanto ações de logística reversa, por meio da reforma de equipamentos de rede e transformadores (para os quais foram investidos no ano R\$ 11 milhões), quanto o uso de materiais ambientalmente mais sustentáveis. Nesse sentido, a Distribuidora promove a substituição gradual de postes e cruzetas de madeira por materiais correspondentes em fibra de vidro, que suportam o mesmo esforço mecânico e apresentam maior durabilidade e menor peso. Em 2015, foram adquiridos 1.283 postes e 51.150 cruzetas fabricados com fibra de vidro.

Desde 2014, a Companhia mantém parcerias com empresas responsáveis pelo recebimento e pela destinação do resíduo de podas de árvores. As contratadas trituram os resíduos da poda e os destinam em local indicado pelas prefeituras – horta comunitária, viveiro de mudas, ecoponto, ONG – ou a organizações para utilização como composto orgânico. A iniciativa, além de atender à Política Nacional de Resíduos Sólidos, reduz o volume gerado pela atividade, eliminando galhos na porta dos clientes e otimizando a logística de transporte desse resíduo, com conseqüente redução do número de viagens. Adicionalmente, a Elektro mantém seis unidades de trituradores para as equipes próprias.

Embalagens de materiais e itens de plástico e madeira são destinados à coleta seletiva e pilhas e lâmpadas são enviadas para descarte ambientalmente responsável. Já resíduos perigosos são encaminhados a empresas homologadas para essa atividade, que transportaram/destinaram 1.127,81 toneladas ao longo de 2015. Ainda, 115.530.014,00 toneladas de resíduos perigosos passaram por tratamento no ano. [\[GRI G4-EN25\]](#)

Para minimizar impactos ambientais ocasionados por conta do vazamento de óleo isolante proveniente de avarias ou furtos de transformadores nas vias públicas, há o Plano de Atendimento a Emergências Ambientais (PAE). Ele engloba contrato corporativo com empresa especializada que, quando acionada, adota medidas de contenção e remediação de possíveis contaminações. Em 2015 foram registrados 17 casos de vazamento de óleo isolante em solo de equipamentos elétricos, 15 da rede e dois de subestações, totalizando 42.800 litros. Em todos os casos houve o ágil atendimento emergencial com remediação do local e conseqüente destinação final dos resíduos sólidos e/ou efluentes líquidos gerados, conforme legislação vigente. [\[GRI G4-EN24\]](#)

Na comemoração da Semana da Sustentabilidade e do Meio Ambiente, realizada entre 21 e 25 de setembro, também foram promovidas ações com foco na gestão ambientalmente correta de resíduos. Foi realizada oficina de reciclagem na Sede Corporativa para produção de porta-lápis, com a participação de

50 pessoas; disponibilizadas urnas para recolhimento de celulares, carregadores e baterias em todas as localidades da área de concessão; e dispostos sacos de lixo pela Sede para representar a quantidade de resíduos gerada e, assim, conscientizar as equipes para o uso racional.

► MATERIAIS UTILIZADOS NA DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA |GRI G4-EN1|

Transformadores para distribuição, Regulador e Religador, Regulador de Tensão (un.)	Postes (un.)	Cruzetas (un.)	Cabos (metros)	Cabos (kg)	Medidores (un.)	Iluminação pública (un.) composta por lâmpadas, relés, reatores e luminárias
4.556	29.720	55.326	1.087.267	215.875	146.438	87.152

► TRATAMENTO, DESTINAÇÃO E GERAÇÃO DE RESÍDUOS |GRI G4-EN23⁽¹⁾|

	2013	2014	2015	Destinação
Resíduos Perigosos				
LÂMPADAS (T)	60,1	57,7	29,0	Descontaminação e Reciclagem
BATERIAS DE SUBESTAÇÕES (T)	11,3	8,3	4,9	Reciclagem
ÓLEO ISOLANTE REGENERADO (LITROS)	586.086	583.136	508.395	Recuperação
DESCONTAMINAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E ÓLEO ISOLANTE (T) ⁽²⁾	56,8	45,6	67,6	Incineração ou descontaminação em processos adequados
RESÍDUOS DO SERVIÇO DE SAÚDE (T)	0,003	0,002645	0,00095	Tratamento micro-ondas
RESÍDUOS CONTAMINADOS POR ÓLEO - TERRA, AREIA, BRITA E SERRAGEM (T) ⁽²⁾	42,6	161,8	1.127,6	Coprocessamento
EPIS, PANOS E ESTOPAS CONTAMINADOS COM ÓLEO, GRAXA E SOLVENTES (T)	3,1	0,0	0,2	Coprocessamento
SÍLICA GEL (T)	1,8	0,0	0,1	Coprocessamento
RESÍDUOS DE ÁGUA-ÓLEO DAS CAIXAS SEPARADORAS (L)	188.400	189.960	204.770	Refino
SUCATAS DA REDE ELÉTRICA ⁽³⁾ (T)	5.606	6.366	5.165	Reciclagem
Resíduos Não Perigosos (t)				
RESÍDUOS RECICLÁVEIS – SEDE CORPORATIVA (T)	32,5	22,8	20,6	Reciclagem
RESÍDUOS NÃO RECICLÁVEIS – SEDE CORPORATIVA (T)	173	44,2	11,4	Aterro sanitário
RESÍDUOS DE PODA (T)	93.929	156.593	23.309	Compostagem

1. A Elektro, desde 1981, não adquire qualquer equipamento que contenha óleo PCB (ascarel). O controle de seu parque de equipamentos é rigoroso, com testes conduzidos por empresas devidamente homologadas que, ao identificar qualquer resíduo desse material, o encaminha à destinação final ambientalmente correta. Em 2009, o percentual de equipamentos com probabilidade de baixo e médio níveis de contaminação por PCB identificado no parque de equipamentos da Empresa, conforme inventário estatístico, era de 1,96%, tendo sido reduzido ao longo dos anos em razão da progressiva substituição de equipamentos, chegando a 1,10% em 2015. 2. A quantidade de resíduos perigosos gerados em 2015 superou a quantidade de 2014 em razão de dois vazamentos de óleo isolante de transformadores de força em subestações de grande magnitude. Eles foram ocasionados por furto e por 15 ocorrências de vazamentos de óleo isolante de equipamentos de rede de distribuição. Além disso, a Elektro aperfeiçoou o processo de reportabilidade e identificação de vazamentos. Em todos os casos, houve o rápido atendimento emergencial com remediação do local e consequente destinação final dos resíduos sólidos e/ou efluentes líquidos gerados conforme legislação vigente. 3. Inclui cruzetas, postes e porcelana, entre outros.

Água e energia

A exemplo da Semana de Sustentabilidade e do Meio Ambiente, o Dia da Água também foi comemorado por meio de celebrações com foco ambiental na Elektro. Na data, os colaboradores participaram de um *quiz*, com distribuição de brindes. Houve também trabalho de conscientização com as empresas contratadas que mais utilizam água em suas atividades para promoção do uso racional do insumo. Outra ação de destaque, que se tornou exemplo de economia e contribuição positiva em um cenário de escassez de água, foi a substituição da limpeza de veículos leves da frota, feita antes em lava-jatos, pela lavagem a seco no Vale do Ribeira.

Paralelamente às iniciativas pontualmente desenvolvidas, a Companhia realiza rigorosos processos de manutenção e inspeção para evitar o desperdício de água. Em 2015, a redução nos dados de abastecimento do insumo foi de 27,5%, com 32.621,04 m³ de água consumidos no exercício, dos quais 31.310,42 m³ provenientes da rede pública, 1.310,00 m³ de água subterrânea e 0,62 m³ de água mineral. Nenhuma fonte hídrica é significativamente afetada durante a captação de água. A Elektro não gera efluentes significativos, sendo

seus descartes sanitários realizados em rede pública, responsável pelo tratamento. Em 2015, o volume de efluente estimado pelo consumo de água foi de 18.980,25 m³. A Companhia não utiliza água reciclada em suas operações. [\[GRI G4-EN8, G4-EN9, G4-EN22, G4-EN26, G4-EN10\]](#)

A Elektro também realizou ação de conscientização dos colaboradores sobre o consumo racional de energia elétrica por meio da divulgação de dicas de economia e de informações gerais nos canais de comunicação. O consumo de energia na Organização no ano, considerando o uso de combustíveis pela frota própria, totalizou 233.741,84 GJ, dos quais 5.514,24 GJ referentes à gasolina, 133.778,91 GJ ao diesel, 54305,30 GJ ao álcool e 40.143,39 GJ à energia elétrica. O último dado é 7,4% menor do que o registrado em 2014. Para um consumo eficiente do recurso, a Elektro mantém circuitos temporizados de iluminação e automação dos sistemas de ar-condicionado, além de lâmpadas de LED em pontos estratégicos. Já a intensidade energética, medida a partir da divisão do consumo de energia dentro da Empresa pelo número de colaboradores próprios, foi de 62,95 GJ/col no exercício. [\[GRI G4-EN3, G4-EN6, G4-EN5\]](#)

Meninos Ecológicos

Desenvolvido pela Elektro nas cidades de Araras, Eldorado e Pariquera-Açu, o programa atende 30 jovens de 16 e 17 anos, que são preparados por um profissional formado na área ambiental para multiplicarem boas práticas no tema. Eles também produzem mudas para doação em projetos de arborização urbana e ações de reflorestamento. Em 2015, foram 21.5721 mudas cedidas gratuitamente para prefeituras, ONGs e escolas de municípios da área de concessão.



Programa Cuida Colmeia

O projeto, patrocinado pelo Instituto Iberdrola Brasil, é coordenado pela Elektro e foi inaugurado em outubro de 2015 com importantes propósitos: a preservação e recuperação ambiental e o desenvolvimento da comunidade.

Por meio de parceria com a Associação de Educação do Homem de Amanhã de Araras (AEHDA), a ação contempla a capacitação de jovens e adultos para o manejo de meliponários – onde é feita a criação de abelhas nativas sem ferrões para polinização da flora e para extração do mel.

Serão beneficiados 15 participantes que, durante o estágio, receberão bolsa-auxílio mensal e futuramente atuarão como agentes multiplicadores do projeto.

A iniciativa também conta com o apoio da Associação de Apicultores de Araras e Região (AAAR) e da Cooperativa de Apicultores e Agricultores Familiar (COAAF), que comercializará o mel eventualmente produzido, cujo valor arrecadado será revertido para o próprio projeto.

BALANÇO SOCIAL IBASE

1 - Base de Cálculo		2015 Valor (mil reais)			2014 Valor (mil reais)		
RECEITA LÍQUIDA (RL)		5.578.743			4.774.522 ¹⁰		
RESULTADO OPERACIONAL (RO)		519.125			635.926		
FOLHA DE PAGAMENTO BRUTA (FPB)		266.812			337.365		
2 - Indicadores Sociais Internos		Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
ALIMENTAÇÃO		33.471	12,54	0,70	30.820	9,14	0,65
ENCARGOS SOCIAIS COMPULSÓRIOS		62.077	23,27	1,30	57.396	17,01	1,20
PREVIDÊNCIA PRIVADA		5.812	2,18	0,12	5.179	1,54	0,11
SAÚDE		1.440	0,54	0,03	1.783	0,53	0,04
SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO		3.839	1,44	0,08	4.839	1,43	0,10
EDUCAÇÃO		309	0,12	0,01	26	0,01	0,00
CULTURA		23	0,01	0,00	48	0,01	0,00
CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL		2.405	0,90	0,05	2.595	0,77	0,05
CRECHES OU AUXÍLIO-CRECHE		687	0,26	0,01	640	0,19	0,01
PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS OU RESULTADOS		30.374	11,38	0,64	26.150	7,75	0,55
OUTROS		684	0,26	0,01	639	0,19	0,01
TOTAL - INDICADORES SOCIAIS INTERNOS		141.122	52,89	2,53	130.116	38,57	2,73
3 - Indicadores Sociais Externos		Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Educação		1.271	0,20	0,03	955	0,15	0,02
Cultura		2.014	0,32	0,04	2.025	0,32	0,04
Saúde e saneamento		0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
Esporte		418	0,07	0,01	506	0,08	0,01
Combate à fome e segurança alimentar		0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
Outros		10.956	0,07	0,01	7.521	1,18	0,16
Total das contribuições para a sociedade		4.139	0,65	0,09	11.007	1,73	0,23
Tributos (excluídos encargos sociais)		2.400.667	377,51	50,28	1.759.614 ¹¹	276,70	36,85
Total - Indicadores sociais externos		2.404.806	463,24	50,37	1.770.621 ¹¹	278,43	37,08
4 - Indicadores Ambientais		Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
INVESTIMENTOS RELACIONADOS COM A PRODUÇÃO/ OPERAÇÃO DA EMPRESA		56.234	10,83	1,01	51.630	8,12	1,08
INVESTIMENTOS EM PROGRAMAS E/OU PROJETOS EXTERNOS		11.852	1,86	0,25	18.396	2,89	0,39
TOTAL DOS INVESTIMENTOS EM MEIO AMBIENTE		68.086	13,11	1,22	70.026	11,01	1,47
QUANTO AO ESTABELECIMENTO DE "METAS ANUAIS" PARA MINIMIZAR RESÍDUOS, O CONSUMO EM GERAL NA PRODUÇÃO/ OPERAÇÃO E AUMENTAR A EFICÁCIA NA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS, A EMPRESA		() não possui metas () cumpre de 0 a 50%	(X) cumpre de 51 a 75% () cumpre de 76 a 100%		() não possui metas () cumpre de 0 a 50%	(x) cumpre de 51 a 75% () cumpre de 76 a 100%	
5 - Indicadores do Corpo Funcional		2015			2014		
Nº DE EMPREGADOS(AS) AO FINAL DO PERÍODO		3.713			3.713		
Nº DE ADMISSÕES DURANTE O PERÍODO		336			383		
Nº DE EMPREGADOS(AS) TERCEIRIZADOS(AS)		1.524			1.416		
Nº DE ESTAGIÁRIOS(AS)		51			59		
Nº DE EMPREGADOS(AS) ACIMA DE 45 ANOS		564			559		
Nº DE MULHERES QUE TRABALHAM NA EMPRESA		499			481		
% DE CARGOS DE CHEFIA OCUPADOS POR MULHERES		17,0			16,1		
Nº DE NEGROS(AS) QUE TRABALHAM NA EMPRESA		718			710		
% DE CARGOS DE CHEFIA OCUPADOS POR NEGROS(AS)		3,0			2,4		
Nº DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA OU NECESSIDADES ESPECIAIS		82			66		
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial		2015			Meta 2016		
RELAÇÃO ENTRE A MAIOR E A MENOR REMUNERAÇÃO NA EMPRESA		43,0			Não há meta.		
NÚMERO TOTAL DE ACIDENTES DE TRABALHO		18			Não há meta.		
OS PROJETOS SOCIAIS E AMBIENTAIS DESENVOLVIDOS PELA EMPRESA FORAM DEFINIDOS POR:		() direção	(X) direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	() direção	(X) direção e gerências	() todos(as) empregados(as)
OS PADRÕES DE SEGURANÇA E SALUBRIDADE NO AMBIENTE DE TRABALHO FORAM DEFINIDOS POR:		() direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	(X) todos(as) + Cipa	() direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	(x) todos(as) + Cipa
QUANTO À LIBERDADE SINDICAL, AO DIREITO DE NEGOCIAÇÃO COLETIVA E À REPRESENTAÇÃO INTERNA DOS(AS) TRABALHADORES(AS), A EMPRESA:		() não se envolve	() segue as normas da OIT	(X) incentiva e segue a OIT	() não se envolve	() segue as normas da OIT	(X) incentiva e segue a OIT
A PREVIDÊNCIA PRIVADA CONTEMPLA:		() direção	() direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)	() direção	() direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)
A PARTICIPAÇÃO DOS LUCROS OU RESULTADOS CONTEMPLA:		() direção	() direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)	() direção	() direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)
NA SELEÇÃO DOS FORNECEDORES, OS MESMOS PADRÕES ÉTICOS E DE RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL ADOTADOS PELA EMPRESA:		() não são considerados	() são sugeridos	(X) são exigidos	() não são considerados	() são sugeridos	(X) são exigidos
QUANTO À PARTICIPAÇÃO DE EMPREGADOS(AS) EM PROGRAMAS DE TRABALHO VOLUNTÁRIO, A EMPRESA:		() não se envolve	() apoia	(X) organiza e incentiva	() não se envolve	() apoia	(X) organiza e incentiva
NÚMERO TOTAL DE RECLAMAÇÕES E CRÍTICAS DE CONSUMIDORES(AS):		na Empresa: 507.557	no Procon: 1.730	na Justiça: 2.174	na Empresa: 511.747	no Procon: 1.287	na Justiça: 1.609
% DE RECLAMAÇÕES E CRÍTICAS ATENDIDAS OU SOLUCIONADAS:		na Empresa: 100%	no Procon: 100%	na Justiça: 19%	na Empresa: 100%	no Procon: 100%	na Justiça: 16%
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (EM MIL R\$):		Em 2015: 4.819.900			Em 2014: 2.548.784 ¹¹		
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO (DVA):		78,9% governo	5,2% colaboradores(as)	0,0% valor retido	64,3% governo	8,9% colaboradores(as)	0,0% valor retido
		7,7% acionistas	8,2% financiadores		17,2% acionistas	9,6% financiadores	
7 - Outras Informações		2015			2014		
QUANTIDADE DE ORGANIZAÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS BENEFICIADAS COM DESCONTO NA CONTA DE ENERGIA ELÉTRICA:		391			341		
DESCONTO TOTAL NA CONTA DE ENERGIA ELÉTRICA DESTINADO A ORGANIZAÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS (R\$ MIL):		10.519			6.798		

1. Valores revisados.

INDICADORES ANEEL

« RESPONSABILIDADE COM PARTES INTERESSADAS		
Partes interessadas	Detalhamento	Canais de comunicação
ACIONISTAS E INVESTIDORES	Iberdrola Brasil S.A.; Acionistas minoritários; Debenturistas; Instituições financeiras; Órgãos de fomento.	Reuniões formais Diretoria Financeira e de Relações com Investidores Publicações legais Assembleias gerais E-mail Website de Relações com Investidores Telefone de Relações com Investidores
CLIENTES	2.503.098 clientes cativos; 124 clientes livres; Diferentes perfis: residencial, comercial, industrial, rural, serviço público, iluminação pública e poder público.	Reuniões Central de Relacionamento com Clientes (CRC) Ouvidoria Agência virtual (www.elektro.com.br) SMS Atendimento presencial Informativo eletrônico Conta de energia Palestras
FORNECEDORES	Fornecedores de energia; Fornecedores de serviços; Fornecedores de materiais.	Reuniões Encontro com Parceiros Prêmio Fornecedor Elektro Newsletter trimestral Gestor do contrato Sistema de compras SRM Website Elektro
COLABORADORES, EMPREGADOS TERCEIRIZADOS E ESTAGIÁRIOS	3.713 colaboradores próprios; 1.524 terceirizados.	Reuniões Canais de comunicação corporativos (Elektronet, revista Conexão, Jornal Mural Eletrônico) Website Elektro E-mail Fale Francamente (canal da Presidência) Canal de denúncias Encontro Elektro Diálogo Estratégico
ORGÃOS E PROGRAMAS PÚBLICOS	Ministério de Minas e Energia (MME); Eletrobras; Empresa de Pesquisa Energética (EPE); Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL); Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo (Artesp); Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos de Mato Grosso do Sul (Agepan); Operador Nacional do Sistema (ONS); Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE); Agência Nacional das Telecomunicações (Anatel).	Reuniões Diretoria de Assuntos Regulatórios e Institucionais Reuniões formais Participação em seminários, workshops e Grupos de Trabalho (GTs) Contribuições em audiências públicas Relatórios por meio eletrônico e cartas Website Elektro Bate-papo com a Liderança
ASSOCIAÇÕES SETORIAIS	Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee); Instituto Abradee da Energia (iAbradee); Associação Brasileira das Relações Empresa Cliente (Abrarec); Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH); Associação Brasileira dos Contadores do Setor de Energia Elétrica (Abraconee); Associação Brasileira de Comunicação (Aberje); Comitê Brasileiro da Comissão de Integração Energética Regional (Bracier); Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp); Fundação Comitê de Gestão Empresarial (Coge); Fundação Nacional da Qualidade (FNQ); Sindienergia.	Participação em reuniões, conferências e projetos estratégicos Participação em órgãos de direção e comitês
ORGANIZAÇÕES SETORIAIS, SOCIAIS, AMBIENTAIS E COMUNIDADES	Órgãos ambientais (Cetesb, Ibama, Fundação Florestal, Instituto Florestal, Órgãos Gestores de Unidades de Conservação Ambiental, Secretarias Municipais de Meio Ambiente, ICMBio, Imasul, Semac/MS e Funai); Consórcio PCJ; Pacto Global; Instituto Ethos; GVces.	Participação em reuniões, conferências e projetos estratégicos Website Elektro Elektro E-mail Meio Ambiente E-mail Sustentabilidade Cartas de ofício Telefone

INDICADORES DE DESEMPENHO OPERACIONAL E DE PRODUTIVIDADE

« INDICADORES OPERACIONAIS E DE PRODUTIVIDADE				
Dados técnicos (insumos, capacidade de produção, vendas, perdas)	GRI	2015	2014	2013
Número de consumidores atendidos – cativos	EU3	2.503.098	2.439.260	2.372.422
Número de consumidores atendidos – livres	EU3	124	117	114
Número de localidades atendidas (municípios)		228	228	228
Número de empregados próprios	LA1	3.713	3.713	3.695
Número de empregados terceirizados	LA1	1.524	1.416	1.411
Número de escritórios comerciais		229	229	229
Energia gerada (GWh)	EU2	NA	NA	NA
Energia comprada (GWh)	EU10	14.517	13.570	14.405
1) Itaipu		3.024	3.068	2.893
2) Leilão (inclusive leilão das geradoras federais (ano 2002))		8.686	8.872	8.637
3) Suprimento de concessionária		0	0	0
Perdas elétricas globais (GWh)	EU12	1,233	1,328	1.297 ⁽¹⁾
Perdas elétricas – Total (%) sobre o requisito de energia	EU12	7,05	6,81*	7,33 ^{(1)*}
Perdas técnicas – (%) sobre o requisito de energia	EU12	5,82	5,82	5,82 ⁽²⁾
Perdas não técnicas – (%) sobre o requisito de energia	EU12	1,23	1,36	1,39 ⁽²⁾
Energia vendida (GWh)		12.537	12.917	12.436
Residencial		4.242	4.366	4.135
Industrial		3.493	3.629	3.669
Comercial		2.547	2.551	2.356
Rural		967	1.062	964
Poder público		323	334	315
Iluminação pública		476	466	448
Serviço público		489	509	549
Subestações ⁽³⁾ (em unidades)	EU1	139	135	133
Capacidade instalada (MVA)	EU1	3.640	3.587	3.321
Linhas de transmissão (em km)	EU4	1.498	1.463	1.418
Rede de distribuição (km)	EU4	111.509	110.426	109.420
Transformadores de distribuição (unidades)		176.888	172.556	169.992
Venda de energia por capacidade instalada (GWh/MVA x n° horas/ano) ⁽⁴⁾		0,000393	0,000411	0,000427
Energia vendida por empregado (MWh)		3.376,5	3.478,8	3.365,6
Número de consumidores por empregado		674,1	656,9	642,1
Valor adicionado/GWh vendido ⁽⁴⁾		384,4	198,0	153,6
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora "DEC", geral da empresa – Valor ⁽⁵⁾ apurado	EU29	8,50	8,29	8,46
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora "DEC", geral da empresa – Limite ⁽⁵⁾	EU29	8,78	9,11	9,33
Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora "FEC", geral da empresa – Valor apurado ⁽⁵⁾	EU28	4,70	4,90	4,99
Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora "FEC", geral da empresa – Limite ⁽⁵⁾	EU28	7,30	7,83	8,15

1. Valores apurados conforme atual metodologia de cálculo interna da Elektro. Esse indicador não contempla o valor das perdas nas Demais Instalações de Transmissão (DITs), que passou a ser contabilizado desde set/12 pela CCEE como perdas da Elektro. 2. Os valores do histórico já refletem a nova metodologia, portanto podem divergir de relatórios emitidos anteriormente. 3. A Elektro ainda possui mais cinco subestações móveis. 4. Considerada venda de energia para o mercado cativo. 5. Os indicadores não consideram os dias críticos associados a situações de emergência, conforme definido pela resolução ANEEL no Prodist (Procedimentos da Distribuição). Caso considerados, os indicadores DEC e FEC de 31/12/2013 seriam 11,57 e 6,22. Caso considerados, os indicadores DEC e FEC de 31/12/2015 seriam 14,39 e 6,52 respectivamente.

*Dados revisados

INDICADORES DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

Administradores	2015				2014				2013			
	CA	DE	CF	TOTAL	CA	DE	CF	TOTAL	CA	DE ⁽¹⁾	CF	TOTAL
Nº DE MEMBROS	7	6	-	13	7	6	-	13	7,00	5,25	-	12,25
REMUNERAÇÃO FIXA ANUAL (R\$ MIL)	10.400	6.462.014	-	6.472.414	311.087,11	5.882.268,31	-	6.193.355,42	-	-	-	-
SALÁRIO OU PRÓ-LABORE		4.063.699		4.063.699	300.687,11	3.761.588,58	-	4.062.275,69	225.495,88	2.993.565,37	-	3.219.061,25
BENEFÍCIOS DIRETO OU INDIRETO	N/A	179.774	-	179.774	NA	104.802,50	-	104.802,50	0,00	123.378,64	-	123.378,64
PARTICIPAÇÃO EM COMITÊS	N/A	N/A	-	-	NA	NA	-	-	0,00	0,00	-	0,00
OUTROS	10.400	2.218.541	-	2.228.941	10.400,00	2.015.877,23	-	2.026.277,23	10.400,00	1.053.743,23	-	1.064.143,23
DESCRIÇÃO DE OUTRAS REMUNERAÇÕES FIXAS	N/A	N/A	-	-	NA	NA	-	-	INSS	INSS, FGTS e outros	-	-
REMUNERAÇÃO VARIÁVEL (R\$ MIL)	N/A	4.653.359	-	4.653.359	NA	3.266.577,18	-	3.266.577,18	-	-	-	-
BÔNUS	N/A	-	-	-	NA	-	-	-	0,00	0,00	-	0,00
PARTICIPAÇÃO DE RESULTADOS	N/A	4.653.359		4.653.359	NA	3.266.577,18	-	3.266.577,18	0,00	1.547.459,31	-	1.547.459,31
PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES	N/A	N/A	-	-	NA	NA	-	-	0,00	0,00	-	0,00
COMISSÕES	N/A	N/A	-	-	NA	NA	-	-	0,00	0,00	-	0,00
OUTROS	N/A	N/A	-	-	NA	NA	-	-	0,00	0,00	-	0,00
DESCRIÇÃO DE OUTRAS REMUNERAÇÕES VARIÁVEIS	N/A	N/A	-	-	NA	NA	-	-	-	-	-	-
PÓS-EMPREGO	N/A	384.804	-	384.804	NA	339.610,80	-	339.610,80	0,00	270.500,73	-	270.500,73
CESSAÇÃO DE CARGO	N/A	13.732	-	13.732	NA	9.442,23	-	9.442,23	0,00	2.029,11	-	2.029,11
BASEADA EM AÇÕES	N/A	4.653.359	-		NA	2.320.266,22	-	2.320.266,22	0,00	1.331.146,74	-	1.331.146,74

1. A quantidade de membros da Diretoria foi calculada pro-rata, considerando a quantidade de cinco diretores até setembro de 2013 e seis diretores a partir de outubro de 2013, com a criação do cargo de Diretor-Executivo Jurídica.

INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO EC1 (R\$ Mil) ⁽¹⁾		
	2015	2014
Receitas	9.539.544	6.449.477
VENDAS DE ENERGIA E SERVIÇOS	8.666.008	5.772.302
VALORES A RECEBER DE PARCELA A E OUTROS ITENS FINANCEIROS	562.441	399.719
RECEITA DE CONSTRUÇÃO	368.371	295.195
PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA LÍQUIDA	(63.278)	(21.106)
OUTRAS RECEITAS	6.002	3.367
Insumos adquiridos de terceiros	(4.802.658)	(3.887.687)
ENERGIA COMPRADA BRUTA	(4.094.043)	(3.283.490)
MATERIAIS	(35.781)	(36.991)
SERVIÇO DE TERCEIROS	(155.661)	(147.901)
CUSTO DE CONSTRUÇÃO	(368.371)	(295.195)
OUTROS CUSTOS OPERACIONAIS	(148.802)	(124.110)
Valor adicionado bruto	4.736.886	2.561.790
DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO	(162.205)	(151.834)
Valor adicionado líquido	4.574.681	2.409.956
RECEITAS FINANCEIRAS E VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS	245.219	138.828
Valor adicionado a distribuir	4.819.900	2.548.784
Distribuição do valor adicionado	4.819.900	2.548.784
PESSOAL	251.391	228.010
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	2.069.826	1.560.316
FEDERAIS	604.685	602.244
ESTADUAIS	1.464.593	957.776
MUNICIPAIS	548	296
ENCARGOS SETORIAIS E OUTROS	1.732.974	77.672
DESPESAS FINANCEIRAS E VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS	392.925	243.756
JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	115.610	94.108
DIVIDENDOS DISTRIBUÍDOS	184.525	16.047
DIVIDENDOS PROPOSTOS	72.649	328.875

1. Em 2015, após reavaliação de determinados temas e objetivando a melhor apresentação de seu desempenho operacional e financeiro, a Elektro procedeu, conforme as orientações do CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, a realização de ajustes e reclassificações de forma retrospectiva nas suas demonstrações do resultado e de valor adicionado, originalmente emitidas em 24 de fevereiro de 2015. Adicionalmente, a Companhia também revisou a alocação de suas despesas operacionais e financeiras pela emissão do novo Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, que entrou em vigência a partir de 1º de janeiro de 2015 e sua aplicabilidade à contabilidade societária.

INVESTIMENTOS ⁽¹⁾	GRI	2015		2014
		R\$ Mil	Varição (%)	R\$ Mil
Expansão da distribuição/transmissão (expansão reforço)	EC8	224,36	185%	121,3
Renovação da distribuição/transmissão	EC8	71,24	188%	37,8
Subtransmissão	EC8	15,74	97%	16,2

1. Inclui valor realizado com recursos de clientes.

INDICADORES SOCIAIS INTERNOS

EMPREGADOS/EMPREGABILIDADE/ADMINISTRADORES				
Informações gerais	GRI	2015	2014	2013
NÚMERO TOTAL DE EMPREGADOS	LA1	3.713	3.713	3.695
NÚMERO DE TERCEIRIZADOS (TERCEIRIZADOS, SUBCONTRATADOS, AUTÔNOMOS) POR TIPO DE EMPREGO, CONTRATO DE TRABALHO E REGIÃO)	LA1	1.524	1.416	1.411
EMPREGADOS ATÉ 30 ANOS DE IDADE (%)		33,4	35,2	37,0
EMPREGADOS COM IDADE ENTRE 31 E 40 ANOS (%)	LA13	41	39,2	38,0
EMPREGADOS COM IDADE ENTRE 41 E 50 ANOS (%)	LA13	19	19,1	18,7
EMPREGADOS COM IDADE SUPERIOR A 50 ANOS (%)	LA13	7	6,5	6,3
NÚMERO DE MULHERES EM RELAÇÃO AO TOTAL DE EMPREGADOS (%)	LA13	13,4	12,9	12,8
MULHERES EM CARGOS GERENCIAIS – EM RELAÇÃO AO TOTAL DE CARGOS GERENCIAIS (%)	LA13	16,7	16,1	15,3
EMPREGADAS NEGRAS (PRETAS E PARDAS) – EM RELAÇÃO AO TOTAL DE EMPREGADOS (%)	LA13	2,2	2,1	1,8
EMPREGADOS NEGROS (PRETOS E PARDOS) – EM RELAÇÃO AO TOTAL DE EMPREGADOS (%)	LA13	17,1	17,0	16,2
EMPREGADOS NEGROS (PRETOS E PARDOS) EM CARGOS GERENCIAIS EM RELAÇÃO AO TOTAL DE CARGOS GERENCIAIS (%)	LA13	4,6	2,4	2,3
ESTAGIÁRIOS EM RELAÇÃO AO TOTAL DE EMPREGADOS (%)	LA1	1,1	1,6	0,8
EMPREGADOS DO PROGRAMA DE CONTRATAÇÃO DE APRENDIZES (%)	LA1	0,6	0,8	0,7
EMPREGADOS COM DEFICIÊNCIA	LA13	82	66	49
Remuneração, benefícios e carreira (R\$ mil)	GRI	2015	2014	2013
FOLHA DE PAGAMENTO BRUTA	EC1	266.812	337.365	301.858
ENCARGOS SOCIAIS COMPULSÓRIOS	EC1	62.077	57.369	60.813
Benefícios (R\$ mil)	GRI	2015	2014	2013
EDUCAÇÃO	LA3	309	26	656
ALIMENTAÇÃO	LA3	33.471	30.820	28.509
TRANSPORTE	LA3	701	649	586
SAÚDE	LA3	1.140	1.783	21.177
FUNDAÇÃO	LA3	5.811	5.654	5.575
SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO	LA3	3.839	4.839	3.938
CULTURA	LA3	23	48	47
CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL	LA3	2.405	2.595	3.149
CRECHES OU AUXÍLIO-CRECHE	LA3	687	640	604
OUTROS (ESPECIFIQUE)	LA3	684	639	658
PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS	GRI	2015	2014	2013
INVESTIMENTO TOTAL EM PROGRAMA DE PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS DA EMPRESA (R\$ MIL)	EC1	30.374	26.150	14.012
VALORES DISTRIBUÍDOS EM RELAÇÃO À FOLHA DE PAGAMENTO BRUTA (%)	EC1	11,4	7,8	4,6
DIVISÃO DA MAIOR REMUNERAÇÃO PELA MENOR REMUNERAÇÃO PAGA PELA OUTORGADA		43	47,5	45,0
DIVISÃO DA MENOR REMUNERAÇÃO DA EMPRESA PELO SALÁRIO MÍNIMO VIGENTE	EC5	1,46	1,35	1,36
Perfil da remuneração – (salário médio no ano corrente) – R\$ Mil	GRI	2015	2014	2013
CARGOS DE DIRETORIA		ND	ND	ND
CARGOS GERENCIAIS		ND	ND	ND
CARGOS ADMINISTRATIVOS		ND	ND	ND
CARGOS DE PRODUÇÃO		ND	ND	ND

Saúde e segurança no trabalho	GRI	2015	2014	2013
MÉDIA DE HORAS-EXTRAS POR EMPREGADO/ANO		95	94	99
ÍNDICE TF (TAXA DE FREQUÊNCIA) TOTAL DA EMPRESA NO PERÍODO, PARA EMPREGADOS	LA7	0,00	0,47	0,47
ÍNDICE TG (TAXA DE GRAVIDADE) NO PERÍODO, PARA EMPREGADOS	LA7	0,00	707,77	ND
ÍNDICE TF (TAXA DE FREQUÊNCIA) TOTAL DA EMPRESA NO PERÍODO, PARA TERCEIRIZADOS/CONTRATADOS	LA7	0,00	1,46	2,65
ÍNDICE TG (TAXA DE GRAVIDADE) NO PERÍODO, PARA TERCEIRIZADOS/CONTRATADOS	LA7	0,00	317,95	ND
ÍNDICE TF (TAXA DE FREQUÊNCIA) DA EMPRESA NO PERÍODO, PARA A FORÇA DE TRABALHO (PRÓPRIOS + TERCEIROS)	LA7	0,00	0,76	0,47
ÍNDICE TG (TAXA DE GRAVIDADE) NO PERÍODO, PARA A FORÇA DE TRABALHO (PRÓPRIOS + TERCEIROS)	LA7	0,00	591,59	38,65
ÓBITOS – PRÓPRIOS	LA7	0	0	0
ÓBITOS – TERCEIROS	LA7	0	0	0
Desenvolvimento profissional (% em relação ao total de empregados)	GRI	2015	2014	2013
ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO	LA1	0,29	0,40	1,19
ENSINO FUNDAMENTAL		4,2	4,20	3,92
ENSINO MÉDIO		75,06	76,20	75,91
ENSINO SUPERIOR		20,14	15,90	16,02
PÓS-GRADUAÇÃO (ESPECIALIZAÇÃO, Mestrado, Doutorado)		3,95	3,30	2,95
ANALFABETOS NA FORÇA DE TRABALHO		0,00	0,00	0,00
VALOR INVESTIDO EM DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E EDUCAÇÃO (R\$ MIL)	LA10	3.011	2.856	3.688
MÉDIA DE HORAS DE TREINAMENTO POR ANO, POR FUNCIONÁRIO, DISCRIMINADAS POR CATEGORIA FUNCIONAL.	GRI	2015	2014	2013
DIRETORES	LA10	13,14	103,58	62,33
GERENTES E SUPERVISORES		5,86	50,31	39,80
TÉCNICOS		8,24	6,87	37,77
ADMINISTRATIVOS		9,15	22,83	16,23
OPERACIONAIS/PRODUÇÃO		8,58	23,29	70,98
OUTROS (UNIVERSITÁRIOS E CONSULTORES)		4,70	8,16	54,29
Comportamento frente a demissões	GRI	2015	2014	2013
TAXA DE ROTATIVIDADE	LA2	9,0	10,0%	11,4%
Reclamações trabalhistas	GRI	2015	2014	2013
VALOR PROVISIONADO NO PERÍODO		33.107	27.816	24.806
NÚMERO DE PROCESSOS TRABALHISTAS MOVIDOS CONTRA A EMPRESA NO PERÍODO		1.491	1.346	1.283
NÚMERO DE PROCESSOS TRABALHISTAS JULGADOS PROCEDENTES NO PERÍODO		3	19	3
NÚMERO DE PROCESSOS TRABALHISTAS JULGADOS IMPROCEDENTES NO PERÍODO		18	7	48
NÚMERO DE PROCESSOS TRABALHISTAS JULGADOS PARCIALMENTE PROCEDENTES NO PERÍODO		123	110	168
VALOR TOTAL DE INDENIZAÇÕES E MULTAS PAGAS POR DETERMINAÇÃO DA JUSTIÇA NO PERÍODO		6.052.163	791.532	ND
Preparação para a aposentadoria	GRI	2015	2014	2013
INVESTIMENTOS EM PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR (R\$ MIL)	EC3	5.812	5.179	5.557
NÚMERO DE BENEFICIADOS PELO PROGRAMA DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR	EC3	3.553	2.946	2.905

INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS

CONSUMIDORES				
a) Excelência no atendimento	GRI	2015	2014	2013
VENDA DE ENERGIA POR CLASSE TARIFÁRIA (GWH): % TOTAL				
RESIDENCIAL	EU3	33,8	33,8	33,3
RESIDENCIAL "BAIXA RENDA"	EU3	2,9	3,8	3,1
COMERCIAL	EU3	20,3	19,7	18,9
INDUSTRIAL	EU3	27,9	28,1	29,5
RURAL	EU3	7,7	8,2	7,7
ILUMINAÇÃO PÚBLICA	EU3	3,8	3,6	3,6
SERVIÇO PÚBLICO	EU3	3,9	3,9	4,4
PODER PÚBLICO	EU3	2,6	2,6	2,5
Satisfação do cliente	GRI	2015	2014	2013
ÍNDICES DE SATISFAÇÃO OBTIDOS PELA PESQUISA IASC - ANEEL (%)	PR5	57,00	73,23	55,90
ÍNDICES DE SATISFAÇÃO OBTIDOS POR PESQUISAS DE OUTRAS ENTIDADES (ABRADEE, VOX POPULI E OUTRAS) (%)	LA1	1,1	1,6	0,8
PR5	80,6	88,3	80,0	
Atendimento ao cliente	GRI	2015	2014	2013
CALL CENTER	GRI	2015	2014	2013
CHAMADAS ATENDIDAS (UN.)		4.819.077	4.260.143	4.333.140
NÚMERO MÉDIO DE ATENDENTES (UN.)		250	265	270
INS – ÍNDICE DE NÍVEL DE SERVIÇO (%)		89,36%	94,56%	92,2%
IAB – ÍNDICE DE ABANDONO (%)		1,28%	0,76%	0,01%
IOC – ÍNDICE DE CHAMADAS OCUPADAS		0,12%	0,56%	0,01%
TMA – TEMPO MÉDIO DE ATENDIMENTO		03:56	03:47	03:45
Indenização por danos elétricos	GRI	2015	2014	2013
VOLUME DE SOLICITAÇÕES (UN.)		12.639	10.035	11.778
PROCEDENTES (UN.)		2.492	2.160	2.339
Indicadores de reclamações	GRI	2015	2014	2013
RECLAMAÇÕES PROCEDENTES (UN.)		437.089	421.306	467.663
DER (HORAS)		375,55	258,23	325,16
FER (UN.)		10,97	15,17	22,57
Violação de prazos de serviços comerciais	GRI	2015	2014	2013
ATENDIMENTOS REALIZADOS (UN.)		685.016	714.182	763.986
ATENDIMENTOS REALIZADOS FORA DO PRAZO (UN.)		34.644	28.494	35.260
EFICIÊNCIA DO ATENDIMENTO (%)		94,94	96	95
Número de reclamações de consumidores encaminhadas			518.214	574.325
À EMPRESA		507.557	511.747	567.374
À ANEEL – AGÊNCIAS ESTADUAIS/REGIONAIS		2.029	3.598	3.117
AO PROCON		1.730	1.287	1.597
À JUSTIÇA		2.174	1.609	2.237
CARGOS DE PRODUÇÃO		ND	ND	ND
SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO	GRI	2015	2014	2013
MÉDIA DE HORAS-EXTRAS POR EMPREGADO/ANO		95	94	99
ÍNDICE TF (TAXA DE FREQUÊNCIA) TOTAL DA EMPRESA NO PERÍODO, PARA EMPREGADOS	LA7	0,00	0,47	0,47
ÍNDICE TG (TAXA DE GRAVIDADE) NO PERÍODO, PARA EMPREGADOS	LA7	0,00	707,77	ND
ÍNDICE TF (TAXA DE FREQUÊNCIA) TOTAL DA EMPRESA NO PERÍODO, PARA TERCEIRIZADOS/CONTRATADOS	LA7	0,00	1,46	2,65
ÍNDICE TG (TAXA DE GRAVIDADE) NO PERÍODO, PARA TERCEIRIZADOS/CONTRATADOS	LA7	0,00	317,95	ND
ÍNDICE TF (TAXA DE FREQUÊNCIA) DA EMPRESA NO PERÍODO, PARA A FORÇA DE TRABALHO (PRÓPRIOS + TERCEIROS)	LA7	0,00	0,76	0,47

COMUNIDADE				
Impactos na saúde e segurança	GRI	2015	2014	2013
NÚMERO TOTAL DE ACIDENTES SEM ÓBITO COM A POPULAÇÃO	EU25	15	7	13
NÚMERO TOTAL DE ACIDENTES COM ÓBITO COM A POPULAÇÃO	EU25	7	6	5
DEMANDAS JUDICIAIS DECORRENTES DE ACIDENTES COM A POPULAÇÃO/BASE CONTENCIOSO GERAL ⁽¹⁾	EU25	32	3	65
B) Tarifa de baixa renda	GRI	2015	2014	2013
NÚMERO DE DOMICÍLIOS ATENDIDOS COMO "BAIXA RENDA"	EC8	181.115	276.077	201.241
TOTAL DE DOMICÍLIOS "BAIXA RENDA" DO TOTAL DE DOMICÍLIOS ATENDIDOS (CLIENTES/CONSUMIDORES RESIDENCIAIS) (%)	EC8	8	13	10
RECEITA DE FATURAMENTO NA SUBCLASSE RESIDENCIAL "BAIXA RENDA" (R\$ MIL)	EC8	132.110,63	117.565,24	79.789,03
TOTAL DA RECEITA DE FATURAMENTO NA SUBCLASSE RESIDENCIAL "BAIXA RENDA" EM RELAÇÃO AO TOTAL DA RECEITA DE FATURAMENTO DA CLASSE RESIDENCIAL (%)	EC8	6	8	6
SUBSÍDIO RECEBIDO (ELETROBRAS), RELATIVO AOS CONSUMIDORES "BAIXA RENDA" (R\$ MIL)	EC4	57.276.206,65	54.140.490,17	37.498,18
c) Envolvimento da empresa com ação social	GRI	2015	2014	2013
RECURSOS APLICADOS EM EDUCAÇÃO (R\$ MIL)		1.271	955	934
RECURSOS APLICADOS EM SAÚDE E SANEAMENTO (R\$ MIL)	EC8	0	0	0
RECURSOS APLICADOS EM CULTURA (R\$ MIL)	EC8	2.014	2.025	1.970
RECURSOS APLICADOS EM ESPORTE (R\$ MIL)	EC8	418	506	391
OUTROS RECURSOS APLICADOS EM AÇÕES SOCIAIS (R\$ MIL)	EC8	436	7.521	6.110
EMPREGADOS QUE REALIZAM TRABALHOS VOLUNTÁRIOS NA COMUNIDADE EXTERNA À EMPRESA/TOTAL DE EMPREGADOS (%)	EC8	11,2	10,4	22,6
QUANTIDADE DE HORAS MENSAIS DOADAS (LIBERADAS DO HORÁRIO NORMAL DE TRABALHO) PELA EMPRESA PARA TRABALHO VOLUNTÁRIO DE FUNCIONÁRIOS ⁽²⁾	EC8	1.214	6.755	4.344
D) Envolvimento da empresa em projetos culturais, esportivos, etc. (Lei Rouanet)	GRI	2015	2014	2013
MONTANTE DE RECURSOS ENVOLVIDOS AOS PROJETOS (R\$ MIL)	EC8, EC9, S01, S09, S010	2.432	3.037	2.726
MONTANTE DE RECURSOS DESTINADOS AO MAIOR PROJETO (R\$ MIL) ⁽³⁾	EC8, EC9, S01, S09, S010	1.673	2.025	1.562

1. Em 2013 foi considerado o total de casos abertos na Companhia, independentemente de quando chegaram. Em 2014, foram considerados os casos abertos no próprio exercício.

2. Valor estimado com base nas ações realizadas.

3. Maior projeto: Energia em Movimento (saiba mais na página 58)

UNIVERSALIZAÇÃO				
	GRI	2015	2014	2013
METAS DE ATENDIMENTO	EU26	86.639	85.946	80.647
ATENDIMENTOS EFETUADOS (Nº)	EU26	86.639	85.946	80.647
CUMPRIMENTO DE METAS (%)	EU26	100	100	100
TOTAL DE MUNICÍPIOS UNIVERSALIZADOS	EU26	228	228	228
MUNICÍPIOS UNIVERSALIZADOS (%)	EU26	100	100	100

PROGRAMA DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA - PEE															
TIPOLOGIA DO PROJETO	2015					2014					2013				
	Investimento (R\$ Mil)		Fonte de Recursos (R\$ Mil)			Investimento (R\$ Mil)		Fonte de Recursos (R\$ Mil)			Investimento (R\$ Mil)		Fonte de Recursos (R\$ Mil)		
	Total	(%)	Próprio	Terceiros	Cliente	Total	(%)	Próprio	Terceiros	Cliente	Total	(%)	Próprio	Terceiros	Cliente
INDUSTRIAL	17,35	0,15	17,35	-	-	45,37	0,42	45,37	-	-	776	4,77	776	-	-
COMÉRCIO E SERVIÇOS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PODER PÚBLICO	1.462,35	12,84	1.462,35	-	-	-	-	-	-	-	2600	15,97	2600	-	-
SERVIÇO PÚBLICO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RURAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RESIDENCIAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RESIDENCIAL BAIXA RENDA	7.309,69	64,20	7.309,69	-	-	8.118,55	74,71	8.118,55	-	-	8653	53,16	8653	-	-
ILUMINAÇÃO PÚBLICA	182,89	1,61	182,89	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
GESTÃO ENERGÉTICA MUNICIPAL	327,56	2,88	327,56	-	-	344,45	3,17	344,45	-	-	600	3,69	600	-	-
EDUCACIONAL	2.085,29	18,32	2.085,29	-	-	2.357,74	21,70	2.357,74	-	-	3649	22,42	3649	-	-
TOTAL	11.385,13	100	11.385,13	-	-	10.866,11	100	10.866,11	-	-	16.278,00	100	16.278,00	-	-

PROGRAMA DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA - PEE									
TIPOLOGIA DO PROJETO	2015			2014			2013		
	Unidades atendidas	Energia economizada (MWH/ano)	Redução de demanda na ponta (kW)	Unidades atendidas	Energia economizada (MWH/ano)	Redução de demanda na ponta (kW)	Unidades atendidas	Energia economizada (MWH/ano)	Redução de demanda na ponta (kW)
INDUSTRIAL	-	-	-	0	-	-	0	-	-
COMÉRCIO E SERVIÇOS	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PODER PÚBLICO	-	-	-	83	1.804	330,09	105	2.996,22	450
SERVIÇO PÚBLICO	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RURAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RESIDENCIAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RESIDENCIAL BAIXA RENDA	52.817	17.201	9.875	51.192	35.548	20.789	65.947	33.628	9.600
ILUMINAÇÃO PÚBLICA	-	-	-	-	-	-	-	-	-
GESTÃO ENERGÉTICA MUNICIPAL	4	-	-	-	-	-	-	-	-
EDUCACIONAL	174	-	-	323	-	-	334	-	-
TOTAL	52.995	17.201	9.875	-	37.352	21.119,09	-	36.623,84	18.080

RECURSOS APLICADOS EM PESQUISA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E CIENTÍFICO (R\$ MIL)						
Por temas de pesquisa (Manual de Pesquisa e Desenvolvimento – Aneel)	2015		2014		2013	
	Valor	(%)	Valor	(%)	Valor	(%)
FA - FONTES ALTERNATIVAS DE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA	470.792,84	7,90	1,24	3100,00	1337,14	14,99
GT - GERAÇÃO TERMELÉTRICA	-	-	-	-	-	-
GB - GESTÃO DE BACIAS E RESERVATÓRIOS	-	-	-	-	-	-
MA – MEIO AMBIENTE	-	-	-	-	291,78	3,27
SE - SEGURANÇA	-	-	-	-	-	-
EE - EFICIÊNCIA ENERGÉTICA	3.186.948,41	53,51	6,89	17225,00%	2199,2	24,65
PL - PLANEJAMENTO DE SISTEMAS DE ENERGIA ELÉTRICA	810.101,45	13,60	1,09	2725,00%	1084,14	12,15
OP - OPERAÇÃO DE SISTEMAS DE ENERGIA ELÉTRICA	1.312.391,09	22,04	0,74	1850,00%	1125,3	12,61
SC - SUPERVISÃO, CONTROLE E PROTEÇÃO DE SISTEMAS DE ENERGIA ELÉTRICA	129.687,76	2,18	0,21	525,00%	256,48	2,87
QC - QUALIDADE E CONFIABILIDADE DOS SERVIÇOS DE ENERGIA ELÉTRICA	-	-	0,04	100,00%	644,98	7,23
MF - MEDIÇÃO, FATURAMENTO E COMBATE A PERDAS COMERCIAIS	45.722,89	0,77	1,61	4025,00%	284,58	3,19
OU – OUTRO	-	-	-	-	1603,37	19,04
TOTAL	5.955.644,44		11,82	29550,00%	8922,398	100

INDICADORES AMBIENTAIS

RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS	GRI	2015	2014	2013
REDE PROTEGIDA ISOLADA (REDE ECOLÓGICA OU LINHA VERDE) NA ÁREA URBANA (EM KM) ⁽¹⁾		152	115	157
PERCENTUAL DA REDE PROTEGIDA ISOLADA/TOTAL DA REDE DE DISTRIBUIÇÃO NA ÁREA URBANA ⁽²⁾		14,53	13,44	12,56
GERAÇÃO E TRATAMENTO DE RESÍDUOS	GRI	2015	2014	2013
Emissão				
VOLUME ANUAL DE GASES DO EFEITO ESTUFA (CO ₂ , CH ₄ , N ₂ O, HFC, PFC, SF ₆), EMITIDOS NA ATMOSFERA (EM TONELADAS DE CO ₂ EQUIVALENTES)	EN16, EN17, EN18		132.216,302	146.115
VOLUME ANUAL DE EMISSÕES DE GASES DESTRUIDORES DA CAMADA DE OZÔNIO (EM TONELADAS DE CFC EQUIVALENTES)	EN19		0,0545	0,182
Efluentes				
DESCARTE TOTAL DE ÁGUA, POR QUALIDADE E DESTINAÇÃO	EN21	18.980	21.665	37.376
Sólidos				
QUANTIDADE ANUAL (EM TONELADAS) DE RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS (LIXO, DEJETOS, ENTULHO, ETC.)		29.667	156.652	5.988
QUANTIDADE DE RESÍDUOS CONTAMINADOS POR PCB (ASCAREL) DESTINADOS	EN24	67.550	46.180	56.800
Consumo total de energia por fonte GJ				
CONSUMO DE ENERGIA POR KWH DISTRIBUÍDO (VENDIDO) 10 ⁻⁴		30,36	32,54	29,39
Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária, em GJ 10 ⁻⁴ ⁽³⁾				
- DIESEL	EN3	13,57	14,14	14,51
- GASOLINA	EN3	0,42	1,62	1,84
- ETANOL	EN3	2,76	1,16	0,80
- GÁS NATURAL	EN3	0	0	0
Consumo total de água por fonte (m ³)				
- ABASTECIMENTO (REDE PÚBLICA)	EN8	31.310	43.329	45.020
- FONTE SUBTERRÂNEA (POÇO)	EN8	1.310	0	1.693
- CAPTAÇÃO SUPERFICIAL (CURSOS D'ÁGUA)	EN8	ND	ND	ND
CONSUMO TOTAL DE ÁGUA (M ³)	EN8	32.620	45.023	46.720
CONSUMO DE ÁGUA POR EMPREGADO (M ³)	EN8	8,78	12,12	10,8
EDUCAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL	GRI	2015	2014	2013
Educação ambiental – Comunidade – Na organização				
NÚMERO DE EMPREGADOS TREINADOS NOS PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL		217	651	3.634
PERCENTUAL DE EMPREGADOS TREINADOS NOS PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL/TOTAL DE EMPREGADOS		6	6	97,5
NÚMERO DE HORAS DE TREINAMENTO AMBIENTAL/TOTAL DE HORAS DE TREINAMENTO		4.640	2.548	38.666
Educação ambiental – Comunidade				
NÚMERO DE UNIDADES DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO ATENDIDAS		174	305	334
NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS		66.639	82.281	122.096
NÚMERO DE PROFESSORES CAPACITADOS		1.237	1.546	1.734
NÚMERO DE UNIDADES DE ENSINO TÉCNICO E SUPERIOR ATENDIDAS		0	0	6
NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS		66.639	82.281	122.096

1. Considerado apenas o incremento no ano.

2. Considerado o total de rede isolado urbano dividido pelo total de rede urbana.

3. Aperfeiçoada metodologia de apuração dos dados.

INDICADORES DE DESEMPENHO	UNIDADE DE MEDIDA	OBJETIVO DO INDICADOR
Supressão vegetal	Há área suprimida por ano (m ²) Total: 18.002.240 m ²	Medir as áreas, objeto de supressão vegetal, seja para a construção de subestações, seja para abertura de faixas de servidão
Poda	Volume de resíduos gerado em kg por ano Janeiro: 1.942.425 Fevereiro: 1.942.425 Março: 1.942.425 Abril: 1.942.425 Maio: 1.942.425 Junho: 1.942.425 Julho: 1.942.425 Agosto: 1.942.425 Setembro: 1.942.425 Outubro: 1.942.425 Novembro: 1.942.425 Dezembro: 1.942.425 Total: 23.309.100 kg	Medir o volume de resíduos de poda gerados na manutenção das redes.
Vazamento de óleo	Pontos de vazamento por mês. Janeiro: dois Fevereiro: dois Março: dois Abril: dois Maio: um Junho: um Julho: dois Agosto: zero Setembro: um Outubro: zero Novembro: dois Dezembro: dois Total: 17	Medir a eficiência das ações preventivas e corretivas dos vazamentos de óleos de equipamentos.

TEMAS MATERIAIS

Tema Material	Aspecto [GRI G4-19]	Indicadores	Relevância dentro da Organização [GRI G4-20]	Relevância fora da Organização [GRI G4-21]	
Geração de valor econômico	Desempenho econômico	G4-EC1	Material para Diretores	Material para acionistas e fornecedores	
		G4-EC2	Material para Diretores	Material para acionistas e fornecedores	
		G4-EC3	Material para Diretores	Material para acionistas e fornecedores	
		G4-EC4	Material para Diretores	Material para acionistas e fornecedores	
Clima organizacional	Disponibilidade e confiabilidade	G4-EU10	Material para Diretores	Material para acionistas, especialistas e fornecedores	
	Presença no mercado	G4-EC6	Material para Diretores	Material para acionistas e fornecedores	
		G4-LA1	Material para Diretores	Material para acionistas	
	Emprego	G4-EU15	Material para Diretores	Material para acionistas	
		G4-EU17	Material para Diretores	Material para acionistas	
		G4-EU18	Material para Diretores	Material para acionistas	
		G4-LA2	Material para Diretores	Material para acionistas	
		G4-LA3	Material para Diretores	Material para acionistas	
		G4-LA12	Material para Diretores	Material para acionistas e fornecedores	
	Governança corporativa	Diversidade e igualdade de oportunidades	G4-LA13	Material para Diretores	Material para acionistas e fornecedores
Igualdade de remuneração para mulheres e homens		G4-EC6	Material para Diretores	Material para acionistas e fornecedores	
Presença no mercado		G4-LA4	Material para Diretores	Material para acionistas e fornecedores	
Relações trabalhistas		G4-LA12	Material para Diretores	Material para acionistas e fornecedores	
Diversidade e igualdade de oportunidades		G4-LA13	Material para Diretores	Material para acionistas e fornecedores	
Igualdade de remuneração para mulheres e homens		G4-S03	Material para Diretores	Material para acionistas e fornecedores	
Combate à corrupção		G4-S04	Material para Diretores	Material para acionistas e fornecedores	
		G4-S05	Material para Diretores	Material para acionistas e fornecedores	
Modelo regulatório		Disponibilidade e confiabilidade	G4-EU10	Material para Diretores	Material para acionistas, especialistas e fornecedores
		Conformidade	G4-EN29	Material para Diretores	Material para acionistas e especialistas
	Políticas públicas	G4-S06	Material para Diretores	Material para acionistas, especialistas e terceiro setor	
	Concorrência desleal	G4-S07	Material para Diretores	Material para acionistas e especialistas	
	Conformidade	G4-S08	Material para Diretores	Material para acionistas e especialistas	
	Conformidade	G4-PR9	Material para Diretores	Material para acionistas e especialistas	
	Acesso	G4-EU23	Material para Diretores	Material para acionistas, clientes e especialistas	
		G4-EU26	Material para Diretores	Material para acionistas, clientes e especialistas	
		G4-EU27	Material para Diretores	Material para acionistas, clientes e especialistas	
		G4-EU28	Material para Diretores	Material para acionistas, clientes e especialistas	
G4-EU29		Material para Diretores	Material para acionistas, clientes e especialistas		
Eficiência energética	Gerenciamento pelo lado da demanda	G4-EU7	Material para colaboradores	Material para acionistas e clientes	
	Eficiência do sistema	G4-EU12	Material para colaboradores	Material para acionistas e clientes	
		G4-EN3	Material para colaboradores	Material para acionistas e clientes	
	Energia	G4-EN4	Material para colaboradores	Material para acionistas e clientes	
		G4-EN5	Material para colaboradores	Material para acionistas e clientes	
		G4-EN6	Material para colaboradores	Material para acionistas e clientes	
		G4-EN7	Material para colaboradores	Material para acionistas e clientes	
		G4-EN8	Material para colaboradores	Material para acionistas, clientes, especialistas e fornecedores	
Novas tecnologias	Pesquisa e desenvolvimento	G4-EN34	Material para Diretores	Material para especialistas, fornecedores e terceiro setor	
	Mecanismos de queixas e reclamações relacionadas a impactos ambientais	G4-LA16	Material para Diretores	Material para especialistas, fornecedores e terceiro setor	
Relacionamento com partes interessadas	Mecanismos de queixas e reclamações relacionadas a direitos humanos	G4-HR12	Material para Diretores	Material para especialistas, fornecedores e terceiro setor	
	Mecanismos de queixas e reclamações relacionadas a impactos na sociedade	G4-S011	Material para Diretores	Material para especialistas, fornecedores e terceiro setor	
	Rotulagem de produtos e serviços	G4-PR5	Material para Diretores	Material para especialistas, fornecedores e terceiro setor	
	Prestação de informações	G4-EU24	Material para Diretores	Material para especialistas, fornecedores e terceiro setor	
Segurança do trabalho	Saúde e segurança no trabalho	G4-LA5	Material para Diretores	Material para fornecedores	
		G4-LA6	Material para Diretores	Material para fornecedores	
		G4-LA7	Material para Diretores	Material para fornecedores	
		G4-LA8	Material para Diretores	Material para fornecedores	
		G4-HR5	Material para Diretores	Material para fornecedores	
	Trabalho infantil	G4-HR6	Material para Diretores	Material para fornecedores	
		G4-HR7	Material para Diretores	Material para fornecedores	
		G4-PR1	Material para Diretores	Material para fornecedores	
	Trabalho forçado ou análogo ao escravo	G4-PR2	Material para Diretores	Material para fornecedores	
		G4-EU25	Material para Diretores	Material para fornecedores	
Práticas de segurança	G4-S06	Material para Diretores	Material para acionistas, especialistas e terceiro setor		
	G4-EU23	Material para Diretores	Material para acionistas, clientes e especialistas		
Influência em políticas públicas	Políticas públicas	G4-EU26	Material para Diretores	Material para acionistas, clientes e especialistas	
		G4-EU27	Material para Diretores	Material para acionistas, clientes e especialistas	
Custo e tarifa de energia	Acesso	G4-EU28	Material para Diretores	Material para acionistas, clientes e especialistas	
		G4-EU29	Material para Diretores	Material para acionistas, clientes e especialistas	
		G4-EU29	Material para Diretores	Material para acionistas, clientes e especialistas	

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

Conteúdo padrão geral	Indicadores	Descrição	Número da página/Resposta	Verificação externa	Pacto Global
Estratégia e análise					
	G4-1	Mensagem do Presidente	12		
	G4-2	Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades	25		
Perfil organizacional					
	G4-3	Nome da organização	07		
	G4-4	Principais produtos, marcas e serviços	07		
	G4-5	Localização da sede da organização	07		
	G4-6	Países onde estão as principais unidades de operação ou as mais relevantes para os aspectos da sustentabilidade do relatório	07		
	G4-7	Natureza da propriedade e a forma jurídica da organização	07		
	G4-8	Mercados em que a organização atua (com discriminação geográfica, setores abrangidos e tipos de clientes e beneficiários)	07		
	G4-9	Porte da organização	08		
	G4-10	Perfil dos empregados	31		6
	G4-11	Percentual de empregados cobertos por acordos de negociação coletiva	45		3
	G4-12	Descrição da cadeia de fornecedores da organização	47		
	G4-13	Mudanças significativas em relação a porte, estrutura, participação acionária e cadeia de fornecedores	04		
	G4-14	Descrição sobre como a organização adota a abordagem ou o princípio da precaução	Como a Segurança é o Valor nº 1 da Elektro, esse princípio é aplicado no dia a dia das operações.		
	G4-15	Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente	64		
	G4-16	Participação em associações e organizações nacionais ou internacionais	64		
Aspectos materiais identificados e limites					
	G4-17	Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas e entidades não cobertas pelo relatório	04		
	G4-18	Processo adotado para definir o conteúdo do relatório	05		
	G4-19	Aspectos materiais identificados no processo de definição do conteúdo do relatório	114		
	G4-20	Limite do aspecto material dentro da organização	114		
	G4-21	Limite do aspecto material fora da organização	114		
	G4-22	Reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores	04		
	G4-23	Alterações significativas de escopo e limites de aspectos materiais em relação a relatórios anteriores	04		
Engajamento de stakeholders					
	G4-24	Lista de grupos de stakeholders engajados pela organização	06		
	G4-25	Base usada para a identificação e a seleção de stakeholders para engajamento	06		
	G4-26	Abordagem e frequência de engajamento de stakeholders	06		
	G4-27	Principais tópicos e preocupações levantadas durante o engajamento, por grupo de stakeholders	05		
Perfil do Relatório					
	G4-28	Período coberto pelo relatório	04		
	G4-29	Data do relatório mais recente (se houver)	04		
	G4-30	Ciclo de emissão de relatórios (anual, bienal, etc.)	04		
	G4-31	Contato para perguntas sobre o relatório ou seu conteúdo	04		
	G4-32	Opção "de acordo" (essencial ou abrangente) escolhida pela organização	04		
	G4-33	Política e prática atuais relativas à busca de verificação externa para o relatório	04		
Governança					
	G4-34	Estrutura de governança da organização, incluindo os comitês do mais alto órgão de governança	20		
	G4-35	Processo de delegação do mais alto órgão de governança para tópicos econômicos, ambientais e sociais	19		
	G4-36	Cargos e funções executivas responsáveis pelos tópicos econômicos, ambientais e sociais	19		
	G4-37	Processos de consulta entre stakeholders e o mais alto órgão de governança em relação aos tópicos econômicos, ambientais e sociais	19		
	G4-38	Perfil do mais alto órgão de governança e dos seus comitês	20		
	G4-39	Relato em caso de o Presidente do mais alto órgão de governança ser também um Diretor-Executivo (e, nesse caso, sua função na gestão da organização e as razões para esse acúmulo)	20		
	G4-40	Crítérios de seleção e processos de nomeação para o mais alto órgão de governança e seus comitês	20		
	G4-41	Processos usados pelo mais alto órgão de governança para garantir a prevenção e a administração de conflitos de interesse	19		
	G4-42	Papéis desempenhados pelo mais alto órgão de governança e pelos executivos seniores no desenvolvimento, na aprovação e atualização do propósito, na declaração de missão, visão e valores e na definição de estratégias, políticas e metas	19		
	G4-43	Medidas tomadas para desenvolver e aprimorar o conhecimento do mais alto órgão de governança sobre tópicos econômicos, ambientais e sociais	20		
	G4-44	Processos de avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança no que diz respeito a tópicos econômicos, ambientais e sociais	20		
	G4-45	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na identificação e gestão de impactos, riscos e oportunidades derivados de questões econômicas, ambientais e sociais e na implementação de processos de due diligence	20		
	G4-46	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na análise da eficácia dos processos de gestão de risco da organização para tópicos econômicos, ambientais e sociais	19		
	G4-47	Frequência com que o mais alto órgão de governança analisa impactos, riscos e oportunidades derivados de questões econômicas, ambientais e sociais	19		
	G4-48	Órgão ou cargo de mais alto nível que analisa e aprova formalmente o relatório de sustentabilidade da organização e garante que todos os aspectos materiais sejam abordados	04		

Conteúdo padrão geral	Indicadores	Descrição	Número da página/Resposta	Verificação externa	Pacto Global
	G4-49	Processo adotado para comunicar preocupações críticas ao mais alto órgão de governança	20		
	G4-50	Natureza e número total de preocupações críticas comunicadas ao mais alto órgão de governança e o(s) mecanismo(s) adotado(s) para abordá-las e resolvê-las	20		
	G4-51	Políticas de remuneração aplicadas ao mais alto órgão de governança e aos executivos seniores	21		
	G4-52	Processo adotado para a determinação da remuneração	21		
	G4-53	Consultas a stakeholders sobre remuneração e sua aplicação nas políticas da organização	21		
	G4-54	Proporção entre a remuneração total do indivíduo mais bem pago da organização e a média de remuneração anual total de todos os empregados (excluindo o mais bem pago) no mesmo país	21		
	G4-55	Proporção entre o aumento percentual da remuneração total anual do indivíduo mais bem pago e o aumento percentual médio da remuneração anual total de todos os empregados (excluindo o mais bem pago) no mesmo país	21		
Ética e integridade					
	G4-56	Valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização, como códigos de conduta e de ética	11 e 22		10
	G4-57	Mecanismos internos e externos em busca de aconselhamento sobre os comportamentos ético e legal	22		10
	G4-58	Mecanismos internos e externos adotados pela organização para comunicar preocupações em torno de comportamentos não éticos ou incompatíveis com a legislação	22		10
Categoria: Econômica					
Desempenho econômico	DMA e Indicadores	Descrição	Número da página/Resposta	Verificação externa	Pacto Global
	G4-DMA	Forma de gestão	26, 44, 57 e 91		
	G4-EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído	91		7
	G4-EC2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização em decorrência de mudanças climáticas	26		
	G4-EC3	Cobertura das obrigações previstas no plano de pensão de benefício definido da organização	44		
	G4-EC4	Assistência financeira recebida do governo	57		
Presença no mercado	DMA e Indicadores	Descrição	Número da página/Resposta	Verificação externa	Pacto Global
	G4-DMA	Forma de gestão	44 e 116		
	G4-EC5	Variação da proporção do salário mais baixo, discriminado por gênero, comparado ao salário mínimo local em unidades operacionais importantes	44		6
	G4-EC6	Proporção de membros da alta direção contratados na comunidade local em unidades operacionais importantes		Não há políticas específicas sobre contratação local, mas a Empresa prioriza, em movimentações internas, o possível retorno de colaboradores alocados fora de suas cidades de origem para os municípios natais.	6
Impactos econômicos indiretos	DMA e Indicadores	Descrição	Número da página/Resposta	Verificação externa	Pacto Global
	G4-DMA	Forma de gestão	54, 71, 90 e 92		
	G4-EC7	Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos	71, 90 e 92		
	G4-EC8	Impactos econômicos indiretos significativos, inclusive a extensão dos impactos	54		
Práticas de compra	DMA e Indicadores	Descrição	Número da página/Resposta	Verificação externa	Pacto Global
	G4-DMA	Forma de gestão	47		
	G4-EC9	Proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes	47		
Categoria: Ambiental					
Materiais	DMA e Indicadores	Descrição	Número da página/Resposta	Verificação externa	Pacto Global
	G4-DMA	Forma de gestão	99 e 116		
	G4-EN1	Materiais usados, discriminados por peso ou volume	99		7 8
	G4-EN2	Percentual de materiais usados provenientes de reciclagem		Não há uso de materiais provenientes de reciclagem nas operações da Elektro.	8
Energia	DMA e Indicadores	Descrição	Número da página/Resposta	Verificação externa	Pacto Global
	G4-DMA	Forma de gestão	92, 100 e 116		
	G4-EN3	Consumo de energia dentro da organização	100		7 8
	G4-EN4	Consumo de energia fora da organização		A Elektro não realiza a gestão desse indicador e está estudando formas para medir a energia consumida em sua cadeia de valor. Contudo, a Empresa reporta as emissões decorrentes do transporte e viagens de seus colaboradores.	8
	G4-EN5	Intensidade energética	100		8
	G4-EN6	Redução do consumo de energia	100		8 9
	G4-EN7	Reduções nos requisitos de energia relacionados a produtos e serviços	92		8 9
Água	DMA e Indicadores	Descrição	Número da página/Resposta	Verificação externa	Pacto Global
	G4-DMA	Forma de gestão	100		
	G4-EN8	Total de retirada de água por fonte	100		7 8
	G4-EN9	Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água	100		8
	G4-EN10	Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada	100		8
Biodiversidade	DMA e Indicadores	Descrição	Número da página/Resposta	Verificação externa	Pacto Global
	G4-DMA	Forma de gestão	94 e 95		
	G4-EN11	Unidades operacionais próprias, arrendadas ou administradas dentro ou nas adjacências de áreas protegidas e áreas de alto valor para a biodiversidade situadas fora de áreas protegidas	95		8
	G4-EN12	Descrição de impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade em áreas protegidas e áreas de alto valor para a biodiversidade situadas fora de áreas protegidas	94		8
	G4-EN13	Habitats protegidos ou restaurados	94		8
	G4-EN14	Número total de espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats situados em áreas afetadas por operações da organização, discriminadas por nível de risco de extinção	95		8

Conteúdo padrão geral	Indicadores	Descrição	Número da página/Resposta	Verificação externa	Pacto Global
Emissões	DMA e Indicadores	Descrição	Número da página/Resposta	Verificação externa	Pacto Global
	G4-DMA	Forma de gestão	97		
	G4-EN15	Emissões diretas de gases de efeito estufa (GEE) (Escopo 1)	97		7 8
	G4-EN16	Emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia (Escopo 2)	97		8
	G4-EN17	Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) (Escopo 3)	97		8
	G4-EN18	Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	97		8
	G4-EN19	Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	97		8 9
	G4-EN20	Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO)	97		7 8
	G4-EN21	Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas	97		7 8
Efluentes e resíduos	DMA e Indicadores	Descrição	Número da página/Resposta	Verificação externa	Pacto Global
	G4-DMA	Forma de gestão	98,99 e 100		
	G4-EN22	Descarte total de água, discriminado por qualidade e destinação	100		8
	G4-EN23	Peso total de resíduos, discriminado por tipo e método de disposição	99		8
	G4-EN24	Número total e volume de vazamentos significativos	98		8
	G4-EN25	Peso de resíduos transportados, importados, exportados ou tratados considerados perigosos nos termos da Convenção de Basileia (anexos I, II, III e VIII) e percentual de resíduos transportados internacionalmente	98		8
	G4-EN26	Identificação, tamanho, status de proteção e valor da biodiversidade de corpos d'água e habitats relacionados, significativamente afetados por descartes e drenagem de água realizados pela organização	100		8
Produtos e serviços	DMA e Indicadores	Descrição	Número da página/Resposta	Verificação externa	Pacto Global
	G4-DMA	Forma de gestão	97 e 117		
	G4-EN27	Extensão da mitigação de impactos ambientais de produtos e serviços	97		7 8 9
	G4-EN28	Percentual de produtos e suas embalagens recuperados em relação ao total de produtos vendidos, discriminado por categoria de produtos	Não há uso de embalagens na distribuição de energia elétrica.		8
Conformidade	DMA e Indicadores	Descrição	Número da página/Resposta	Verificação externa	Pacto Global
	G4-DMA	Forma de gestão	95		
	G4-EN29	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias aplicadas em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos ambientais	95		8
Transportes	DMA e Indicadores	Descrição	Número da página/Resposta	Verificação externa	Pacto Global
	G4-DMA	Forma de gestão	97		
	G4-EN30	Impactos ambientais significativos decorrentes do transporte de produtos e outros bens e materiais usados nas operações da organização, bem como do transporte de seus empregados	97		8
Geral	DMA e Indicadores	Descrição	Número da página/Resposta	Verificação externa	Pacto Global
	G4-DMA	Forma de gestão	95		
	G4-EN31	Total de investimentos e gastos com proteção ambiental, discriminado por tipo	95		7 8 9
Avaliação ambiental de fornecedores	DMA e Indicadores	Descrição	Número da página/Resposta	Verificação externa	Pacto Global
	G4-DMA	Forma de gestão	47		
	G4-EN32	Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	47		8
	G4-EN33	Impactos ambientais negativos significativos reais e potenciais na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a esse respeito	47		8
Mecanismos de queixas e reclamações relacionadas a impactos ambientais	DMA e Indicadores	Descrição	Número da página/Resposta	Verificação externa	Pacto Global
	G4-DMA	Forma de gestão	95		
	G4-EN34	Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos ambientais protocoladas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal	95		8
Categoria: Social					
Subcategoria: Práticas trabalhistas e trabalho decente					
Emprego	DMA e Indicadores	Descrição	Número da página/Resposta	Verificação externa	Pacto Global
	G4-DMA	Forma de gestão	33, 41 e 42		
	G4-LA1	Número total e taxas de novas contratações de empregados e rotatividade por faixa etária, gênero e Região	33		6
	G4-LA2	Benefícios concedidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período, discriminados por unidades operacionais importantes da organização	41		
	G4-LA3	Taxas de retorno ao trabalho e retenção após licença maternidade/paternidade, discriminadas por gênero	42		6
Relações trabalhistas	DMA e Indicadores	Descrição	Número da página/Resposta	Verificação externa	Pacto Global
	G4-DMA	Forma de gestão	117		
	G4-LA4	Prazo mínimo de notificação sobre mudanças operacionais e se elas são especificadas em acordos de negociação coletiva	Cada processo é conduzido conforme estratégia da Empresa. No acordo coletivo, não é estipulado prazo.		3
Saúde e segurança do trabalho	DMA e Indicadores	Descrição	Número da página/Resposta	Verificação externa	Pacto Global
	G4-DMA	Forma de gestão	39, 40 e 45		
	G4-LA5	Percentual da força de trabalho representada em comitês formais de saúde e segurança, compostos por empregados de diferentes níveis hierárquicos, que ajudam a monitorar e orientar programas de saúde e segurança no trabalho	39		
	G4-LA6	Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de óbitos relacionados ao trabalho, discriminados por Região e gênero	40		
	G4-LA7	Empregados com alta incidência ou alto risco de doenças relacionadas à sua ocupação	39		
	G4-LA8	Tópicos relativos à saúde e segurança cobertos por acordos formais com sindicatos	45		

Conteúdo padrão geral	Indicadores	Descrição	Número da página/Resposta	Verificação externa	Pacto Global
Treinamento e educação	DMA e Indicadores	Descrição	Número da página/Resposta	Verificação externa	Pacto Global
	G4-DMA	Forma de gestão	37 e 41		
	G4-LA9	Número médio de horas de treinamento por ano por empregado, discriminado por gênero e categoria funcional	37		6
	G4-LA10	Programas de gestão de competências e aprendizagem contínua que contribuem para a continuidade da empregabilidade dos empregados em período de preparação para a aposentadoria.	41		
	G4-LA11	Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira, discriminado por gênero e categoria funcional	37		6
Diversidade e igualdade de oportunidades	DMA e Indicadores	Descrição	Número da página/Resposta	Verificação externa	Pacto Global
	G4-DMA	Forma de gestão	20, 21 e 32		
	G4-LA12	Composição dos grupos responsáveis pela governança e discriminação de empregados por categoria funcional, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade	20, 21 e 32		6
Igualdade de remuneração entre mulheres e homens	DMA e Indicadores	Descrição	Número da página/Resposta	Verificação externa	Pacto Global
	G4-DMA	Forma de gestão	44		
	G4-LA13	Razão matemática do salário e remuneração entre mulheres e homens, discriminadas por categoria funcional e unidades operacionais relevantes	44		6
Avaliação de fornecedores em práticas trabalhistas	DMA e Indicadores	Descrição	Número da página/Resposta	Verificação externa	Pacto Global
	G4-DMA	Forma de gestão	47		
	G4-LA14	Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relativos a práticas trabalhistas	47		
	G4-LA15	Impactos negativos significativos reais e potenciais para as práticas trabalhistas na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a esse respeito	47		
Mecanismos de queixas e reclamações relacionadas a práticas trabalhistas	DMA e Indicadores	Descrição	Número da página/Resposta	Verificação externa	Pacto Global
	G4-DMA	Forma de gestão	118		
	G4-LA16	Número de queixas e reclamações relacionadas a práticas trabalhistas registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal	Foram registradas no ano por meio de mecanismos formais 236 queixas e reclamações relacionadas a práticas trabalhistas, sendo 43 já solucionadas. Ainda, 139 queixas e reclamações no tema foram registradas antes do período coberto pelo relatório e resolvidas no decorrer de 2015.		
Subcategoria: Direitos humanos					
Investimentos	DMA e Indicadores	Descrição	Número da página/Resposta	Verificação externa	Pacto Global
	G4-DMA	Forma de gestão	23 e 47		
	G4-HR1	Número total e percentual de acordos e contratos de investimentos significativos que incluem cláusulas de direitos humanos ou que foram submetidos a avaliação referente a direitos humanos	47		2
	G4-HR2	Número total de horas de treinamento de empregados em políticas de direitos humanos ou procedimentos relacionados a aspectos de direitos humanos relevantes para as operações da organização, incluindo o percentual de empregados treinados	23		1
Não discriminação	DMA e Indicadores	Descrição	Número da página/Resposta	Verificação externa	Pacto Global
	G4-DMA	Forma de gestão	24		
	G4-HR3	Número total de casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	24		6
Liberdade de associação e negociação coletiva	DMA e Indicadores	Descrição	Número da página/Resposta	Verificação externa	Pacto Global
	G4-DMA	Forma de gestão	47		
	G4-HR4	Operações e fornecedores identificados em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva possa estar sendo violado ou haja risco significativo e medidas tomadas para apoiar esse direito	47		3
Trabalho infantil	DMA e Indicadores	Descrição	Número da página/Resposta	Verificação externa	Pacto Global
	G4-DMA	Forma de gestão	47		
	G4-HR5	Operações e fornecedores identificados como de risco para a ocorrência de casos de trabalho infantil e medidas tomadas para contribuir para a efetiva erradicação do trabalho infantil	47		5
Trabalho forçado ou análogo ao escravo	DMA e Indicadores	Descrição	Número da página/Resposta	Verificação externa	Pacto Global
	G4-DMA	Forma de gestão	47		
	G4-HR6	Operações e fornecedores identificados como de risco significativo para a ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e medidas tomadas para contribuir para a eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou análogo ao escravo	47		4
Práticas de segurança	DMA e Indicadores	Descrição	Número da página/Resposta	Verificação externa	Pacto Global
	G4-DMA	Forma de gestão	47		
	G4-HR7	Percentual do pessoal de segurança que recebeu treinamento nas políticas ou procedimentos da organização relativos a direitos humanos que sejam relevantes às operações	47		1
Direitos dos povos indígenas e tradicionais	DMA e Indicadores	Descrição	Número da página/Resposta	Verificação externa	Pacto Global
	G4-DMA	Forma de gestão	24		
	G4-HR8	Número total de casos de violação de direitos de povos indígenas e tradicionais e medidas tomadas a esse respeito	24		1

Conteúdo padrão geral	Indicadores	Descrição	Número da página/Resposta	Verificação externa	Pacto Global
Avaliação	DMA e Indicadores	Descrição	Número da página/Resposta	Verificação externa	Pacto Global
	G4-DMA	Forma de gestão	23		
	G4-HR9	Número total e percentual de operações submetidas a análises ou avaliações de direitos humanos de impactos relacionados a direitos humanos	23		1
Avaliação de fornecedores em direitos humanos	DMA e Indicadores	Descrição	Número da página/Resposta	Verificação externa	Pacto Global
	G4-DMA	Forma de gestão	47		
	G4-HR10	Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relacionados a direitos humanos	47		2
	G4-HR11	Impactos negativos significativos reais e potenciais em direitos humanos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a esse respeito	47		2
Mecanismos de queixas e reclamações relacionadas a direitos humanos	DMA e Indicadores	Descrição	Número da página/Resposta	Verificação externa	Pacto Global
	G4-DMA	Forma de gestão	24		
	G4-HR12	Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos em direitos humanos registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal	24		1
Subcategoria: Sociedade					
Comunidades locais	DMA e Indicadores	Descrição	Número da página/Resposta	Verificação externa	Pacto Global
	G4-DMA	Forma de gestão	55		
	G4-S01	Percentual de operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local	55		1
	G4-S02	Operações com impactos negativos significativos reais e potenciais nas comunidades locais	55		1
Combate à corrupção	DMA e Indicadores	Descrição	Número da página/Resposta	Verificação externa	Pacto Global
	G4-DMA	Forma de gestão	23 e 119		
	G4-S03	Número total e percentual de operações submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção e os riscos significativos identificados	23		10
	G4-S04	Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção	23 – Parcial, por não conter dados de treinamentos de colaboradores em políticas e procedimentos de combate à corrupção. A Elektro promoveu capacitações de seu quadro funcional no tema em 2015, mas não possui um procedimento único para quantificar o número e a porcentagem de participantes contemplados. A Companhia está elaborando metodologia para a divulgação desses dados no próximo ciclo de relato.		10
	G4-S05	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	23		10
Políticas públicas	DMA e Indicadores	Descrição	Número da página/Resposta	Verificação externa	Pacto Global
	G4-DMA	Forma de gestão	119		
	G4-S06	Valor total de contribuições financeiras para partidos políticos e políticos, discriminado por país e destinatário/beneficiário	Como concessionária de serviço público, não é permitido estabelecer vínculos partidários de qualquer origem e tampouco oferecer, em negociações, vantagens a agentes do governo.		10
Concorrência desleal	DMA e Indicadores	Descrição	Número da página/Resposta	Verificação externa	Pacto Global
	G4-DMA	Forma de gestão	119		
	G4-S07	Número total de ações judiciais movidas por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio e seus resultados	Não foram registradas no período.		
Conformidade	DMA e Indicadores	Descrição	Número da página/Resposta	Verificação externa	Pacto Global
	G4-DMA	Forma de gestão	119		
	G4-S08	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias aplicadas em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos	Autos de infração tributários: Recebidos nove autos de infração lavrados pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo (R\$ 76.673.608,40), sendo que um (R\$ 12.201,00) foi pago e os demais discutidos em esfera administrativa. Multa da Fundação Procon São Paulo, devido à falta de energia por mais de 24 horas na Região Sul (R\$ 1.208.622 MM).		
Avaliação de fornecedores em impactos na sociedade	DMA e Indicadores	Descrição	Número da página/Resposta	Verificação externa	Pacto Global
	G4-DMA	Forma de gestão	47		
	G4-S09	Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relativos a impactos na sociedade	47		
	G4-S010	Impactos negativos significativos reais e potenciais da cadeia de fornecedores na sociedade e medidas tomadas a esse respeito	47		

Conteúdo padrão geral	Indicadores	Descrição	Número da página/Resposta	Verificação externa	Pacto Global
Mecanismos de queixas e reclamações relacionadas a impactos na sociedade	DMA e Indicadores	Descrição	Número da página/Resposta	Verificação externa	Pacto Global
	G4-DMA	Forma de gestão	119		
	G4-S011	Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos na sociedade registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal	32 ações processadas no exercício (24 referentes à iluminação pública e oito ações civis públicas) e quatro registradas antes do período coberto pelo Relatório resolvidas no decorrer do ano de 2015.		
Subcategoria: Responsabilidade pelo produto					
Segurança e saúde do cliente	DMA e Indicadores	Descrição	Número da página/Resposta	Verificação externa	Pacto Global
	G4-DMA	Forma de gestão	56 e 57		
	G4-PR1	Percentual das categorias de produtos e serviços significativas para as quais são avaliados impactos na saúde e segurança, buscando melhorias	57		
	G4-PR2	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante seu ciclo de vida, discriminado por tipo de resultado	56		
Rotulagem de produtos e serviços	DMA e Indicadores	Descrição	Número da página/Resposta	Verificação externa	Pacto Global
	G4-DMA	Forma de gestão	52		
	G4-PR5	Resultados de pesquisas de satisfação do cliente	52		
Conformidade	DMA e Indicadores	Descrição	Número da página/Resposta	Verificação externa	Pacto Global
	G4-DMA	Forma de gestão	120		
	G4-PR9	Valor monetário de multas significativas por não conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços	Penalidades regulatórias comerciais (como análise de projetos e tempo de religamento): R\$ 1.441.803,90 pagos; Penalidades regulatórias operativas (DIC/FIG/DMIC/DICRI): R\$ 6.963.992,60 pagos.		
Conteúdo setorial					
Perfil organizacional	DMA e Indicadores	Descrição	Número da página/Resposta	Verificação externa	Pacto Global
	G4-EU1	Capacidade instalada (MW), por fonte de energia primária	As subestações da Elektro têm 3.640 MVA de potência instalada.		
	G4-EU2	Produção líquida de energia, por fonte de energia primária	A Elektro não gera energia.		
	G4-EU3	Número de unidades residenciais, industriais, institucionais e comerciais	75		
	G4-EU4	Comprimento de linhas de transmissão e distribuição	68		
	G4-EU5	Permissões de alocações de equivalentes de CO ₂	Não foram comercializadas. A Elektro não dispõe de mecanismo de permissão de emissão de CO ₂ eq.		
Disponibilidade e confiabilidade	DMA e Indicadores	Descrição	Número da página/Resposta	Verificação externa	Pacto Global
	G4-EU6	Gestão para assegurar disponibilidade e confiabilidade do fornecimento	53		
	G4-EU10	Capacidade planejada em comparação à projeção de demanda de energia	A Elektro não gera energia.		
Gerenciamento pelo lado da demanda	DMA e Indicadores	Descrição	Número da página/Resposta	Verificação externa	Pacto Global
	G4-EU7	Programas de gerenciamento de consumo	92		
	G4-EU8	Atividades e despesas de P&D	71		
	G4-EU9	Provisão para descomissionamento de usinas nucleares	A Elektro não gera energia.		
Eficiência do sistema	DMA e Indicadores	Descrição	Número da página/Resposta	Verificação externa	Pacto Global
	G4-EU11	Eficiência média de geração de usinas termelétricas	A Elektro não gera energia.		
	G4-EU12	Perdas de transmissão e distribuição em relação ao total de energia	70		
Biodiversidade	DMA e Indicadores	Descrição	Número da página/Resposta	Verificação externa	Pacto Global
	G4-EU13	Biodiversidade de habitats de substituição	94		
Biodiversidade	DMA e Indicadores	Descrição	Número da página/Resposta	Verificação externa	Pacto Global
	G4-EU14	Programas e processos que asseguram a oferta de mão de obra qualificada	36		
	G4-EU15	Porcentagem de empregados com direito à aposentadoria nos próximos cinco e dez anos, discriminada por categoria funcional e Região	43		
	G4-EU16	Políticas e exigências referentes a saúde e segurança de empregados e de trabalhadores parceiros e subcontratados	39		
	G4-EU17	Dias trabalhados por parceiros (atividades de construção, operação e manutenção)	32		
	G4-EU18	Treinamento em saúde e segurança de trabalhadores parceiros e subcontratados	39		
Comunidade	DMA e Indicadores	Descrição	Número da página/Resposta	Verificação externa	Pacto Global
	G4-EU19	Participação de stakeholders em decisões de planejamento energético e infraestrutura	69		
	G4-EU20	Abordagem para gestão de impactos de deslocamento	56		
	G4-EU21	Medidas e planos de contingência para desastres/emergências	57		
	G4-EU22	Número de pessoas deslocadas física e economicamente e indenização	56		

Conteúdo padrão geral	Indicadores	Descrição	Número da página/Resposta	Verificação externa	Pacto Global
Acesso	DMA e Indicadores	Descrição	Número da página/Resposta	Verificação externa	Pacto Global
	G4-EU23	Programas para melhorar ou manter o acesso à eletricidade	54 e 93		
	G4-EU26	População não atendida em áreas com distribuição ou serviço regulamentados	54		
	G4-EU27	Número de desligamentos residenciais por falta de pagamento	54		
	G4-EU28	Frequência das interrupções no fornecimento de energia	70		
	G4-EU29	Duração média das interrupções no fornecimento de energia	70		
	G4-EU30	Fator de disponibilidade média das usinas de geração	A Elektro não gera energia.		
Prestação de informações	DMA e Indicadores	Descrição	Número da página/Resposta	Verificação externa	Pacto Global
	G4-EU24	Práticas para lidar com barreiras de acesso (escolaridade, necessidades especiais, etc.)	51		
Saúde e segurança do cliente	DMA e Indicadores	Descrição	Número da página/Resposta	Verificação externa	Pacto Global
	G4-EU25	Acidentes e óbitos de usuários do serviço envolvendo bens da Empresa	56		

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PADRONIZADAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 (em milhares de reais)

ATIVO	Notas	31/12/2015	31/12/2014
Circulante		2.899.505	2.044.225
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	6	785.146	578.648
CONSUMIDORES, PARCELAMENTOS DE DÉBITOS E SUPRIDORES	7	1.138.256	740.544
VALORES A RECEBER DE PARCELA A E OUTROS ITENS FINANCEIROS	8	625.146	503.016
TRIBUTOS A COMPENSAR	9	81.257	40.579
SUBSÍDIOS TARIFÁRIOS	10	232.535	125.113
OUTROS CRÉDITOS		37.165	56.325
Não circulante		3.994.556	3.757.767
PARCELAMENTOS DE DÉBITOS E SUPRIDORES	7	15.862	28.024
VALORES A RECEBER DE PARCELA A E OUTROS ITENS FINANCEIROS	8	323.059	284.019
TRIBUTOS A COMPENSAR	9	84.060	80.770
DEPÓSITOS JUDICIAIS	11	111.260	102.081
TRIBUTOS DIFERIDOS	27	707.771	764.915
OUTROS CRÉDITOS		48.631	52.630
ATIVO INDENIZÁVEL (CONCESSÃO)	12.1	907.123	700.242
ATIVO INTANGÍVEL	12.2	1.783.296	1.727.147
IMOBILIZADO		13.494	17.939
Total do ativo		6.894.061	5.801.992

As notas explicativas são parte integrante destas Demonstrações Financeiras

BALANÇOS PATRIMONIAIS em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 (em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Notas	31/12/2015	31/12/2014
Circulante		2.213.407	1.052.387
FORNECEDORES E SUPRIDORES DE ENERGIA ELÉTRICA	13	586.330	488.071
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	14	287.794	65.459
DEBÊNTURES	15	259.061	65.294
VALORES A DEVOLVER DE PARCELA A E OUTROS ITENS FINANCEIROS	8	271.483	171.745
TRIBUTOS A RECOLHER	16	222.941	124.072
ENCARGOS DO CONSUMIDOR	10	335.364	7.307
DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO A PAGAR	17	98.279	3.365
OBRIGAÇÕES E ENCARGOS SOBRE FOLHA DE PAGAMENTO	18	60.813	54.330
OBRIGAÇÕES P&D E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA	19	40.085	26.352
OUTROS PASSIVOS		51.257	46.392
Não circulante		2.718.209	2.529.346
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	14	1.364.363	1.092.596
DEBÊNTURES	15	817.478	972.502
VALORES A DEVOLVER DE PARCELA A E OUTROS ITENS FINANCEIROS	8	263.822	215.571
OBRIGAÇÕES P&D E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA	19	17.382	15.346
PROVISÃO PARA AÇÕES JUDICIAIS E REGULATÓRIAS	21	239.719	219.088
OUTROS PASSIVOS		15.445	14.243
Patrimônio líquido		1.962.445	2.220.259
CAPITAL SOCIAL	22	952.492	952.492
RESERVAS DE CAPITAL		765.882	765.882
RESERVAS DE LUCROS		171.422	171.422
DIVIDENDOS ADICIONAIS PROPOSTOS		72.649	330.463
Total do passivo e patrimônio líquido		6.894.061	5.801.992

As notas explicativas são parte integrante destas Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 (em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	Notas	Acumulado 2015	Acumulado 2014
			Reapresentado
Receitas operacionais líquidas	23	5.578.743	4.774.522
Custo do serviço de energia elétrica e operação		(4.300.340)	(3.589.077)
ENERGIA COMPRADA PARA REVENDA	24	(3.722.094)	(3.012.488)
CUSTOS OPERACIONAIS	25	(416.041)	(424.755)
DEPRECIÇÃO		(4.105)	(3.083)
AMORTIZAÇÃO DE ATIVO INTANGÍVEL	12.2	(158.100)	(148.751)
Custo de construção		(368.371)	(295.195)
Lucro operacional bruto		910.032	890.250
Despesas operacionais		(240.800)	(137.596)
DESPESAS COM VENDAS	25	(22.206)	(16.522)
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	25	(78.993)	(73.572)
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS	25	(139.601)	(47.502)
Resultado do serviço		669.232	752.654
Resultado financeiro líquido	26	(150.107)	(116.728)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		519.125	635.926
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	27	(147.946)	(196.896)
Lucro líquido do exercício		371.179	439.030
Lucro básico e diluído por ação (expresso em reais):			
PREFERENCIAL		2,00197	2,36793
ORDINÁRIA		1,81998	2,5267

As notas explicativas são parte integrante destas Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 (em milhares de reais)

	Notas	Acumulado 2015	Acumulado 2014
Lucro líquido do exercício		371.179	439.030
Outros resultados abrangentes do exercício		1.605	1.588
GANHOS E PERDAS ATUARIAIS IMEDIATAMENTE RECONHECIDAS	20.1	43.224	(40.994)
EFEITO DO LIMITE DO ATIVO DE BENEFÍCIO DEFINIDO	20.1	(40.792)	43.401
TRIBUTOS DIFERIDOS SOBRE AJUSTES ATUARIAIS	27	(827)	(819)
Resultado abrangente do exercício		372.784	440.618

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 (em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reservas de lucro/ legal	Dividendos adicionais propostos	Lucros acumulados	Outros resultados abrangentes	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	952.492	765.882	171.422	162.959	-	-	2.052.755
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	439.030	-	439.030
Outros resultados abrangentes:							
Ganhos e perdas atuariais líquidos	-	-	-	-	-	1.588	1.588
Reclassificação requerida parágrafo 122 do CPC 33 (R1)	-	-	-	-	1.588	(1.588)	-
Dividendos propostos e pagos	-	-	-	(162.959)	-	-	(162.959)
DIVIDENDOS INTERMEDIÁRIOS PAGOS	-	-	-	-	(12.687)	-	(12.687)
JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO	-	-	-	-	(94.108)	-	(94.108)
DIVIDENDOS MÍNIMOS OBRIGATÓRIOS	-	-	-	-	(3.360)	-	(3.360)
DIVIDENDOS ADICIONAIS PROPOSTOS	-	-	-	330.463	(330.463)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014	952.492	765.882	171.422	330.463	-	-	2.220.259
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	371.179	-	371.179
Outros resultados abrangentes:							
Ganhos e perdas atuariais líquidos	-	-	-	-	-	1.605	1.605
Reclassificação requerida parágrafo 122 do CPC 33 (R1)	-	-	-	-	1.605	(1.605)	-
Dividendos propostos e pagos	-	-	-	(330.463)	-	-	(330.463)
DIVIDENDOS INTERMEDIÁRIOS PAGOS	-	-	-	-	(184.525)	-	(184.525)
JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO	-	-	-	-	(115.610)	-	(115.610)
DIVIDENDOS ADICIONAIS PROPOSTOS	-	-	-	72.649	(72.649)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	952.492	765.882	171.422	72.649	-	-	1.962.445

As notas explicativas são parte integrante destas Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 (em milhares de reais)

	Notas	2015	2014
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro líquido do exercício		371.179	439.030
Itens do lucro líquido que não afetam caixa			
PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA	7	686.511	539.257
JUROS E VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS		73.767	38.013
DEPRECIações E AMORTIZAÇÕES		351.807	215.614
PERDA / (GANHO) NA BAIXA DE ATIVOS INTANGÍVEIS E FINANCEIROS INDENIZÁVEIS		162.205	151.834
PLANO DE PENSÃO	20.1	18.602	14.199
PROVISÃO PARA AÇÕES JUDICIAIS E REGULATÓRIAS	21	2.432	2.407
TRIBUTOS DIFERIDOS	27	44.543	24.817
MARCAÇÃO A MERCADO - ATIVO FINANCEIRO	12.1	56.317	62.731
PROGRAMA DE P&D E EFICIENTIZAÇÃO ENERGÉTICA		(74.004)	(11.706)
PAGAMENTOS BASEADOS EM AÇÕES		45.289	41.128
		5.553	220
Variações no ativo e passivo operacional			
CONTAS A RECEBER		(400.389)	(847.411)
VALORES A RECEBER DE PARCELA A E OUTROS ITENS FINANCEIROS	8	(459.317)	(151.933)
TRIBUTOS A COMPENSAR	9	(161.170)	(787.035)
CONTAS A RECEBER CDE - DECRETO Nº 8.221/2014		(43.968)	(10.861)
OUTROS CRÉDITOS		-	11.363
JUROS PAGOS (EMPRÉSTIMOS, DEBÊNTURES E ARRENDAMENTO MERCANTIL)		(102.198)	(123.693)
FORNECEDORES E SUPRIDORES DE ENERGIA ELÉTRICA E ENCARGOS DO CONSUMIDOR		(236.507)	(153.532)
VALORES A DEVOLVER DE PARCELA A E OUTROS ITENS FINANCEIROS		426.316	23.521
TRIBUTOS A RECOLHER		147.989	387.316
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL PAGOS		(68.191)	174.877
PAGAMENTO DE AÇÕES JUDICIAIS E REGULATÓRIAS	21	149.719	(181.307)
PROGRAMA DE P&D E EFICIENTIZAÇÃO ENERGÉTICA		(23.912)	(8.462)
OUTROS PASSIVOS		(35.152)	(41.842)
		6.002	14.177
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais			
		657.301	130.876
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento			
ADIÇÕES AO ATIVO INTANGÍVEL, ATIVO INDENIZÁVEL E O IMOBILIZADO	12.1 e 12.2	(360.566)	(274.686)
VALOR PAGO NA BAIXA DO ATIVO INTANGÍVEL, ATIVO INDENIZÁVEL E IMOBILIZADO		(368.373)	(295.196)
CAUÇÃO DE FUNDOS E DEPÓSITOS VINCULADOS		2.527	15.540
		5.280	4.970
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento			
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	17	(90.237)	254.828
Amortização de empréstimos, debêntures e arrendamento mercantil (principal)		(518.344)	(255.638)
Captação de empréstimos		(96.447)	(96.937)
		524.554	607.403
Variação de caixa e equivalentes de caixa			
		206.498	111.018
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa			
	6	578.648	467.630
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa			
	6	785.146	578.648
Variação de caixa e equivalentes de caixa			
		206.498	111.018

As notas explicativas são parte integrante destas Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 (em milhares de reais)

	Notas	2015	2014
			Reapresentado
Receitas		9.539.544	6.449.477
VENDAS DE ENERGIA E SERVIÇOS	23	8.666.008	5.772.302
VALORES A RECEBER DE PARCELA A E OUTROS ITENS FINANCEIROS	23	562.441	399.719
RECEITA DE CONSTRUÇÃO	23	368.371	295.195
PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA LÍQUIDA		(63.278)	(21.106)
OUTRAS RECEITAS		6.002	3.367
Insumos adquiridos de terceiros		(4.802.658)	(3.887.687)
ENERGIA COMPRADA BRUTA	24	(4.094.043)	(3.283.490)
MATERIAIS	25	(35.781)	(36.991)
SERVIÇO DE TERCEIROS	25	(155.661)	(147.901)
CUSTO DE CONSTRUÇÃO		(368.371)	(295.195)
OUTROS CUSTOS OPERACIONAIS		(148.802)	(124.110)
Valor adicionado bruto		4.736.886	2.561.790
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO		(162.205)	(151.834)
Valor adicionado líquido		4.574.681	2.409.956
RECEITAS FINANCEIRAS E VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS	26	245.219	138.828
Valor adicionado a distribuir		4.819.900	2.548.784
Distribuição do valor adicionado		4.819.900	2.548.784
PESSOAL		251.391	228.010
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES		2.069.826	1.560.316
FEDERAIS		604.685	602.244
ESTADUAIS		1.464.593	957.776
MUNICIPAIS		548	296
ENCARGOS SETORIAIS E OUTROS		1.732.974	77.672
DESPESAS FINANCEIRAS E VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS		392.925	243.756
JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		115.610	94.108
DIVIDENDOS DISTRIBUIDOS		184.525	16.047
DIVIDENDOS PROPOSTOS		72.649	328.875

As notas explicativas são parte integrante destas Demonstrações Financeiras

ELEKTRO ELETRICIDADE E SERVIÇOS S.A. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS em 31 de dezembro de 2015 (em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**1. A COMPANHIA, SUAS OPERAÇÕES E A CONCESSÃO**

A Elektro Eletricidade e Serviços S.A. ("Elektro" ou "Companhia"), com sede no município de Campinas, em São Paulo, é uma concessionária de serviço público de distribuição de energia elétrica, e os seus negócios, incluindo os serviços prestados e as tarifas cobradas, são regulamentados pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).

A área de concessão da Companhia é constituída por 228 municípios, dos quais 223 estão localizados no estado de São Paulo, e os outros 5 no estado de Mato Grosso do Sul. A concessão do serviço público de energia se deu pelo Contrato de Concessão de Distribuição nº 187/98, com vencimento em 2028, podendo ser prorrogado por no máximo 30 anos, por requerimento da concessionária e a critério da ANEEL.

As principais obrigações previstas no contrato de concessão consistem em fornecer energia elétrica aos consumidores de sua área de concessão, realizar as obras necessárias à prestação dos serviços e manter inventário dos bens vinculados à concessão. É vedado à concessionária alienar ou conceder em garantia tais bens sem a prévia e expressa autorização do regulador. Ao final da concessão, esses bens serão revertidos automaticamente ao Poder Concedente, procedendo-se às avaliações e determinação do valor de indenização à concessionária (vide nota 12.1).

O preço dos serviços prestados aos consumidores é regulado e tem a seguinte composição: Parcela A (custos não gerenciáveis, como compra de energia, transporte de energia e encargos setoriais, dentre outros, para os quais a legislação e a regulação garantem a neutralidade tarifária) e Parcela B (custos operacionais eficientes e custos de capital - remuneração do investimento e quota de reintegração/depreciação regulatória, perdas e receitas irre recuperáveis). Os mecanismos de ajuste são: o reajuste tarifário anual e a revisão tarifária ordinária a cada quatro anos.

A Companhia é registrada na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) como companhia de capital aberto e tem suas ações (0,32% do capital total) negociadas na BM&FBovespa.

Aprovação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 19 de fevereiro de 2016, para divulgação na mesma data.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

As normas e procedimentos emitidos e revisados que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2016 também foram analisados e não trouxeram impactos para estas Demonstrações Financeiras.

Em 2015, a Administração da Companhia, após reavaliação de determinados temas e objetivando a melhor apresentação de seu desempenho operacional e financeiro, procedeu, conforme as orientações do CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, a realização de ajustes e reclassificações de forma retrospectiva nas suas demonstrações do resultado e de valor adicionado, originalmente emitidas em 24 de fevereiro de 2015. Adicionalmente, a Companhia também revisou a alocação de suas despesas operacionais e financeiras pela emissão do novo Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, que entrou em vigência a partir de 1º de janeiro de 2015 e sua aplicabilidade à contabilidade societária.

As mudanças efetuadas não alteram o total dos ativos, o patrimônio líquido e o lucro líquido. Para fins de comparabilidade, estão apresentadas ao lado:

CONCILIAÇÃO DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	31/12/2014			
	Divulgado	Reclassificações	Reclassificado	
Receitas operacionais líquidas	(a)	4.762.815	(11.707)	4.774.522
Custo do serviço de energia elétrica e operação		(3.558.953)	(30.124)	(3.589.077)
CUSTOS OPERACIONAIS	(b)	(394.631)	(30.124)	(424.755)
Custo de construção		(295.195)	-	(295.195)
Lucro operacional bruto		908.667	(18.417)	890.250
Despesas operacionais		(158.521)	20.925	(137.596)
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS	(b)	(68.427)	20.925	(47.502)
Resultado do serviço		750.146	2.508	752.654
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(a)/(b)	(114.220)	(2.508)	(116.728)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		635.926	-	635.926
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTES E DIFERIDOS		(196.896)	-	(196.896)
Lucro líquido do período		439.030	-	439.030

CONCILIAÇÃO DA DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	31/12/2014			
	Divulgado	Reclassificações	Reclassificado	
Receitas		6.449.477	-	6.449.477
Insumos adquiridos de terceiros		(3.878.489)	(9.198)	(3.887.687)
SERVIÇO DE TERCEIROS	(b)	(117.777)	(30.124)	(147.901)
OUTROS CUSTOS OPERACIONAIS	(b)	(145.036)	20.926	(124.110)
Valor adicionado bruto		2.570.988	(9.198)	2.561.790
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO		(151.834)	-	(151.834)
Valor adicionado líquido		2.419.154	(9.198)	2.409.956
RECEITAS FINANCEIRAS E VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS		138.828	-	138.828
Valor adicionado a distribuir		2.557.982	(9.198)	2.548.784
Distribuição do valor adicionado		2.557.982	(9.198)	2.548.784
DESPESAS FINANCEIRAS E VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS	(b)	252.954	(9.198)	243.756

(a) Após revisão de suas práticas contábeis, a Companhia concluiu que o ajuste a valor justo do ativo financeiro indenizável da concessão, no montante de R\$ 11.707, originalmente apresentado na rubrica de receita financeira, no resultado financeiro, poderia ser mais adequadamente classificado no grupo de receitas operacionais, juntamente com as demais receitas relacionadas com a sua atividade fim. Esta alocação reflete de forma mais acurada o modelo de negócio de distribuição de energia elétrica e propicia uma melhor apresentação quanto ao desempenho, pois:

- i. Investir em infraestrutura é a atividade precípua do negócio de distribuição de energia elétrica, cujo modelo de gestão está suportado em construir, manter e operar essa infraestrutura;
- ii. O retorno sobre o investimento em infraestrutura no negócio de distribuição é determinado pelo valor justo dessa infraestrutura, seja a parcela amortizável durante o horizonte do contrato (ativo intangível), seja a parcela indenizável ao seu final (ativo financeiro), mais a taxa de retorno "WACC". Um único ativo físico (a infraestrutura) é o genuíno proporcionador de retorno às concessionárias;
- iii. Dessa forma, as receitas tarifárias representam tanto o retorno do ativo intangível quanto uma parte do retorno do ativo financeiro, pelo fato de ambos integrarem a base regulatória de remuneração. E as receitas tarifárias estão totalmente registradas como parte da "Receita Operacional Líquida";
- iv. Tratar as variações do valor justo como receita financeira distorce a análise do desempenho econômico-financeiro dos investimentos empregados nas atividades de distribuição de energia elétrica, principalmente para indicadores de performance.
- v. A nova classificação adotada está corroborada pelo parágrafo 23 do OCPC 05 – Contrato de Concessão.

(b) Reclassificação dos gastos com telefonia, *software* e viagens no montante de R\$ 30.124 do grupo de "Outras Despesas Operacionais" para "Serviços de Terceiros" dentro de "Custos Operacionais", e reclassificação de Penalidades Regulatórias no montante de R\$ 9.198 de "Despesa Financeira" para "Despesa Operacional".

3. ALTERAÇÕES E ATUALIZAÇÕES NA LEGISLAÇÃO REGULATÓRIA

3.1 Quarto Ciclo de Revisão Tarifária

O Contrato de Concessão estabelece que a Elektro deve passar pelo processo de Revisão Tarifária a cada quatro anos. A revisão tarifária tem como objetivo preservar o equilíbrio econômico-financeiro da concessão, assegurando uma tarifa justa para os consumidores, estimulando o aumento da eficiência e a qualidade do serviço prestado pela Distribuidora, além de preservar a atratividade financeira para os investidores.

A metodologia definitiva para o 4º Ciclo de Revisões Tarifárias possibilitou a elevação do WACC (líquido de impostos) de 7,50% (no 3º Ciclo de Revisões Tarifárias) para 8,09%.

A Quarta Revisão Tarifária da Elektro foi concluída no dia 27 de agosto de 2015, homologada pela Resolução nº 1.944 da ANEEL de 25 de agosto de 2015, utilizando as metodologias recentemente aprovadas pela ANEEL: Custos Operacionais; Perdas Técnicas e Não Técnicas de Energia; Base de Remuneração Regulatória (BRR); Custo de Capital – WACC; Fator X; Outras Receitas e Receitas Irrecuperáveis, a qual resultou em uma elevação média nas tarifas de 4,20%.

3.2 Revisão Tarifária Extraordinária

Conforme previsto no Contrato de Concessão, a Revisão Tarifária Extraordinária (RTE) deve ser aplicada para garantir o equilíbrio econômico-financeiro das distribuidoras de energia. Diante da elevação dos custos com a compra de energia de Itaipu, do preço realizado no 14º Leilão de Energia Existente e no 18º Leilão de Ajuste e do aumento da cota anual do encargo da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), a Elektro solicitou ao regulador uma RTE, de forma a não ocasionar um descompasso expressivo em seu caixa. A RTE da Elektro foi aprovada em 2 de março de 2015, com índice médio de aumento de 24,25% para seus consumidores.

3.3 Decretos nº 7.891/13, nº 7.945/13, nº 8.203/14 e nº 8.221/14

Em 2013, o Governo Federal dentre outras medidas, emitiu os Decretos nº 7.891 e nº 7.945, que incluíram a possibilidade de repasses de recursos da CDE para neutralizar a exposição das concessionárias de distribuição no mercado de curto prazo e cobrir o custo adicional decorrente do despacho de usinas termelétricas.

Em março de 2014 foi publicado o Decreto nº 8.203, que alterou o Decreto nº 7.891/13. O novo decreto possibilitou a utilização dos recursos da CDE para neutralizar também a exposição involuntária decorrente da compra frustrada no leilão de energia proveniente de empreendimentos existentes realizado em dezembro de 2013. O repasse destes recursos referiu-se apenas à competência de janeiro de 2014 e o montante repassado para a Companhia, conforme Despacho ANEEL nº 515/14, foi de R\$ 100.161.

Ainda atuando de forma a reduzir os impactos informados anteriormente, em 1º de abril de 2014 foi publicado o Decreto nº 8.221/14 que criou a Conta no Ambiente de Contratação Regulada – CONTA-ACR com o objetivo de cobrir, total ou parcialmente, as despesas de exposição involuntária no mercado de curto prazo e despacho de térmicas vinculadas ao Contrato de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado (CCEAR), na modalidade por disponibilidade. Além disso, esse Decreto normatizou o procedimento da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) para contratação de empréstimos junto a bancos, a fim de obter os fundos necessários para viabilizar os pagamentos às empresas distribuidoras pelo incremento de custos de energia aos quais estiveram expostas devido aos fatores anteriormente mencionados. Subsequentemente, em 16 de abril de 2014, a ANEEL emitiu a Resolução nº 612/14 e, em 22 de abril de 2014, o Despacho nº 1.256/14, detalhando o funcionamento da CONTA-ACR e homologou os valores repassados pela CCEE às empresas distribuidoras, relativamente à competência de fevereiro de 2014.

Em 25 de abril e 15 de agosto de 2014 foram assinados Contratos de Financiamento da Operação ACR – Ambiente de Contratação Regulada pela CCEE, junto a diversas instituições financeiras, repassados às distribuidoras que incorreram nos custos adicionais descritos acima. Os custos cobertos por essas operações foram parcialmente suficientes e compreenderam o período de fevereiro a outubro de 2014, no montante de R\$ 963.174, recebido até dezembro de 2014.

Em março de 2015, foi celebrado pela CCEE um novo contrato para a terceira parcela do empréstimo, para cobertura dos custos de novembro e dezembro de 2014. Ainda em março de 2015, através do Despacho ANEEL nº 773/15, a Companhia recebeu o montante de R\$ 54.491 para cobertura dos custos incorridos no período de novembro e dezembro de 2014.

A CCEE vem liquidando esse compromisso financeiro com o recebimento das parcelas vinculadas ao pagamento das obrigações de cada distribuidora junto à CCEE. Essas parcelas são estabelecidas pela ANEEL para pagamento mensal de cada empresa distribuidora de energia e não possuem nenhuma vinculação com o valor de reembolso recebido por meio da operação de empréstimo captado pela CCEE. Adicionalmente, a Companhia não disponibilizou nenhuma garantia direta ou indireta para esses contratos.

Em 2015, todas as distribuidoras iniciaram o repasse nas tarifas a partir do mês de seu Reajuste ou Revisão Tarifária, para que a CCEE possa liquidar seu compromisso junto aos bancos. Desta forma, através da Resolução Normativa nº 1.863/15, a ANEEL homologou para a Elektro um incremento na tarifa equivalente a R\$ 26.002 por mês que será repassado à CCEE no período de agosto de 2015 até fevereiro de 2020. Este valor será atualizado para os exercícios posteriores. Até dezembro de 2015, a Companhia realizou pagamentos no montante de R\$ 104.007.

Em julho de 2015, a Associação Brasileira Consumidores de Energia (ABRACE) questionou em Juízo o pagamento de alguns itens que compõem a CDE e a sua forma de rateio proporcional ao consumo dos clientes, obtendo uma liminar que permitiu a isenção parcial do pagamento desse encargo para os seus associados. Após a abertura da Audiência Pública nº 057/15, a diretoria da ANEEL em reunião realizada em 25 de setembro de 2015 fixou as novas tarifas para os associados da ABRACE, e as publicou por intermédio da Resolução Homologatória nº 1.967/15 cuja aplicação deveria ser retroativa a 3 de julho de 2015, a fim de dar cumprimento à ordem judicial.

Como esse impacto na arrecadação prevista para o encargo não recebeu a correspondente diminuição na cota de aportes para a CDE de cada distribuidora, e para evitar um desequilíbrio financeiro para o setor de distribuição, a ABRACE ingressou em Juízo e obteve no dia 12 de dezembro de 2015 a permissão para deduzir do saldo a pagar de CDE o montante de R\$ 2.495 que deixou de ser faturado devido à liminar da ABRACE.

Para a diferença entre o valor original da cota de CDE e o faturado pela empresa até a data de 11 de dezembro de 2015 foi constituído um valor a receber de parcela A, que será contemplada no próximo Reajuste Tarifário de 2016, conforme cláusula prevista no contrato de concessão.

3.4 Contas a Receber Eletrobras

Conforme Lei nº 12.783/13 e Decreto nº 7.891/13, a Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) deve suportar os subsídios tarifários destinados a cobrir descontos concedidos na tarifa pelas Distribuidoras de Energia Elétrica a determinadas classes de clientes, de forma a manter o equilíbrio econômico-financeiro de seus contratos de concessão. O mecanismo de ressarcimento concedido às distribuidoras ocorre através de repasses operacionalizados pelas Centrais Elétricas Brasileiras (Eletrobras).

Como a Elektro não vinha recebendo da Eletrobras a integralidade dos repasses dos valores de subsídios, e em contrapartida vinha recolhendo normalmente sua cota mensal à CDE, em 6 de agosto de 2015 a Companhia ingressou em Juízo e obteve ordem liminar permitindo que fossem deduzidos dos pagamentos devidos à CDE os valores não repassados pela Eletrobras e já vencidos, o que gerou um benefício de caixa em 2015 no montante de R\$ 211.376.

3.5 Bandeiras Tarifárias

A Resolução Normativa nº 547, de 16 de abril de 2013, estabeleceu os procedimentos comerciais para aplicação do sistema de Bandeiras Tarifárias, cujos valores são publicados pela ANEEL, a cada mês, em despacho, tendo entrado em vigor em janeiro de 2015.

Este sistema tem como finalidade indicar se a energia custará mais ou menos, em função das condições de geração de energia elétrica, para cobrir os custos adicionais de geração térmica, os custos com compra de energia no mercado de curto prazo, Encargo de Serviços de Sistema - ESS e risco hidrológico. Nos meses de janeiro e fevereiro os valores acrescidos pelas bandeiras amarelas e vermelhas foram inicialmente definidos em R\$15/MWh e R\$30/MWh, e a partir de 2 de março foram atualizados para R\$25/MWh e R\$55/MWh, respectivamente. Em 28 de agosto de 2015, foi aprovado pela ANEEL através da Audiência Pública nº 053/15, a redução do valor de bandeira vermelha de R\$ 55/MWh para R\$ 45/MWh a ser aplicada a partir de 1º de setembro de 2015.

Em fevereiro de 2015, foi criada através do Decreto nº 8.401, a Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias (CCRBT), cuja função é centralizar o recolhimento dos recursos provenientes da aplicação das bandeiras tarifárias e apurar qual a diferença entre este total faturado e a cobertura tarifária de cada agente de distribuição. De posse dessas informações, é feito um rateio para equalizar entre todos os agentes o efeito desta arrecadação. Em 2015, após rateio da CCRBT o montante a ser recebido antecipadamente pela Elektro era de R\$ 538.957 via aplicação das Bandeiras Tarifárias, sendo R\$ 557.001 recebidos através do faturamento das contas de energia parcialmente compensados pelo pagamento à CCRBT no montante de R\$ 18.044.

O mecanismo das Bandeiras Tarifárias, de maneira complementar a Revisão Tarifária Extraordinária, tem como objetivo preservar o equilíbrio econômico-financeiro das distribuidoras. As variações de custos remanescentes são registradas na CVA para inclusão no próximo processo de Reajuste Tarifário.

4. PRÁTICAS CONTÁBEIS GERAIS

a. Estimativas

A preparação das Demonstrações Financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis e, mais do que isso, torna necessário um exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. As áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as Demonstrações Financeiras, segundo avaliação da Elektro, são: registro de receita não faturada e respectivas contas a receber; custo de energia; vida útil do ativo imobilizado, vida útil da infraestrutura utilizada para cálculo da depreciação regulatória a ser inserida na tarifa e também como base para amortização do intangível; provisão para crédito de liquidação duvidosa; avaliação de ativos e passivos financeiros ao valor justo e análise de sensibilidade; provisão para ações judiciais e regulatórias; premissas atuariais do plano de pensão; e provisão do plano de incentivo baseado em ações.

As políticas contábeis significativas adotadas pela Companhia estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados, aquelas aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das Demonstrações Financeiras, estão descritas a seguir.

b. Instrumentos Financeiros

A Elektro classifica seus ativos e passivos financeiros, no reconhecimento inicial, de acordo com as seguintes categorias:

b.1) Ativos Financeiros

Empréstimos e Recebíveis: O reconhecimento inicial é efetuado pelo seu valor justo e ajustado pelas amortizações do principal, pelos juros calculados com base no método da taxa de juros efetiva, e por qualquer ajuste para redução do seu valor recuperável ou de liquidação duvidosa. A Companhia classifica os saldos de consumidores, parcelamento de débitos e supridores, e os valores a receber de Parcela A e outros itens financeiros nessa categoria.

Disponíveis para venda: O reconhecimento inicial e subsequente é feito pelo valor justo; a Companhia avalia ao final de cada exercício se houve perda ou ganho no valor recuperável de seus ativos financeiros e, se aplicável, procede com a respectiva contabilização. A Companhia classifica o ativo indenizável referente à concessão nessa categoria (vide nota 12.1).

Mantidos para negociação: São reconhecidos inicialmente pelo valor justo; alterações posteriores são refletidas no resultado do exercício em que ocorram (valor justo por meio do resultado). A Companhia tem como principais ativos mantidos para negociação os equivalentes de caixa, caução de fundos e depósitos vinculados (vide nota 6).

b.2) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como "Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado", empréstimos e financiamentos ou itens objeto de *hedge*.

Os passivos financeiros da Companhia incluem fornecedores e supridores de energia elétrica, empréstimos e financiamentos, debêntures, valores a devolver de Parcela A e outros itens financeiros e outras contas a pagar.

Os itens objetos de *hedge* da Companhia são mensurados ao valor justo através do resultado e estão atrelados a derivativos designados como um instrumento de *hedge* efetivo.

Após o reconhecimento inicial pelo valor justo, líquido dos custos da transação, quando sujeitos a juros, os empréstimos e financiamentos são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

c. Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira

A moeda funcional da Companhia é o Real. Para as transações denominadas em moeda estrangeira, os ativos e passivos monetários indexados são convertidos para reais utilizando a taxa de câmbio vigente na data de fechamento dos respectivos balanços patrimoniais. As diferenças decorrentes da conversão de moeda são reconhecidas no resultado.

d. Redução ao valor recuperável de ativos de vida longa ou indefinida

A Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado e se alguma perda for mensurada, será imediatamente reconhecida no resultado. A Companhia verificou que não há qualquer indicador de desvalorização que requeira qualquer provisionamento.

5. NOVOS PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS

a) Normas que ainda não estavam em vigor no encerramento do exercício:

IFRS 9 Instrumentos Financeiros (Vigência a partir de 01/01/2018)	Tem o objetivo, em última instância, de substituir a IAS 39. As principais mudanças previstas são: (i) todos os ativos financeiros devem ser, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor justo; (ii) a norma divide todos os ativos financeiros em: custo amortizado e valor justo; (iii) o conceito de derivativos embutidos foi extinto.
IFRS 15 Receitas de contratos com clientes (Vigência a partir de 01/01/2017)	O principal objetivo é fornecer princípios claros para o reconhecimento de receita e simplificar o processo de elaboração das demonstrações contábeis.
Alteração IAS 16 e IAS 38 Métodos aceitáveis de depreciação e amortização (Vigência a partir de 01/01/2016)	Método de depreciação e amortização deve ser baseado nos benefícios econômicos consumidos por meio do uso do ativo.
Alteração IAS 1 (Vigência a partir de 01/01/2016)	Tem o objetivo de enfatizar que a informação contábil-financeira deve ser objetiva e de fácil compreensão.
IFRS 7 Contratos de Serviços (Vigência a partir de 01/01/2016)	Contratos de serviços (parágrafo B30 e 42C) atendem a definição de envolvimento contínuo em ativo financeiro transferido para fins de divulgação.
IAS 19 Benefícios a Empregados (Vigência a partir de 01/01/2016)	Estabelece que, se o valor das contribuições por empregados ou terceiros for independente da qualidade de anos de serviço, permite-se que uma entidade reconheça essas contribuições como redução no custo de serviço no período em que o serviço é prestado, ao invés de alocar as contribuições aos períodos de serviço.
IFRS 5 Reclassificação de ativo não circulante mantido para venda e mantido para distribuição aos sócios/acionistas (Vigência a partir de 01/01/2016)	Esclarece as circunstâncias em que uma entidade reclassifica ativos mantidos para venda para ativos mantidos para distribuição aos sócios/acionistas (e vice-versa) e os casos em que os ativos mantidos para distribuição aos sócios/acionistas não atendem mais o critério para manterem esta classificação.

A Companhia não espera impactos relevantes quando essas normas entrarem em vigor.

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Os ativos registrados nesta categoria, no montante de R\$ 785.146 em 31 de dezembro de 2015 (R\$ 578.648 em 2014) referem-se a títulos de renda fixa (Certificado de Depósito Bancário - CDB e debêntures), com taxas pós-fixadas, indexados à variação diária dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI). Em 31 de dezembro de 2015 a rentabilidade média estava em 101,14% do CDI (101,57% em 2014). Essas aplicações apresentam alta liquidez e podem ser resgatadas a qualquer momento sem risco significativo de perda de valor.

A Elektro possui política de Tesouraria na qual são estabelecidos os critérios de aplicação dos recursos disponíveis na caixa da Companhia, sendo os principais: (i) o *rating* de crédito mínimo que as Instituições Financeiras devem ter com pelo menos uma das três Agências de Classificação de Risco (*Standard & Poor's*, *Moody's* ou *Fitch Rating*) e (ii) os limites máximos de exposição com cada instituição.

7. CONSUMIDORES, PARCELAMENTOS DE DÉBITOS E SUPRIDORES

	31/12/2015				31/12/2014			
	A Vencer	até 90 dias vencidos	(+) 90 dias vencidos	Total	A Vencer	até 90 dias vencidos	(+) 90 dias vencidos	Total
Fornecimento	364.305	255.770	87.726	707.801	225.599	152.265	26.778	404.642
Outras contas a receber	<u>493.358</u>	<u>17.031</u>	<u>16.309</u>	<u>526.698</u>	<u>381.512</u>	<u>5.193</u>	<u>19.657</u>	<u>406.362</u>
RECEITA NÃO FATURADA	390.719	-	-	390.719	318.588	-	-	318.588
PARCELAMENTO DE DÉBITOS	81.747	10.967	10.958	103.672	46.049	5.193	19.657	19.657
SUPRIDORES	19.004	-	-	19.004	19.004	-	-	19.004
OUTROS	1.888	6.064	5.351	13.303	(2.129)	-	-	(2.129)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(14.333)	(16.012)	(50.036)	(80.381)	(10.588)	-	(31.848)	(42.436)
Total	<u>843.330</u>	<u>256.789</u>	<u>53.999</u>	<u>1.154.118</u>	<u>596.523</u>	<u>157.458</u>	<u>14.587</u>	<u>768.568</u>
Circulante	827.468	256.789	53.999	1.138.256	568.499	157.458	14.587	740.544
Não circulante	<u>15.862</u>	-	-	<u>15.862</u>	<u>28.024</u>	-	-	<u>28.024</u>

O saldo dos Supridores refere-se a transações no âmbito da CCEE no período do racionamento de energia elétrica, entre 2000 e 2002, sendo: (i) R\$ 14.995 referentes a liminares interpostas junto à CCEE por agentes do setor; e (ii) R\$ 4.009 referentes a acordos bilaterais em negociação, e estão registrados no ativo não circulante. De acordo com o parecer emitido por seus assessores jurídicos, a Companhia não espera incorrer em perdas na realização desses valores.

Até dezembro de 2014 a administração da Companhia constituía provisão para créditos de liquidação duvidosa pelo valor integral da fatura a partir do 91º dia de atraso. A partir de janeiro de 2015, a Companhia adotou uma nova política para cálculo da provisão cuja metodologia é mais aderente à curva de pagamento dos seus clientes uma vez que tem como premissa de provisionamento o histórico do comportamento de pagamento dos clientes dentro de cada faixa de vencimento do débito. Adicionalmente, a Companhia realiza análises individuais de acordo com o histórico de inadimplemento de clientes considerados críticos.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa apresenta a seguinte movimentação:

	31/12/2013	Adições	Reversão da Provisão	Baixas de Incobráveis	31/12/2014	Adições	Reversão da Provisão	Baixas de Incobráveis	31/12/2015
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	42.719	45.958	(7.945)	(38.296)	42.436	86.671	(12.904)	(35.822)	80.381

O aumento das Provisões para Crédito de Liquidação Duvidosa reflete o efeito da elevação das tarifas, combinado a uma conjuntura econômica adversa, que vem afetando o poder aquisitivo e a capacidade de pagamento dos clientes, cujos impactos tem sido suavizados pelas assertivas ações de cobrança conduzidas pela Companhia. Quando comparado com a receita bruta de faturamento observa-se uma ligeira evolução que passou de 0,72%⁽¹⁾ em 2014 para 0,90%⁽¹⁾ em 2015.

(1) Índice calculado com base no impacto da provisão no resultado pela receita bruta de faturamento.

8. VALORES A RECEBER E A DEVOLVER DE PARCELA A E OUTROS ITENS FINANCEIROS

VALORES A RECEBER DE PARCELA A E OUTROS ITENS FINANCEIROS	Item	Valores em amortização	Valores em constituição	Saldo em 31/12/2015	Valores em amortização	Valores em constituição	Saldo em 31/12/2014
CVA - Parcela A a receber		311.492	343.941	655.433	194.082	198.756	392.838
AQUISIÇÃO DE ENERGIA	8.1	236.361	-	236.361	176.575	164.430	341.005
CUSTO DA ENERGIA DE ITAIPU	8.1	-	232.137	232.137	-	-	-
PROGRAMA DE INCENTIVO A FONTES ALTERNATIVAS DE ENERGIA ELÉTRICA - PROINFA		-	-	-	2.830	-	2.830
TRANSPORTE REDE BÁSICA		17.266	10.331	27.597	6.619	25.184	31.803
TRANSPORTE DE ENERGIA - ITAIPU		820	3.765	4.585	30	920	950
CONTA DE DESENVOLVIMENTO ENERGÉTICO - CDE		57.045	97.708	154.753	8.028	8.222	16.250
Outros Itens Financeiros a receber		82.895	209.877	292.772	106.063	288.134	394.197
QUOTA PARTE DE ENERGIA NUCLEAR		4.731	-	4.731	10.606	7.521	18.127
NEUTRALIDADE DA PARCELA A	8.2	4.195	52.272	56.467	-	-	-
SOBRECONTRATAÇÃO DE ENERGIA	8.3	73.507	157.605	231.112	91.808	280.613	372.421
CUSD/DIT		462	-	462	93	-	93
PERDAS NA DIT		-	-	-	3.556	-	3.556
Total Valores a receber de Parcela A e Outros Itens Financeiros		394.387	553.818	948.205	300.145	486.890	787.035
Ativo Circulante				625.146			503.016
Ativo Não Circulante				323.059			284.019

VALORES A DEVOLVER DE PARCELA A E OUTROS ITENS FINANCEIROS	Item	Valores em amortização	Valores em constituição	Saldo em 31/12/2015	Valores em amortização	Valores em constituição	Saldo em 31/12/2014
CVA - Parcela A a devolver		104.713	351.957	456.670	36.995	161.268	198.263
AQUISIÇÃO DE ENERGIA	8.1	-	316.315	316.315	-	-	-
CUSTO DA ENERGIA DE ITAIPU	8.1	-	-	-	-	34.890	34.890
PROGR. DE INCENTIVO A FONTES ALTERNATIVAS DE ENERGIA ELÉTRICA - PROINFA		1.654	-	1.654	-	-	-
ENCARGOS DE SERVIÇOS DE SISTEMA - ESS E CONER	8.1	103.059	35.642	138.701	36.995	126.378	163.373
Outros Itens Financeiros a devolver		169	78.466	78.635	66.382	122.671	189.053
NEUTRALIDADE DA PARCELA A	8.2	-	-	-	4.689	2.815	7.504
DIFERIMENTO DE REPOSIÇÃO NA REVISÃO TARIFÁRIA PERIÓDICA		-	-	-	61.636	-	61.636
ENERGIA LIVRE	8.4	-	12.537	12.537	-	11.251	11.251
TUSD-G	8.5	-	35.347	35.347	-	35.347	35.347
BAIXA RENDA	8.6	-	-	-	-	73.258	73.258
DIC/FIC		169	-	169	57	-	57
OBE - RECEITA ULTRAPDEMANDA E EXCED. REATIVO	8.7	-	30.582	30.582	-	-	-
Total Valores a devolver de Parcela A e Outros Itens Financeiros		104.882	430.423	535.305	103.377	283.939	387.316
Passivo Circulante				271.483			171.745
Passivo Não Circulante				263.822			215.571

A natureza dos saldos reconhecidos de valores a receber / devolver de parcela A e outros itens financeiros estão descritas a seguir:

8.1. Conta de compensação de variação de itens da Parcela A – CVA

Os valores a receber e a devolver de Parcela A referem-se às variações entre os custos não gerenciáveis efetivamente incorridos e os custos fixados quando da determinação da tarifa nas revisões e/ou nos Reajustes Tarifários. Estes valores garantem a neutralidade tarifária da Parcela A.

Por meio da Resolução Homologatória nº 1.944, de 25 de agosto de 2015, a ANEEL definiu os valores de CVA correspondentes ao período de 27 de agosto de 2014 a 26 de agosto de 2015. Tais montantes estão líquidos dos recebimentos ocorridos dentro do exercício representados no quadro acima na coluna “valores em amortização”, sendo seu saldo em 31 de dezembro de 2015: (i) R\$ 236.361 (R\$ 176.575 em 2014) referente à CVA de aquisição de energia já deduzido do recebimento de bandeira tarifária referente aos meses de janeiro a maio de 2015; e (ii) R\$ 103.059 (R\$ 36.995 em 2014) registrados como CVA de ESS e CONER passiva referente à devolução dos valores recebidos via CONER para abater o saldo a pagar das distribuidoras no mercado de curto prazo do período de junho a dezembro de 2014 e dos valores recebidos via bandeira tarifária para cobertura desse item também deduzidos dos pagamentos ocorridos.

Os saldos em constituição referem-se à apuração do saldo de CVA para repasse no próximo processo tarifário de acordo com legislação e regras vigentes. Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia possui os seguintes montantes registrados: (i) R\$ 232.137 (R\$ 34.890 como CVA passiva em 2014) referente ao custo de energia de Itaipu decorrente da alta do dólar em 2015; (ii) R\$ 35.642 (R\$ 128.378 em 2014) a devolver devido aos valores recebidos via CONER; e (iii) R\$ 316.315 (R\$ 164.430 como CVA ativa em 2014) decorrente da redução no custo de energia devido ao acréscimo de contratos de cotas em 2015 e dos valores recebidos de bandeiras tarifárias do período de junho a dezembro de 2015.

8.2. Neutralidade dos encargos setoriais na Parcela A

Em conformidade ao disposto na Subcláusula Décima da Cláusula Oitava do Contrato de Concessão, a neutralidade dos encargos refere-se ao cálculo das diferenças mensais apuradas entre os valores de cada item dos encargos setoriais faturados no período de referência e os respectivos valores contemplados no processo tarifário anterior. O total remanescente das diferenças a receber dos consumidores homologado pela Resolução Homologatória nº 1.944 representa um saldo de R\$ 4.195 (R\$ 4.689 como CVA passiva em 2014).

Em julho de 2015, a ABRACE ajuizou uma ação questionando determinados componentes da CDE e obteve uma liminar que permitiu a isenção parcial do pagamento desse encargo para os seus associados, tendo sido fixada pela ANEEL uma nova tarifa para esses clientes. A diferença no faturamento referente à isenção parcial foi compensada através da constituição de neutralidade (vide nota 3.3).

Em 31 de dezembro de 2015, o ativo em constituição é de R\$ 52.272 (passivo de R\$ 2.815 em 2014) decorrente da queda de mercado e deverá ser considerado no próximo processo tarifário.

8.3. Sobrecontratação de Energia

O órgão regulador impõe penalidades aos agentes de distribuição que não apresentarem contratos de energia para 100% do seu mercado e permite uma flexibilidade de superar o montante total da energia elétrica contratada de 5% em relação à carga anual de fornecimento do agente de distribuição. O repasse dos custos de aquisição de energia elétrica às tarifas dos consumidores finais é permitido desde que esteja dentro dos limites acima.

Diferentemente dos itens de CVA, que considera os custos incorridos no período tarifário, este componente financeiro é calculado com base na exposição ao mercado de curto prazo do ano civil anterior à data do Reajuste Tarifário.

Em 31 de dezembro de 2015, o montante a receber em amortização de sobrecontratação de energia e submercados é de R\$ 73.507 (R\$ 91.808 em 2014). O saldo em constituição de R\$ 157.605 (R\$ 280.613 em 2014), refere-se aos custos adicionais com exposição involuntária no mercado de curto prazo e diferenças de preços entre submercados no ano de 2015 parcialmente compensados pelo recebimento de bandeiras tarifárias do período de janeiro a dezembro de 2015.

8.4. RTE – Energia Livre

Devido a uma liminar proferida em Ação Civil Pública ajuizada pelo Ministério Público Federal na região da jurisdição federal de Presidente Prudente, que afetou algumas cidades da área de concessão da Elektro e que impedia o faturamento dos

adicionais tarifários relacionados à Recomposição Tarifária Extraordinária (RTE) ocorrida após o Programa de Racionamento de 2001/02 naquelas localidades, o período de cobrança foi postergado, tendo início apenas após a recuperação integral das perdas de racionamento pela Elektro. O montante atualizado deste passivo é de R\$ 12.537 (R\$ 11.251 em 2014), e deverá ser homologado nos próximos processos tarifários.

8.5. Tarifa do Uso do Sistema de Distribuição para Unidades Geradoras - TUSD-G

A ANEEL, através de resoluções específicas, determinou a cobrança da TUSD-G das geradoras, para remunerar as instalações, os equipamentos e os componentes da rede de distribuição utilizados para levar a energia aos consumidores conectados à área de concessão da Elektro. A Duke Energy, geradora proprietária da usina de Rosana na área de concessão da Elektro não concordou com os valores calculados pela ANEEL, e por decisão judicial, foi autorizada a realizar o depósito em juízo dos valores cobrados. Dessa forma, em 31 de dezembro de 2015, a Elektro mantém contas a receber registrado na rubrica de outros créditos e um saldo a devolver aos consumidores via modicidade tarifária, a partir de quando essa ação judicial se encerrar, no montante de R\$ 35.347.

8.6. Devolução Baixa Renda

Com base nas resoluções normativas vigentes à época, a Elektro registrou ao longo dos anos 2002 a 2004 um passivo financeiro relacionado à subvenção econômica da subclasse Baixa Renda decorrente de diferenças apuradas entre o subsídio cruzado recebido via cobertura tarifária e os descontos efetivamente concedidos aos beneficiários da tarifa de fornecimento de energia elétrica.

Desde a constituição deste passivo financeiro, a Elektro passou por três Revisões Tarifárias periódicas (RTP), respectivamente em 2007, 2011 e 2015, além dos reajustes anuais, nos quais não houve a captura via tarifa das diferenças apuradas. Desta forma, em dezembro de 2015, com base e amparo legais, a exigibilidade do passivo encontra-se prescrita e de acordo com o CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração, o qual define expiração legal de prazo como critério para proceder à baixa contábil, a Companhia realizou o desconhecimento do montante de R\$ 81.772.

8.7. OBE – Receita Ultrapassagem de Demanda e Excedente de Reativo

Refere-se à reversão de receita obtida através do faturamento de penalidades por ultrapassagem dos limites contratados para demanda e excedente de reativo que até o 3º Ciclo era contabilizado como redutor do ativo intangível e financeiro. Durante o 4º Ciclo esses montantes constituirão um fundo que será amortizado ao longo do Ciclo seguinte. Em 31 de dezembro de 2015 foi registrado um saldo de R\$ 30.582 que compreende o período de março a dezembro de 2015.

9. TRIBUTOS A COMPENSAR

	31/12/2015	31/12/2014
ICMS a recuperar	120.254	96.076
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE LUCRO LÍQUIDO	42.011	25.273
PIS e COFINS a recuperar	3.052	-
Total	165.317	121.349
Ativo circulante	81.257	40.579
Ativo não circulante	84.060	80.770

O saldo de ICMS a recuperar refere-se a créditos na compra de bens para uso na concessão, cuja compensação ocorre em no máximo 48 meses de acordo com a legislação específica desse tributo.

10. SUBSÍDIOS TARIFÁRIOS E ENCARGOS DO CONSUMIDOR

Em 2015, além do repasse da bandeira tarifária à CCRBT, ocorreu um aumento no valor das cotas do encargo CDE pago pela Companhia para recomposição da conta utilizada nos anos de 2013 e 2014, para neutralizar os impactos do alto custo de energia do mesmo período às distribuidoras. Tal aumento foi objeto de RTE ocorrida em março de 2015 (vide nota 3.2).

A Elektro não vinha recebendo a integridade de repasse dos valores de subsídios da Eletrobras, em 6 de agosto de 2015, a Companhia obteve liminar permitindo deduzir do total a pagar de cotas CDE o montante não repassado de subsídio, o que gerou um benefício de caixa em 2015 no montante de R\$ 211.376, contudo, para efeitos de divulgação e dado que tal decisão tem caráter liminar, em 31 de dezembro de 2015, a Companhia mantém registrado no ativo os valores a receber de subsídios no montante de R\$ 232.535 (R\$ 125.113 em 2014) e no passivo do montante total de R\$ 335.364 (R\$ 7.307 em 2014), o valor da obrigação a recolher referente as cotas CDE era de R\$ 333.820 (vide nota 3.4).

11. DEPÓSITOS JUDICIAIS

	31/12/2015	31/12/2014
Incidência da COFINS sobre o faturamento	36.660	34.653
Legado "EPC" - Empresa Paranaense Comercializadora Ltda. ⁽ⁱ⁾	32.390	29.419
Outros processos de natureza Trabalhista, Cível e Tributária	42.210	38.009
	111.260	102.081

(i) Refere-se ao processo descrito na nota 21.

O montante de R\$ 36.660 em 31 de dezembro de 2015 (R\$ 34.653 em 2014) refere-se ao valor atualizado do depósito judicial efetuado em 29 de outubro de 2004 nos autos da ação que questiona o recolhimento da COFINS nos termos previstos pela Lei Complementar nº 70/91 e Lei nº 9.178/98, considerando a incidência somente sobre o faturamento, excetuando-se as receitas financeiras de qualquer natureza.

12. CONTRATO DE CONCESSÃO

Com base nas características estabelecidas no contrato de concessão de distribuição de energia elétrica da Companhia, a infraestrutura construída é bifurcada em (i) ativo financeiro indenizável, composto pela parcela estimada dos investimentos realizados e não amortizados até o final da concessão, e que serão objeto de indenização pelo Poder Concedente, e (ii) ativo intangível compreendendo o direito ao uso, durante o período da concessão, da infraestrutura construída ou adquirida pela Companhia e, consequentemente, ao direito de cobrar os consumidores pelos serviços prestados ao longo do contrato de concessão.

Os encargos financeiros de dívida relacionados com a formação da infraestrutura são capitalizados como parte do custo correspondente. O cálculo é definido pela aplicação da taxa média ponderada dos custos de empréstimos sobre os gastos do ativo intangível em fase de formação. O valor desses encargos capitalizados à infraestrutura foi de R\$ 8.917 em 31 de dezembro de 2015 (R\$ 14.520 em 2014). Todos os demais custos de empréstimos são registrados como despesa financeira no período em que ocorrerem.

12.1. Ativo Indenizável (Concessão)

A Administração entende que a melhor estimativa para cálculo da indenização a ser paga pelo poder concedente ao término do contrato de concessão é utilizar a metodologia do Valor Novo de Reposição (VNR). Esta metodologia é atualmente adotada pelo regulador para fins de determinação da Base de Remuneração Regulatória (BRR) e da consequente remuneração do acionista, no momento das revisões tarifárias periódicas. Esta também foi a metodologia adotada para indenização dos ativos de Transmissão e Geração definida pela Lei nº 12.783/13. Desta maneira, o valor justo do ativo financeiro a ser recebido do poder concedente ao final da concessão foi determinado pela Companhia utilizando o valor residual da BRR estimado ao final do prazo contratual da concessão.

Em 31 de dezembro de 2015, o ativo financeiro está atualizado pelo valor residual da BRR homologada no 4º Ciclo de Revisão Tarifária.

Este ativo financeiro está classificado como um ativo disponível para venda. A Companhia registra as variações no fluxo de caixa estimado desse ativo financeiro no resultado operacional do exercício. Para mensuração do valor de mercado, considera-se como nível hierárquico 2.

Em 25 de agosto de 2015, a Elektro tomou conhecimento por meio da Resolução Homologatória ANEEL nº 1.944 e Nota Técnica nº 219/2015 – SGT/ANEEL dos valores que seriam considerados na BRR do 4º Ciclo de Revisão Tarifária, a ser aplicado a partir de agosto de 2015. Desta maneira, a Companhia recalculou o valor do ativo financeiro a ser recebido ao final da concessão com base na nova BRR, cuja data de corte definida pela ANEEL foi fevereiro de 2015, devidamente movimentada por adições, atualizações e baixas. O novo valor residual gerou um efeito positivo de R\$ 32.647 nos cálculos iniciais, aumentando o ativo financeiro anteriormente contabilizado e incrementando o resultado operacional do exercício.

Visando sempre a melhor estimativa da indenização ao final da concessão, o valor justo do ativo financeiro apurado a partir da BRR homologada no 4º ciclo é atualizado mensalmente, considerando a atualização pelo IPCA - IBGE, conforme estabelecido pela ANEEL por meio do Proret – Procedimento de Regulação Tarifária, divulgado em 23 de novembro de 2015. O ativo financeiro indenizável decorrente dos investimentos incrementais ocorridos de março a dezembro de 2015 foi atualizado mensalmente por 81,6% da variação do IGP-M. Este percentual foi calculado com base no histórico do último reajuste da base de remuneração o qual a Companhia entende ser a melhor estimativa para reproduzir a metodologia que define o VNR dos investimentos. Esta metodologia será revisada anualmente.

Em 2015, o valor correspondente à atualização deste ativo financeiro foi registrado no resultado operacional do exercício (vide nota 2).

As obrigações especiais representam doações, subvenções e recursos pagos por terceiros para investimentos e cobertura dos custos de conexão à rede de distribuição de energia. O saldo das obrigações especiais, ao final da concessão, será deduzido do valor da indenização e, portanto, é redutor do ativo financeiro. A BRR residual utilizada para determinação do valor justo do ativo financeiro está líquida do valor reavaliado das obrigações especiais. A parcela das obrigações especiais a ser amortizada no período da concessão pela taxa média de depreciação dos ativos de máquinas e equipamentos é classificada como redutora do ativo intangível.

A mutação do ativo financeiro indenizável é compreendida por:

	Custo	Obrigações especiais	Valor justo	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2013	632.050	(71.512)	30.413	590.951
TRANSFERÊNCIAS DE ATIVO INTANGÍVEL	95.394	-	-	95.394
ADIÇÕES	-	2.191	-	2.191
AJUSTES AO VALOR JUSTO	-	-	11.706	11.706
Saldo em 31 de dezembro de 2014	727.444	(69.321)	42.119	700.242
TRANSFERÊNCIAS DE ATIVO INTANGÍVEL	226.175	(68.197)	-	157.978
ADIÇÕES	-	(7.373)	-	(7.373)
AJUSTES AO VALOR JUSTO	-	-	74.862	74.862
BAIXAS	(17.728)	-	(858)	(18.586)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	935.891	(144.891)	116.123	907.123

O ativo financeiro relacionado à concessão é remunerado pelo custo médio ponderado do capital (WACC) regulatório no valor de 8,09% a.a. (12,26% antes dos impostos), já incluído na tarifa da Companhia a partir de 27 de agosto de 2015, o qual substituiu o anterior de 7,50% a.a. utilizado no 3º Ciclo de Revisão Tarifária. Como esta receita já é contabilizada mensalmente (vide nota 23) e arrecadada pela Companhia, considera-se que o ativo financeiro já se encontra a valores atualizados.

12.2. Ativo Intangível

O direito de cobrar dos consumidores pelos serviços prestados ao longo do contrato de concessão, representado pelo ativo intangível, de vida útil definida, será completamente amortizado dentro do prazo da concessão. Este ativo intangível é avaliado ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada que é calculada utilizando-se as taxas de depreciação definidas pela ANEEL para depreciação da infraestrutura.

A mutação do direito de uso da concessão é assim apresentada:

	Em Serviço				Em Formação			Total
	Custo	Obrigações especiais	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Obrigações especiais	Valor líquido	Valor líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2013	2.213.456	(320.217)	(455.042)	1.438.197	351.709	(81.880)	269.829	1.708.026
ADIÇÕES	-	2.667	-	2.667	363.133	(72.795)	290.338	293.005
BAIXAS	(29.739)	-	-	(29.739)	-	-	-	(29.739)
AMORTIZAÇÃO	-	-	(148.751)	(148.751)	-	-	-	(148.751)
TRANSFERÊNCIAS	164.699	-	-	164.699	(260.093)	-	(260.093)	(95.394)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	2.348.416	(317.550)	(603.793)	1.427.073	454.749	(154.675)	300.074	1.727.147
ADIÇÕES	-	(8.170)	-	(8.170)	415.651	(31.735)	383.916	375.746
BAIXAS	(25.308)	-	21.789	(3.519)	-	-	-	(3.519)
AMORTIZAÇÃO	-	-	(158.100)	(158.100)	-	-	-	(158.100)
TRANSFERÊNCIAS	286.248	(72.552)	-	213.696	(512.424)	140.750	(371.674)	(157.978)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	2.609.356	(398.272)	(740.104)	1.470.980	357.976	(45.660)	312.316	1.783.296

13. FORNECEDORES E SUPRIDORES DE ENERGIA ELÉTRICA

	31/12/2015	31/12/2014
Moeda nacional	483.820	449.838
SUPRIDORES DE ENERGIA ELÉTRICA	401.253	391.594
FORNECEDORES DE MATERIAIS E SERVIÇOS	82.567	58.244
Moeda estrangeira	102.510	38.233
SUPRIDORES DE ENERGIA ELÉTRICA - ITAIPU	102.510	38.233
Total	586.330	488.071

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia apresenta maior saldo de supridores de energia elétrica devido ao aumento de aproximadamente 46% na tarifa de compra de energia proveniente de Itaipu além do efeito de variação cambial, visto que seu faturamento ocorre em dólar.

14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	31/12/2015	31/12/2014	Condições Gerais	Vencimento	Garantias
Moeda Nacional	581.858	469.954			
BNDES					
FINAME SE 2011	3.616	4.341	5,5% a.a.	Início 15/02/2013 até 15/01/2021	
FINEM CAPEX 2011/2012	97.903	125.519	de TJLP a TJLP + 3,03% a.a.	Início 15/06/2013 até 15/12/2019	Instrumento de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios
FINEM 2013/2014	256.318	196.588	de TJLP a TJLP + 3,08% a.a.	Início 15/01/2016 até 15/12/2023	
FINEM 2015/2016	110.000	-	de TJLP a TJLP + 2,36% a.a.	Início 15/07/2017 até 15/06/2024	
CUSTOS COM EMISSÃO - BNDES	(1.041)	(300)			
Eletrobras					
ELETOBRAS - LUZ PARA TODOS ⁽¹⁾	58.144	72.087	RGR + 5,0% a.a. ⁽²⁾	Início: 30/11/2006 até 31/12/2022	
FINEP - 2º CICLO	13.987	20.980	4,25% a.a.	Início: 15/04/2011 até 15/12/2017	Carta de Fiança
FINEP - 3º CICLO	4.751	5.939	5,0% a.a.	Início: 15/12/2013 até 15/01/2020	
FINEP - 4º CICLO	15.529	17.993	5,0% a.a.	Início: 15/03/2015 até 15/03/2021	
FINEP - 5º CICLO	7.802	7.804	5,0% a.a.	Início: 15/12/2013 até 15/01/2020	
Arrendamento mercantil	14.849	19.003	de 10% a 18% a.a.	A partir de 2013 ⁽³⁾	
Moeda Estrangeira	1.070.299	688.101			
BANCO EUROPEU DE INVESTIMENTO	506.155	344.320	US\$ + 3,4020% a.a.	31/10/2025	Carta de Fiança
SWAP EMPRÉSTIMO BEI	(219.008)	(58.373)	CDI - 0,30% a.a.	31/10/2025	
CÉDULA DE CRÉDITO BANCÁRIO VIA LEI Nº 4.131 BANK OF TOKYO	173.841	118.243	Libor 3mL + 0,8457% ⁽⁴⁾	20/06/2018	N/A
SWAP CÉD. CRÉD BANCÁRIO VIA LEI Nº 4.131 BANK OF TOKYO	(31.246)	(17.892)	100,5% do CDI a.a.	20/06/2018	
CÉDULA DE CRÉDITO BANCÁRIO VIA LEI Nº 4.131 CITIBANK	257.217	174.942	Libor 3mL + 0,7782% ⁽⁴⁾	09/01/2018	
SWAP CÉD. CRÉD BANCÁRIO VIA LEI Nº 4.131 CITIBANK	(68.589)	(23.768)	103,0% do CDI a.a.	09/01/2018	
CÉDULA DE CRÉDITO BANCÁRIO VIA LEI Nº 4.131 HSBC	262.428	178.496	Libor 3mL + 0,8500% ⁽⁴⁾	15/06/2016	
SWAP CÉD. CRÉD BANCÁRIO VIA LEI Nº 4.131 HSBC	(111.508)	(27.568)	104,9% do CDI a.a.	15/06/2016	
CÉDULA DE CRÉDITO BANCÁRIO MIZUHO	234.436	-	Libor 3mL + 1,00% ⁽⁴⁾	16/03/2018	
SWAP CÉD. CRÉD BANCÁRIO MIZUHO	(46.026)	-	93,16% do CDI a.a.	16/03/2018	
CÉDULA DE CRÉDITO BANCÁRIO TOKYO	136.508	-	Libor 3mL + 0,6900% ⁽⁴⁾	16/03/2018	
SWAP CÉD. CRÉD BANCÁRIO TOKYO	(22.949)	-	94,0% do CDI a.a.	16/03/2018	
CUSTOS COM EMISSÃO - MOEDA ESTRANGEIRA	(960)	(299)			
Total	1.652.157	1.158.055			
Circulante	287.794	65.459			
Não circulante	1.364.363	1.092.596			

(1) O projeto Luz para Todos está relacionado a dez contratos de financiamento, (2) Reserva Global de Reversão - RGR é indexada à variação da UFIR, que tem se mantido constante, (3) Os prazos de amortização do arrendamento mercantil estão considerados no parágrafo abaixo e (4) Taxa Libor de 3 meses.

Os vencimentos dos empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil de longo prazo em 31 de dezembro de 2015 ocorrerão da seguinte forma: R\$ 139.814 em 2017, R\$ 361.937 em 2018, R\$ 524.066 em 2019, R\$ 99.373 em 2020 e R\$ 239.173 após 2020.

Ao longo de 2015 foi liberado o montante de R\$ 58.872, referente ao contrato de financiamento junto ao BNDES e Banco do Brasil, firmado em dezembro de 2013 na modalidade FINEM, no montante total de R\$ 348.392, destinado à implantação do Plano de Investimentos 2013-2014, com prazo de financiamento de 10 anos e carência de 2 anos.

Em fevereiro de 2015, a Companhia alongou por 19 meses o prazo de vencimento do financiamento em moeda estrangeira (via Lei nº 4.131), contratado em junho de 2014 junto ao banco Citibank, no montante de R\$ 150.000. O prazo de vencimento inicial que era junho de 2016 passou para janeiro de 2018 e as taxas de juros foram mantidas as mesmas aplicadas no contrato original.

Em março de 2015, utilizando o instrumento financeiro da Lei nº 4.131, de 3 de setembro de 1962, a Companhia contratou duas novas linhas de financiamento no montante total de R\$ 300.470 com o prazo de vencimento de 3 anos, sendo R\$ 187.470 junto ao Banco Mizuho e R\$ 113.000 com o Banco de Tokyo. Os pagamentos dos juros ocorrerão trimestralmente para ambas as contratações, enquanto os pagamentos do principal acontecerão a partir de março de 2017, sendo anual para o Banco Mizuho e trimestral para o Banco de Tokyo, com custo médio final de 93,6% do CDI.

Objetivando neutralizar qualquer risco cambial derivado dessas operações, foram contratadas operações de *swap* com o mesmo fluxo de liquidação do financiamento, resultando assim, em uma única operação denominada em moeda nacional atrelada à variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI).

Em maio de 2015, a Companhia alongou por 24 meses o prazo de vencimento do financiamento em moeda estrangeira (via Lei nº 4.131), contratado em junho de 2014 junto ao Banco de Tokyo, no montante de R\$ 100.000. O prazo de vencimento inicial que era junho de 2016 passou para junho de 2018, com redução da taxa de 103% para 100,5% do CDI.

Em dezembro de 2015 foi liberado o montante parcial de R\$ 110.000, referente ao novo contrato de financiamento junto ao BNDES, firmado em 17 de dezembro de 2015 na modalidade FINEM, no montante total de R\$ 258.232, destinado à implantação do Plano de Investimentos 2015-2016 com prazo de financiamento de 8,5 anos e carência de 19 meses.

Condições Restritivas Financeiras (covenants):

A Companhia sempre cumpriu e vem mantendo relação confortável com os limites estabelecidos para seus *covenants* financeiros baseados nos resultados apurados pelos critérios previstos nos contratos de financiamentos firmados com o BNDES e nos financiamentos em moeda estrangeira (via Lei nº 4.131) com os bancos HSBC, Mizuho e Banco de Tokyo.

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia cumpriu todas as condições restritivas exigidas pelos contratos de financiamento e não possui itens que façam parte da infraestrutura da concessão, oferecidos como garantias de empréstimos e financiamentos.

15. DEBÊNTURES

	31/12/2015	31/12/2014	Qtde.	Remuneração	Pagamento dos juros	Amortização do principal
5ª Emissão	290.946	308.210				
1ª SÉRIE	42.175	83.601	12.000	CDI + 0,98% a.a.	semestral a partir de 15 de fevereiro de 2012	33,33% em 15/08/2014, 15/08/2015 e 15/08/2016
2ª SÉRIE	248.988	224.990	18.000	IPCA + 7,68% a.a.	anual a partir de 15 de agosto de 2012	33,33% em 15/08/2016, 15/08/2017 e 15/08/2018
CUSTOS COM EMISSÃO	(217)	(381)				
6ª Emissão	785.593	729.586				
1ª SÉRIE	229.333	227.694	22.000	CDI + 0,74% a.a.	semestral a partir de 12 de março de 2013	50% em 12/09/2016 e 12/09/2017
2ª SÉRIE	129.428	116.835	10.000	IPCA + 5,10% a.a.	anual a partir de 12 de setembro de 2013	50% em 12/09/2018 e 12/09/2019
3ª SÉRIE	427.598	386.005	33.000	IPCA + 5,50% a.a.	anual a partir de 12 de setembro de 2013	33,33% em 14/09/2020, 13/09/2021 e 12/09/2022
CUSTOS COM EMISSÃO	(766)	(948)				
Total	1.076.539	1.037.796				
Circulante	259.061	65.294				
Não circulante	817.478	972.502				

Em 31 de dezembro de 2015, o saldo total de custos de emissão a apropriar é de R\$ 983 (R\$ 1.329 em 2014), sendo R\$ 299 no curto prazo (R\$ 124 referente à 5ª emissão e R\$ 175 referente à 6ª emissão) e R\$ 684 no longo prazo (R\$ 93 referente à 5ª emissão e R\$ 591 referente à 6ª emissão).

O vencimento do saldo de longo prazo das debêntures em 31 de dezembro de 2015 ocorrerá da seguinte forma: R\$ 108.048 em 2017, R\$ 108.107 em 2018, R\$ 116.909 em 2019, R\$ 63.663 em 2020 e R\$ 420.751 após 2020.

Abaixo características gerais das debêntures da Companhia:

Características	5ª Emissão	6ª Emissão
TIPO	simples, nominativas escriturais, não conversíveis em ação	simples, nominativas escriturais, não conversíveis em ação
ESPÉCIE	quirografária, sem garantia	quirografária, sem garantia
SÉRIES	duas	três
VALOR ORIGINAL	R\$ 300.000	R\$ 650.000
VALOR NOMINAL	R\$ 10 por ação	R\$ 10 por ação

Não há cláusula de repactuação para nenhuma das emissões de debêntures.

Condições Restritivas Financeiras (covenants):

A Companhia sempre cumpriu e vem mantendo uma relação confortável com os limites estabelecidos para seus *covenants* financeiros baseados nos resultados apurados pelos critérios previstos nas escrituras das 5ª e 6ª Emissões de Debêntures.

Em 31 de dezembro de 2015 a Companhia cumpriu todas as condições restritivas exigidas pelas respectivas escrituras de emissão.

A íntegra dos termos e das condições da distribuição pública das 5ª e 6ª Emissões de Debêntures está disponível no *website* da Elektro: www.elektro.com.br.

16. TRIBUTOS A RECOLHER

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social, a qual está computada a alíquota nominal de 34% sobre o lucro tributável reconhecido pelo regime de competência.

O PIS e a COFINS estão computados à alíquota nominal de 9,25% calculados sob a receita operacional deduzidos os créditos pertinentes e 4,65% sob as receitas financeiras, ambas reconhecidas pelo regime de competência.

	31/12/2015	31/12/2014
IMPOSTO SOBRE CIRCULAÇÃO DE MERCADORIAS E SERVIÇOS - ICMS	172.903	93.807
CONTRIBUIÇÃO PARA O FINANCIAMENTO DA SEGURIDADE SOCIAL - COFINS	39.406	23.742
PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO SOCIAL - PIS	8.511	5.155
OUTROS IMPOSTOS	2.121	1.368
Total	222.941	124.072

O ICMS é computado sobre o consumo de energia elétrica de cada unidade consumidora e a alíquota nominal varia entre 12%, 18% e 25% a depender da classe de consumo prevista na legislação. A variação observada em 2015 decorre do aumento da tarifa impulsionado pela entrada do sistema de Bandeiras Tarifárias, RTE ocorrida em março de 2015 e pela Revisão Tarifária ocorrida em agosto de 2015.

17. DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO A PAGAR

Em 30 de abril de 2015, ocorreu pagamento no montante de R\$ 333.820 referente a dividendos anuais do exercício social de 2014, aprovados em Assembleia Geral Ordinária ocorrida em 9 de abril de 2015.

Em 16 de julho de 2015, foi aprovada pelo Conselho de Administração a distribuição aos acionistas de Dividendos Intermediários para o exercício de 2015 no montante de R\$ 184.525, sendo que o pagamento foi efetuado em três parcelas: 31 de agosto, 30 de outubro e 30 de dezembro de 2015.

Em 27 de outubro de 2015 foi aprovada, em reunião do Conselho de Administração, a distribuição aos acionistas de Juros Sobre Capital Próprio para o exercício social de 2015 no montante de R\$ 115.610, dos quais R\$ 17.341, referente ao imposto de renda retido na fonte, pago em 29 de dezembro de 2015, e R\$ 98.269 distribuídos em 28 de janeiro de 2016.

18. OBRIGAÇÕES E ENCARGOS SOBRE FOLHA DE PAGAMENTO

	31/12/2015	31/12/2014
FÉRIAS E 13º SALÁRIO A PAGAR	21.179	19.345
INSS EMPREGADOR	10.732	9.683
PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS	21.365	18.401
FGTS	3.658	3.341
RETENÇÕES DO EMPREGADO	3.508	3.126
OUTROS	371	434
Total	60.813	54.330

19. OBRIGAÇÕES DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO (P&D) E PROGRAMA DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

O contrato de concessão estabelece a obrigação da Companhia aplicar 1% da receita operacional líquida em Programas de Eficiência Energética e de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), sendo que parte deve ser recolhida ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) e, também ao Ministério de Minas e Energia (MME).

DISTRIBUIÇÃO DO RECURSO	Percentual de distribuição da ROL	31/12/2015	31/12/2014
PROGRAMA DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA	0,50%	34.411	23.810
PESQUISA E DESENVOLVIMENTO	0,20%	21.929	16.646
FNDCT	0,20%	748	829
MME	0,10%	379	413

Total	57.467	41.698
--------------	---------------	---------------

Circulante	40.085	26.352
Não circulante	17.382	15.346

20. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

20.1. Planos de Pensão

A Elektro, através da Fundação CESP, mantém planos de suplementação de aposentadoria e pensão para seus empregados, que têm as seguintes características:

PSAP/CESP B: Benefício Suplementar Proporcional Saldado – BSPS, que corresponde aos benefícios assegurados aos empregados vinculados ao plano vigente até 31 de dezembro de 1997, ou seja, antes da implantação do plano misto, calculado proporcionalmente até aquela data. Este plano está fechado para novas adesões.

PSAP/CESP B1: Plano de Suplementação de Aposentadorias e Pensão Elektro – PSAP Elektro, iniciado em 1º de janeiro de 1998, sendo um plano misto, cuja meta de benefício é a integralidade do salário na aposentadoria, sendo 70% do salário real de contribuição como Benefício Definido e 30% como Contribuição Definida.

Quando o Plano PSAP/CESP B1 foi criado, a transferência do Plano PSAP/CESP B para PSAP/CESP B1 foi ofertada aos participantes. Aqueles que migraram adquiriram o direito de receber o benefício saldado (BSPS) proporcional ao tempo que contribuíram para o plano anterior, podendo destinar este recurso como contribuição ao novo plano ou aguardar a elegibilidade ao benefício, sem a acumulação de nenhum outro benefício adicional no futuro.

Na avaliação atuarial dos planos previdenciários, foi adotado o método do crédito unitário projetado. O objetivo deste método é diluir o custo do benefício de cada empregado ao longo do período no qual se estima que este empregado esteja a serviço da Companhia, para então determinar o custo para cada ano de serviço.

O plano apresenta *superávit* atuarial de R\$ 271.165 em 31 de dezembro de 2015. O *superávit* atuarial não é reconhecido contabilmente, pois o reconhecimento do ativo atuarial é permitido, dentre outros critérios, somente se a reserva de contingência estiver reconhecida pelo seu percentual máximo, que é de 25% das reservas matemáticas, de modo a assegurar o equilíbrio financeiro do plano em função da volatilidade destas obrigações. Somente a partir deste limite, o *superávit* poderá vir a ser utilizado pela patrocinadora para abater contribuições futuras ou ser reembolsado à patrocinadora. Para a Elektro, esta relação estava em 3% em 31 de dezembro de 2015, não permitindo, portanto, o reconhecimento contábil de nenhum *superávit* atuarial.

CONCILIAÇÃO DOS VALORES RECONHECIDOS NO BALANÇO	31/12/2015	31/12/2014
VALOR JUSTO DOS ATIVOS DO PLANO	1.141.219	1.100.106
VALOR PRESENTE DAS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS COM COBERTURA	870.054	894.232
SUPERÁVIT PARA PLANOS COBERTOS	271.165	205.874
LIMITE DE ATIVO DE BENEFÍCIO DEFINIDO	(271.165)	(205.874)
ATIVO ATUARIAL LÍQUIDO	-	-

Os valores reconhecidos no resultado nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 e no resultado abrangente são os seguintes:

COMPONENTES DA DESPESA DO PLANO	31/12/2015	31/12/2014
Valores reconhecidos no demonstrativo de resultados do exercício		
CUSTO DO SERVIÇO CORRENTE	5.615	5.286
JUROS SOBRE AS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS	(362)	(309)
CONTRIBUIÇÃO DA PATROCINADORA	(2.821)	(2.570)
DESPESA RECONHECIDA	2.432	2.407
Valores reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes		
(GANHOS) / PERDAS ATUARIAIS IMEDIATAMENTE RECONHECIDAS	(43.224)	40.994
EFEITO DO LIMITE DE ATIVO DE BENEFÍCIO DEFINIDO	40.792	(43.401)
RECLASSIFICAÇÃO IMEDIATA PARA LUCROS ACUMULADOS	2.432	2.407
CUSTO TOTAL RECONHECIDO EM OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	-	-
Valor acumulado de perdas atuariais reconhecido	11.709	54.933

As movimentações no valor presente da obrigação com benefícios definidos são:

RECONCILIAÇÃO DO VALOR DAS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS	2015	2014
VALOR DAS OBRIGAÇÕES AO INÍCIO DO PERÍODO	894.232	803.985
CUSTO DO SERVIÇO CORRENTE	5.615	5.286
JUROS SOBRE A OBRIGAÇÃO ATUARIAL	103.240	93.601
CONTRIBUIÇÕES DE PARTICIPANTES	3.463	3.038
(GANHOS) / PERDAS ATUARIAIS - EXPERIÊNCIA	22.080	10.945
(GANHOS) / PERDAS ATUARIAIS - HIPÓTESES DEMOGRÁFICAS	-	(878)
(GANHOS) / PERDAS ATUARIAIS - HIPÓTESES FINANCEIRAS	(104.558)	31.075
BENEFÍCIOS PAGOS NO ANO	(54.018)	(52.820)
VALOR DAS OBRIGAÇÕES AO FINAL DO PERÍODO	870.054	894.232

As movimentações no valor justo dos ativos do plano são as seguintes:

RECONCILIAÇÃO DO VALOR JUSTO DOS ATIVOS	2015	2014
VALOR JUSTO DOS ATIVOS AO INÍCIO DO PERÍODO	1.100.106	1.026.552
RENDIMENTO ESPERADO NO PERÍODO	128.101	120.618
GANHO/(PERDA) ATUARIAL	(39.254)	148
CONTRIBUIÇÕES DE PATROCINADORA	2.821	2.570
CONTRIBUIÇÕES DE PARTICIPANTES	3.463	3.038
BENEFÍCIOS PAGOS NO ANO	(54.018)	(52.820)
VALOR JUSTO DOS ATIVOS AO FINAL DO PERÍODO	1.141.219	1.100.106

As principais premissas econômicas adotadas para os cálculos atuariais referentes aos exercícios de 2015 e 2014:

PREMISSAS ECONÔMICO-FINANCEIRAS E DEMOGRÁFICAS	2015	2014
TAXA DE DESCONTO NOMINAL PARA OBRIGAÇÃO ATUARIAL	12,07%	11,90%
TAXA DE RENDIMENTO NOMINAL ESPERADA SOBRE ATIVOS DO PLANO	12,07%	11,90%
ÍNDICE ESTIMADO DE AUMENTO NOMINAL DOS SALÁRIOS	7,63%	8,56%
ÍNDICE ESTIMADO DE AUMENTO NOMINAL DOS BENEFÍCIOS	4,50%	5,40%
TAXA ESTIMADA DE INFLAÇÃO NO LONGO PRAZO	4,50%	5,40%
TAXA DE DESCONTO REAL PARA OBRIGAÇÃO ATUARIAL	7,24%	6,17%
TAXA DE RENDIMENTO REAL ESPERADA SOBRE ATIVOS DO PLANO	7,24%	6,17%
TÁBUA BIOMÉTRICA DE MORTALIDADE GERAL	AT 2000 (1996 US Annuity 2000)	AT 2000 (1996 US Annuity 2000)
TÁBUA BIOMÉTRICA DE ENTRADA EM INVALIDEZ	Light Fraca	Light Média
TAXA BRUTA DE ROTATIVIDADE ESPERADA	Experiência Fundação CESP 2013	Experiência Fundação CESP 2013
PROBABILIDADE DE INGRESSO EM APOSENTADORIA	100% na primeira eleg.	100% na primeira eleg.

As taxas esperadas de retorno dos investimentos de longo prazo foram determinadas a partir das expectativas de rentabilidade de longo prazo e ponderadas para cada categoria de ativos dos planos de benefícios, como renda fixa, variável e imóveis.

RENDIMENTO ESPERADO DE LONGO PRAZO	2015	2014
MODALIDADE DE INVESTIMENTO	Meta de alocação de ativos	Meta de alocação de ativos
RENDA FIXA	79,21%	75,98%
RENDA VARIÁVEL	10,83%	15,40%
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	5,28%	5,61%
OUTROS	4,68%	3,01%
TOTAL	100,00%	100,00%

As taxas para desconto da obrigação atuarial são determinadas com base nas taxas de retorno oferecidas pelos títulos do Governo (NTN-B, indexadas ao IPCA), pois apresentam condições consistentes com as obrigações avaliadas.

Conforme requerido pela norma, segue adiante o demonstrativo dos desvios decorrentes do comportamento esperado e efetivo do ativo e passivo atuarial:

AJUSTES DA EXPERIÊNCIA DE GANHOS E PERDAS	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2011
VALOR JUSTO DOS ATIVOS DO PLANO	1.141.219	1.100.106	1.026.552	1.109.871	928.324
VALOR PRESENTE DA OBRIGAÇÃO DE BENEFÍCIOS DEFINIDOS	870.054	894.232	803.985	1.076.309	764.730
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO PLANO	271.165	205.874	222.567	33.562	163.594
RENDIMENTO ESPERADO DOS ATIVOS	128.101	120.618	92.878	95.245	102.987
RENDIMENTO EFETIVO DOS ATIVOS	88.847	120.766	(46.504)	216.607	90.227
AJUSTE DE EXPERIÊNCIA DOS ATIVOS DO PLANO (MONTANTE)	(39.254)	148	(139.382)	121.362	(12.760)
AJUSTE DE EXPERIÊNCIA DOS ATIVOS DO PLANO (%)	-31%	0%	-150%	127%	-12%
VALOR PRESENTE ESPERADO DOS PASSIVOS DO PLANO	952.532	853.090	1.145.621	814.668	732.650
VALOR PRESENTE EFETIVO DOS PASSIVOS DO PLANO	870.054	894.232	803.985	1.076.309	764.730
AJUSTE DE EXPERIÊNCIA DOS PASSIVOS DO PLANO (MONTANTE)	82.478	(41.142)	341.636	(261.641)	(32.080)
AJUSTE DE EXPERIÊNCIA DOS PASSIVOS DO PLANO (%)	9%	-5%	42%	-24%	-4%

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a Companhia efetuou contribuições aos planos de Benefício Definido e Contribuição Definida mantidos junto à Fundação CESP no montante de R\$ 3.730 (R\$ 3.230 em 2014).

HIPÓTESES ATUARIAIS SIGNIFICATIVAS	Hipótese	Análise de sensibilidade	Efeito no VPO
TAXA DE DESCONTO	12,07%	1% aumento	(83.141)
TAXA DE DESCONTO	12,07%	1% redução	100.276
AUMENTO DE SALÁRIO	7,63%	0,5% aumento	9.041
AUMENTO DE SALÁRIO	7,63%	0,5% redução	(8.196)
MORTALIDADE	AT 2000 (1996 US Annuity 2000)	Aumento de 1 ano na expectativa de vida do participante	8.276

O resultado no valor presente das obrigações atuariais foi preparado modificando-se a taxa de desconto e a mortalidade.

A Elektro também é instituidora de um plano gerador de benefícios livres (PGBL), disponibilizado aos seus empregados não optantes pelo PSAP/Elektro (acima descrito), sob a denominação de Plano A e Plano Modular Empresarial Coletivo (Plano B), ambos planos de contribuição definida.

As contribuições são feitas pelos participantes e pela Elektro, que também é responsável pelo pagamento das despesas administrativas deste plano. Os custos incorridos pela Companhia em 31 de dezembro de 2015 foram de R\$ 560 (R\$ 510 em 2014), tendo sido registradas à conta de despesa com pessoal.

21. PROVISÕES E CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legais ou presumidas) resultantes de eventos passados, para as quais seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. A Companhia, com base nas opiniões da Administração e de seus assessores legais, registrou provisões para riscos fiscais, trabalhistas, cíveis e regulatórios, cuja probabilidade de perda foi classificada como provável.

Provisão para ações judiciais e regulatórias

As provisões apresentam os seguintes saldos e movimentações:

	31/12/2014	Ingresso	Atualização	Reversão	Liquidação	31/12/2015
CÍVEIS E AMBIENTAIS	124.033	22.817	13.669	(7.553)	(11.157)	141.809
TRIBUTÁRIAS	31.925	124	3.454	(135)	(17)	35.351
TRABALHISTAS	27.788	13.286	4.596	(4.001)	(9.140)	32.529
DESAPROPRIAÇÕES E SERVIDÕES	11.742	408	1.590	(4.380)	(55)	9.305
REGULATÓRIAS	23.600	5.835	464	(5.631)	(3.543)	20.725
TOTAL DAS PROVISÕES	219.088	42.470	23.773	(21.700)	(23.912)	239.719

As provisões efetuadas pela Companhia são principalmente para a cobertura de eventuais perdas referentes a ações indenizatórias cíveis envolvendo objetos de naturezas diversas; causas trabalhistas envolvendo ações movidas por ex-empregados da Elektro (ou de suas contratadas) referentes a diferenças salariais, horas extras e outros; tributárias, envolvendo discussões relativas à exigências fiscais nos âmbitos federal, estadual e municipal; e regulatórias, que estão diretamente relacionadas com indicadores de desempenho da ANEEL e penalidades referentes à contratação do uso do sistema de transmissão (MUST). As desapropriações e servidões estão relacionadas a reclamações de proprietários e ex-proprietários de terrenos utilizados pela Elektro quanto aos valores das indenizações.

Provisões cíveis - Uso da faixa de domínio de rodovias

A Elektro mantém provisão no montante de R\$ 106.963 em 31 de dezembro de 2015 (R\$ 92.673 em 2014) para suportar ações de cobrança movidas por concessionárias de rodovias estaduais. A Companhia é impedida de atuar livremente para a instalação de infraestrutura de distribuição de energia em faixas intermediárias e laterais das rodovias, razão pela qual ajuizou duas ações contra Departamento de Estradas e Rodagem do Estado de São Paulo (DER) e concessionárias de rodovias estaduais. Decisões desfavoráveis foram julgadas em diferentes instâncias, motivo pelo qual os assessores jurídicos da Companhia não alteraram o prognóstico de perda da causa.

Provisões Tributárias

Em 5 de dezembro de 2007, a EPC - Empresa Paranaense Comercializadora Ltda. ("EPC") - sucedida pela Companhia, impetrou Mandado de Segurança para não pagar PIS e COFINS sobre a receita de juros sobre capital próprio. O processo aguarda julgamento de recurso em virtude de decisão de 2ª instância que lhe foi desfavorável. O valor provisionado em 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 33.773 (R\$ 30.586 em 2014).

Outras provisões tributárias envolvem discussões relativas à exigência de tributos federais, estaduais e municipais.

Contingências passivas com avaliação de risco possível

Segue demonstrativo dos processos cujo risco de perda é possível e, portanto, não possuem provisões registradas em 31 de dezembro de 2015:

CONTINGÊNCIAS COM RISCO POSSÍVEL	31/12/2015	31/12/2014
TRIBUTÁRIAS ⁽ⁱ⁾	504.265	444.148
PREVIDENCIÁRIAS ⁽ⁱⁱ⁾	89.105	84.726
CÍVEIS E AMBIENTAIS	35.040	26.559
TRABALHISTAS	17.302	14.863
DESAPROPRIAÇÃO E SERVIDÃO DE PASSAGEM	6.790	5.949
	652.502	576.245

(i) Destacam-se: créditos de ICMS supostamente tomados de forma indevida; diferença na metodologia de cálculo do ICMS nos municípios de Ubatuba, Itanhaém, Dracena e Ouro Verde; ausência de pagamento de ICMS, sob as alegações fazendárias de que teria havido suposto transporte indevido de valores entre os Livros de Registro de Entrada e de Saídas e o Livro Registro de Apuração do ICMS; suposto creditamento indevido de ICMS sobre bens destinados ao ativo imobilizado; suposto descumprimento de obrigações acessórias; suposto creditamento indevido por meio de escrituração de notas fiscais que geraram estorno de débitos; validação da opção de aplicação de parcela do imposto de renda no FINAM; retenção de IRRF sobre valores pagos a título de JCP; compensação de saldo negativo de IRPJ; ISS sobre compartilhamento de infraestrutura e atividades-meio; e taxas de uso do solo.

(ii) Refere-se principalmente ao recebimento de notificações e autos de infração, lavrados em 29 de dezembro de 2006, pelo INSS, exigindo contribuições de períodos entre 1998 e 2006 sobre diversas verbas trabalhistas, em especial participações nos lucros e resultados.

Adicionalmente, em março de 2007, o Ministério Público do Trabalho ajuizou Ação Civil Pública em face da Elektro que visa proibir a Companhia de terceirizar suas atividades fim. O Procurador alegou que trabalhadores que prestam serviços em tais atividades devem ser contratados diretamente pela Elektro e não por empresas contratadas. Já houve decisão de primeira instância desfavorável à Elektro, a qual apelou ao TRT, que confirmou a decisão. Foi apresentado recurso ao TST, todavia este Superior Tribunal manteve a decisão das instâncias anteriores. A Elektro interpôs recurso ao STF sobre a questão e, considerando que o Supremo Tribunal reconhece a repercussão geral da matéria, na opinião dos advogados responsáveis pelo caso e pelos razoáveis argumentos para reversão da decisão, o atual prognóstico de perda do caso permanece possível.

22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social

O capital social subscrito e integralizado da Companhia em 31 de dezembro de 2015 e 2014, no montante de R\$ 952.492, tem a seguinte composição acionária:

Acionista	Quantidade de Ações			
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Participação
IBERDROLA BRASIL S.A.	91.855.825	101.279.596	193.135.421	99,68%
ACIONISTAS MINORITÁRIOS	25.147	598.697	623.844	0,32%
TOTAL	91.880.972	101.878.293	193.759.265	100,00%

22.1. Reservas de capital

O valor registrado de R\$ 765.882 (R\$ 765.882 em 2014) é composto principalmente por: (i) ágio incorporado da Iberdrola Energia do Brasil, no valor de R\$ 689.440; e (ii) acervo líquido incorporado da EPC, no valor de R\$ 25.903.

22.2. Reserva de lucros

É composta pela reserva legal constituída pela destinação de 5% do valor do lucro líquido do exercício. Em 31 de dezembro de 2015 a reserva de lucros, somada às demais reservas, superaram 30% do capital social.

Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

Em 9 de abril de 2015 a Assembleia Geral Ordinária dos acionistas da Elektro aprovou a distribuição de dividendos no montante de R\$ 333.823, referente ao exercício de 2014 (já deduzidos os pagamentos efetuados de dividendos intermediários e juros sobre o capital próprio). O pagamento dos dividendos ocorreu no dia 30 de abril de 2015.

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 16 de julho de 2015, foi aprovada a distribuição aos acionistas de dividendos intermediários no valor de R\$ 184.525, com base no lucro líquido do primeiro semestre de 2015. O pagamento dos dividendos intermediários foi efetuado em três parcelas dentro do exercício de 2015. A tabela a seguir demonstra os valores pagos por ação:

TIPO	Ações em Circulação	Dividendos Intermediários	
	Quantidade	R\$ mil	R\$ por ação
PREFERENCIAIS	101.878.293	101.394	0,995244540
ORDINÁRIAS	91.880.972	83.131	0,904767764
TOTAL	193.759.265	184.525	

Em 27 de outubro de 2015 o Conselho de Administração aprovou a distribuição de juros sobre o capital próprio, no montante de R\$ 115.610. A tabela a seguir demonstra os valores pagos por ação:

TIPO	Ações em Circulação	JCP	
	Quantidade	R\$ mil	R\$ por ação
PREFERENCIAIS	101.878.293	63.526	0,623547374
ORDINÁRIAS	91.880.972	52.084	0,566861249
TOTAL	193.759.265	115.610	

Ao final do exercício de 2015 a Administração da Companhia propôs a distribuição de dividendos no montante de R\$ 72.649 com base no lucro líquido apurado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, deduzido os dividendos intermediários e juros sobre capital próprio. A proposta foi aprovada em Reunião do Conselho de Administração em 19 de fevereiro de 2016 e será submetida à aprovação em Assembleia Geral Ordinária dos acionistas a ser convocada oportunamente. A tabela a seguir demonstra os valores propostos por ação:

TIPO	Ações em Circulação	Dividendos Propostos	
	Quantidade	R\$ mil	R\$ por ação
PREFERENCIAIS	101.878.293	39.920	0,391836518
ORDINÁRIAS	91.880.972	32.729	0,356215016
TOTAL	193.759.265	72.649	

Conforme seu Estatuto Social, as ações ordinárias e preferenciais, sem valor nominal, têm direito a dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido ajustado, nos termos da Lei nº 6.404/76.

As ações preferenciais não possuem direito a voto, mas têm prioridade no reembolso do capital e direito a receber dividendos no mínimo 10% superiores aos atribuídos às ações ordinárias, conforme artigo 5º do Estatuto Social da Companhia.

A tabela a seguir demonstra o cálculo do lucro por ação básico e diluído:

Numerador	2015	2014
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO DISPONÍVEL AOS ACIONISTAS	371.179	439.030
Denominador		
MÉDIA PONDERADA DO NÚMERO DE AÇÕES ORDINÁRIAS	91.881	91.881
MÉDIA PONDERADA DO NÚMERO DE AÇÕES PREFERENCIAIS	101.878	101.878
REMUNERAÇÃO ADICIONAL DAS AÇÕES PREFERENCIAIS (10%)	1,10	1,10
MÉDIA PONDERADA DO NÚMERO DE AÇÕES PREFERENCIAIS AJUSTADAS	112.066	112.066
DENOMINADOR PARA LUCROS BÁSICOS POR AÇÃO ORDINÁRIA	203.947	203.947
LUCRO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO ORDINÁRIA	1,8200	2,1527
10% - AÇÕES PREFERENCIAIS	0,1820	0,2153
LUCRO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO PREFERENCIAL	2,0020	2,3679

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou direitos conversíveis em ações ordinárias entre a data-base e a data de conclusão destas Demonstrações Financeiras.

A Companhia possui Plano de Incentivo de Longo Prazo baseado em ações sem efeito dilutivo, uma vez que o plano é baseado nas ações de seu acionista controlador Iberdrola, portanto o lucro por ação básico e diluído é igual em todos os períodos apresentados. Em 31 de dezembro de 2015 existem dois contratos em vigor no montante de R\$ 13.748 (R\$ 11.476 em 2014).

23. RECEITAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia, podendo ser confiavelmente mensurados pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber.

A receita operacional é composta pela receita de fornecimento de energia elétrica (faturada ou não faturada), receita de remuneração e atualização do ativo financeiro indenizável, receita de construção e outras receitas relacionadas a outros serviços prestados pela Companhia.

A receita não faturada corresponde à energia elétrica entregue e não faturada ao consumidor, e é calculada em base estimada, até a data do balanço.

A Companhia contabiliza as receitas e custos relativos a serviços de construção ou melhoria, sob a modalidade de contratação "custo mais margem" (cost plus), na qual a concessionária é reembolsada por custos incorridos, acrescido de percentual sobre tais custos. Entretanto, nas concessões de distribuição no Brasil, não há margem nos serviços de construção. Desta forma, a margem de construção foi estabelecida como sendo igual a zero, considerando que os valores desembolsados na atividade de construção são pleiteados, sem a incidência de qualquer margem, na BRR.

	31/12/2015			31/12/2014		
	Nº de consumidores	MWh (*)	R\$	Nº de consumidores	MWh (*)	R\$
Receitas operacionais	2.503.098	12.537.301	9.596.820	2.439.260	12.917.419	6.478.923
FORNECIMENTO PARA CONSUMIDORES	2.503.098	12.537.301	7.731.072	2.439.260	12.917.419	5.106.943
Valores a receber de Parcela A e outros itens financeiros	-	-	562.441	-	-	399.719
Outras receitas	-	-	1.303.307	-	-	972.261
CCEE	-	-	143.431	-	-	191.649
RECEITA DE USO DO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO	-	-	343.038	-	-	140.085
REMUNERAÇÃO DO ATIVO FINANCEIRO (WACC)	-	-	98.752	-	-	72.175
RECEITA DE CONSTRUÇÃO	-	-	368.371	-	-	295.195
ATUALIZAÇÃO DO ATIVO FINANCEIRO	-	-	74.004	-	-	11.707
OUTRAS RECEITAS	-	-	275.711	-	-	261.450
Deduções às receitas operacionais	-	-	(4.018.077)	-	-	(1.704.401)
QUOTA PARA A CONTA DE DESENVOLVIMENTO ENERGÉTICO - CDE	-	-	(1.194.017)	-	-	(77.672)
BANDEIRA TARIFÁRIA	-	-	(538.957)	-	-	-
ICMS SOBRE FORNECIMENTO	-	-	(1.464.593)	-	-	(957.776)
COFINS	-	-	(647.546)	-	-	(497.035)
PIS	-	-	(140.582)	-	-	(107.907)
PROGRAMA DE P&D E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA	-	-	(45.289)	-	-	(41.127)
OUTROS	-	-	12.907	-	-	(22.884)
Total	2.503.098	12.537.301	5.578.743	2.439.260	12.917.419	4.774.522

(*) Informações não auditadas pelos auditores independentes.

24. ENERGIA COMPRADA PARA REVENDA

	31/12/2015		31/12/2014	
	MWh (*)	R\$	MWh (*)	R\$
Supridores de energia	14.906.199	3.511.427	14.968.181	2.927.936
ITAIPU BINACIONAL (**)	3.024.283	862.771	3.067.867	418.189
CONTRATO DE COMPRA DE ENERGIA NO AMBIENTE REGULADO - CCEAR	8.685.752	2.180.886	8.861.603	2.229.000
(-) REPASSE CDE - COTAS	-	-	-	(100.161)
(-) CONTA - ACR	-	-	-	(963.174)
CONTRATO COTAS (CCGF E CCEN)	2.219.336	151.409	1.058.227	123.646
GERAÇÃO DISTRIBUIDA	267.095	48.725	268.838	43.431
PROINFA	320.205	101.879	313.479	106.120
USO DO TRANSPORTE DE ENERGIA	-	20.559	-	19.847
MERCADO SPOT	389.528	145.198	1.398.167	1.051.038
Outros custos de energia	-	582.616	-	355.554
ONS - USO DA REDE BÁSICA	-	303.128	-	251.720
CTEEP- ENCARGOS DE CONEXÃO	-	29.866	-	26.377
ENCARGOS DE SERVIÇOS DO SISTEMA - ESS	-	200.931	-	43.689
RISCO HIDROLÓGICO	-	48.691	-	33.768
Créditos de PIS e COFINS sobre energia comprada	-	(371.949)	-	(271.002)
Total	14.906.199	3.722.094	14.968.181	3.012.488

(*) Informações não auditadas pelos auditores independentes.

(**) Contrato de repasse de energia e tarifa de transporte.

25. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	31/12/2015	31/12/2014
Gastos com pessoal	291.435	264.791
Gastos com serviços de terceiros	155.661	147.901
Gastos com materiais	35.781	36.991
Outras despesas operacionais líquidas	173.964	112.668
PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA LÍQUIDA	63.278	21.106
DESPESAS COM ARRECADAÇÃO BANCÁRIA	18.176	16.406
PROVISÕES PARA AÇÕES JUDICIAIS E REGULATÓRIAS	24.481	13.570
ALUGUÉIS E SEGUROS	12.575	13.515
PERDA NA DESATIVACÃO E ALIENAÇÃO DE BENS LÍQUIDA	18.602	14.199
TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	9.686	12.481
OUTRAS	27.166	21.391
	656.841	562.351
Custo da operação	416.041	424.755
Despesas gerais e administrativas	78.993	73.572
Outras despesas operacionais	139.601	47.502
Despesas com vendas	22.206	16.522
	656.841	562.351

26. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	31/12/2015	31/12/2014
Receitas	245.219	111.531
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	85.778	59.378
ENCARGOS SOBRE CONTA DE ENERGIA ELÉTRICA EM ATRASO	78.050	45.970
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA E CAMBIAL DE CVA LÍQUIDAS	75.732	-
OUTRAS RECEITAS FINANCEIRAS	12.731	6.183
PIS/COFINS SOBRE RECEITAS FINANCEIRAS	(7.072)	-
Despesas financeiras	(395.326)	(228.259)
JUROS SOBRE DEBÊNTURES	(86.753)	(80.698)
ATUALIZAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS LÍQUIDAS	(98.028)	(49.342)
JUROS SOBRE EMPRÉSTIMOS COM TERCEIROS	(164.977)	(64.238)
OUTRAS DESPESAS FINANCEIRAS	(45.568)	(33.981)
Total	(150.107)	(116.728)

27. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO LÍQUIDO

O IRPJ e a CSLL diferidos são calculados sobre as diferenças entre os saldos dos ativos e passivos das Demonstrações Financeiras e as correspondentes bases fiscais utilizadas no cálculo do IRPJ e da CSLL correntes. A probabilidade de recuperação destes saldos é revisada no fim de cada exercício e, quando não for mais provável que bases tributáveis futuras estejam disponíveis e permitam a recuperação total ou parcial destes impostos, o saldo do ativo é reduzido ao montante que se espera recuperar.

A Companhia, a partir de janeiro de 2015, está sujeita as implicações introduzidas pela Lei nº 12.973/14 que extinguiu o Regime Tributário de Transição (RTT). As alterações trazidas pela referida legislação não acarretaram impactos nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2015.

Reconciliação do imposto de renda e contribuição social no resultado:

	31/12/2015		31/12/2014	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	519.125	519.125	635.926	635.926
ALÍQUOTA NOMINAL DOS TRIBUTOS	15%	9%	15%	9%
ALÍQUOTA ADICIONAL SOBRE O VALOR EXCEDENTE A R\$ 240/ANO	10%	-	10%	-
	(129.757)	(46.721)	(158.958)	(57.233)
Efeito das (adições) exclusões no cálculo do tributo				
JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	28.902	10.405	23.527	8.470
PERMANENTES - DESPESAS INDEDUTÍVEIS E MULTAS	(10.877)	(3.505)	(12.566)	(4.231)
INCENTIVOS FISCAIS E OUTROS	3.092	515	3.670	425
Imposto de renda e contribuição social no resultado	(108.640)	(39.306)	(144.327)	(52.569)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(67.230)	(24.398)	(98.201)	(35.963)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(41.410)	(14.908)	(46.126)	(16.606)
Total	(108.640)	(39.306)	(144.327)	(52.569)

Tributos diferidos

	Balancos patrimoniais		Demonstrações do resultado e resultado abrangente	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
IR e CS sobre diferenças temporárias	136.065	113.872	22.193	(14.148)
PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA	27.329	14.425	12.904	(95)
PROVISÃO PARA AÇÕES JUDICIAIS E REGULATÓRIAS	71.288	62.473	8.815	5.683
VARIAÇÃO CAMBIAL/PROVISÃO GANHO/PERDA HEDGE	26.176	(122)	26.298	(120)
PROVISÃO PERDA NA DESATIVAÇÃO DE ATIVOS	9.430	12.753	(3.323)	10.105
PROVISÃO EFEITO POSTERGAÇÃO TARIFÁRIA	-	20.016	(20.016)	(31.211)
OUTRAS	1.842	4.327	(2.485)	1.490
Benefício fiscal do ágio incorporado - Terraço	73.318	85.165	(11.847)	(13.472)
Benefício fiscal do ágio incorporado - Iberdrola	537.410	579.837	(42.427)	(42.427)
IR e CS diferidos sobre ajustes dos CPCs	(39.849)	(14.778)	(24.236)	7.315
PLANO DE PENSÃO	(827)	(819)	827	819
LEASING	460	362	98	193
REVERSÃO DOS ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS	-	-	-	2.185
MARCAÇÃO A MERCADO SWAP	-	-	-	2.564
REVERSÃO FISCAL DIFERIMENTO	-	-	-	5.534
MARCAÇÃO A MERCADO DO ATIVO FINANCEIRO DA CONCESSÃO	(39.482)	(14.321)	(25.161)	(3.980)
Subtotal	706.944	764.096	(56.317)	(62.732)
IR e CS diferidos sobre ajustes dos CPCs - Resultado abrangente	827	819	(827)	(819)
PLANO DE PENSÃO	827	819	(827)	(819)
Total	707.771	764.915	(57.144)	(63.551)

O reconhecimento desses créditos tem como base as projeções de resultados tributáveis futuros da Companhia, as quais foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 16 de dezembro de 2015.

O benefício fiscal do ágio incorporado está registrado conforme determinado pela ANEEL e Instruções nº 319/99 e nº 349/01 da CVM, sendo que os registros contábeis mantidos para fins societários e fiscais encontram-se em contas específicas de ágio incorporado e provisão, com as correspondentes amortização e reversão. No caso do ágio referente à incorporação da Terraço ocorrida em 1998, a realização desse valor dar-se-á mediante percentuais oficializados em 23 de dezembro de 2003 pela ANEEL, através do Ofício nº 2.182/2003, definidos com base no prazo da concessão e na expectativa de recuperação indicada pelas projeções de resultados tributáveis apresentadas pela Companhia ao órgão regulador naquela época. O ágio referente à incorporação da Iberdrola Energia do Brasil Ltda. será realizado linearmente até o final da concessão, também baseado em premissas de resultado futuro que foram apresentadas e anuídas pela ANEEL.

A expectativa de amortização dos créditos fiscais diferidos e dos benefícios fiscais dos ágios incorporados registrados em 31 de dezembro de 2015 é como segue: R\$ 59.117 em 2016, R\$ 58.868 em 2017, R\$ 58.661 em 2018 e R\$ 531.125 de 2019 a 2028.

Os valores efetivos do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido a pagar e a recuperação dos respectivos saldos diferidos decorrem da apuração de resultados tributáveis, da expectativa de realização das diferenças temporárias e outras variáveis. Portanto, essa expectativa não deve ser considerada como um indicativo de projeção de lucros futuros da Companhia. Adicionalmente, essas projeções estão baseadas em uma série de premissas que podem apresentar variações em relação aos valores reais.

28. PARTES RELACIONADAS

28.1 Partes relacionadas

A Companhia tem como controlador a Iberdrola Brasil S.A.. Foram considerados como partes relacionadas o acionista controlador, entidades sob o controle comum e coligadas que de alguma forma exerçam influências sobre a Companhia.

As transações da Companhia relativas a operações com partes relacionadas, estão apresentadas a seguir:

Compra de Energia	(Ativo)/Passivo		Receitas/(Despesas)		Duração	Indexador
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014		
ENERGÉTICA ÁGUAS DA PEDRA S.A. ^(a)	1.143	1.043	(12.152)	(11.290)	Dez/2040	IPCA
BAGUARI I GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A. ^(a)	243	222	(2.586)	(2.402)	Dez/2039	IPCA
GOIÁS SUL GER. DE ENERG. ELÉTRIC. S.A. - GOIANDIRA ^(a)	86	78	(910)	(846)	Dez/2039	IPCA
GOIÁS SUL GER. DE ENERG. ELÉTRIC. S.A. - NOVA AURORA ^(a)	64	59	(683)	(634)	Dez/2039	IPCA
RIO PCH I S.A. - PEDRA GARRAÇÃO ^(a)	45	41	(474)	(440)	Dez/2038	IPCA
RIO PCH I S.A. - PIRAPETININGA ^(a)	45	41	(474)	(440)	Dez/2038	IPCA
TELES PIRES ^(a)	1.760	-	(12.727)	-	Dez/2044	IPCA
UHE BELO MONTE ^(a)	330	-	(330)	-	Dez/2044	IPCA
ELEKTRO COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA. ^(a)	78	82	(939)	(1.033)	Dez/2017	IGP-M
Total	3.794	1.566	(31.275)	(17.085)		
Compra de Energia						
ELEKTRO COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA. ^(b)	(31)	(29)	356	335	Indeterminado	IGP-M
IBERDROLA BRASIL S.A. ^(c)	1.000	1.120	(1.000)	(1.120)	Out/2016	IGP-M
AMARA BRASIL LTDA. ^(d)	546	354	(5.117)	(1.932)	Ago/2018	IPCA
Total	1.515	1.445	(5.761)	(2.717)		

(a) Compra de Energia de Partes Relacionadas, através de leilões regulados para fins de revenda ao consumidor, com preços regulados e aprovados pela ANEEL.

(b) Serviços, compartilhamento de infraestrutura e sublocação de salas, calculados com base na estimativa de custos das atividades desenvolvidas pela Companhia.

(c) Serviços diversos de natureza corporativa.

(d) Serviços de operação logística e transporte de materiais.

28.2 Remuneração da administração

A remuneração total da Administração da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2015, registrada na rubrica de gastos com pessoal, foi de R\$ 11.566 (R\$ 9.552 em 2014), sendo que esse valor está relacionado a remunerações fixa e variável de R\$ 8.783 (R\$ 7.090 em 2014) e encargos sociais e benefícios, inclusive pós-emprego, no valor de R\$ 2.785 (R\$ 2.462 em 2014). Além desses montantes, destacam-se, ainda, benefícios adquiridos por estes administradores referentes ao Plano de Incentivo de Longo Prazo concedido pela Elektro no montante de R\$ 13.748 no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 (R\$ 11.476 em 2014), registrado em "Outros Passivos" no passivo não circulante.

Adicionalmente, a Companhia possui plano de suplementação de aposentadoria mantido junto à Fundação CESP e oferecido aos seus empregados, inclusive administradores (vide nota 20.1).

29. SEGUROS

A Companhia mantém as seguintes coberturas de seguros, compatíveis com os riscos das atividades desenvolvidas, que são julgadas suficientes pela Administração para salvaguardar os ativos e negócios da Companhia de eventuais sinistros.

A vigência das apólices de Riscos operacionais e multirisco (Propriedade) e Responsabilidade civil com terceiros compreende o período de 31 de maio de 2015 a 31 de maio de 2016, e da apólice de Responsabilidade civil de administradores compreende o período de 30 de setembro de 2015 a 31 de janeiro de 2017.

Riscos	Importância segurada	Cobertura da apólice
Riscos operacionais e multirrisco	1.062.768	Danos materiais aos ativos da Companhia, exceto para as linhas de transmissão e distribuição
Responsabilidade civil terceiros	44.000	Danos materiais, corporais e morais causados a terceiros, incluindo aqueles causados por empregados próprios e contratados
Responsabilidade civil administradores	26.250	Cobertura padrão praticada pelo mercado segurador

30. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

A seguir encontra-se a descrição dos principais ativos e passivos financeiros da Companhia, seus critérios de avaliação e valorização para fins de registro nas Demonstrações Financeiras, bem como o nível hierárquico para mensuração do valor de mercado apresentado.

Ativo indenizável (concessão): vide nota 12.1. Nível hierárquico 2.

Empréstimos e financiamentos: Estão avaliados e registrados segundo parâmetros estabelecidos em contrato, sendo que o valor de mercado desses passivos, calculado somente para fins de demonstração, foi projetado com base no fluxo de caixa descontado, utilizando taxas disponíveis no mercado para operações semelhantes na data das Demonstrações Financeiras. Para contratos vinculados a projetos específicos do setor, obtidos junto à Eletrobras, os valores de mercado são considerados idênticos aos saldos contábeis, uma vez que não existem instrumentos similares disponíveis, com vencimentos e taxas de juros comparáveis. Os empréstimos e financiamentos foram mensurados e contabilizados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos. O valor contábil é o que melhor representa a posição patrimonial e financeira da Companhia com relação a esses instrumentos, portanto, o valor de mercado para esses passivos é somente informativo. Nível hierárquico 2.

Instrumentos financeiros derivativos: A Companhia possui empréstimo em moeda estrangeira, conforme divulgado na nota 14. A exposição relativa à captação de recursos em moeda estrangeira é coberta pela utilização de instrumentos derivativos de proteção econômica e financeira contra a variação cambial: *Swap* de moeda, sem nenhum componente de alavancagem.

Os valores de mercado são calculados projetando os fluxos futuros das operações (ativo e passivo) utilizando as condições contratadas e descontando esse fluxo por taxas estimadas de mercado. Os derivativos a elas vinculados, por sua vez, foram considerados instrumentos de *hedge* (*hedge accounting*). Nível hierárquico 2.

A Companhia não apresenta como prática a contratação de derivativos exóticos, bem como a utilização de instrumentos financeiros derivativos com propósitos especulativos.

Debêntures: Estão avaliadas e registradas pelo método do custo amortizado, seguindo os termos das respectivas escrituras de emissão, representando o valor captado líquido dos respectivos custos da emissão, atualizado pelos juros efetivos da operação e os pagamentos realizados no período. O valor de mercado das debêntures da 5ª e 6ª Emissão, conforme quadro abaixo, é calculado segundo metodologia de fluxo de caixa descontado, com base na taxa de juros da 6ª Emissão de debêntures da Elektro definida no processo de *bookbuilding*, utilizada como melhor estimativa para essas operações. As debêntures foram classificadas como "passivos financeiros não mensurados ao valor justo" e o valor de mercado demonstrado é informativo. Para a 6ª Emissão de Debêntures, como não temos acesso às taxas negociadas, o valor de mercado é o mesmo registrado no processo de *bookbuilding* (valor contábil). Nível hierárquico 2.

Demais ativos e passivos financeiros: Para equivalentes de caixa foi atribuído nível hierárquico 1 e para os demais ativos e passivos, foi atribuído nível hierárquico 2. Seguem abaixo os valores contábeis e de mercado dos principais instrumentos financeiros da Companhia e sua classificação:

31/12/2015

Ativo	Valor contábil	Valor de mercado	Avaliação	Classificação
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	785.146	785.146	Valor justo	Mantido para negociação
CONSUMIDORES, PARCELAMENTOS DE DÉBITOS E SUPRIDORES	1.154.118	1.154.118	Custo amortizado	Empréstimos e recebíveis
VALORES A RECEBER DE PARCELA A E OUTROS ITENS FINANCEIROS	948.205	948.205	Custo amortizado	Empréstimos e recebíveis
CAUÇÃO DE FUNDOS E DEPÓSITOS VINCULADOS	14.658	14.658	Custo amortizado	Empréstimos e recebíveis
ATIVO INDENIZÁVEL (CONCESSÃO)	907.123	907.123	Valor justo	Disponível para venda
Total ativo	3.809.250	3.809.250		

Passivo	Valor contábil	Valor de mercado	Avaliação	Classificação
FORNECEDORES E SUPRIDORES DE ENERGIA ELÉTRICA	(586.330)	(586.330)	Custo amortizado	Passivos não mensurados a valor justo
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS EM MOEDA NACIONAL*	(567.009)	(567.157)	Custo amortizado	Passivos não mensurados a valor justo
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS EM MOEDA ESTRANGEIRA*	(1.569.625)	(1.569.625)	Valor justo	Objeto de <i>Hedge</i>
OPERAÇÕES DE SWAP	499.326	499.326	Valor justo	Instrumento de <i>Hedge</i>
DEBÊNTURES*	(1.076.539)	(1.120.620)	Custo amortizado	Passivos não mensurados a valor justo
ARRENDAMENTO MERCANTIL	(14.849)	(14.849)	Custo amortizado	Passivos não mensurados a valor justo
VALORES A DEVOLVER DE PARCELA A E OUTROS ITENS FINANCEIROS	(535.305)	(535.305)	Custo amortizado	Passivos não mensurados a valor justo
Total passivo	(3.850.331)	(3.894.560)		

*Valor de mercado demonstrado é informativo.

Política de utilização de instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a política da Elektro, a utilização de derivativos tem como propósito único e específico proteger a Companhia de eventuais exposições a moedas ou taxas de juros. Como atualmente não há risco cambial em suas operações, excetuando-se a contratação do empréstimo em moeda estrangeira, como já destacado acima, e a Elektro mantém o equilíbrio das taxas de juros entre ativo (caixa) e passivo (dívida) de forma natural, a utilização deste tipo de instrumento acaba sendo pontual e não com caráter usual.

Nas atividades da Companhia, é considerado risco relevante, apenas a exposição cambial, relacionada às variações cambiais derivadas dos pagamentos de energia comprada de Itaipu, que são atrelados ao dólar norte-americano. Essas variações cambiais passaram a ter seus efeitos neutralizados no resultado financeiro da Companhia, a partir do reconhecimento dos valores a receber de parcela A e outros itens financeiros e sempre foram repassados à tarifa, tendo efeitos temporários sobre o caixa (vide Nota 8).

Seguem os principais fatores de risco que afetam os negócios da Companhia:

Varição das taxas de juros

A Companhia realizou uma análise em seus instrumentos financeiros, com objetivo de mensurar os impactos decorrentes de mudanças em variáveis de mercado, considerando como cenário mais provável para a realização nos próximos 12 meses a projeção dos indicadores divulgados no Relatório Focus do Banco Central.

O impacto no resultado financeiro líquido foi analisado em três cenários de variação de índices CDI, IGP-M, IPCA e TJLP, sendo: (i) variação dos índices projetados para 2016, de acordo com dados do Relatório Focus, disponibilizado em 31 de dezembro de 2015: 14,70%, 6,50% e 6,11% para CDI, IGP-M e IPCA, respectivamente, e a variação da TJLP de 7,5% divulgada pelo Conselho Monetário Nacional, (ii) elevação dos índices projetados atuais em 25%, e (iii) elevação dos índices projetados atuais em 50%.

Instrumentos	Exposição	Risco	Cenário Provável	Elevação do índice em 25%	Elevação do índice em 50%
Aplicações Financeiras	775.120	Varição CDI	113.943	142.428	170.914
Debêntures - 5ª Emissão 1ª Série	(42.175)	Varição CDI	(6.200)	(7.750)	(9.300)
Empréstimo ^(a)	(1.070.299)	Varição CDI	(157.475)	(196.843)	(236.212)
Debêntures - 6ª Emissão 1ª Série	(229.333)	Varição CDI	(33.712)	(42.140)	(50.568)
	(566.687)		(83.444)	(104.305)	(125.166)
Ativo Indenizável ^(b)	907.123	Varição IPCA	58.963	73.704	88.444
Debêntures - 5ª Emissão 2ª Série	(248.988)	Varição IPCA	(15.213)	(19.016)	(22.820)
Debêntures - 6ª Emissão 2ª Série	(129.428)	Varição IPCA	(7.908)	(9.885)	(11.862)
Debêntures - 6ª Emissão 3ª Série	(427.598)	Varição IPCA	(26.126)	(32.658)	(39.189)
Financiamentos - Finep 5º Ciclo	(7.802)	Varição TJLP	(585)	(731)	(878)
Financiamentos - BNDES	(464.221)	Varição TJLP	(34.817)	(43.521)	(52.225)
Redução (Aumento)			(109.130)	(136.413)	(163.695)

(a) A operação foi originalmente contratada em dólares norte-americanos, porém a companhia possui uma operação de Swap conjunta com o objetivo de neutralizar o risco derivado da variação cambial. Desta forma, a operação passa a ser indexada apenas ao CDI, motivo pelo qual o mesmo é apresentado nesta análise.

(b) Após análises frente ao cenário econômico e ao lastro do novo valor de reposição dos bens vinculados da concessão, a Sociedade levou em consideração para a o cálculo de sensibilidade o custo médio ponderado do capital (WACC) regulatório e variação do IPCA

Risco de inadimplência

A Companhia reconhece como inadimplência qualquer conta em atraso a partir de um dia após a data do seu vencimento. Em 31 de dezembro de 2015, o saldo do contas a receber vencido apresentou aumento de R\$ 172.943 quando comparado com 2014. O índice de inadimplência no encerramento do período foi de 4,6%⁽¹⁾ (4,1% em 31 de dezembro de 2014).

Para intensificar a recuperação da inadimplência, a Companhia atua por meio de: (i) programas de renegociação dos débitos pendentes atrelados a garantias; (ii) negatização de clientes em empresas de proteção ao crédito; (iii) corte do fornecimento de energia elétrica, em conformidade com a regulamentação vigente; (iv) contratação dos serviços de empresas especializadas na cobrança de contas em atraso; e (v) cobrança judicial. Adicionalmente, a Companhia vem desenvolvendo novas tecnologias com o objetivo de fornecer outras formas de pagamento aos clientes, como por exemplo, a disponibilidade de pagamento com cartão de débito e parcelamento com cartão de crédito.

Risco da revisão e do reajuste das tarifas de fornecimento

Alterações na metodologia vigente são amplamente discutidas através do mecanismo de Audiência Pública e contam com contribuições da Companhia, concessionárias e demais agentes do setor.

Em caso de evento imprevisível que venha a afetar o equilíbrio econômico-financeiro da concessão, poderá a Elektro justificar e requerer ao regulador a abertura de uma Revisão Tarifária Extraordinária, ficando a realização desta a critério do regulador. A própria ANEEL também poderá proceder com Revisões Extraordinárias caso haja criação, alteração ou exclusão de encargos e/ou tributos, para repasse dos mesmos às tarifas.

Risco de liquidez

A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias para captação de recursos para capital de giro e para empréstimos e financiamentos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

Risco de mercado

Pelo atual marco regulatório, a contratação de energia pelas distribuidoras ocorre principalmente através de leilões regulados pela ANEEL. Para suprir parte do mercado de 2015 e dos próximos anos, a Elektro participou dos seguintes leilões: (i) 14º Leilão de Energia Existente A-1 ocorrido em 5 de dezembro de 2014, com a aquisição de 27,96 MWmed e início de suprimento a partir de janeiro de 2015; (ii) 18º Leilão de Ajuste, ocorrido em 15 de janeiro de 2015 com a aquisição de 51,3 MWmed, sendo: 4,5 MWmed com período de suprimento de 1º de janeiro a 31 de março de 2015 e 46,7 MWmed com período de suprimento de 1º de janeiro a 30 de junho de 2015; e (iii) 3º Leilão de Fontes Alternativas, ocorrido em 27 de abril de 2015, com aquisição de 0,41 MWmed e início de suprimento a partir de 1º de julho de 2017. Além dos leilões acima descritos, houve ainda alocação de novas cotas de garantia física a partir de 2015 devido ao fim da vigência dos contratos de geração principalmente a partir de julho de 2015.

Com a alocação de novas cotas de garantia física a partir de julho de 2015 e a queda do mercado de energia neste ano, a Elektro, que ao longo do ano apresentou insuficiência contratual, encerrou o ano com sobrecontratação de 0,97%, portanto, dentro do limite para repasse integral às tarifas.

De acordo com o Modelo Regulatório, as distribuidoras devem contratar antecipadamente 100% de suas necessidades totais de energia elétrica por meio de leilões que ocorrem com antecedência de cinco, três e um ano. Caso o montante de energia elétrica contratada encontre-se na faixa compreendida entre 100% e 105% de sua necessidade total, haverá repasse integral às tarifas do custo incorrido com a compra. Contudo, caso o montante de energia elétrica contratada supere em 5% a sua necessidade total (105%), deverá ser assumido pela Companhia o risco de diferença entre o preço de compra e o de venda desse montante excedente no mercado spot.

Risco de interrupção no fornecimento de energia elétrica

A Elektro, com o intuito de minimizar os efeitos provocados por eventual descontinuidade do fornecimento de energia elétrica para seus clientes, atribuídos a eventos não previsíveis, e que atingem sua infraestrutura de sistemas elétricos, atua de forma intensa para reduzir o número de unidades consumidoras afetadas e também diminuir a frequência e o tempo dessas interrupções.

(1) Índice calculado com base no valor do contas a receber vencido pela receita de fornecimento de energia bruta.

Dentre as ações executadas para diminuir a frequência e o tempo das interrupções, destaca-se a disponibilidade de quatro subestações, três transformadores e dois disjuntores – todos móveis e próprios, que permitem flexibilidade operacional e agilidade no restabelecimento do fornecimento de energia elétrica. Acrescente-se o investimento na digitalização de 108 subestações (SE) automatizadas, a automação do comando e supervisão remota de 1.980 equipamentos em redes de distribuição (religadores, reguladores de tensão, bancas de capacitores e sensores de redes), que utilizam comunicação com tecnologia *modem* celular, satélite, rádio e fibra óptica, contribuindo com a redução do deslocamento das equipes para a execução das tarefas na rede de distribuição, bem como a implantação de 155 sistemas de recomposição automática 'Self Healings', que restabelece de forma automática trechos desenergizados para fontes alternativas evitando desligamentos de longa duração e a redução da quantidade de clientes desligados, beneficiando atualmente cerca de 376.000 consumidores.

Como ações para reduzir o número de unidades consumidoras atingidas, a Elektro mantém consistente programa de manutenção preventiva, atuando em média em 17 mil km de rede por ano, bem como realiza investimentos de melhoria, expansão e modernização de 458 disjuntores e a instalação de 2,9 mil km de redes compactas com cabos protegidos, nos últimos 10 anos.

Risco de racionamento

A Elektro, por ser uma empresa distribuidora, depende diretamente da energia elétrica que lhe é suprida pelas empresas de geração para atender seus consumidores. A matriz energética brasileira é composta principalmente por hidrelétricas, o que implica em uma forte dependência do volume de chuva incidente nos reservatórios e sua capacidade de armazenamento. Devido a baixa afluência ocorrida ao longo de 2014, inclusive no período chuvoso (a ENA – Energia Natural Afluente – de dezembro/14 realizou em 84% da média histórica), os reservatórios do Sudeste/Centro-Oeste se apresentaram no último ano com um baixo índice de volume armazenado (aproximadamente 19,3% da capacidade). Ao longo de 2015 houve uma recuperação do nível dos reservatórios do Sudeste/Centro-Oeste para 29,8% da capacidade e em Janeiro de 2016 o nível chegou a 43%. A Companhia espera que seu equilíbrio econômico-financeiro seja mantido, mesmo em um cenário de eventuais medidas de redução, racionalização de consumo ou fornecimento de energia.

Índices financeiros

Os principais indexadores dos ativos e passivos financeiros apresentaram as seguintes cotações/variações acumuladas:

Índices	Variação % acumulada nos períodos	
	31/12/2015	31/12/2014
TAXA DE CÂMBIO R\$/US\$ ⁽¹⁾	3,9048	2,6562
VALORIZAÇÃO (DESVALORIZAÇÃO) DO REAL FRENTE AO DÓLAR	-47,01%	-13,39%
IGP-M	10,54%	3,69%
IPCA	10,67%	6,41%
TJLP	6,38%	5,12%
SELIC	13,27%	10,91%
CDI	13,24%	10,84%

(1) Cotação em 31 de dezembro de 2015.

DIRETORIA

Marcio Henrique Fernandes

Diretor-Presidente

Simone Borsato

Diretora-Executiva de Controladoria, Financeira e de Relações com Investidores

André Augusto Telles Moreira

Diretor-Executivo de Operações

Cristiane da Costa Fernandes

Diretora-Executiva de Assuntos Regulatórios e Institucionais

João Gilberto Mazzon

Diretor-Executivo Comercial e Suprimento de Energia

Jessica de Camargo Reaoch

Diretora-Executiva Jurídica

Fabricia Lani de Abreu

Diretora de Recursos Humanos e Sustentabilidade

Rogério Aschermann Martins

Diretor de Tecnologia da Informação e Serviços Corporativos

Talita Mendes Masson

Gerente-Executiva de Controladoria

Wedson Romero Peres

Contador

CRC 1Sp222804/O-9

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Presidente

Francisco Javier Villalba Sanchez

Conselheiros

Eduardo Capelastegui Saiz

Mario José Ruiz-Tagle Larrain

Justo Garzon Ortega

Juan Manuel Eguiagaray Ucelay

Antonio Espinosa de Los Monteros Herrera

Vicente Donizeti dos Santos

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Elektro Eletricidade e Serviços S.A.
Campinas – SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Elektro Eletricidade e Serviços S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

OPINIÃO

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Elektro Eletricidade e Serviços S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

OUTROS ASSUNTOS

Demonstração do valor adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia. Sua apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Campinas (SP), 19 de fevereiro de 2016

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Adilvo França Júnior

Contador CRC 1BA021419/O-4

CRÉDITOS

REDAÇÃO E CONSULTORIA GRI

KMZ Conteúdo

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Marcia Godoy

(coordenação: KMZ Conteúdo)

EDIÇÃO

Elektro Eletricidade e Serviços S.A.

GRUPO DE TRABALHO

Anderson Simões

Adriana Lima

Benedito Somaio

Bianca Colombini

Carolina Andrade

Felipe Zanola

Francisco Geraldo Franco Jr

Gleise Silva

Gustavo Ramos

Helena Ávila

Iara Denis

Jose Resende

Juliana Blanco

Juliana Chimonechi

Karine Torres

Lara Silva

Leticia Gusmão

Manuela Fernandes

Marcel Meni

Marcela Ramos

Mariane Prado

Marina Baggio

Mayra Cive

Noemi Oga

Raphaela Yamamoto

Renata Massaro

Rizia Carvalho

Rosana Suraci

Sergio Gatti

Sergio Queiroz

